



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Rainbow Valley

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Vale do Arco-Íris

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Rainbow Valley

O Vale do Arco-Íris

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Rainbow Valley, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1919.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1919.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2015.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Rainbow Valley

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1919

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/5343) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/5343>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/rainbowvalley0000lmmo) — <https://archive.org/details/rainbowvalley0000lmmo>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In Rainbow Valley, the focus shifts to the children of Glen St. Mary, especially the young Blythes and the neglected offspring of the widowed Presbyterian minister, John Meredith. Absorbed in his books and grief, Mr. Meredith allows his four spirited children to run wild, and their innocent blunders scandalize the gossiping congregation. Together with the Blythe children and a fierce orphan girl named Mary Vance, they form a joyful, self-governing band in the magical

hollow they call Rainbow Valley. Trying to reform themselves and help their absent-minded father, the manse children unknowingly steer him toward the gentle Rosemary West, offering the promise of a new mother and a settled home. Warm and often funny, the novel celebrates childhood, community, and love, while a closing note foreshadows the coming shadow of war.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. Home Again

2. Sheer Gossip

3. The Ingleside Children

4. The Manse Children

5. The Advent Of Mary Vance

Contents

HOME AGAIN

En/Pt → It was a clear May evening, and Four Winds Harbour reflected the golden western clouds between its dark shores. The sea made a sad sound on the sand-bar, even in spring, but a cheerful wind blew along the red harbour road as *Miss Cornelia* walked toward Glen St. Mary. Her real name was Mrs. *Marshall Elliott*, and she had been married for thirteen years, but most people still called her Miss Cornelia. Her old friends loved the old name. Only one person refused to use it. *Susan Baker*, the gray, stern, faithful servant of the *Blythe* family at *Ingleside*, always called her "Mrs. Marshall Elliott" with sharp *emphasis*, as if saying, "You wanted to be Mrs., and Mrs. you shall be, as far as I am *concerned*."

En/Pt → Miss Cornelia was going to *Ingleside* to see Dr. and Mrs. *Blythe*, who had just returned from Europe. They had been away for three months, after leaving in February to attend a famous medical congress in London. During that time, some things that Miss Cornelia wanted to discuss had happened in the Glen. One was that a new family had come to the *manse*. And what a family! Miss Cornelia shook her head several times as she walked quickly along.

Susan Baker and the *Anne Shirley* of earlier days saw her coming as they sat on the big *veranda* at *Ingleside*. They were enjoying the soft evening light, the sweet sound of sleepy *robins whistling* in the twilight *maples*, and a lively group of *daffodils* blowing against the old red brick wall by the lawn.

En/Pt → Anne was sitting on the steps with her hands around her knee, and in the gentle *dusk* she looked as *girlish* as a mother of many children could. Her beautiful gray-green eyes, looking down the harbour road, still *shone* with dream and *sparkle*. Behind her, in the *hammock*, *Rilla Blythe* was *curled* up asleep. She was a *plump* little six-year-old, the youngest of the *Ingleside* children. She had curly red hair and hazel eyes, now tightly shut in the funny *wrinkled* way they always were when Rilla slept.

Shirley, "the little brown boy," as the family called him in their "Who's Who," was asleep in *Susan's* arms. He had brown hair, brown eyes, brown skin, and very *rosy* cheeks, and he was *Susan's* special favorite. After he was born Anne had been very ill for a long time, and Susan had cared for the baby with a deep *tenderness* that none of the other children, dear as they were, had ever drawn from her. Dr. *Blythe* had said that without her he would never have lived.

En/Pt → "I helped bring him into the world as much as you did, Mrs. Dr. dear," Susan often said. "He is as much my baby as yours." And Shirley always ran to Susan to have his hurts kissed, to be rocked to sleep, and to be saved from *punishments* he really *deserved*. Susan had carefully *spanked* all the other *Blythe* children when she believed it was good for them, but she would not *spank* Shirley or let his mother do it. Once Dr. *Blythe* had *spanked* him, and Susan was *fiercely* angry.

"That man would *spank* an angel, Mrs. Dr. dear, he really would," she had said *bitterly*; and for weeks she refused to make the poor doctor a pie.

En/Pt → She had taken Shirley with her to her brother's home while his parents were away, while all the other children had gone to *Avonlea*, and she had enjoyed having him to herself for three happy months. Still, Susan was very glad to be back at *Ingleside* with all her *darlings* around her again. *Ingleside* was her world, and there she ruled completely. Even *Anne* rarely questioned her decisions, which greatly annoyed Mrs. *Rachel Lynde* of Green *Gables*. Whenever she visited Four Winds, she *gloomily* told Anne that she was letting Susan become far too *bossy* and would *regret* it one day.

"Here comes *Cornelia Bryant* up the harbour road, Mrs. Dr. dear," said Susan. "She is coming to *unload* three months of gossip on us."

En/Pt → "I hope so," said Anne, *hugging* her knees. "I'm starving for Glen St. Mary gossip, Susan. I hope Miss Cornelia can tell me everything that has happened while we were away - everything - who has been born, married, or drunk; who has died, gone away, come back, fought, lost a cow, or found a sweetheart. It is so lovely to be home again with all the dear Glen people, and I want to know all about them. Why, I remember wondering, while I walked through Westminster Abbey, which of her two special *beaux Millicent* Drew would finally marry. Do you know, Susan, I have a terrible suspicion that I love gossip."

"Well, of course, Mrs. Dr. dear," admitted Susan, "every proper woman likes to hear the news. I am rather interested in *Millicent Drew's* case myself. I never had a beau, much less two, and I do not mind now, for being an old maid does not hurt when you get used to it. *Millicent's* hair always looks to me as if she had swept it up with a *broom*. But the men do not seem to mind that."

En/Pt → "They see only her pretty, *piquant*, mocking, little face, Susan."

"That may very well be, Mrs. Dr. dear. The Good Book says that favour is *deceitful* and beauty is vain, but I should not have minded *finding* that out for myself, if it had been so *ordained*. I have no doubt we will all be beautiful when we are angels, but what good will it do us then? Speaking of gossip, however, they do say that poor Mrs. *Harrison* Miller over harbour tried to hang herself last week."

"Oh, Susan!"

"Calm yourself, Mrs. Dr. dear. She did not succeed. But I really do not blame her for trying, for her husband is a terrible man. But she was very foolish to think of hanging herself and leaving the way clear for him to marry some other woman. If I had been in her shoes, Mrs. Dr. dear, I would have gone to work to worry him so that he would try to hang himself instead of me. Not that I hold with people hanging themselves under any *circumstances*, Mrs. Dr. dear."

En/Pt → "What is wrong with Harrison Miller, anyway?" said *Anne impatiently*. "He is always pushing people too far."

En/Pt → "Well, some call it religion and some call it *pure meanness*, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. People cannot decide which it is in *Harrison's* case. Some days he snaps at everyone because he thinks he is doomed forever. Other days he

says he does not care and goes out and gets drunk. I think his mind is not quite right, because none of that Miller family were sound. His grandfather went mad. He thought big black spiders were all around him. They *crawled* over him and *floated* in the air. I hope I never go insane, Mrs. Dr. dear, and I do not think I will, because it does not run in the *Bakers*. But if *wise* Providence should order it, I hope it will not be in the form of big black spiders, because I hate those *creatures*. As for Mrs. Miller, I do not know if she really *deserves* pity. Some say she married Harrison only to spite Richard Taylor, which seems to me a very strange reason to marry. But of course I know little about marriage, Mrs. Dr. dear. And there is *Cornelia Bryant* at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my *knitting*."



SHEER GOSSIP

En/Pt → "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, after the first greetings - warm on her side, *joyful* on *Anne's*, and formal on *Susan's* - were over.

"Shirley is in bed, and *Jem* and *Walter* and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. "They only came home this afternoon, you know, and they could hardly wait until supper was over before running down to the valley. They love it more than any other place in the world. Even the maple grove is not as dear to them."

"I am afraid they love it too much," said Susan *gloomily*. "Little Jem once said he would rather go to Rainbow Valley than to *heaven* when he died, and that was not the right thing to say."

"I suppose they had a great time in *Avonlea*?" said Miss Cornelia.

"A very great time. *Marilla spoils* them terribly. Jem, especially, can do nothing wrong in her eyes."

En/Pt → "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, taking out her *knitting* so she could compete with Susan. Miss Cornelia believed that the woman whose hands were busy always had an advantage over the woman whose hands were idle.

"Marilla is eighty-five," said *Anne* with a sigh. "Her hair is snow-white. But, strangely, her *eyesight* is better than it was when she was sixty."

"Well, *dearie*, I'm very glad you're all back. I've been terribly lonely. But things have not been dull in the Glen, believe me. We have not had such an exciting spring in my time, at least in church matters. At last we have a minister, Anne *dearie*."

"The Reverend John Knox *Meredith*, Mrs. Doctor dear," said Susan, determined not to let *Miss Cornelia* tell all the news.

"Is he nice?" Anne asked with interest.

Miss Cornelia *sighed* and Susan *groaned*.

"Yes, he is nice enough if that were the only thing," said Miss Cornelia. "He is very nice, very learned, and very *spiritual*. But, oh, Anne *dearie*, he has no common sense!"

En/Pt → "What did you call him, then?"

"Well, there is no doubt he is the best preacher we have ever had in Glen St. Mary church," said Miss Cornelia, changing the *subject* a little. "I suppose it is because he is so *dreamy* and absent-minded that he never got a call to a town church. His *trial* sermon was

simply wonderful, believe me. Everyone went mad about it - and about his looks."

"He is VERY handsome, Mrs. Doctor dear, and after all,"

"I DO like to see a good-looking man in the *pulpit*,"
interrupted

Susan, thinking it was time to make herself heard again.

"Besides," said Miss Cornelia, "we wanted to get *settled* soon. And Mr. *Meredith* was the first candidate we all agreed on. Someone had some objection to every other candidate. There was some talk of calling Mr. *Folsom*. He was a good preacher too, but somehow people did not like his appearance. He was too dark and *sleek*."

En/Pt → "He looked exactly like a big black *tomcat*, he did, Mrs. Dr. dear," said Susan. "I could never bear such a man in the *pulpit* every Sunday."

"Then Mr. Rogers came, and he was like a chip in *porridge* - neither bad nor good," Miss Cornelia went on. "But even if he had *preached* like Peter and Paul, it would have helped him nothing, because that was the day old Caleb *Ramsay's* sheep *wandered* into the church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. Everybody laughed, and poor Rogers had no

chance after that. Some thought we should call Mr. Stewart, because he was so well educated. He could read the New Testament in five languages."

"But I do not think that made him any more certain than other men of getting to *heaven*," Susan put in.

"Most of us did not like the way he spoke," said *Miss Cornelia*, ignoring Susan. "He spoke in *grunts*, so to speak. And Mr. *Arnett* could not preach at all. And he chose almost the worst *trial*-sermon text in the Bible - 'Curse ye *Meroz*.'"

En/Pt → "Whenever he could not think of anything to say, he would pound the Bible and cry *bitterly*, 'Curse ye *Meroz*.' Poor *Meroz* was cursed very well that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan.

"A minister who is trying to get a call must be very careful what text he chooses," said Miss Cornelia *solemnly*. "I believe Mr. *Pierson* would have been called if he had chosen a different text. But when he announced 'I will lift my eyes to the hills' he was finished. Everyone *grinned*, because everyone knew that those two Hill girls from Harbour Head have been trying to *catch* every minister who came to the Glen for the last fifteen years. And Mr. Newman had too large a family."

"He stayed with my brother-in-law, James *Clow*," said Susan. "'How many children do you have?' I asked him. 'Nine boys and a sister for each of them,' he said. 'Eighteen!' I said. 'Dear me, what a family!' Then he laughed and laughed. But I do not know why, Mrs. Dr. dear, and I am sure that eighteen children would be too many for any *manse*."

En/Pt → "He had only ten children, Susan," Miss Cornelia explained with *patient* contempt. "And ten good children would not be much worse for the *manse* and congregation than the four there now. Though I would not say, *Anne dearie*, that they are very bad either. I like them - everybody likes them. It is impossible not to like them. They would be very nice little *souls* if someone looked after their manners and taught them what is right and proper. For example, at school the teacher says they are *model* children. But at home they simply run wild."

"What about Mrs. *Meredith*?" asked Anne.

En/Pt → "There is no Mrs. *Meredith*. That is the problem. Mr. *Meredith* is a *widower*. His wife died four years ago. If we had known, I do not think we would have called him, because a *widower* is even worse for a congregation than an *unmarried* man. But we heard him speak about his children, and we all thought there was a mother too. When they arrived, there was nobody

except old *Aunt Martha*, as they call her. I believe she is a cousin of Mr. *Meredith's* mother, and he took her in so she would not have to go to the *poorhouse*. She is seventy-five, half *blind*, very deaf, and very bad-tempered."

"And a very bad cook, dear Mrs. Dr."

"The worst possible person to manage a *manse*," said *Miss Cornelia bitterly*. "Mr. *Meredith* will not get another *housekeeper* because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. Anne *dearie*, believe me, the condition of that *manse* is terrible. Everything is covered with dust and nothing is ever in its place. And we had painted and *papered* it so nicely before they came."

En/Pt → "There are four children, you say?" Anne asked, already beginning to feel *motherly* toward them in her heart.

"Yes. They come one after another, like *stair* steps. Gerald is the oldest. He is twelve and they call him Jerry. He is a clever boy. *Faith* is eleven. She is a real *tomboy*, but as pretty as a picture, I must say."

"She looks like an angel, but she is terribly *mischievous*, Mrs. Dr. dear," said Susan *solemnly*. "I was at the *manse* one night last week, and Mrs. James *Millison* was there too. She had brought a *dozen* eggs

and a very small *pail* of milk, Mrs. Dr. dear. Faith took them and *hurried* down to the cellar. Near the bottom of the stairs she *tripped* and fell the rest of the way, with the milk and eggs. You can imagine what happened. But the child came up laughing. 'I don't know whether I'm myself or a *custard* pie,' she said. Mrs. James *Millison* was very angry. She said she would never bring anything to the *manse* again if it was going to be wasted like that."

En/Pt → "Maria *Millison* never suffered by taking things to the *manse*," *sniffed* Miss Cornelia. "She only took them that night because she was curious. But poor Faith is always getting into trouble. She is so careless and *impulsive*."

"Just like me. I'm going to like your Faith," said *Anne* firmly.

"She is full of spirit - and I do like spirit, Mrs. Dr. dear," admitted Susan.

"There's something attractive about her," conceded *Miss Cornelia*. "Whenever you see her, she's laughing, and somehow it always makes you want to laugh too. She can't even keep a straight face in church. *Una* is ten - she's a sweet little thing - not pretty, but sweet. And Thomas *Carlyle* is nine. They call him Carl, and he is crazy about collecting *toads*, bugs, and frogs and bringing them into the house."

En/Pt → "I think he was the one who left the dead rat on a *chair* in the *parlour* when Mrs. *Grant* came that afternoon. It frightened her," said Susan, "and I do not blame her, because a *manse parlour* is no place for dead rats. Of course, it may have been the cat that left it there. HE is as full of the devil as he can be, Mrs. Dr. dear. A *manse* cat should at least LOOK respectable, in my opinion, whatever he is really like. But I never saw such a *rakish*-looking *creature*. And almost every evening at sunset he walks along the *ridgepole* of the *manse*, Mrs. Dr. dear, and waves his tail, and that is not proper."

"The worst part is that they are NEVER properly dressed," *sighed* Miss Cornelia. "And since the snow *melted* they go to school *barefoot*. Now, you know, Anne *dearie*, that is not right for *manse* children - especially when the Methodist *minister's* little girl always wears such nice *buttoned* boots. And I DO wish they would not play in the old Methodist graveyard."

En/Pt → "It is very tempting when it is right next to the *manse*," said Anne. "I have always thought *graveyards* would be delightful places to play in."

"Oh, no, you did not, Mrs. Dr. dear," said loyal Susan, determined to protect *Anne* from herself. "You have too much good sense and *decorum*."

"Why did they build that *manse* beside the graveyard at all?" asked Anne. "Their lawn is so small that they have no place to play except in the graveyard."

En/Pt → "It was a *mistake*," *Miss Cornelia* admitted. "But they bought the whole place *cheaply*. And no other *minister's* children ever wanted to play there. Mr. *Meredith* should not *permit* it. But when he is home, he always has his nose in a book. He reads all the time, or walks in his study dreaming. Until now he has not forgotten Sunday church, but twice he forgot the prayer meeting, and one of the elders had to go to the *manse* and remind him. And he forgot *Fanny Cooper's* wedding. They called him on the telephone, and he *hurried* over just as he was, in carpet *slippers* and all. It would not matter so much if the *Methodists* did not laugh about it. But there is one comfort - they cannot *criticize* his *sermons*. He certainly wakes up in the *pulpit*. And the Methodist minister cannot preach at all - or so they tell me. I have never heard him, thank goodness."

En/Pt → Miss Cornelia's *scorn* for men had *lessened* a little since she married, but her *scorn* for *Methodists* still had no charity in it. Susan smiled *slyly*.

"People are saying, Mrs. *Marshall Elliott*, that the *Methodists* and

Presbyterians are talking about *uniting*," she said.

"Well, I only hope I will be dead and buried if that ever happens," Miss Cornelia *retorted*. "I will never have anything to do with *Methodists*, and Mr. *Meredith* will find that he had better keep away from them too. He is much too friendly with them, believe ME. Why, he went to Jacob *Drew's* silver-wedding supper and got into a fine mess because of it."

"What happened?"

"Mrs. Drew asked him to *carve* the roast goose, because Jacob Drew never could do it. Mr. *Meredith* tried, but knocked the goose off the *platter* into Mrs. *Reese's* lap, where she sat beside him. Then he said *dreamily*, 'Mrs. *Reese*, would you kindly give me back that goose?' Mrs. *Reese* gave it back very *meekly*, but she must have been furious, because she was wearing her new *silk* dress. The worst part is that she was a Methodist."

En/Pt → "But I think that is better than if she were a Presbyterian," said Susan. "If she had been a Presbyterian, she would probably have left the church, and we cannot afford to lose members. Mrs. *Reese* is not liked in her own church, because she is so proud, so the *Methodists* would be rather glad that Mr. *Meredith* spoiled her dress."

I don't like to see our minister look ridiculous in front of the *Methodists*," said *Miss Cornelia*. "If he had a wife, it wouldn't have happened.

"I do not see how a *dozen* wives could have stopped Mrs. Drew from using up her *tough* old *gander* for the wedding feast," said Susan *stubbornly*.

"They say that was her husband's doing," said Miss Cornelia.

"Jacob Drew is a proud, *stingy, bossy creature*."

En/Pt → "And they do say he and his wife hate each other, which does not seem to me the right way for married people to live. But then, of course, I have had no experience in that line," said Susan, *tossing* her head. "And I am not one to blame everything on the men. Mrs. Drew is mean enough herself. They say the only thing she was ever known to give away was a *crook* of butter made from cream a rat had fallen into. She gave it to a church social. Nobody found out about the rat until *afterwards*."

"Luckily, all the people the *Merediths* have *offended* so far are *Methodists*," said Miss Cornelia. "Jerry went to a Methodist prayer meeting one night about two weeks ago and sat beside old William Marsh, who got up as usual and testified with terrible *groans*. 'Do you feel any better now?' *whispered* Jerry when William sat

down. Poor Jerry only meant to be kind, but Mr. Marsh thought he was rude and is furious with him. Of course, Jerry had no business being in a Methodist prayer meeting at all. But they go where they like."

En/Pt → "I hope they will not *offend* Mrs. *Alec Davis* of Harbour Head," said Susan. "She is a very *sensitive* woman, I understand, but she is very rich and pays the largest part of the salary. I have heard her say that the *Merediths* are the worst brought-up children she ever saw."

"Every word you say makes me more and more sure that the *Merediths* belong to the race that knows Joseph," said Mistress *Anne* firmly.

"When all is said and done, they do," admitted *Miss Cornelia*. "And that changes everything. Anyway, we have them now, and we must do our best for them and stand up for them with the *Methodists*. Well, I suppose I must be getting down harbour. Marshall will soon be home - he went over-harbour today - and wanting his supper, like a man. I am sorry I have not seen the other children. And where is the doctor?"

En/Pt → "Up at the Harbour Head. We have only been home three days, and in that time he has spent three hours in his own bed and eaten two meals in his own house."

"Well, everyone who has been sick for the last six weeks has been waiting for him to come home, and I don't blame them. When that doctor from over the harbour married the *undertaker's* daughter in *Lowbridge*, people began to *distrust* him. It did not look good. You and the doctor must come soon and tell us about your *trip*. I suppose you had a wonderful time."

"We did," Anne agreed. "It was the answer to years of dreams. The old world is very beautiful and very amazing. But we have come back very happy with our own country. Canada is the finest country in the world, Miss Cornelia."

"Nobody ever *doubted* that," said Miss Cornelia, pleased with herself.

En/Pt → "And old P.E.I. is the *prettiest* province in it, and Four Winds is the *prettiest* place in P.E.I.," Anne said with a laugh. She looked with love at the sunset over the valley, harbour, and gulf, and waved her hand toward it. "I saw nothing more beautiful than that in Europe, Miss Cornelia. Must you go? The children will be sad to have missed you."

"They must come and see me soon. Tell them the *doughnut* jar is always full."

"Oh, at supper they were planning to visit you. They will go soon, but they must *settle* back into school now. And the twins are going to take music lessons."

"Not from the Methodist *minister's* wife, I hope?" said Miss

Cornelia, worriedly.

"No, from *Rosemary West*. I went up last night to arrange it with her. What a pretty girl she is!"

"Rosemary does very well. She is not as young as she once was."

En/Pt → "I thought she was very charming. I do not really know her well, you know. Their house is far away, and I have seldom seen her except at church."

En/Pt → "People have always liked Rosemary West, even if they do not understand her," said Miss Cornelia, not aware of how much *praise* she was giving Rosemary. "Ellen has always kept her under her control, so to speak. She has ruled her, and yet she has still let her have many things. Rosemary was once engaged to young Martin Crawford. His *ship* was wrecked on the *Magdalens*, and all the *crew* drowned. Rosemary was only seventeen then, just a child. But she was never the same after that. She and Ellen have stayed close at home since their mother's death. They do not often go to their own church at *Lowbridge*, and I hear Ellen does

not *approve* of going too often to a Presbyterian church. She never goes to the Methodist church, I will say that much for her. The West family has always been strong *Episcopalians*. Rosemary and Ellen have enough money. Rosemary does not really need to teach music. She does it because she enjoys it. They are *distantly* related to Leslie, you know. Are the *Fords* coming to the harbour this summer?"

En/Pt → "No. They are going to Japan and will likely be away for a year. *Owen's* new novel will be set in Japan. This will be the first summer that the dear old House of Dreams has been empty since we left it."

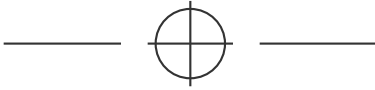
Owen Ford should find enough to write about in Canada. He doesn't need to take his wife and children to Japan. "The Life Book" was his best book, and he found the ideas for it right here in Four Winds.

"*Captain Jim* gave him most of that, you know. And he gathered the rest all over the world. But I think *Owen's* books are all lovely."

"Oh, they are good enough in their way. I make it a point to read every one he writes, though I have always believed, *Anne dearie*, that reading novels is a *sinful* waste of time. I shall write and tell him what I think about this Japanese plan, believe ME. Does he want Kenneth and *Persis* to become *pagans*?"

En/Pt → After this question, which could not be answered, *Miss Cornelia* left. Susan put *Rilla* to bed, and Anne sat on the *veranda* steps under the early stars. She dreamed her stubborn dreams and once again felt the happy wonder of the *moonrise* over Four Winds Harbour.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE INGLESIDE CHILDREN

En/Pt → In the daytime, the *Blythe* children liked to play in the deep, soft green *shade* of the big maple grove between *Ingleside* and the Glen St. Mary pond. But for evening games, there was no place they loved more than the little valley behind the grove. To them, it was like a fairy place. Once, when they looked from the attic windows of *Ingleside* through the mist after a summer *thunderstorm*, they saw the dear spot under a bright rainbow. One end of the rainbow seemed to touch the place where a corner of the pond reached into the *lower* end of the valley.

Walter said happily, 'Let's call it Rainbow Valley.'

From then on, it was called Rainbow Valley.

En/Pt → Outside Rainbow Valley, the wind might be wild and noisy. But here it was always gentle. Small winding paths ran over *spruce roots* covered with moss. Wild cherry trees, which would be white with *blossoms* in spring, were scattered through the valley with the dark *spruces*. A little brook with amber water came through it from the Glen village. The village houses were safely far away. Only at the *upper* end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall *surrounded* it, and inside was

an old garden where the *Ingleside* children could still find *violets*, *daisies*, and June *lilies* in season. The rest of the garden was full of *caraway*, which moved and *shone* in the summer moonlight like silver waves.

Beyond the valley lay a pond, and further away the land ended in dark purple woods. On a high hill, an old gray *farmhouse* looked down on the valley and harbour. Rainbow Valley was wild and quiet, even though it was close to the village, and the *Ingleside* children loved it.

En/Pt → The valley had many kind, *sheltered hollows*, and the largest one was their favorite place to play. They were there on this evening. In the *hollow* was a grove of young *spruces*, with a small *grassy* open space in the middle, *opening* onto the brook bank. By the brook grew a silver birch tree, a very straight young tree Walter called the "White Lady." In this open space were also the "Tree Lovers," as Walter called a *spruce* and a maple that grew so close together their branches were *tangled*. *Jem* had hung an old string of *sleigh*-bells, given to him by the Glen *blacksmith*, on the Tree Lovers, and every little breeze made them *tinkle* like fairy bells.

Nan said, 'How nice it is to be back! After all, none of the...'

She said that *Avonlea* places are not as nice as Rainbow Valley.

En/Pt → But they still loved the *Avonlea* places very much. A visit to Green *Gables* was always a great pleasure. *Aunt Marilla* was very kind to them, and so was Mrs. *Rachel Lynde*, who spent her old age *knitting quilts* for the time when *Anne's* daughters would need a *trousseau*. There were happy *playmates* there too - "Uncle" *Davy's* children and "Aunt" *Diana's* children. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green *Gables*: *Lover's Lane*, with pink wild roses in bloom, the *neat* yard with its *willows* and *poplars*, the *Dryad's* Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and *Willowmere*. The twins slept in their mother's old porch-*gable* room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to look at them *fondly*. But they all knew she loved Jem best.

En/Pt → Jem was busy *frying* a meal of small trout he had just caught in the pond. His stove was only a circle of red stones with a fire inside. He used an old tin can, *hammered* flat, and a fork with only one *tine* left. Even so, very good meals had been made this way before.

Jem was the child of the House of Dreams. All the others had been born at *Ingleside*. He had curly red hair like his mother and open hazel eyes like his father. He had his mother's fine nose and his father's *steady*, amused mouth. He was also the only one in the family

whose ears were nice enough to please Susan. But he had a long-running *quarrel* with Susan because she would not stop calling him *Little Jem*. Thirteen-year-old Jem thought this was outrageous. Mother had more sense.

"I'm NOT little any more, Mother," he cried *angrily* on his eighth birthday. "I'm AWFUL big."

En/Pt → Mother *sighed* and laughed, and then *sighed* again. After that, she never called him Little Jem again, at least not when he could hear her.

Jem was a strong and reliable boy. He always kept his promises. He did not talk much, but he was a good student. He liked to find out the truth himself. Once Susan said if he touched his tongue to a cold *latch*, the skin would come off. He tried it and found it was true, but his tongue hurt for days. He learned many things by trying and watching. He knew where the best berries grew, where the first *violets* came, and how many eggs were in a *robin's* nest. He could tell *fortunes* with flowers and suck honey from *clovers*. He found *roots* to eat by the pond. Susan was always afraid they would get poisoned. He knew where to find *spruce*-gum, nuts, and the best places to fish. He could copy the sounds of birds and animals, and he knew where every wild flower lived.

En/Pt → *Walter Blythe* sat under the White Lady, with a book of poems beside him, but he was not reading. He was looking at the green-*hazy willows* by the pond, then at a flock of clouds like little silver sheep being driven by the wind across Rainbow Valley, and his eyes were full of wonder. *Walter's* eyes were very unusual. They seemed to show the joy, sorrow, laughter, loyalty, and hope of many generations buried under the ground.

Walter did not look like the rest of his family at all. He was a "hop out of kin" in looks. He was the *handsomest* of the *Ingleside* children, with straight black hair and beautifully *shaped features*. But he had his mother's strong *imagination* and deep love of beauty. Winter frost, the call of spring, the dream of summer, and the magic of autumn all meant a great deal to Walter.

En/Pt → At school, where *Jem* was a leader, Walter was not admired much. Other boys thought he was *girly* and weak because he never fought and seldom joined school sports. He liked to stay alone in quiet places and read books, especially poetry books. Walter loved poets and read their work from the time he first learned to read. Their music became part of his growing *soul*. Walter hoped to become a poet one day. He believed it could be done. He looked up to an Uncle Paul, who now lived in "the States" and had once been a *schoolboy* in *Avonlea* before his poems became famous everywhere.

The boys in Glen did not know *Walter's* dreams, and they would not have cared much anyway. Still, because he could talk about books so well, he earned a certain respect. No one in Glen St. Mary school could speak like him. One boy said he "sounded like a preacher." For that reason, he was usually left alone and not bullied, unlike many boys who seemed afraid of fighting.

En/Pt → The ten-year-old *Ingleside* twins broke twin custom because they did not look alike at all. *Anne*, who was always called *Nan*, was very pretty, with soft nut-brown eyes and *silky* nut-brown hair. She was a cheerful, delicate little girl. One teacher said she was *Blythe* by name and *blithe* by nature. Her skin was perfectly clear, which made her mother very happy.

"I'm so glad I have one daughter who can wear pink," Mrs. *Blythe* often said happily.

Diana Blythe, called Di, looked very much like her mother, with gray-green eyes that *shone* with a special brightness in the *dusk* and red hair. Perhaps that was why her father liked her best. She and *Walter* were close friends. Di was the only person he read his own poems to, and the only one who knew he was secretly working hard on an epic that was in some ways like "*Marmion*." She kept all his secrets, even from Nan, and he kept all hers.

En/Pt → "Won't you have those fish ready soon, *Jem*?" said Nan, *sniffing* with her *dainty* nose. "The smell is making me very hungry."

"They're almost ready," said Jem, turning one quickly and *skillfully*.

"Get the bread and plates out, girls. Walter, wake up."

"How bright the air looks tonight," said Walter *dreamily*. He did not dislike the fried trout, but food for the *soul* always came first for him. "The flower angel has been walking over the world today, calling the flowers. I can see his blue wings on that hill by the woods."

"Any angel wings I have ever seen were white," said Nan.

"The flower *angel's* wings are not. They are a pale *misty* blue, just like the *haze* in the valley. Oh, how I wish I could fly. It must be wonderful."

"People do fly in dreams sometimes," said Di.

"I never dream that I am flying exactly," said Walter. "But I often dream that I rise from the ground and *float* over the fences and trees. It feels wonderful - and I always think, 'This is not a dream like before. This is real' - and then I wake up anyway, and it breaks my heart."

En/Pt → "Hurry up, *Nan*," Jem said.

Nan had made the banquet-board, and people had eaten many fine meals from it in Rainbow Valley. It was turned into a table by placing it on two large *mossy* stones. Newspapers were used for *tablecloths*, and broken plates and cups without *handles* from *Susan's* old things served as dishes. Nan took bread and salt from a tin box hidden at the *root* of a *spruce* tree. The brook gave them clear water like *Adam's* ale. For everything else, fresh air and young hunger made the food taste wonderful. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of *balsam-fir* and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry *blossoms* nearby, and with the wind and bells in the moving *treetops*, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have *envied*.

En/Pt → "Sit down," Nan said as *Jem* put the hot tin *platter* of trout on the table. "It is your turn to say grace, Jem."

"I've done my part *frying* the trout," Jem said, and he did not like to say grace. "Let *Walter* say it. He likes saying grace. And make it short, Walt. I'm starving."

But Walter did not say grace, short or long, at that moment. Something *interrupted* them.

"Who's coming down from the *manse* hill?" *Di* said.

This story is from '*Anne*, The Green *Gables* Collection.'



THE MANSE CHILDREN

En/Pt → *Aunt Martha* was a poor *housekeeper*, and the Rev. John Knox *Meredith* was an absent-minded, *easygoing* man. Still, the Glen St. Mary *manse* felt warm and *lovable*, even when it was messy. Even the *strict housewives* of the Glen felt this and were less *critical* because of it. Some of its charm may have come from the vines on the gray walls, the friendly *acacias* and *balm-of-gileads* around it, and the lovely view of the harbour and sand-*dunes* from the front windows. But these things had also been there before, when the *manse* was *neat* and dull. So most of the *credit* must go to the new people living there. There was laughter and friendship in the house. The doors were always open, and the *inner* and *outer* world seemed to meet there. Love was the only law in Glen St. Mary *manse*.

En/Pt → People in the congregation said Mr. *Meredith* spoiled his children, and he probably did. He could not bear to *scold* them. "They have no mother," he thought with a sigh when he saw one of their bad actions. But he did not know even half of what they did. He was a *dreamer*. His study windows looked out on the graveyard, and while he walked and thought about the *soul*, he did not notice Jerry and Carl playing leap-frog over the flat stones among the graves. At times he understood that his children were not cared for as well

as before their mother died. He also knew, in a vague way, that the house and meals were very different under Aunt Martha than they had been under *Cecilia*. But mostly he lived in a world of books and ideas. So, even though his clothes were often *unbrushed* and the Glen *housewives* thought he did not eat enough, he was not an unhappy man.

En/Pt → If any graveyard could be called cheerful, the old Methodist graveyard at Glen St. Mary could. The new graveyard, on the other side of the Methodist church, was *neat*, proper, and sad. But the old one had been left to nature for so long that it had become very pleasant.

It was *surrounded* on three sides by a stone and *sod* wall with a gray, uneven fence on top. Outside the wall grew a row of tall *fir* trees with thick, *fragrant* branches. The wall had been built by the first settlers of the Glen, so it was old enough to be beautiful. Moss and green plants grew in its cracks. In early spring, *violets* *bloomed* at its base, and in autumn *asters* and *goldenrod* made it bright in the corners. Small *ferns* grew together between the stones, and a big *bracken* grew here and there.

En/Pt → On the east side, there was no fence or wall. There the graveyard ran into a young *fir* plantation, which kept moving closer to the graves and became a

thick wood farther east. The air was always full of the soft sound of the sea and the music of the old gray trees. In spring mornings, birds in the *elms* around the two churches sang of life, not death. The *Meredith* children loved the old graveyard.

En/Pt → Blue-eyed ivy, garden-*spruce*, and mint grew wild over the graves. *Blueberry bushes* grew in the sandy corner. There were *tombstones* of different styles: old flat red stones, ones with *weeping willows* and *clasped* hands, and tall ugly monuments. One big ugly monument belonged to *Alec Davis*. He was a Methodist but married a Presbyterian woman. She made him become Presbyterian. But when he died, she buried him in the Methodist cemetery with his family. She bought a big monument to show off. The *Meredith* children hated it but liked the old flat stones to sit on. They were all sitting on one. Jerry was tired of leap frog and played a *jew's-harp*. Carl looked at a beetle. *Una* tried to make a *doll's* dress. *Faith* sat back and *swung* her bare feet.

En/Pt → Jerry had his father's black hair and large black eyes, but his eyes were bright and lively, not *dreamy*. Faith, the next child, had a natural beauty that seemed like a rose, careless and shining. She had golden-brown eyes, golden-brown *curls*, and red cheeks. She laughed too much for her father's church

people, and she once shocked old Mrs. Taylor, who had lost several husbands, by *boldly* saying in the church porch, 'The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. It's a world of laughter.'

En/Pt → Little *dreamy* Una did not laugh much. Her straight black *braids* and her dark-blue almond-*shaped* eyes made her look gentle and sad. Her mouth often fell open a little over her tiny white teeth, and a shy, thoughtful smile sometimes came over her small face. She cared more about what people thought than Faith did, and she felt that something was wrong with the way they lived. She wanted to fix it, but she did not know how. Sometimes she *dusted* the furniture, but she could rarely find the *duster* because it was never in the same place. When she could find the clothes-brush, she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once she *sewed* on a missing button with rough white thread. The next day, when Mr. *Meredith* went to church, every woman saw the button, and the Ladies' Aid was upset for weeks.

En/Pt → Carl had his dead mother's clear dark-blue eyes, which were brave and direct, and her brown hair with touches of gold. He knew a great deal about insects and seemed to have a special friendship with bees and *beetles*. Una did not like to sit near him because she never knew what strange *creature* he

might have hidden on him. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young *garter* snake to bed. So Carl slept in his old *cot*, which was so short that he could never *stretch* out *fully*, and he often had strange *bedfellows*. It was probably just as well that *Aunt Martha* was half *blind* when she made the bed. Altogether, they were a cheerful and *lovable* little group, and *Cecilia Meredith* must have been *deeply* hurt when she knew she had to leave them.

"Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked *Faith cheerfully*.

En/Pt → This started an interesting discussion.

"There isn't much choice. The place is full," said Jerry. "I'd like that corner near the road, I guess. I could hear the teams going by and the people talking."

"I'd like that little *hollow* under the *weeping* birch," said *Una*. "That birch is full of birds, and they sing like crazy in the mornings."

"I'd take the Porter lot where so many children are buried. I like lots of company," said Faith. "Carl, where would you go?"

"I'd rather not be buried at all," said Carl, "but if I had to be"

I would like the ant-bed. Ants are very interesting.

"How good all the people buried here must have been," said Una, who had been reading the old *praising* words on the graves. "There does not seem to be one bad person in the whole graveyard. Methodist people must be better than *Presbyterians* after all."

En/Pt → "Maybe the *Methodists* bury their bad people the same way they do cats," suggested Carl. "Maybe they do not even bring them to the graveyard."

"That is nonsense," said Faith. "The people buried here were not any better than other people, Una. But when someone is dead, you must not say anything about him except good things, or he will come back and haunt you. Aunt Martha told me that. I asked father if it was true, and he just looked through me and said, 'True? True? What is truth? What IS truth, O *jesting Pilate*?' I decided from that it must be true."

"I wonder if Mr. *Alec Davis* would come back and haunt me if I threw a stone at the *urn* on top of his *tombstone*," said Jerry.

En/Pt → "Mrs. Davis would," *giggled* Faith. "She watches us in church like a cat watching mice. Last Sunday I made a face at her nephew and he made one back at me, and you should have seen her angry look. I bet she hit him when they got home. Mrs. *Marshall Elliott* told me we must not upset her for any reason, or I would have made a face at her too!"

"They say *Jem Blythe* stuck out his tongue at her once, and she never *forgave* his father, even when her husband was dying," said Jerry. "I wonder what the *Blythe* group will be like."

"I liked the way they looked," said *Faith*. The *manse* children had been at the station that afternoon when the *Blythe* younger children arrived. "I liked *Jem's* looks especially."

"They say at school that *Walter* is a *sissey*," said Jerry.

"I do not believe it," said *Una*, who thought Walter was very handsome.

En/Pt → "Well, he writes poetry, anyway. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, *Bertie Shakespeare Drew* told me. *Bertie's* mother thought he should have won because of his name, but *Bertie* said he could not write poetry at all, name or no name."

"I suppose we'll get to know them as soon as they start school," Faith thought. "I hope the girls are nice. I do not like most of the girls around here. Even the nice ones are dull. But the *Blythe* twins look cheerful. I thought twins always looked alike, but they do not. I think the red-haired one is the nicest."

"I liked the look of their mother," said Una with a small sigh. Una *envied* every child who had a mother.

She had been only six when her own mother died, but she kept some very dear memories in her heart, like jewels: evening *cuddles* and morning play, loving eyes, a soft voice, and the *sweetest*, happiest laugh.

En/Pt → "They say she is not like other people," said Jerry.

"Mrs. Elliot says that is because she never really grew up," said

Faith.

"She is taller than Mrs. Elliott."

"Yes, yes, but it is inside. Mrs. Elliot says Mrs. *Blythe* just stayed a little girl inside."

"What do I smell?" Carl asked, *sniffing*.

They could all smell it now. A very delicious smell *floated* up in the calm evening air from the little *wooded* valley below the *manse* hill.

"That makes me hungry," said Jerry.

"We had only bread and *molasses* for supper and cold *ditto* for dinner," said Una sadly.

Aunt Martha usually boiled a large piece of *mutton* early in the week and served it every day, cold and *greasy*, as long as it lasted. *Faith* once gave it the name "*ditto*", and everyone at the *manse* always called it that.

"Let's go and see where that smell is coming from," said Jerry.

En/Pt → They all jumped up, played on the lawn like young puppies, climbed a fence, and ran down the *mossy slope* following the smell. Soon they arrived *breathlessly* at the special place in Rainbow Valley where the *Blythe* children were about to eat.

They stopped *shyly*. *Una* wished they had not *rushed* so quickly, but *Di Blythe* could *handle* that and any other situation. She stepped *forward* with a friendly smile.

"I think I know who you are," she said. "You belong to the *manse*, don't you?"

Faith *nodded*, and *dimples* covered her face.

"We smelled your trout cooking and wanted to know what it was."

"You must sit down and help us eat them," said Di.

"Maybe you do not have more than you need," said Jerry, looking *hungrily* at the tin plate.

"We have plenty - three each," said *Jem*. "Sit down."

En/Pt → No more was needed. They all sat down on *mossy* stones. It was a happy and long meal. *Nan* and Di would have been shocked if they had known that Carl had two young mice in his jacket pocket, but they never

knew. So it did not matter. People often become friends over a meal. By the time the last trout was gone, the *manse* children and the *Ingleside* children were close friends and allies. They seemed to have always known each other, and they always would. The Joseph family knew their own kind.

They told each other the story of their small lives. The *manse* children heard about *Avonlea* and Green *Gables*, about Rainbow Valley traditions, and about the little house by the harbour shore where Jem was born. The *Ingleside* children heard about *Maywater*, where the *Merediths* had lived before moving to the Glen, about *Una's* beloved one-eyed doll, and about *Faith's* pet rooster.

En/Pt → *Faith* did not like that people laughed at her for loving a *rooster*. She liked the *Blythes* because they accepted it without question.

"A handsome *rooster* like *Adam* is just as good a pet as a dog or cat, I think," she said. "If he were a *canary*, nobody would be surprised. I raised him from a tiny yellow chick. Mrs. Johnson at *Maywater* gave him to me. A *weasel* had killed all his brothers and sisters. I named him after her husband. I never liked dolls or cats. Cats are too *sly*, and dolls are dead."

"Who lives in that house up there?" asked Jerry.

"The Miss *Wests* - *Rosemary* and Ellen," answered Nan. "*Di* and I are going to take music lessons from Miss Rosemary this summer."

Una looked at the twins with longing, but not envy. She wished very much that she could have music lessons. It was one of her secret dreams. But nobody ever thought of such a thing for her.

En/Pt → "Miss Rosemary is so sweet, and she always dresses so nicely," said Di. "Her hair is the color of new *molasses taffy*," she added sadly, because Di, like her mother before her, did not like her own red hair.

"I like *Miss Ellen*, too," said *Nan*. "She always gave me candy when she came to church. But Di is afraid of her."

"Her eyebrows are so black, and she has such a deep voice," said Di. "Oh, *Kenneth Ford* was so afraid of her when he was little! Mother says that the first Sunday Mrs. Ford brought him to church, Miss Ellen was there, sitting right behind them. The moment Kenneth saw her, he *screamed* and *screamed* until Mrs. Ford had to carry him out."

"Who is Mrs. Ford?" asked Una in surprise.

"Oh, the *Fords* don't live here. They only come here in summer. And they aren't coming this summer. They live in that little house far down on the harbour shore where

father and mother used to lie. I wish you could see *Persis* Ford. She is like a picture."

En/Pt → "I've heard of Mrs. Ford," *Faith* said. "*Bertie Shakespeare Drew* told me about her. She was married to a dead man for fourteen years, and then he came back to life."

"Nonsense," said Nan. "That is not how it goes at all. *Bertie* Shakespeare never gets anything right. I know the whole story, and I will tell it to you sometime, but not now. It is too long, and it is time for us to go home. Mother does not like us to be out late on these damp evenings."

Nobody cared if the *manse* children stayed out in the damp air or not. *Aunt Martha* was already in bed, and the minister was still too busy thinking about the *soul* living forever to remember the body could die. But the children went home, too, thinking of good times to come.

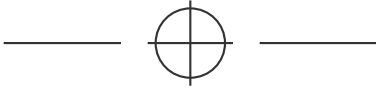
"I think Rainbow Valley is even nicer than the graveyard," said *Una*. "And I just love those dear *Blythes*. It is so nice to love people, because so often you cannot. Father said in his sermon last Sunday that we should love everybody. But how can we? How could we love Mrs. *Alec Davis*?"

En/Pt → "Oh, father only said that in the *pulpit*," said Faith lightly.

"He is too sensible to really think it outside."

The *Blythe* children went up to *Ingleside*, except *Jem*. He *slipped* away for a short time to a far corner of Rainbow Valley. *Mayflowers* grew there, and Jem always brought his mother a *bouquet* while they lasted.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE ADVENT OF MARY VANCE

En/Pt → "This is the kind of day when you feel that something might happen," said Faith, excited by the clear air and blue hills. She *hugged* herself with joy and danced on old *Hezekiah Pollock's* bench *tombstone*. Two old women saw her just as she jumped on one foot around the stone and waved her other leg and her arms in the air. They were shocked.

"And that," *groaned* one old woman, "is our *minister's* daughter."

"What else could you expect from a *widower's* family?" *groaned* the other old woman. Then they both shook their heads.

It was early Saturday morning, and the *Merediths* were outside in the dew-covered world, happy because it was a holiday. They had nothing to do on holidays. Even *Nan* and *Di Blythe* had some house work on Saturday mornings, but the daughters of the *manse* were *free* all day if they wanted. *Faith* liked this, but Una felt a secret and painful shame because they never learned useful skills. The other girls in her class could cook, *sew*, and knit. She alone felt like a little fool.

En/Pt → Jerry suggested *exploring*, so they walked slowly through the *fir* grove and picked up Carl on the way. He was *kneeling* in the wet grass and studying his

beloved ants. Past the grove, they came into Mr. *Taylor's pasture*, which was covered with white *dandelions*. In a far corner stood an old broken barn. Mr. Taylor sometimes stored extra hay there, but it was used for nothing else. The *Meredith* children went there and looked around the ground floor for several minutes.

"What was that?" *whispered Una* suddenly.

They all listened. A faint but clear sound came from the *hayloft* above. The *Merediths* looked at one another.

"There's something up there," Faith *whispered*.

"I'm going up to see what it is," said Jerry firmly.

"Oh, don't," Una begged, *catching* his arm.

"I'm going."

"Then we'll all go too," said Faith.

The four of them climbed the *shaky* ladder. Jerry and Faith were not afraid at all, Una was pale with fear, and Carl was thinking about the chance of *finding* a bat in the loft. He wanted to see a bat in daylight.

En/Pt → When they got off the ladder, they saw what had caused the *rustling* sound, and for a few moments they could not speak.

In a small nest of hay, a girl was *curled* up as if she had just *woken* from sleep. When she saw them, she

stood up, though she seemed *shaky*. In the bright sunlight from the *cobwebbed* window behind her, they saw that her thin, *sunburned* face was very pale under the tan. She had two *braids* of heavy, dull, yellow-brown hair and very strange eyes. The *manse* children thought they were "white eyes" as she looked at them with a face that was *partly defiant* and *partly* sad. Her eyes were really a very pale blue, almost white, with a thin black ring around the iris. She was *barefoot* and *bareheaded*, and she wore an old faded *plaid* dress that was torn, too short, and too tight. She could have been almost any age from her small, *wrinkled* face, but her height seemed to be about twelve.

En/Pt → "Who are you?" Jerry asked.

The girl looked around as if she was trying to find a way to escape. Then she seemed to give up, with a small *shiver* of despair.

"I'm *Mary Vance*," she said.

"Where did you come from?" Jerry asked.

Mary did not answer. She suddenly sat down, or fell down, on the hay and started to cry. At once *Faith* lay down beside her and put her arm around the thin, shaking shoulders.

"Stop bothering her," she told Jerry. Then she *hugged* the poor girl. "Don't cry, dear. Just tell us what is wrong. We are friends."

"I'm so, so hungry," Mary cried. "I haven't had anything to eat since Thursday morning, except a little water from the brook out there."

The *manse* children looked at each other in horror. Faith jumped up.

"Come right up to the *manse* and get something to eat before you say another word."

En/Pt → Mary pulled back.

"Oh, I can't. What will your pa and ma say? Besides, they'd send me back."

"We have no mother, and father will not bother about you. *Aunt Martha* won't either. Come on, I say." Faith stamped her foot in *impatience*. Was this strange girl really going to starve almost at their door?

Mary gave in. She was so weak that she could hardly climb down the ladder, but they got her down, across the field, and into the *manse* kitchen. Aunt Martha was busy with her Saturday cooking and did not notice her. Faith and *Una rushed* to the *pantry* and searched it for food: some "*ditto*," bread, butter, milk, and a doubtful pie. Mary Vance ate it *greedily* and without question,

while the *manse* children stood around and watched her. Jerry saw that she had a pretty mouth and very nice, even, white teeth. Faith secretly felt horror at how Mary had nothing on except that *ragged*, faded dress. Una felt deep pity, Carl felt amused wonder, and all of them were curious.

En/Pt → "Now come out to the graveyard and tell us about yourself," Faith ordered when Mary's appetite began to fail. Mary was glad to do it. Food had brought back her lively spirit and *loosened* her ready tongue.

"You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she asked when she sat on Mr. *Pollock's tombstone*. Across from her, the *manse* children lined up on another. It felt exciting and secret, like an adventure. Something had happened.

"No, we won't."

"Cross your hearts?"

"Cross our hearts."

"Well, I've run away. I was living with Mrs. *Wiley* over-harbour."

"Do you know Mrs. Wiley?"

"No."

"Well, you don't want to know her. She's a terrible woman. I hate her, I tell you! She worked me too hard

and would not give me nearly enough to eat, and she used to beat me almost every day. Look here."

Mary rolled up her torn sleeves and showed her thin arms and hands. Her skin was cracked and sore, and her arms were black and blue with *bruises*. The *manse* children *shivered*. *Faith* turned red with anger. *Una's* blue eyes filled with tears.

En/Pt → "She whipped me with a stick on Wednesday night," said Mary without *concern*. "It was because I let the cow kick over a *pail* of milk. How was I supposed to know the old cow was going to kick?"

Her listeners felt a strange excitement. They would never use such bad words themselves, but it was thrilling to hear someone else use them, especially a girl. *Mary Vance* was certainly an interesting person.

"I don't blame you for running away," said Faith.

"Oh, I didn't run away because she whipped me. Getting whipped was normal for me. I was very used to it. No, I meant to run away for a week after I found out that Mrs. Wiley was going to rent out her farm and move to *Lowbridge*, and give me to a cousin of hers near *Charlottetown*. I was not going to accept that. She was worse than Mrs. Wiley. Mrs. Wiley lent me to her for a month last summer, and I would rather live with the devil himself."

En/Pt → That was *shocking* news number two. But *Una* still looked unsure.

"So I decided to leave. I had seventy cents saved, money Mrs. John Crawford gave me in spring for planting potatoes for her. Mrs. *Wiley* did not know about it. She was away visiting her cousin when I planted them. I thought I would sneak up here to the Glen, buy a ticket to *Charlottetown*, and try to find work there. I am a hard worker, I can tell you. I am not lazy at all. So I left Thursday morning before Mrs. Wiley was up and walked six miles to the Glen. When I got to the station, I found I had lost my money. I do not know how or where. It was gone. I did not know what to do. If I went back to old Lady Wiley, she would punish me badly. So I hid in that old barn."

En/Pt → "And what will you do now?" asked Jerry.

"I don't know. I guess I will have to go back and face the punishment. Now that I have some food in my stomach, I think I can *handle* it."

But Mary was brave only on the outside. She was really afraid. Then Una quickly climbed from one *tombstone* to the other and put her arm around Mary.

"Don't go back. Just stay here with us."

"Oh, Mrs. Wiley will look for me," said Mary. "She is probably after me already. I could stay here until she

finds me, I guess, if your family does not mind. I was foolish to run away. She can *track* down anyone. But I was so unhappy.”

Mary’s voice shook, but she was ashamed to show her *weakness*.

“I have not had an easy life for these four years,” she said *bravely*.

“You have been with Mrs. Wiley for four years?”

En/Pt → “Yes. She took me from the asylum in *Hopetown* when I was eight.”

“That is the same place Mrs. *Blythe* came from,” cried *Faith*.

“I was in the *orphanage* for two years. I was put there when I was six.”

“My mother hanged herself, and my father cut his throat.”

“Goodness! Why?” said Jerry.

“Booze,” Mary said *briefly*.

“And you have no relatives?”

“Not one I know of. But I must have had some once. I was named after six of them. My full name is Mary *Martha Lucilla* Moore Ball *Vance*. Can you beat that? My grandfather was a rich man. I bet he was richer than

your grandfather. But my father drank it all, and my mother did her share too. They used to beat me as well. I have been hit so much that I almost like it."

Mary lifted her head. She knew the *manse* children felt sorry for her because of her many *bruises*, and she did not want pity. She wanted them to envy her. She looked around happily. Now that hunger no longer made her eyes dull, they *shone brightly*. She would show these children how important she was.

En/Pt → "I have been sick a lot," she said proudly. "Not many children could survive what I have. I have had scarlet fever, *measles*, *erysipelas*, *mumps*, *whooping* cough, and pneumonia."

"Have you ever had a deadly illness?" asked *Una*.

"I don't know," Mary said *unsurely*.

"Of course she wasn't," Jerry said. "If you are *fatally* sick, you die."

"Well, I never died exactly," said Mary, "but I nearly did once. They thought I was dead, and they were getting ready to dress my body when I suddenly woke up."

"What is it like to be half dead?" Jerry asked with interest.

"Nothing. I did not know it for days after. It was when I had pneumonia. Mrs. *Wiley* would not call the doctor. She said she would not spend money like that for a girl from the home. Old Aunt Christina *MacAllister* cared for me with *poultices* and brought me back. But sometimes I wish I had died then, because I would have been better off."

En/Pt → "If you went to *heaven*, I suppose you would," said *Faith*, not very sure.

"Well, where else is there to go?" Mary asked, still confused.

"There is hell, you know," said Una, *lowering* her voice and holding Mary close to make the idea less terrible.

"Hell? What is that?"

"Why, it is where the devil lives," said Jerry. "You have heard of him. You just talked about him."

"Oh, yes, but I did not know he lived anywhere. I thought he just *wandered* around. Mr. Wiley used to talk about hell when he was alive. He always told people to go there. I thought it was some place in New Brunswick, where he came from."

"Hell is a terrible place," said Faith, enjoying the telling of something frightening. "Bad people go there when they die and burn in fire forever and ever."



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

[1. Home Again](#)

[2. Sheer Gossip](#)

[3. The Ingleside Children](#)

[4. The Manse Children](#)

[5. The Advent Of Mary Vance](#)

[Contents](#)

HOME AGAIN

Português → It was a clear, apple-green evening in May, and Four Winds Harbour was *mirroring* back the clouds of the golden west between its softly dark shores. The sea *moaned eerily* on the sand-bar, *sorrowful* even in spring, but a *sly, jovial* wind came *piping* down the red harbour road along which *Miss Cornelia's* comfortable, *matronly* figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. Miss Cornelia was *rightfully* Mrs. *Marshall Elliott*, and had been Mrs. Marshall Elliott for thirteen years, but even yet more people referred to her as Miss Cornelia than as Mrs. Elliott. The old name was dear to her old friends, only one of them *contemptuously* dropped it. *Susan Baker*, the gray and grim and faithful *handmaiden* of the *Blythe* family at *Ingleside*, never lost an opportunity of calling her "Mrs. Marshall Elliott," with the most killing and pointed *emphasis*, as if to say "You wanted to be Mrs. and Mrs. you shall be with a vengeance as far as I am *concerned*."

Português → Miss Cornelia was going up to *Ingleside* to see Dr. and Mrs. *Blythe*, who were just home from Europe. They had been away for three months, having left in February to attend a famous medical congress in London; and certain things, which Miss Cornelia was anxious to discuss, had taken place

in the Glen during their absence. For one thing, there was a new family in the *manse*. And such a family! Miss Cornelia shook her head over them several times as she walked *briskly* along.

Susan Baker and the *Anne Shirley* of other days saw her coming, as they sat on the big *veranda* at *Ingleside*, enjoying the charm of the *cat's* light, the *sweetness* of sleepy *robins whistling* among the *twilit maples*, and the dance of a *gusty* group of *daffodils* blowing against the old, *ellow*, red brick wall of the lawn.

Português → Anne was sitting on the steps, her hands *clasped* over her knee, looking, in the kind *dusk*, as *girlish* as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, *gazing* down the harbour road, were as full of *unquenchable sparkle* and dream as ever. Behind her, in the *hammock*, *Rilla Blythe* was *curled* up, a fat, *roly-poly* little *creature* of six years, the youngest of the *Ingleside* children. She had curly red hair and hazel eyes that were now *buttoned* up after the funny, *wrinkled* fashion in which Rilla always went to sleep.

Shirley, "the little brown boy," as he was known in the family "Who's Who," was asleep in *Susan's* arms. He was brown-haired, brown-eyed and brown-skinned, with very *rosy* cheeks, and he was *Susan's especial* love. After his birth Anne had been very ill for a long time, and Susan

"*mothered*" the baby with a passionate *tenderness* which none of the other children, dear as they were to her, had ever called out. Dr. *Blythe* had said that but for her he would never have lived.

Português → "I gave him life just as much as you did, Mrs. Dr. dear," Susan was wont to say. "He is just as much my baby as he is yours." And, indeed, it was always to Susan that Shirley ran, to be kissed for bumps, and rocked to sleep, and protected from well-deserved *spankings*. Susan had *conscientiously spanked* all the other *Blythe* children when she thought they needed it for their *souls'* good, but she would not *spank* Shirley nor allow his mother to do it. Once, Dr. *Blythe* had *spanked* him and Susan had been *stormily indignant*.

"That man would *spank* an angel, Mrs. Dr. dear, that he would," she had declared *bitterly*; and she would not make the poor doctor a pie for weeks.

Português → She had taken Shirley with her to her brother's home during his parents' absence, while all the other children had gone to *Avonlea*, and she had three blessed months of him all to herself. Nevertheless, Susan was very glad to find herself back at *Ingleside*, with all her *darlings* around her again. *Ingleside* was her world and in it she *reigned* supreme. Even *Anne* seldom questioned her decisions, much to

the disgust of Mrs. *Rachel Lynde* of Green *Gables*, who *gloomily* told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it.

"Here is *Cornelia Bryant* coming up the harbour road, Mrs. Dr. dear," said Susan. "She will be coming up to *unload* three months' gossip on us."

Português → "I hope so," said Anne, *hugging* her knees. "I'm starving for Glen St. Mary gossip, Susan. I hope Miss Cornelia can tell me everything that has happened while we've been away - EVERYTHING - who has got born, or married, or drunk; who has died, or gone away, or come, or fought, or lost a cow, or found a beau. It's so delightful to be home again with all the dear Glen folks, and I want to know all about them. Why, I remember wondering, as I walked through Westminster Abbey which of her two *especial beaux Millicent* Drew would finally marry. Do you know, Susan, I have a dreadful suspicion that I love gossip."

"Well, of course, Mrs. Dr. dear," admitted Susan, "every proper woman likes to hear the news. I am rather interested in *Millicent Drew's* case myself. I never had a beau, much less two, and I do not mind now, for being an old maid does not hurt when you get used to it. *Millicent's* hair always looks to me as if she had swept it

up with a *broom*. But the men do not seem to mind that."

Português → "They see only her pretty, *piquant*, mocking, little face, Susan."

"That may very well be, Mrs. Dr. dear. The Good Book says that favour is *deceitful* and beauty is vain, but I should not have minded *finding* that out for myself, if it had been so *ordained*. I have no doubt we will all be beautiful when we are angels, but what good will it do us then? Speaking of gossip, however, they do say that poor Mrs. *Harrison* Miller over harbour tried to hang herself last week."

"Oh, Susan!"

"Calm yourself, Mrs. Dr. dear. She did not succeed. But I really do not blame her for trying, for her husband is a terrible man. But she was very foolish to think of hanging herself and leaving the way clear for him to marry some other woman. If I had been in her shoes, Mrs. Dr. dear, I would have gone to work to worry him so that he would try to hang himself instead of me. Not that I hold with people hanging themselves under any *circumstances*, Mrs. Dr. dear."

Português → "What is the matter with Harrison Miller, anyway?" said *Anne impatiently*. "He is always driving some one to *extremes*."

Português → "Well, some people call it religion and some call it *cussedness*, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. It seems they cannot make out which it is in *Harrison's* case. There are days when he *growls* at everybody because he thinks he is fore-*ordained* to eternal punishment. And then there are days when he says he does not care and goes and gets drunk. My own opinion is that he is not sound in his *intellect*, for none of that branch of the *Millers* were. His grandfather went out of his mind. He thought he was *surrounded* by big black spiders. They *crawled* over him and *floated* in the air about him. I hope I shall never go insane, Mrs. Dr. dear, and I do not think I will, because it is not a habit of the *Bakers*. But, if an all-*wise* Providence should decree it, I hope it will not take the form of big black spiders, for I *loathe* the animals. As for Mrs. Miller, I do not know whether she really *deserves* pity or not. There are some who say she just married *Harrison* to spite Richard Taylor, which seems to me a very peculiar reason for getting married. But then, of course, I am no judge of things *matrimonial*, Mrs. Dr. dear. And there is *Cornelia Bryant* at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my *knitting*."



SHEER GOSSIP

Português → "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - *cordial* on her side, *rapturous* on *Anne's*, and *dignified* on *Susan's* - were over.

"Shirley is in bed and *Jem* and *Walter* and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. "They just came home this afternoon, you know, and they could hardly wait until supper was over before rushing down to the valley. They love it above every spot on earth. Even the maple grove doesn't rival it in their *affections*."

"I am afraid they love it too well," said Susan *gloomily*. "Little Jem said once he would rather go to Rainbow Valley than to *heaven* when he died, and that was not a proper remark."

"I suppose they had a great time in *Avonlea*?" said Miss Cornelia.

"Enormous. *Marilla* does spoil them terribly. Jem, in particular, can do no wrong in her eyes."

Português → "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, getting out her *knitting*, so that she could hold her own with Susan. Miss Cornelia held that the woman whose hands were employed

always had the advantage over the woman whose hands were not.

"Marilla is eighty-five," said *Anne* with a sigh. "Her hair is snow-white. But, strange to say, her *eyesight* is better than it was when she was sixty."

"Well, *dearie*, I'm real glad you're all back. I've been dreadful *lonesome*. But we haven't been dull in the Glen, believe ME. There hasn't been such an exciting spring in my time, as far as church matters go. We've got *settled* with a minister at last, Anne *dearie*."

"The Reverend John Knox *Meredith*, Mrs. Dr. dear," said Susan, resolved not to let *Miss Cornelia* tell all the news.

"Is he nice?" asked Anne *interestedly*.

Miss Cornelia *sighed* and Susan *groaned*.

"Yes, he's nice enough if that were all," said the former. "He is VERY nice - and very learned - and very *spiritual*. But, oh Anne *dearie*, he has no common sense!"

Português → "How was it you called him, then?"

"Well, there's no doubt he is by far the best preacher we ever had in Glen St. Mary church," said Miss Cornelia, *veering* a *tack* or two. "I suppose it is because he is so *moony* and absent-minded that he never got a

town call. His *trial* sermon was simply wonderful, believe ME. Every one went mad about it - and his looks."

"He is VERY *comely*, Mrs. Dr. dear, and when all is said and done,

I DO like to see a well-looking man in the *pulpit*," broke in

Susan, thinking it was time she asserted herself again.

"Besides," said Miss Cornelia, "we were anxious to get *settled*. And Mr. *Meredith* was the first candidate we were all agreed on. Somebody had some objection to all the others. There was some talk of calling Mr. *Folsom*. He was a good preacher, too, but somehow people didn't care for his appearance. He was too dark and *sleek*."

Português → "He looked exactly like a great black *tomcat*, that he did, Mrs. Dr. dear," said Susan. "I never could abide such a man in the *pulpit* every Sunday."

"Then Mr. Rogers came and he was like a chip in *porridge* - neither harm nor good," resumed Miss Cornelia. "But if he had *preached* like Peter and Paul it would have *profited* him nothing, for that was the day old Caleb *Ramsay's* sheep *strayed* into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. Everybody

laughed, and poor Rogers had no chance after that. Some thought we ought to call Mr. Stewart, because he was so well educated. He could read the New Testament in five languages."

"But I do not think he was any *surer* than other men of getting to *heaven* because of that," *interjected* Susan.

"Most of us didn't like his delivery," said *Miss Cornelia*, ignoring Susan. "He talked in *grunts*, so to speak. And Mr. *Arnett* couldn't preach AT ALL. And he picked about the worst *candidating* text there is in the Bible - 'Curse ye *Meroz*.'"

Português → "Whenever he got stuck for an idea, he would bang the Bible and shout very *bitterly*, 'Curse ye *Meroz*.' Poor *Meroz* got thoroughly cursed that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan.

"The minister who is *candidating* can't be too careful what text he chooses," said Miss Cornelia *solemnly*. "I believe Mr. *Pierson* would have got the call if he had picked a different text. But when he announced 'I will lift my eyes to the hills' HE was done for. Every one *grinned*, for every one knew that those two Hill girls from the Harbour Head have been setting their caps for every single minister who came to the Glen for the last fifteen years. And Mr. Newman had too large a family."

"He stayed with my brother-in-law, James *Clow*," said Susan. "'How many children have you got?' I asked him. 'Nine boys and a sister for each of them,' he said. 'Eighteen!' said I. 'Dear me, what a family!' And then he laughed and laughed. But I do not know why, Mrs. Dr. dear, and I am certain that eighteen children would be too many for any *manse*."

Português → "He had only ten children, Susan," explained Miss Cornelia, with *contemptuous* patience. "And ten good children would not be much worse for the *manse* and congregation than the four who are there now. Though I wouldn't say, *Anne dearie*, that they are so bad, either. I like them - everybody likes them. It's impossible to help liking them. They would be real nice little *souls* if there was anyone to look after their manners and teach them what is right and proper. For instance, at school the teacher says they are *model* children. But at home they simply run wild."

"What about Mrs. *Meredith*?" asked Anne.

Português → "There's NO Mrs. *Meredith*. That is just the trouble. Mr. *Meredith* is a *widower*. His wife died four years ago. If we had known that I don't suppose we would have called him, for a *widower* is even worse in a congregation than a single man. But he was heard to speak of his children and we all supposed there was a mother, too. And when they came there was nobody but

old *Aunt Martha*, as they call her. She's a cousin of Mr. *Meredith's* mother, I believe, and he took her in to save her from the *poorhouse*. She is seventy-five years old, half *blind*, and very deaf and very *cranky*."

"And a very poor cook, Mrs. Dr. dear."

"The worst possible manager for a *manse*," said *Miss Cornelia* *bitterly*. "Mr. *Meredith* won't get any other *housekeeper* because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. Anne *dearie*, believe me, the state of that *manse* is something terrible. Everything is thick with dust and nothing is ever in its place. And we had painted and *papered* it all so nice before they came."

Português → "There are four children, you say?" asked Anne, beginning to mother them already in her heart.

"Yes. They run up just like the steps of a *stair*. *Gerald's* the oldest. He's twelve and they call him Jerry. He's a clever boy. *Faith* is eleven. She is a regular *tomboy* but pretty as a picture, I must say."

"She looks like an angel but she is a holy terror for *mischief*, Mrs. Dr. dear," said Susan *solemnly*. "I was at the *manse* one night last week and Mrs. James *Millison* was there, too. She had brought them up a *dozen* eggs and a little *pail* of milk - a VERY little *pail*, Mrs. Dr. dear. Faith took them and *whisked* down the cellar with them."

Near the bottom of the stairs she caught her toe and fell the rest of the way, milk and eggs and all. You can imagine the result, Mrs. Dr. dear. But that child came up laughing. 'I don't know whether I'm myself or a *custard* pie,' she said. And Mrs. James *Millison* was very angry. She said she would never take another thing to the *manse* if it was to be wasted and destroyed in that fashion."

Português → "Maria *Millison* never hurt herself taking things to the *manse*," *sniffed* Miss Cornelia. "She just took them that night as an excuse for curiosity. But poor Faith is always getting into *scrapes*. She is so *heedless* and *impulsive*."

"Just like me. I'm going to like your Faith," said *Anne* *decidedly*.

"She is full of *spunk* - and I do like *spunk*, Mrs. Dr. dear," admitted Susan.

"There's something taking about her," conceded *Miss Cornelia*. "You never see her but she's laughing, and somehow it always makes you want to laugh too. She can't even keep a straight face in church. *Una* is ten - she's a sweet little thing - not pretty, but sweet. And Thomas *Carlyle* is nine. They call him Carl, and he has a regular *mania* for collecting *toads* and bugs and frogs and bringing them into the house."

Português → "I suppose he was responsible for the dead rat that was lying on a *chair* in the *parlour* the afternoon Mrs. *Grant* called. It gave her a turn," said Susan, "and I do not wonder, for *manse parlours* are no places for dead rats. To be sure it may have been the cat who left it, there. HE is as full of the old Nick as he can be stuffed, Mrs. Dr. dear. A *manse* cat should at least LOOK respectable, in my opinion, whatever he really is. But I never saw such a *rakish*-looking beast. And he walks along the *ridgepole* of the *manse* almost every evening at sunset, Mrs. Dr. dear, and waves his tail, and that is not becoming."

"The worst of it is, they are NEVER *decently* dressed," *sighed* Miss Cornelia. "And since the snow went they go to school *barefooted*. Now, you know Anne *dearie*, that isn't the right thing for *manse* children - especially when the Methodist *minister's* little girl always wears such nice *buttoned* boots. And I DO wish they wouldn't play in the old Methodist graveyard."

Português → "It's very tempting, when it's right beside the *manse*," said Anne. "I've always thought *graveyards* must be delightful places to play in."

"Oh, no, you did not, Mrs. Dr. dear," said loyal Susan, determined to protect *Anne* from herself. "You have too much good sense and *decorum*."

"Why did they ever build that *manse* beside the graveyard in the first place?" asked Anne. "Their lawn is so small there is no place for them to play except in the graveyard."

Português → "It WAS a *mistake*," admitted *Miss Cornelia*. "But they got the lot cheap. And no other *manse* children ever thought of playing there. Mr. *Meredith* shouldn't allow it. But he has always got his nose buried in a book, when he is home. He reads and reads, or walks about in his study in a day-dream. So far he hasn't forgotten to be in church on Sundays, but twice he has forgotten about the prayer-meeting and one of the elders had to go over to the *manse* and remind him. And he forgot about *Fanny Cooper's* wedding. They rang him up on the 'phone and then he *rushed* right over, just as he was, carpet *slippers* and all. One wouldn't mind if the *Methodists* didn't laugh so about it. But there's one comfort - they can't *criticize* his *sermons*. He wakes up when he's in the *pulpit*, believe ME. And the Methodist minister can't preach at all - so they tell me. I have never heard him, thank goodness."

Português → Miss Cornelia's *scorn* of men had *abated* somewhat since her marriage, but her *scorn* of *Methodists* remained *untinged* of charity. Susan smiled *slyly*.

"They do say, Mrs. *Marshall Elliott*, that the *Methodists* and

Presbyterians are talking of *uniting*," she said.

"Well, all I hope is that I'll be under the *sod* if that ever comes to pass," *retorted* Miss Cornelia. "I shall never have truck or trade with *Methodists*, and Mr. *Meredith* will find that he'd better steer clear of them, too. He is entirely too *sociable* with them, believe ME. Why, he went to the Jacob *Drews'* silver-wedding supper and got into a nice *scrape* as a result."

"What was it?"

"Mrs. Drew asked him to *carve* the roast goose - for Jacob Drew never did or could *carve*. Well, Mr. *Meredith tackled* it, and in the process he knocked it clean off the *platter* into Mrs. *Reese's* lap, who was sitting next him. And he just said *dreamily*. 'Mrs. *Reese*, will you kindly return me that goose?' Mrs. *Reese* 'returned' it, as *meek* as Moses, but she must have been furious, for she had on her new *silk* dress. The worst of it is, she was a Methodist."

Português → "But I think that is better than if she was a Presbyterian," *interjected* Susan. "If she had been a Presbyterian she would mostly likely have left the church and we cannot afford to lose our members. And Mrs. *Reese* is not liked in her own church, because she

gives herself such great airs, so that the *Methodists* would be rather pleased that Mr. *Meredith* spoiled her dress."

, for one, do not like to see my minister made ridiculous in the eyes of the *Methodists*," said *Miss Cornelia stiffly*. "If he had had a wife it would not have happened."

"I do not see if he had a *dozen* wives how they could have prevented Mrs. Drew from using up her *tough* old *gander* for the wedding-feast," said Susan *stubbornly*.

"They say that was her husband's doing," said Miss Cornelia.

"Jacob Drew is a *conceited, stingy, domineering creature*."

Português → "And they do say he and his wife *detest* each other - which does not seem to me the proper way for married folks to get along. But then, of course, I have had no experience along that line," said Susan, *tossing* her head. "And I am not one to blame everything on the men. Mrs. Drew is mean enough herself. They say that the only thing she was ever known to give away was a *crock* of butter made out of cream a rat had fell into. She contributed it to a church social. Nobody found out about the rat until *afterwards*."

"Fortunately, all the people the *Merediths* have *offended* so far are *Methodists*," said Miss Cornelia. "That Jerry went to the Methodist prayer-meeting one night about a *fortnight* ago and sat beside old William Marsh who got up as usual and testified with fearful *groans*. 'Do you feel any better now?' *whispered* Jerry when William sat down. Poor Jerry meant to be sympathetic, but Mr. Marsh thought he was *impertinent* and is furious at him. Of course, Jerry had no business to be in a Methodist prayer-meeting at all. But they go where they like."

Português → "I hope they will not *offend* Mrs. *Alec Davis* of the Harbour Head," said Susan. "She is a very *touchy* woman, I understand, but she is very well off and pays the most of any one to the salary. I have heard that she says the *Merediths* are the worst brought up children she ever saw."

"Every word you say *convinces* me more and more that the *Merediths* belong to the race that knows Joseph," said Mistress *Anne decidedly*.

"When all is said and done, they DO," admitted *Miss Cornelia*. "And that balances everything. Anyway, we've got them now and we must just do the best we can by them and stick up for them to the *Methodists*. Well, I suppose I must be getting down harbour. Marshall will soon be home - he went over-harbour to-day - and

wanting his super, man-like. I'm sorry I haven't seen the other children. And where's the doctor?"

Português → "Up at the Harbour Head. We've only been home three days and in that time he has spent three hours in his own bed and eaten two meals in his own house."

"Well, everybody who has been sick for the last six weeks has been waiting for him to come home - and I don't blame them. When that over-harbour doctor married the *undertaker's* daughter at *Lowbridge* people felt suspicious of him. It didn't look well. You and the doctor must come down soon and tell us all about your *trip*. I suppose you've had a splendid time."

"We had," agreed Anne. "It was the *fulfilment* of years of dreams. The old world is very lovely and very wonderful. But we have come back very well satisfied with our own land. Canada is the finest country in the world, Miss Cornelia."

"Nobody ever *doubted* that," said Miss Cornelia, *complacently*.

Português → "And old P.E.I. is the *loveliest* province in it and Four Winds the *loveliest* spot in P.E.I.," laughed Anne, looking *adoringly* out over the sunset *splendour* of glen and harbour and gulf. She waved her hand at it. "I saw nothing more beautiful than that in Europe, Miss

Cornelia. Must you go? The children will be sorry to have missed you."

"They must come and see me soon. Tell them the *doughnut* jar is always full."

"Oh, at supper they were planning a descent on you. They'll go soon; but they must *settle* down to school again now. And the twins are going to take music lessons."

"Not from the Methodist *minister's* wife, I hope?" said Miss

Cornelia anxiously.

"No - from *Rosemary West*. I was up last evening to arrange it with her. What a pretty girl she is!"

"Rosemary holds her own well. She isn't as young as she once was."

Português → "I thought her very charming. I've never had any real acquaintance with her, you know. Their house is so out of the way, and I've seldom ever seen her except at church."

Português → "People always have liked Rosemary West, though they don't understand her," said Miss Cornelia, quite unconscious of the high tribute she was paying to *Rosemary's* charm. "Ellen has always kept her down, so to speak. She has *tyrannized* over her, and yet

she has always *indulged* her in a good many ways. Rosemary was engaged once, you know - to young Martin Crawford. His *ship* was wrecked on the *Magdalens* and all the *crew* were drowned. Rosemary was just a child - only seventeen. But she was never the same *afterwards*. She and Ellen have stayed very close at home since their mother's death. They don't often get to their own church at *Lowbridge* and I understand Ellen doesn't *approve* of going too often to a Presbyterian church. To the Methodist she NEVER goes, I'll say that much for her. That family of *Wests* have always been strong *Episcopalians*. Rosemary and Ellen are pretty well off. Rosemary doesn't really need to give music lessons. She does it because she likes to. They are *distantly* related to Leslie, you know. Are the *Fords* coming to the harbour this summer?"

Português → "No. They are going on a *trip* to Japan and will probably be away for a year. *Owen's* new novel is to have a Japanese setting. This will be the first summer that the dear old House of Dreams will be empty since we left it."

"I should think *Owen Ford* might find enough to write about in Canada without dragging his wife and his innocent children off to a *heathen* country like Japan," *grumbled Miss Cornelia*. "The Life Book was the best

book he's ever written and he got the material for that right here in Four Winds."

"*Captain Jim* gave him the most of that, you know. And he collected it all over the world. But *Owen's* books are all delightful, I think."

"Oh, they're well enough as far as they go. I make it a point to read every one he writes, though I've always held, *Anne dearie*, that reading novels is a *sinful* waste of time. I shall write and tell him my opinion of this Japanese business, believe ME. Does he want Kenneth and *Persis* to be converted into *pagans*?"

Português → With which *unanswerable conundrum* Miss Cornelia took her departure. Susan proceeded to put *Rilla* in bed and Anne sat on the *veranda* steps under the early stars and dreamed her *incorrigible* dreams and learned all over again for the *hundredth* happy time what a *moonrise splendour* and *sheen* could be on Four Winds Harbour.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE INGLESIDE CHILDREN

Português → In daytime the *Blythe* children liked very well to play in the rich, soft greens and *glooms* of the big maple grove between *Ingleside* and the Glen St. Mary pond; but for evening *revels* there was no place like the little valley behind the maple grove. It was a fairy realm of romance to them. Once, looking from the attic windows of *Ingleside*, through the mist and aftermath of a summer *thunderstorm*, they had seen the beloved spot *arched* by a glorious rainbow, one end of which seemed to dip straight down to where a corner of the pond ran up into the *lower* end of the valley.

"Let us call it Rainbow Valley," said *Walter delightedly*, and

Rainbow Valley *thenceforth* it was.

Português → Outside of Rainbow Valley the wind might be *rollicking* and *boisterous*. Here it always went gently. Little, winding, fairy paths ran here and there over *spruce roots cushioned* with moss. Wild cherry trees, that in blossom time would be *misty* white, were scattered all over the valley, *mingling* with the dark *spruces*. A little brook with amber waters ran through it from the Glen village. The houses of the village were comfortably far away; only at the *upper* end of the valley was a little *tumble-down*, deserted cottage, referred to

as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown *dyke surrounded* it and inside was an ancient garden where the *Ingleside* children could find *violets* and *daisies* and June *lilies* still *blooming* in season. For the rest, the garden was *overgrown* with *caraway* that *swayed* and *foamed* in the *moonshine* of summer *eves* like seas of silver.

To the south lay the pond and beyond it the *ripened* distance lost itself in purple woods, save where, on a high hill, a solitary old gray *homestead* looked down on glen and harbour. There was a certain wild *woodsiness* and *solitude* about Rainbow Valley, in spite of its *nearness* to the village, which *endeared* it to the children of *Ingleside*.

Português → The valley was full of dear, friendly *hollows* and the largest of these was their favourite *stamping* ground. Here they were assembled on this particular evening. There was a grove of young *spruces* in this *hollow*, with a tiny, *grassy glade* in its heart, *opening* on the bank of the brook. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this *glade*, too, were the "Tree Lovers," as *Walter* called a *spruce* and maple which grew so closely together that their *boughs* were *inextricably intertwined*. *Jem* had hung an old string of *sleigh-bells*, given him by the Glen *blacksmith*,

on the Tree Lovers, and every *visitant* breeze called out sudden fairy *tinkles* from it.

"How nice it is to be back!" said *Nan*. "After all, none of the

Avonlea places are quite as nice as Rainbow Valley."

Português → But they were very fond of the *Avonlea* places for all that. A visit to Green *Gables* was always considered a great treat. *Aunt Marilla* was very good to them, and so was Mrs. *Rachel Lynde*, who was spending the leisure of her old age in *knitting* cotton-warp *quilts* against the day when *Anne's* daughters should need a "setting-out." There were jolly *playmates* there, too - "Uncle" *Davy's* children and "Aunt" *Diana's* children. They knew all the spots their mother had loved so well in her *girlhood* at old Green *Gables* - the long *Lover's* Lane, that was pink-*hedged* in wild-rose time, the always *neat* yard, with its *willows* and *poplars*, the *Dryad's* Bubble, *lucent* and lovely as of *yore*, the Lake of Shining Waters, and *Willowmere*. The twins had their mother's old porch-*gable* room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to *gloat* over them. But they all knew she loved Jem the best.

Português → Jem was at present *busily* occupied in *frying* a mess of small trout which he had just caught in the pond. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire *kindled* in it, and his culinary *utensils* were an

old tin can, *hammered* out flat, and a fork with only one *tine* left. Nevertheless, ripping good meals had before now been thus prepared.

Jem was the child of the House of Dreams. All the others had been born at *Ingleside*. He had curly red hair, like his mother's, and frank hazel eyes, like his father's; he had his mother's fine nose and his father's *steady*, humorous mouth. And he was the only one of the family who had ears nice enough to please Susan. But he had a standing feud with Susan because she would not give up calling him *Little Jem*. It was outrageous, thought thirteen-year-old Jem. Mother had more sense.

"I'm NOT little any more, Mother," he had cried *indignantly*, on his eighth birthday. "I'm AWFUL big."

Português → Mother had *sighed* and laughed and *sighed* again; and she never called him Little Jem again - in his hearing at least.

He was and always had been a *sturdy*, reliable little chap. He never broke a promise. He was not a great *talker*. His teachers did not think him brilliant, but he was a good, all-round student. He never took things on faith; he always liked to investigate the truth of a statement for himself. Once Susan had told him that if he touched his tongue to a *frosty latch* all the skin would tear off it. Jem had promptly done it, "just to see

if it was so." He found it was "so," at the cost of a very sore tongue for several days. But Jem did not *grudge* suffering in the interests of science. By constant experiment and observation he learned a great deal and his brothers and sisters thought his extensive knowledge of their little world quite wonderful. Jem always knew where the first and *ripest* berries grew, where the first pale *violets shyly wakened* from their *winter's* sleep, and how many blue eggs were in a given *robin's* nest in the maple grove. He could tell *fortunes* from daisy *petals* and suck honey from red *clovers*, and *grub* up all sorts of edible *roots* on the banks of the pond, while Susan went in daily fear that they would all be poisoned. He knew where the finest *spruce*-gum was to be found, in pale amber knots on the *lichened* bark, he knew where the nuts grew *thickest* in the *beechwoods* around the Harbour Head, and where the best *trouting* places up the brooks were. He could *mimic* the call of any wild bird or beast in Four Winds and he knew the haunt of every wild flower from spring to autumn.

Português → *Walter Blythe* was sitting under the White Lady, with a volume of poems lying beside him, but he was not reading. He was *gazing* now at the emerald-*misted willows* by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, *herded* by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with *rapture* in

his wide splendid eyes. *Walter's* eyes were very wonderful. All the joy and sorrow and laughter and loyalty and *aspiration* of many generations lying under the *sod* looked out of their dark gray depths.

Walter was a "hop out of kin," as far as looks went. He did not resemble any known relative. He was quite the *handsomest* of the *Ingleside* children, with straight black hair and finely *modelled features*. But he had all his mother's vivid *imagination* and passionate love of beauty. Frost of winter, invitation of spring, dream of summer and glamour of autumn, all meant much to Walter.

Português → In school, where *Jem* was a *chieftain*, Walter was not thought highly of. He was supposed to be "*girly*" and milk-*soppish*, because he never fought and seldom joined in the school sports, *preferring* to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "*po'try* books." Walter loved the poets and *pored* over their pages from the time he could first read. Their music was woven into his growing *soul* - the music of the *immortals*. Walter *cherished* the ambition to be a poet himself some day. The thing could be done. A certain Uncle Paul - so called out of courtesy - who lived now in that mysterious realm called "the States," was *Walter's model*. Uncle Paul had once been a little school boy in *Avonlea* and now his poetry was

read everywhere. But the Glen *schoolboys* did not know of *Walter's* dreams and would not have been greatly impressed if they had. In spite of his lack of physical *prowess*, however, he commanded a certain unwilling respect because of his power of "talking book talk." Nobody in Glen St. Mary school could talk like him. He "sounded like a preacher," one boy said; and for this reason he was generally left alone and not *persecuted*, as most boys were who were suspected of *disliking* or fearing *fisticuffs*.

Português → The ten year old *Ingleside* twins violated twin tradition by not looking in the least alike. *Anne*, who was always called *Nan*, was very pretty, with *velvety* nut-brown eyes and *silky* nut-brown hair. She was a very *blithe* and *dainty* little maiden - *Blythe* by name and *blithe* by nature, one of her teachers had said. Her *complexion* was quite *faultless*, much to her mother's satisfaction.

"I'm so glad I have one daughter who can wear pink," Mrs. *Blythe* was wont to say *jubilantly*.

Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always *shone* with a peculiar *lustre* and *brilliancy* in the *dusk*, and red hair. Perhaps this was why she was her father's favourite. She and *Walter* were *especial chums*; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself -

the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, *strikingly* resembling "*Marmion*" in some things, if not in others. She kept all his secrets, even from Nan, and told him all hers.

Português → "Won't you soon have those fish ready, *Jem*?" said Nan, *sniffing* with her *dainty* nose. "The smell makes me *awfully* hungry."

"They're nearly ready," said Jem, giving one a *dexterous* turn.

"Get out the bread and the plates, girls. Walter, wake up."

"How the air shines to-night," said Walter *dreamily*. Not that he *despised* fried trout either, by any means; but with Walter food for the *soul* always took first place. "The flower angel has been walking over the world to-day, calling to the flowers. I can see his blue wings on that hill by the woods."

"Any angels' wings I ever saw were white," said Nan.

"The flower *angel's* aren't. They are a pale *misty* blue, just like the *haze* in the valley. Oh, how I wish I could fly. It must be glorious."

"One does fly in dreams sometimes," said Di.

"I never dream that I'm flying exactly," said Walter. "But I often dream that I just rise up from the ground

and *float* over the fences and the trees. It's delightful - and I always think, 'This ISN'T a dream like it's always been before. THIS is real' - and then I wake up after all, and it's heart-breaking."

Português → "Hurry up, *Nan*," ordered Jem.

Nan had produced the banquet-board - a board literally as well as *figuratively* - from which many a feast, seasoned as no *viands* were elsewhere, had been eaten in Rainbow Valley. It was converted into a table by *propping* it on two large, *mossy* stones. Newspapers served as *tablecloth*, and broken plates and *handleless* cups from *Susan's discard* furnished the dishes. From a tin box *secreted* at the *root* of a *spruce* tree Nan brought forth bread and salt. The brook gave *Adam's* ale of *unsurpassed* crystal. For the rest, there was a certain sauce, *compounded* of fresh air and appetite of youth, which gave to everything a divine flavour. To sit in Rainbow Valley, *steeped* in a twilight half gold, half *amethyst*, *rife* with the *odours* of *balsam-fir* and *woody* growing things in their *springtime* prime, with the pale stars of wild strawberry *blossoms* all around you, and with the *sough* of the wind and *tinkle* of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have *envied* them.

Português → "Sit in," invited Nan, as *Jem* placed his *sizzling* tin *platter* of trout on the table. "It's your turn to say grace, Jem."

"I've done my part *frying* the trout," protested Jem, who hated saying grace. "Let *Walter* say it. He **LIKES** saying grace. And cut it short, too, Walt. I'm starving."

But Walter said no grace, short or long, just then. An *interruption* occurred.

"Who's coming down from the *manse* hill?" said *Di*.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE MANSE CHILDREN

Português → *Aunt Martha* might be, and was, a very poor *housekeeper*; the Rev. John Knox *Meredith* might be, and was, a very absent-minded, *indulgent* man. But it could not be denied that there was something very *homelike* and *lovable* about the Glen St. Mary *manse* in spite of its *untidiness*. Even the *critical housewives* of the Glen felt it, and were *unconsciously mellowed* in judgment because of it. Perhaps its charm was in part due to accidental *circumstances* - the *luxuriant* vines *clustering* over its gray, clap-boarded walls, the friendly *acacias* and *balm-of-gileads* that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. But these things had been there in the reign of Mr. *Meredith's* predecessor, when the *manse* had been the *primmest*, *neatest*, and *dreariest* house in the Glen. So much of the *credit* must be given to the personality of its new inmates. There was an atmosphere of laughter and *comradeship* about it; the doors were always open; and *inner* and *outer* worlds joined hands. Love was the only law in Glen St. Mary *manse*.

Português → The people of his congregation said that Mr. *Meredith* spoiled his children. Very likely he did. It is certain that he could not bear to *scold* them. "They

have no mother," he used to say to himself, with a sigh, when some unusually *glaring peccadillo* forced itself upon his notice. But he did not know the half of their *goings-on*. He belonged to the sect of *dreamers*. The windows of his study looked out on the graveyard but, as he paced up and down the room, reflecting *deeply* on the *immortality* of the *soul*, he was quite unaware that Jerry and Carl were playing leap-frog *hilariously* over the flat stones in that *abode* of dead *Methodists*. Mr. *Meredith* had occasional acute *realizations* that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under *Aunt Martha's* management from what they had been under *Cecilia's*. For the rest, he lived in a world of books and *abstractions*; and, therefore, although his clothes were seldom brushed, and although the Glen *housewives* concluded, from the ivory-like *pallor* of his clear-cut *features* and slender hands, that he never got enough to eat, he was not an unhappy man.

Português → If ever a graveyard could be called a cheerful place, the old Methodist graveyard at Glen St. Mary might be so called. The new graveyard, at the other side of the Methodist church, was a *neat* and proper and *doleful* spot; but the old one had been left

so long to *Nature's* kindly and gracious ministries that it had become very pleasant.

It was *surrounded* on three sides by a *dyke* of stones and *sod*, topped by a gray and uncertain *paling*. Outside the *dyke* grew a row of tall *fir* trees with thick, *balsamic boughs*. The *dyke*, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with *mosses* and green things growing out of its *crevices*, *violets purpling* at its base in the early spring days, and *asters* and golden-rod making an *autumnal* glory in its corners. Little *ferns clustered companionably* between its stones, and here and there a big *bracken* grew.

Português → On the eastern side there was neither fence nor *dyke*. The graveyard there *straggled* off into a young *fir* plantation, ever pushing *nearer* to the graves and *deepening eastward* into a thick wood. The air was always full of the *harp*-like voices of the sea, and the music of gray old trees, and in the spring mornings the *choruses* of birds in the *elms* around the two churches sang of life and not of death. The *Meredith* children loved the old graveyard.

Português → Blue-eyed ivy, "garden-*spruce*," and mint ran riot over the *sunken* graves. *Blueberry bushes* grew *lavishly* in the sandy corner next to the *fir* wood. The varying *fashions* of *tombstones* for three

generations were to be found there, from the flat, *oblong*, red sandstone *slabs* of old settlers, down through the days of *weeping willows* and *clasped* hands, to the latest *monstrosities* of tall "monuments" and *draped urns*. One of the latter, the biggest and *ugliest* in the graveyard, was sacred to the memory of a certain *Alec Davis* who had been born a Methodist but had taken to himself a Presbyterian bride of the Douglas clan. She had made him turn Presbyterian and kept him *toeing* the Presbyterian mark all his life. But when he died she did not dare to doom him to a lonely grave in the Presbyterian graveyard over-harbour. His people were all buried in the Methodist cemetery; so Alec Davis went back to his own in death and his widow *consoled* herself by *erecting* a monument which cost more than any of the *Methodists* could afford. The *Meredith* children hated it, without just knowing why, but they loved the old, flat, bench-like stones with the tall *grasses* growing *rankly* about them. They made jolly seats for one thing. They were all sitting on one now. Jerry, tired of leap frog, was playing on a *jew's-harp*. Carl was *lovingly poring* over a strange beetle he had found; *Una* was trying to make a *doll's* dress, and *Faith*, leaning back on her slender brown *wrists*, was swinging her bare feet in lively time to the *jew's-harp*.

Português → Jerry had his father's black hair and large black eyes, but in him the latter were flashing

instead of *dreamy*. Faith, who came next to him, wore her beauty like a rose, careless and glowing. She had golden-brown eyes, golden-brown *curls* and crimson cheeks. She laughed too much to please her father's congregation and had shocked old Mrs. Taylor, the *disconsolate* spouse of several departed husbands, by *saucily* declaring - in the church-porch at that - "The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. It's a world of laughter."

Português → Little *dreamy* Una was not given to laughter. Her *braids* of straight, dead-black hair betrayed no *lawless kinks*, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something *wistful* and *sorrowful* in them. Her mouth had a trick of falling open over her tiny white teeth, and a shy, *meditative* smile occasionally *crept* over her small face. She was much more *sensitive* to public opinion than Faith, and had an *uneasy* consciousness that there was something *askew* in their way of living. She *longed* to put it right, but did not know how. Now and then she *dusted* the furniture - but it was so seldom she could find the *duster* because it was never in the same place twice. And when the clothes-brush was to be found she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once *sewed* on a missing button with *coarse* white thread. When Mr. *Meredith* went to church next day every female eye saw

that button and the peace of the Ladies' Aid was upset for weeks.

Português → Carl had the clear, bright, dark-blue eyes, fearless and direct, of his dead mother, and her brown hair with its *glints* of gold. He knew the secrets of bugs and had a sort of *freemasonry* with bees and *beetles*. *Una* never liked to sit near him because she never knew what *uncanny creature* might be *secreted* about him. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young *garter* snake to bed with him; so Carl slept in his old *cot*, which was so short that he could never *stretch* out, and had strange bed-fellows. Perhaps it was just as well that *Aunt Martha* was half *blind* when she made that bed. Altogether they were a jolly, *lovable* little *crew*, and *Cecilia Meredith's* heart must have *ached bitterly* when she faced the knowledge that she must leave them.

"Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked *Faith cheerfully*.

Português → This opened up an interesting field of speculation.

"There isn't much choice. The place is full," said Jerry. "I'd like that corner near the road, I guess. I could hear the teams going past and the people talking."

"I'd like that little *hollow* under the *weeping* birch," said Una. "That birch is such a place for birds and they sing like mad in the mornings."

"I'd take the Porter lot where there's so many children buried. I like lots of company," said Faith. "Carl, *where'd* you?"

"I'd rather not be buried at all," said Carl, "but if I had to be

I'd like the ant-bed. Ants are *AWF'LY int'resting*."

"How very good all the people who are buried here must have been," said Una, who had been reading the *laudatory* old *epitaphs*. "There doesn't seem to be a single bad person in the whole graveyard. *Methodists* must be better than *Presbyterians* after all."

Português → "Maybe the *Methodists* bury their bad people just like they do cats," suggested Carl. "Maybe they don't bother bringing them to the graveyard at all."

"Nonsense," said Faith. "The people that are buried here weren't any better than other folks, *Una*. But when anyone is dead you *mustn't* say anything of him but good or he'll come back and *ha'nt* you. Aunt Martha told me that. I asked father if it was true and he just looked through me and *muttered*, 'True? True? What is truth? What IS truth, O *jesting Pilate*?' I concluded from that it must be true."

"I wonder if Mr. *Alec Davis* would come back and *ha'nt* me if I threw a stone at the *urn* on top of his *tombstone*," said Jerry.

Português → "Mrs. Davis would," *giggled* Faith. "She just watches us in church like a cat watching mice. Last Sunday I made a face at her nephew and he made one back at me and you should have seen her *glare*. I'll bet she *boxed* HIS ears when they got out. Mrs. *Marshall Elliott* told me we *mustn't offend* her on any account or I'd have made a face at her, too!"

"They say *Jem Blythe* stuck out his tongue at her once and she would never have his father again, even when her husband was dying," said Jerry. "I wonder what the *Blythe* gang will be like."

"I liked their looks," said *Faith*. The *manse* children had been at the station that afternoon when the *Blythe* small fry had arrived. "I liked *Jem's* looks ESPECIALLY."

"They say in school that *Walter's* a *sissy*," said Jerry.

"I don't believe it," said Una, who had thought *Walter* very handsome.

Português → "Well, he writes poetry, *anyhow*. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, *Bertie Shakespeare Drew* told me. *Bertie's* mother thought HE should have got the prize because

of his name, but *Bertie* said he couldn't write poetry to save his *soul*, name or no name."

"I suppose we'll get acquainted with them as soon as they begin going to school," *mused* Faith. "I hope the girls are nice. I don't like most of the girls round here. Even the nice ones are *poky*. But the *Blythe* twins look jolly. I thought twins always looked alike, but they don't. I think the red-haired one is the nicest."

"I liked their mother's looks," said *Una* with a little sigh. Una *envied* all children their mothers. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, *treasured* in her *soul* like jewels, of twilight *cuddlings* and morning *frolics*, of loving eyes, a tender voice, and the *sweetest, gayest* laugh.

Português → "They say she isn't like other people," said Jerry.

"Mrs. Elliot says that is because she never really grew up," said

Faith.

"She's taller than Mrs. Elliott."

"Yes, yes, but it is inside - Mrs. Elliot says Mrs. *Blythe* just stayed a little girl inside."

"What do I smell?" *interrupted* Carl, *sniffing*.

They all smelled it now. A most *delectable odour* came floating up on the still evening air from the direction of the little *woodsy* dell below the *manse* hill.

"That makes me hungry," said Jerry.

"We had only bread and *molasses* for supper and cold *ditto* for dinner," said Una *plaintively*.

Aunt Martha's habit was to boil a large *slab* of *mutton* early in the week and serve it up every day, cold and *greasy*, as long as it lasted. To this *Faith*, in a moment of inspiration, had give the name of "*ditto*", and by this it was *invariably* known at the *manse*.

"Let's go and see where that smell is coming from," said Jerry.

Português → They all *sprang* up, *frolicked* over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the *mossy slope*, guided by the *savory* lure that ever grew stronger. A few minutes later they arrived *breathlessly* in the *sanctum sanctorum* of Rainbow Valley where the *Blythe* children were just about to give thanks and eat.

They halted *shyly*. Una wished they had not been so *precipitate*: but *Di Blythe* was equal to that and any occasion. She stepped *forward*, with a *comrade's* smile.

"I guess I know who you are," she said. "You belong to the *manse*, don't you?"

Faith *nodded*, her face *creased* by *dimples*.

"We smelled your trout cooking and wondered what it was."

"You must sit down and help us eat them," said Di.

"Maybe you haven't more than you want yourselves," said Jerry, looking *hungrily* at the tin *platter*.

"We've *heaps* - three *apiece*," said *Jem*. "Sit down."

Português → No more ceremony was necessary. Down they all sat on *mossy* stones. Merry was that feast and long. *Nan* and Di would probably have died of horror had they known what Faith and *Una* knew perfectly well - that Carl had two young mice in his jacket pocket. But they never knew it, so it never hurt them. Where can folks get better acquainted than over a meal table? When the last trout had vanished, the *manse* children and the *Ingleside* children were sworn friends and allies. They had always known each other and always would. The race of Joseph recognized its own.

They poured out the history of their little *pasts*. The *manse* children heard of *Avonlea* and Green *Gables*, of Rainbow Valley traditions, and of the little house by the

harbour shore where Jem had been born. The *Ingleside* children heard of *Maywater*, where the *Merediths* had lived before coming to the Glen, of *Una's* beloved, one-eyed doll and *Faith's* pet *rooster*.

Português → *Faith* was inclined to *resent* the fact that people laughed at her for *petting* a *rooster*. She liked the *Blythes* because they accepted it without question.

"A handsome *rooster* like *Adam* is just as nice a pet as a dog or cat, I think," she said. "If he was a *canary* nobody would wonder. And I brought him up from a little, wee, yellow chicken. Mrs. Johnson at *Maywater* gave him to me. A *weasel* had killed all his brothers and sisters. I called him after her husband. I never liked dolls or cats. Cats are too sneaky and dolls are DEAD."

"Who lives in that house away up there?" asked Jerry.

"The Miss *Wests* - *Rosemary* and Ellen," answered Nan. "*Di* and I are going to take music lessons from Miss Rosemary this summer."

Una *gazed* at the lucky twins with eyes whose longing was too gentle for envy. Oh, if she could only have music lessons! It was one of the dreams of her little hidden life. But nobody ever thought of such a thing.

Português → "Miss Rosemary is so sweet and she always dresses so pretty," said Di. "Her hair is just the

colour of new *molasses taffy*," she added *wistfully* - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own *ruddy tresses*.

"I like *Miss Ellen*, too," said *Nan*. "She always used to give me *candies* when she came to church. But Di is afraid of her."

"Her *brows* are so black and she has such a great deep voice," said Di. "Oh, how scared of her *Kenneth Ford* used to be when he was little! Mother says the first Sunday Mrs. Ford brought him to church Miss Ellen happened to be there, sitting right behind them. And the minute Kenneth saw her he just *screamed* and *screamed* until Mrs. Ford had to carry him out."

"Who is Mrs. Ford?" asked *Una* *wonderingly*.

"Oh, the *Fords* don't live here. They only come here in the summer. And they're not coming this summer. They live in that little house 'way, 'way down on the harbour shore where father and mother used to lie. I wish you could see *Persis* Ford. She is just like a picture."

Português → "I've heard of Mrs. Ford," broke in *Faith*. "*Bertie Shakespeare Drew* told me about her. She was married fourteen years to a dead man and then he came to life."

"Nonsense," said Nan. "That isn't the way it goes at all. *Bertie Shakespeare* can never get anything straight. I

know the whole story and I'll tell it to you some time, but not now, for it's too long and it's time for us to go home. Mother doesn't like us to be out late these damp evenings."

Nobody cared whether the *manse* children were out in the damp or not. *Aunt Martha* was already in bed and the minister was still too *deeply* lost in *speculations* concerning the *immortality* of the *soul* to remember the mortality of the body. But they went home, too, with visions of good times coming in their heads.

"I think Rainbow Valley is even nicer than the graveyard," said Una. "And I just love those dear *Blythes*. It's SO nice when you can love people because so often you CAN'T. Father said in his sermon last Sunday that we should love everybody. But how can we? How could we love Mrs. *Alec Davis*?"

Português → "Oh, father only said that in the *pulpit*," said Faith *airily*.

"He has more sense than to really think it outside."

The *Blythe* children went up to *Ingleside*, except *Jem*, who *slipped* away for a few moments on a solitary expedition to a remote corner of Rainbow Valley. *Mayflowers* grew there and Jem never forgot to take his mother a *bouquet* as long as they lasted.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE ADVENT OF MARY VANCE

Português → "This is just the sort of day you feel as if things might happen," said Faith, responsive to the lure of crystal air and blue hills. She *hugged* herself with delight and danced a *hornpipe* on old *Hezekiah Pollock's* bench *tombstone*, much to the horror of two ancient *maidens* who happened to be driving past just as *Faith hopped* on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air.

"And that," *groaned* one ancient maiden, "is our *minister's* daughter."

"What else could you expect of a *widower's* family?" *groaned* the other ancient maiden. And then they both shook their heads.

It was early on Saturday morning and the *Merediths* were out in the dew-*drenched* world with a delightful consciousness of the holiday. They had never had anything to do on a holiday. Even *Nan* and *Di Blythe* had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the *manse* were *free* to *roam* from *blushing morn* to *dewy* eve if so it pleased them. It DID please Faith, but *Una* felt a secret, bitter humiliation because they never learned to do anything. The other girls in her class at school could cook and *sew* and knit; she only was a little *ignoramus*.

Português → Jerry suggested that they go *exploring*; so they went *lingeringly* through the *fir* grove, picking up Carl on the way, who was on his knees in the *dripping* grass studying his darling ants. Beyond the grove they came out in Mr. *Taylor's pasture* field, *sprinkled* over with the white ghosts of *dandelions*; in a remote corner was an old *tumbledown* barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. *Thither* the *Meredith* children *trooped*, and *prowled* about the ground floor for several minutes.

"What was that?" *whispered* Una suddenly.

They all listened. There was a faint but distinct *rustle* in the *hayloft* above. The *Merediths* looked at each other.

"There's something up there," *breathed* Faith.

"I'm going up to see what it is," said Jerry *resolutely*.

"Oh, don't," begged Una, *catching* his arm.

"I'm going."

"We'll all go, too, then," said *Faith*.

The whole four climbed the *shaky* ladder, Jerry and Faith quite *dauntless*, Una pale from *fright*, and Carl rather absent-*mindedly speculating* on the possibility of

finding a bat up in the loft. He *longed* to see a bat in daylight.

Português → When they stepped off the ladder they saw what had made the *rustle* and the sight struck them dumb for a few moments.

In a little nest in the hay a girl was *curled* up, looking as if she had just *wakened* from sleep. When she saw them she stood up, rather *shakily*, as it seemed, and in the bright sunlight that *streamed* through the *cobwebbed* window behind her, they saw that her thin, *sunburned* face was very pale under its tan. She had two *braids* of *lank*, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the *manse* children thought, as she stared at them half *defiantly*, half *piteously*. They were really of so pale a blue that they did seem almost white, especially when *contrasted* with the narrow black ring that *circled* the iris. She was *barefooted* and *bareheaded*, and was clad in a faded, *ragged*, old *plaid* dress, much too short and tight for her. As for years, she might have been almost any age, judging from her *wizen*ed little face, but her height seemed to be somewhere in the neighbourhood of twelve.

Português → "Who are you?" asked Jerry.

The girl looked about her as if seeking a way of escape. Then she seemed to give in with a little *shiver* of despair.

"I'm *Mary Vance*," she said.

"*Where'd* you come from?" pursued Jerry.

Mary, instead of replying, suddenly sat, or fell, down on the hay and began to cry. Instantly Faith had *flung* herself down beside her and put her arm around the thin, shaking shoulders.

"You stop bothering her," she commanded Jerry. Then she *hugged* the *waif*. "Don't cry, dear. Just tell us what's the matter. WE'RE friends."

"I'm so - so - hungry," *wailed* Mary. "I - I *hain't* had a thing to eat since Thursday morning, '*cept* a little water from the brook out there."

The *manse* children *gazed* at each other in horror. *Faith sprang* up.

"You come right up to the *manse* and get something to eat before you say another word."

Português → Mary *shrank*.

"Oh - I can't. What will your pa and ma say? Besides, they'd send me back."

"We've no mother, and father won't bother about you. Neither will *Aunt Martha*. Come, I say." Faith stamped her foot *impatiently*. Was this queer girl going to insist on starving to death almost at their very door?

Mary yielded. She was so weak that she could hardly climb down the ladder, but somehow they got her down and over the field and into the *manse* kitchen. Aunt Martha, *muddling* through her Saturday cooking, took no notice of her. Faith and *Una* flew to the *pantry* and *ransacked* it for such *eatables* as it contained - some "*ditto*," bread, butter, milk and a doubtful pie. Mary Vance attacked the food *ravenously* and *uncritically*, while the *manse* children stood around and watched her. Jerry noticed that she had a pretty mouth and very nice, even, white teeth. Faith decided, with secret horror, that Mary had not one stitch on her except that *ragged*, faded dress. Una was full of *pure* pity, Carl of amused wonder, and all of them of curiosity.

Português → "Now come out to the graveyard and tell us about yourself," ordered Faith, when Mary's appetite showed signs of failing her. Mary was now nothing *loath*. Food had restored her natural *vivacity* and *unloosed* her by no means reluctant tongue.

"You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she *stipulated*, when she was *enthroned* on Mr. *Pollock's tombstone*. Opposite her the *manse* children lined up on another. Here was spice and mystery and adventure. Something HAD happened.

"No, we won't."

"Cross your hearts?"

"Cross our hearts."

"Well, I've run away. I was living with Mrs. *Wiley* over-harbour.

Do you know Mrs. Wiley?"

"No."

"Well, you don't want to know her. She's an awful woman. My, how I hate her! She worked me to death and wouldn't give me half enough to eat, and she used to *larrup* me 'most every day. Look a-here."

Mary rolled up her *ragged* sleeves, and held up her *scrawny* arms and thin hands, *chapped* almost to *rawness*. They were black with *bruises*. The *manse* children *shivered*. *Faith flushed* crimson with *indignation*. *Una's* blue eyes filled with tears.

Português → "She *licked* me Wednesday night with a stick," said Mary, *indifferently*. "It was 'cause I let the cow kick over a *pail* of milk. *How'd* I know the darn old cow was going to kick?"

A not unpleasant thrill ran over her listeners. They would never dream of using such *dubious* words, but it was rather *titivating* to hear someone else use them - and a girl, at that. Certainly this *Mary Vance* was an interesting *creature*.

"I don't blame you for running away," said Faith.

"Oh, I didn't run away 'cause she *licked* me. A licking was all in the day's work with me. I was darn well used to it. Nope, I'd meant to run away for a week 'cause I'd found out that Mrs. Wiley was going to rent her farm and go to *Lowbridge* to live and give me to a cousin of hers up *Charlottetown* way. I wasn't going to stand for THAT. She was a worse sort than Mrs. Wiley even. Mrs. Wiley lent me to her for a month last summer and I'd rather live with the devil himself."

Português → Sensation number two. But *Una* looked doubtful.

"So I made up my mind I'd beat it. I had seventy cents saved up that Mrs. John Crawford give me in the spring for planting potatoes for her. Mrs. *Wiley* didn't know about it. She was away visiting her cousin when I planted them. I thought I'd sneak up here to the Glen and buy a ticket to *Charlottetown* and try to get work there. I'm a *hustler*, let me tell you. There ain't a lazy bone in MY body. So I lit out Thursday morning 'fore Mrs. Wiley was up and walked to the Glen - six miles. And when I got to the station I found I'd lost my money. Dunno how - dunno where. *Anyhow*, it was gone. I didn't know what to do. If I went back to old Lady Wiley she'd take the hide off me. So I went and hid in that old barn."

Português → "And what will you do now?" asked Jerry.

"Dunno. I *s'pose* I'll have to go back and take my medicine. Now that I've got some *grub* in my stomach I guess I can stand it."

But there was fear behind the *bravado* in Mary's eyes. Una suddenly *slipped* from the one *tombstone* to the other and put her arm about Mary.

"Don't go back. Just stay here with us."

"Oh, Mrs. *Wiley'll* hunt me up," said Mary. "It's likely she's on my trail before this. I might stay here till she finds me, I *s'pose*, if your folks don't mind. I was a darn fool ever to think of skipping out. She'd run a *weasel* to earth. But I was so *misrebul*."

Mary's voice *quivered*, but she was ashamed of showing her *weakness*.

"I *hain't* had the life of a dog for these four years," she explained *defiantly*.

"You've been four years with Mrs. Wiley?"

Português → "*Yip*. She took me out of the asylum over in *Hopetown* when I was eight."

"That's the same place Mrs. *Blythe* came from," *exclaimed Faith*.

"I was two years in the asylum. I was put there when I was six."

My ma had hung herself and my pa had cut his throat."

"Holy cats! Why?" said Jerry.

"Booze," said Mary *laconically*.

"And you've no relations?"

"Not a darn one that I know of. Must have had some once, though. I was called after half a *dozen* of them. My full name is Mary *Martha Lucilla* Moore Ball *Vance*. Can you beat that? My grandfather was a rich man. I'll bet he was richer than YOUR grandfather. But pa drunk it all up and ma, she did her part. THEY used to beat me, too. Laws, I've been *licked* so much I kind of like it."

Mary tossed her head. She *divined* that the *manse* children were *pitying* her for her many stripes and she did not want pity. She wanted to be *envied*. She looked *gaily* about her. Her strange eyes, now that the *dullness* of famine was removed from them, were brilliant. She would show these youngsters what a *personage* she was.

Português → "I've been sick an awful lot," she said proudly. "There's not many kids could have come through what I have. I've had scarlet fever and *measles* and *ersipelas* and *mumps* and *whooping* cough and *pewmonia*."

"Were you ever *fatally* sick?" asked *Una*.

"I don't know," said Mary *doubtfully*.

"Of course she wasn't," *scoffed* Jerry. "If you're *fatally* sick you die."

"Oh, well, I never died exactly," said Mary, "but I come blamed near it once. They thought I was dead and they were getting ready to lay me out when I up and come to."

"What is it like to be half dead?" asked Jerry *curiously*.

"Like nothing. I didn't know it for days *afterwards*. It was when I had the *pewmonia*. Mrs. *Wiley* wouldn't have the doctor - said she wasn't going to no such expense for a home girl. Old Aunt Christina *MacAllister* *nursed* me with *poultices*. She *brung* me round. But sometimes I wish I'd just died the other half and done with it. I'd been better off."

Português → "If you went to *heaven* I *s'pose* you would," said *Faith*, rather *doubtfully*.

"Well, what other place is there to go to?" demanded Mary in a *puzzled* voice.

"There's hell, you know," said Una, dropping her voice and *hugging* Mary to *lessen* the *awfulness* of the suggestion.

"Hell? What's that?"

"Why, it's where the devil lives," said Jerry. "You've heard of him - you spoke about him."

"Oh, yes, but I didn't know he lived anywhere. I thought he just *roamed* round. Mr. Wiley used to mention hell when he was alive. He was always telling folks to go there. I thought it was some place over in New Brunswick where he come from."

"Hell is an awful place," said Faith, with the dramatic enjoyment that is born of telling dreadful things. "Bad people go there when they die and burn in fire for ever and ever and ever."



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. De Volta ao Lar

2. Pura Fofoca

3. As Crianças de Ingleside

4. As Crianças da Casa Pastoral

5. A Chegada de Mary Vance

Contents

DE VOLTA AO LAR

English → Era uma noite clara de maio, e Four Winds Harbour refletia as nuvens douradas do oeste entre suas margens escuras. O mar fazia um som triste no banco de areia, mesmo na primavera, mas um vento alegre soprava pela estrada vermelha do porto enquanto *Miss Cornelia* caminhava em direção a Glen St. Mary. Seu verdadeiro nome era Mrs. *Marshall Elliott*, e ela estava casada havia treze anos, mas a maioria das pessoas ainda a chamava de Miss Cornelia. Seus velhos amigos gostavam desse nome antigo. Só uma pessoa se recusava a usá-lo. *Susan Baker*, a criada grisalha, severa e fiel da família Blythe em Ingleside, sempre a chamava de "Mrs. Marshall Elliott" com uma ênfase cortante, como se dissesse: "Você quis ser Mrs., e Mrs. será, no que depender de mim."

English → Miss Cornelia estava indo a Ingleside para ver o Dr. e Mrs. Blythe, que tinham acabado de voltar da Europa. Eles estiveram fora por três meses, depois de partir em fevereiro para participar de um famoso congresso médico em Londres. Durante esse tempo, algumas coisas que Miss Cornelia queria discutir tinham acontecido no Glen. Uma delas era que uma nova família tinha vindo morar na casa paroquial. E que família! Miss Cornelia balançou a cabeça várias vezes enquanto caminhava depressa.

Susan Baker e a *Anne Shirley* de outros tempos a viram chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside. Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.

English → Anne estava sentada nos degraus, com as mãos em volta do joelho, e na suave penumbra parecia tão jovem quanto uma mãe de muitos filhos poderia parecer. Seus belos olhos verde-acinzentados, voltados para a estrada do porto, ainda brilhavam cheios de sonho e vivacidade. Atrás dela, na rede, *Rilla Blythe* estava encolhida, dormindo. Era uma menininha rechonchuda de seis anos, a mais nova das crianças de Ingleside. Tinha cabelos ruivos e encaracolados e olhos castanhos-esverdeados, agora bem fechados daquele jeito engraçado e enrugado de sempre quando Rilla dormia.

Shirley, "o garotinho moreno", como a família o chamava em seu "Who's Who", dormia nos braços de Susan. Tinha cabelo castanho, olhos castanhos, pele morena e faces bem rosadas, e era o favorito especial de Susan. Depois que ele nasceu, Anne ficou muito doente por muito tempo, e Susan cuidou do bebê com uma ternura profunda que nenhuma das outras

crianças, por mais queridas que fossem, jamais despertou nela. Dr. Blythe tinha dito que, sem ela, ele nunca teria sobrevivido.

English → "Eu ajudei a trazê-lo ao mundo tanto quanto a senhora, querida Sra. Doutor", Susan costumava dizer. "Ele é tão meu bebê quanto seu." E Shirley sempre corria para Susan para que ela beijasse seus machucados, o embalasse para dormir e o protegesse de castigos que ele realmente merecia. Susan tinha dado palmadas em todas as outras crianças Blythe quando acreditava que isso lhes fazia bem, mas não batia em Shirley nem deixava a mãe dele fazer isso. Uma vez, o Dr. Blythe lhe deu palmadas, e Susan ficou muito furiosa.

"Aquele homem daria palmadas até num anjo, querida Sra. Doutor, daria mesmo", ela disse amargamente; e por semanas se recusou a fazer uma torta para o pobre doutor.

English → Ela levou Shirley consigo para a casa do irmão enquanto os pais dele estavam fora, e todas as outras crianças tinham ido para Avonlea, e aproveitou três meses felizes com ele só para si. Mesmo assim, Susan ficou muito contente de voltar para Ingleside, com todos os seus queridos ao seu redor outra vez. Ingleside era o mundo dela, e ali ela mandava em tudo. Até *Anne* raramente questionava suas decisões, o que

incomodava muito a Sra. *Rachel Lynde*, de Green Gables. Sempre que visitava Four Winds, ela dizia sombriamente a Anne que estava deixando Susan mandar demais e que um dia se arrependeria disso.

"Lá vem *Cornelia Bryant* pela estrada do porto, querida Sra. Doutor", disse Susan. "Ela está vindo despejar em nós três meses de fofocas."

English → "Espero que sim", disse Anne, abraçando os joelhos. "Estou morrendo de vontade de ouvir fofocas de Glen St. Mary, Susan. Espero que a srta. Cornelia possa me contar tudo o que aconteceu enquanto estivemos fora - tudo - quem nasceu, se casou ou se embebedou; quem morreu, foi embora, voltou, brigou, perdeu uma vaca ou arranjou um namorado. É tão bom estar em casa outra vez com toda a querida gente de Glen, e eu quero saber tudo sobre eles. Ora, eu me lembro de me perguntar, enquanto caminhava pela Abadia de Westminster, com qual dos seus dois pretendentes especiais *Millicent* Drew acabaria se casando. Você sabe, Susan, tenho uma terrível suspeita de que adoro fofocas."

"Bem, é claro, Sra. Doutora, querida", admitiu Susan, "toda mulher direita gosta de ouvir as novidades. Eu mesma me interessou um tanto pelo caso de *Millicent* Drew. Nunca tive um namorado, muito menos dois, e agora não me importo, porque ser solteirona não dói

quando a gente se acostuma. O cabelo de *Millicent* sempre me parece como se ela o tivesse ajeitado com uma vassoura. Mas os homens não parecem se importar com isso."

English → "Eles só veem o rostinho bonito, picante e zombeteiro dela, Susan."

"Pode muito bem ser, Sra. Doutora, querida. O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado. Não duvido de que todas seremos belas quando formos anjos, mas de que nos adiantará isso então? Falando em mexericos, porém, andam dizendo que a pobre Sra. *Harrison* Miller, do outro lado do porto, tentou se enforcar na semana passada."

"Oh, Susan!"

"Acalme-se, Sra. Doutora, querida. Ela não conseguiu. Mas na verdade eu não a censuro por ter tentado, pois o marido dela é um homem terrível. Mas ela foi muito tola em pensar em se enforcar e deixar o caminho livre para que ele se casasse com alguma outra mulher. Se eu estivesse no lugar dela, Sra. Doutora, querida, trataria de atormentá-lo tanto que ele é que tentaria se enforcar, em vez de mim. Não que eu aprove pessoas se enforcarem em circunstância alguma, Sra. Doutora, querida."

English → "Afinal, o que há de errado com Harrison Miller?" disse *Anne*, impaciente. "Ele está sempre levando as pessoas longe demais."

English → "Bem, alguns chamam isso de religião e outros de pura maldade, com licença, querida Sra. Doutor, por usar essa palavra. As pessoas não conseguem decidir o que é no caso de Harrison. Em alguns dias ele trata todo mundo mal porque acha que está condenado para sempre. Em outros, diz que não se importa e sai para se embriagar. Acho que a mente dele não é muito certa, porque ninguém da família Miller era muito sã. O avô dele enlouqueceu. Pensava que grandes aranhas pretas estavam por toda parte. Elas rastejavam sobre ele e flutuavam no ar. Espero nunca enlouquecer, querida Sra. Doutor, e não acho que isso vá acontecer, porque isso não é comum na família Baker. Mas, se a sábia Providência assim decidir, espero que não seja na forma de grandes aranhas pretas, porque odeio essas criaturas. Quanto à Sra. Miller, não sei se ela realmente merece pena. Alguns dizem que ela se casou com Harrison só para irritar Richard Taylor, o que me parece um motivo muito estranho para se casar. Mas, claro, sei pouco sobre casamento, querida Sra. Doutor. E ali está *Cornelia Bryant* no portão, então vou pôr este bendito bebê moreno na cama e pegar meu tricô."



PURA FOFOCA

English → "Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, depois que os primeiros cumprimentos - calorosos da parte dela, alegres da de Anne e formais da de Susan - terminaram.

"Shirley está na cama, e *Jem*, *Walter* e os gêmeos estão lá embaixo no seu amado Vale do Arco-Íris", disse Anne. "Eles só voltaram para casa esta tarde, você sabe, e mal conseguiram esperar o jantar acabar antes de correr para o vale. Eles o amam mais do que qualquer outro lugar do mundo. Nem mesmo o bosque de bordos é tão querido para eles."

"Receio que eles gostem daquilo até demais", disse Susan sombriamente. "O pequeno Jem disse uma vez que preferia ir para o Vale do Arco-Íris do que para o céu quando morresse, e isso não foi a coisa certa a dizer."

"Suponho que eles tenham se divertido muito em Avonlea?", disse Miss Cornelia.

"Muito. *Marilla* os mima terrivelmente. Jem, especialmente, não pode fazer nada de errado aos olhos dela."

English → "Miss Cuthbert já deve ser uma senhora idosa agora", disse Miss Cornelia, tirando o tricô para

poder fazer frente a Susan. Miss Cornelia acreditava que a mulher cujas mãos estavam ocupadas sempre tinha vantagem sobre a mulher cujas mãos estavam paradas."

"Marilla está com oitenta e cinco anos", disse *Anne* com um suspiro. "Seu cabelo é branco como a neve. Mas, por estranho que pareça, sua visão é melhor do que era quando ela tinha sessenta."

"Bem, querida, estou muito feliz por vocês terem voltado. Tenho estado terrivelmente solitária. Mas as coisas não têm sido monótonas no Vale, pode acreditar. Nunca tivemos uma primavera tão emocionante em meu tempo, pelo menos em assuntos da igreja. Finalmente conseguimos um pastor, querida Anne."

"O reverendo John Knox *Meredith*, querida Sra. Doutora", disse Susan, determinada a não deixar que a srta. Cornelia contasse todas as novidades.

"Ele é simpático?", perguntou Anne, interessada.

A srta. Cornelia suspirou e Susan gemeu.

"Sim, ele é simpático o bastante, se essa fosse a única questão", disse a srta. Cornelia. "Ele é muito simpático, muito instruído e muito espiritual. Mas, ah, querida Anne, ele não tem bom senso!"

English → "Como você o chamou, então?"

"Bem, não há dúvida de que ele é o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse *Miss Cornelia*, mudando um pouco de assunto. "Acho que é porque ele é tão sonhador e distraído que nunca recebeu um chamado para uma igreja da cidade. Seu sermão de prova foi simplesmente maravilhoso, acredite em mim. Todo mundo ficou louco por causa disso - e da aparência dele."

"Ele é MUITO bonito, querida senhora doutora, e, afinal,"

"eu REALMENTE gosto de ver um homem bonito no púlpito", interrompeu

Susan, achando que era hora de se fazer ouvir de novo.

"Além disso", disse Miss Cornelia, "queríamos nos estabelecer logo. E o sr. *Meredith* foi o primeiro candidato com quem todos concordamos. Alguém tinha alguma objeção a cada um dos outros candidatos. Falou-se um pouco em chamar o sr. Folsom. Ele também era um bom pregador, mas, por algum motivo, as pessoas não gostavam de sua aparência. Era escuro demais e liso demais."

English → "Ele parecia exatamente um grande gato preto, parecia mesmo, querida sra. doutora", disse

Susan. "Eu nunca conseguiria suportar um homem assim no púlpito todos os domingos."

"Depois veio o sr. Rogers, e ele era como uma lasca no mingau - nem ruim nem bom", continuou Miss Cornelia. "Mas, mesmo que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto. Todo mundo riu, e o pobre Rogers não teve chance nenhuma depois disso. Alguns achavam que devíamos chamar o sr. Stewart, porque ele era muito instruído. Ele conseguia ler o Novo Testamento em cinco línguas."

"Mas não acho que isso o tornasse mais certo do que outros homens de chegar ao céu", interrompeu Susan.

"A maioria de nós não gostava do jeito como ele falava", disse Miss Cornelia, ignorando Susan. "Ele falava aos grunhidos, por assim dizer. E o sr. Arnett não sabia pregar de jeito nenhum. E escolheu quase o pior texto de candidatura que há na Bíblia - 'Amaldiçoi a Meroz.'"

English → "Sempre que não conseguia pensar em nada para dizer, ele batia na Bíblia e gritava amargamente: 'Amaldiçoi Meroz.' O pobre Meroz foi bem amaldiçoado naquele dia, fosse ele quem fosse, Sra. Doutora, querida", disse Susan.

"Um ministro que está tentando conseguir um chamado precisa ter muito cuidado com o texto que escolhe", disse *Miss Cornelia* solenemente. "Acredito que o Sr. Pierson teria sido chamado se tivesse escolhido um texto diferente. Mas, quando anunciou 'Levantarei os meus olhos para os montes', estava liquidado. Todos sorriram, porque todos sabiam que aquelas duas moças Hill, de Harbour Head, vinham tentando fisgar todo ministro que vinha a Glen nos últimos quinze anos. E o Sr. Newman tinha uma família grande demais."

"Ele ficou hospedado com meu cunhado, James Clow", disse Susan. "'Quantos filhos o senhor tem?', perguntei-lhe. 'Nove meninos e uma irmã para cada um deles', respondeu ele. 'Dezoito!', eu disse. 'Meu Deus, que família!' Depois ele riu e riu. Mas não sei por quê, Sra. Doutora, querida, e tenho certeza de que dezoito filhos seriam demais para qualquer casa paroquial."

English → "Ele tinha só dez filhos, Susan", explicou Miss Cornelia, com uma paciência desdenhosa. "E dez bons filhos não seriam muito piores para a casa paroquial e para a congregação do que os quatro que estão lá agora. Embora eu não dissesse, *Anne*, querida, que eles sejam muito maus também. Eu gosto deles - todo mundo gosta deles. É impossível não gostar deles. Seriam alminhas muito boas se alguém cuidasse de

seus modos e lhes ensinasse o que é certo e apropriado. Por exemplo, na escola a professora diz que são crianças exemplares. Mas em casa simplesmente correm soltos."

"E quanto à Sra. *Meredith*?", perguntou Anne.

English → "Não existe Sra. *Meredith*. Esse é o problema. O sr. *Meredith* é viúvo. A esposa dele morreu há quatro anos. Se soubéssemos disso, acho que não o teríamos chamado, porque um viúvo é ainda pior para uma congregação do que um solteiro. Mas nós o ouvimos falar de seus filhos, e todos pensamos que havia uma mãe também. Quando chegaram, não havia ninguém além da velha tia Martha, como a chamam. Creio que ela é prima da mãe do sr. *Meredith*, e ele a acolheu para que não fosse para o asilo de pobres. Ela tem setenta e cinco anos, é meio cega, muito surda e muito rabugenta."

"E uma péssima cozinheira, querida sra. doutora."

"A pior pessoa possível para cuidar de uma casa paroquial", disse *Miss Cornelia* com amargura. "O sr. *Meredith* não quer arranjar outra governanta porque diz que isso magoaria os sentimentos da tia Martha. Querida Anne, acredite em mim, o estado daquela casa paroquial é terrível. Tudo está coberto de poeira e nada jamais está em seu lugar. E nós a tínhamos pintado e empapelado tão bem antes que eles viessem."

English → "Você diz que são quatro crianças?" perguntou Anne, já começando a sentir no coração um carinho de mãe por elas.

"Sim. Vêm em sequência, como os degraus de uma escada. Gerald é o mais velho. Tem doze anos e o chamam de Jerry. É um menino inteligente. *Faith* tem onze. É uma verdadeira moleca, mas bonita como um retrato, devo dizer."

"Ela parece um anjo, mas é terrivelmente travessa, Sra. Doutora, minha querida", disse Susan solenemente. "Eu estava na casa paroquial uma noite da semana passada, e a Sra. James Millison também estava lá. Ela tinha levado uma dúzia de ovos e um baldezinho de leite, muito pequeno, Sra. Doutora, minha querida. Faith pegou as coisas e correu para o porão. Perto do fim da escada, tropeçou e caiu o resto do caminho, com o leite e os ovos. A senhora pode imaginar o que aconteceu. Mas a menina voltou rindo. 'Não sei se sou eu mesma ou uma torta de creme', disse ela. A Sra. James Millison ficou muito zangada. Disse que nunca mais levaria nada à casa paroquial se aquilo fosse ser desperdiçado daquele jeito."

English → "Maria Millison nunca saiu prejudicada por levar coisas à casa paroquial", fungou Miss Cornelia. "Ela só levou aquilo naquela noite porque estava

curiosa. Mas a pobre Faith está sempre se metendo em problemas. Ela é tão descuidada e impulsiva."

"Igualzinha a mim. Vou gostar da sua Faith", disse *Anne* com firmeza.

"Ela é cheia de coragem - e eu realmente gosto de coragem, Sra. Doutora, minha querida", admitiu Susan.

"Há algo atraente nela", concedeu *Miss Cornelia*.
"Sempre que você a vê, ela está rindo, e de algum modo isso também faz você querer rir. Ela nem consegue ficar séria na igreja. *Una* tem dez anos - é uma coisinha doce - não bonita, mas doce. E Thomas Carlyle tem nove. Chamam-no de Carl, e ele é louco por colecionar sapos, insetos e rãs e levá-los para dentro de casa."

English → "Acho que foi ele quem deixou o rato morto numa cadeira da sala de visitas quando a Sra. Grant veio naquela tarde. Isso a assustou", disse Susan, "e eu não a culpo, porque uma sala de casa paroquial não é lugar para ratos mortos. Claro, pode ter sido o gato que o deixou ali. ELE é tão cheio do diabo quanto pode ser, Sra. Doutora, querida. Um gato de casa paroquial deveria ao menos PARECER respeitável, na minha opinião, seja como for de verdade. Mas nunca vi uma criatura com um ar tão vadio. E quase toda noite, ao pôr do sol, ele anda pela cumeeira da casa

paroquial, Sra. Doutora, querida, e abana a cauda, e isso não é apropriado."

"O pior é que eles NUNCA estão vestidos direito", suspirou Miss Cornelia. "E desde que a neve derreteu, vão à escola descalços. Ora, você sabe, Anne, querida, que isso não é certo para crianças de casa paroquial - especialmente quando a filhinha do ministro metodista sempre usa botinas de abotoar tão bonitas. E eu REALMENTE queria que eles não brincassem no velho cemitério metodista."

English → "É muito tentador quando fica bem ao lado da casa paroquial", disse Anne. "Sempre achei que cemitérios seriam lugares deliciosos para brincar."

"Oh, não, a senhora não pensava isso, Sra. Doutora, querida", disse a leal Susan, decidida a proteger *Anne* de si mesma. "A senhora tem bom senso e decoro demais."

"Por que construíram aquela casa paroquial ao lado do cemitério, afinal?", perguntou Anne. "O gramado deles é tão pequeno que eles não têm onde brincar, a não ser no cemitério."

English → "Foi um erro", admitiu a srta. Cornelia. "Mas eles compraram o lugar todo por pouco dinheiro. E nenhuma outra criança da casa paroquial jamais quis brincar lá. O sr. *Meredith* não deveria permitir isso. Mas,

quando está em casa, ele vive com o nariz enfiado num livro. Lê o tempo todo ou fica andando pelo gabinete, sonhando acordado. Até agora não se esqueceu de ir à igreja aos domingos, mas duas vezes esqueceu a reunião de oração, e um dos presbíteros teve de ir à casa paroquial para lembrá-lo. E esqueceu o casamento de Fanny Cooper. Telefonaram para ele, e ele correu para lá do jeito que estava, até de chinelos de quarto. Não seria tão ruim se os metodistas não rissem tanto disso. Mas há um consolo - eles não podem criticar os sermões dele. Ele realmente desperta quando está no púlpito, acredite em MIM. E o pastor metodista não sabe pregar de jeito nenhum - ou é o que me dizem. EU nunca o ouvi, graças a Deus."

English → O desprezo da srta. Cornelia pelos homens tinha diminuído um pouco desde que se casou, mas seu desprezo pelos metodistas continuava sem nenhuma caridade. Susan sorriu de modo matreiro.

"Andam dizendo, sra. *Marshall Elliott*, que os metodistas e

os presbiterianos estão falando em se unir", disse ela.

"Bem, eu só espero já estar morta e enterrada se isso algum dia acontecer", retrucou a srta. Cornelia. "Nunca terei nada a ver com metodistas, e o sr. *Meredith* vai descobrir que é melhor ficar longe deles também. Ele é sociável demais com eles, acredite em MIM. Ora, ele foi

ao jantar das bodas de prata dos Drew e, por causa disso, meteu-se numa bela enrascada."

"O que aconteceu?"

"A Sra. Drew pediu que ele cortasse o ganso assado, porque Jacob Drew nunca conseguia fazer isso. O Sr. *Meredith* tentou, mas derrubou o ganso da travessa no colo da Sra. Reese, que estava sentada ao lado dele. Então ele disse, sonhadoramente: 'Sra. Reese, a senhora poderia, por gentileza, me devolver esse ganso?' A Sra. Reese o devolveu bem mansamente, mas devia estar furiosa, porque estava usando seu vestido novo de seda. O pior é que ela era metodista."

English → "Mas acho que isso é melhor do que se ela fosse presbiteriana", disse Susan. "Se ela tivesse sido presbiteriana, provavelmente teria deixado a igreja, e não podemos perder membros. A Sra. Reese não é querida em sua própria igreja, porque se acha importante demais, então os metodistas ficariam até satisfeitos porque o Sr. *Meredith* estragou o vestido dela."

- Não gosto de ver nosso pastor parecer ridículo diante dos metodistas - disse a *senhorita Cornelia*. - Se ele tivesse esposa, isso não teria acontecido.

- Não vejo como uma dúzia de esposas poderia ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro

ganso na festa de casamento - disse Susan, teimosamente.

- Dizem que aquilo foi obra do marido dela - disse a senhorita Cornelia.

- Jacob Drew é uma criatura orgulhosa, avarenta e mandona.

English → - E dizem que ele e a esposa se odeiam, o que não me parece a maneira certa de pessoas casadas viverem. Mas, é claro, não tenho experiência nesse assunto - disse Susan, erguendo a cabeça. - E não sou de pôr nos homens a culpa de tudo. A própria senhora Drew é bastante mesquinha. Dizem que a única coisa que ela deu na vida foi um pote de manteiga feita com nata na qual um rato havia caído. Ela o deu para uma festa da igreja. Ninguém descobriu a história do rato senão depois.

- Por sorte, todas as pessoas que os *Meredith* ofenderam até agora são metodistas - disse a senhorita Cornelia. - Jerry foi a uma reunião de oração metodista certa noite, há cerca de duas semanas, e sentou-se ao lado do velho William Marsh, que se levantou, como sempre, e deu seu testemunho entre gemidos terríveis. "Está se sentindo melhor agora?", sussurrou Jerry quando William se sentou. O pobre Jerry só queria ser gentil, mas o senhor Marsh achou que ele estava sendo rude e está furioso com ele. É claro que Jerry não tinha

o direito de estar numa reunião de oração metodista. Mas eles vão aonde bem entendem.

English → - Espero que não ofendam a senhora *Alec Davis*, de Harbour Head - disse Susan. - Pelo que sei, ela é uma mulher muito sensível, mas é muito rica e paga a maior parte do salário. Ouvi dizer que ela afirma que os *Meredith* são as crianças mais malcriadas que já viu.

- Cada palavra que você diz me deixa mais certa de que os *Meredith* pertencem à raça que conhece José - disse a senhora *Anne*, com firmeza.

- No fim das contas, pertencem mesmo - admitiu a *senhorita Cornelia*. - E isso muda tudo. De todo modo, agora eles são nossos, e devemos fazer o melhor por eles e defendê-los diante dos metodistas. Bem, acho que devo ir descendo para o porto. Marshall logo estará em casa - ele foi hoje para o outro lado do porto - e vai querer seu jantar, como todo homem. Lamento não ter visto as outras crianças. E onde está o doutor?

English → - Lá em Harbour Head. Só estamos em casa há três dias e, nesse tempo, ele passou três horas na própria cama e fez duas refeições na própria casa.

- Bem, todos os que ficaram doentes nas últimas seis semanas estavam esperando que ele voltasse para casa, e não os censuro. Quando aquele médico do outro

lado do porto se casou com a filha *do agente funerário* de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele. Não causou boa impressão. Você e o doutor precisam vir logo e nos contar sobre a viagem. Imagino que tenham se divertido muito.

- Divertimo-nos - concordou Anne. - Foi a resposta a sonhos de muitos anos. O velho mundo é muito belo e extraordinário. Mas voltamos muito felizes com nosso próprio país. O Canadá é o melhor país do mundo, senhorita Cornelia.

- Ninguém jamais duvidou disso - disse a senhorita Cornelia, satisfeita consigo mesma.

English → - E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais bonita do Canadá, e Four Winds é o lugar mais bonito da Ilha do Príncipe Eduardo - disse Anne, rindo. Ela contemplou com amor o pôr do sol sobre o vale, o porto e o golfo e fez um gesto em sua direção. - Não vi na Europa nada mais belo do que isso, senhorita Cornelia. Precisa mesmo ir? As crianças ficarão tristes por não tê-la encontrado.

- Elas precisam vir me visitar em breve. Diga-lhes que o pote de rosquinhas está sempre cheio.

- Ah, durante o jantar, elas estavam planejando visitar você. Irão em breve, mas agora precisam voltar à rotina da escola. E as gêmeas vão ter aulas de música.

- Espero que não sejam com a esposa do pastor metodista! - disse a senhorita

Cornelia, preocupada.

- Não, com *Rosemary West*. Fui até lá ontem à noite para acertar tudo. Que moça bonita ela é!

- Rosemary está muito bem. Já não é tão jovem quanto foi um dia.

English → - Achei-a encantadora. Não a conheço muito bem, sabe. A casa delas fica longe, e raramente a vi fora da igreja.

English → - As pessoas sempre gostaram de Rosemary West, mesmo sem compreendê-la - disse a senhorita Cornelia, sem perceber o quanto elogiava Rosemary. - Ellen sempre a manteve sob seu controle, por assim dizer. Mandava nela e, ainda assim, deixava que tivesse muitas coisas. Rosemary já foi noiva do jovem Martin Crawford. O navio dele naufragou nas *ilhas Madalena*, e toda a tripulação morreu afogada. Rosemary tinha apenas dezessete anos, era só uma criança. Mas nunca mais foi a mesma. Ela e Ellen têm vivido reclusas desde a morte da mãe. Não costumam ir à igreja delas em Lowbridge, e ouvi dizer que Ellen não aprova que se vá com muita frequência a uma igreja presbiteriana. Ela nunca vai à igreja metodista, isso posso dizer a seu favor. A família West sempre foi

firmemente episcopal. Rosemary e Ellen têm dinheiro suficiente. Rosemary não precisa dar aulas de música. Faz isso porque gosta. Elas são parentes distantes de Leslie, sabe. Os Ford virão ao porto neste verão?

English → - Não. Vão viajar para o Japão e provavelmente ficarão fora por um ano. O novo romance de *Owen* será ambientado no Japão. Este será o primeiro verão em que a querida e velha Casa dos Sonhos ficará vazia desde que a deixamos.

Owen Ford deveria encontrar no Canadá assunto suficiente para escrever. Não precisa levar a esposa e os filhos para o Japão. “O Livro da Vida” foi o melhor livro dele, e ele encontrou as ideias bem aqui, em Four Winds.

- O capitão Jim lhe deu a maior parte, sabe. E ele reuniu o resto no mundo inteiro. Mas acho todos os livros de Owen encantadores.

- Ah, são bons à sua maneira. Faço questão de ler cada um dos que ele escreve, embora sempre tenha acreditado, querida *Anne*, que ler romances é um desperdício pecaminoso de tempo. Vou escrever e dizer a ele o que penso desse plano japonês, pode acreditar. Ele quer que Kenneth e Persis se tornem pagãos?

English → Depois dessa pergunta, que não tinha resposta, a *senhorita Cornelia* foi embora. Susan pôs

Rilla na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas. Sonhou seus sonhos obstinados e sentiu mais uma vez o feliz encanto do nascer da lua sobre o porto de Four Winds.

Anne, A Coleção Green Gables



AS CRIANÇAS DE INGLESIDE

English → Durante o dia, as crianças Blythe gostavam de brincar na sombra verde e profunda do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary. Mas, para as brincadeiras da noite, não havia lugar que amassem mais do que o pequeno vale atrás do bosque. Para elas, era como um reino de fadas. Certa vez, olhando das janelas do sótão de Ingleside através da névoa depois de uma tempestade de verão, viram o lugar querido sob um arco-íris brilhante. Uma ponta do arco-íris parecia tocar o lugar onde um braço do lago entrava na extremidade inferior do vale.

Walter disse, feliz: - Vamos chamá-lo de Vale do Arco-Íris.

Dali em diante, ele passou a se chamar Vale do Arco-Íris.

English → Fora do Vale do Arco-Íris, o vento podia ser selvagem e barulhento. Mas ali era sempre suave. Pequenos caminhos sinuosos passavam sobre raízes de abetos cobertas de musgo. Cerejeiras silvestres, que ficavam brancas de flores na primavera, espalhavam-se pelo vale entre os abetos escuros. Um regato de água cor de âmbar vinha da aldeia do Glen. As casas da aldeia ficavam a uma boa distância. Apenas na

extremidade superior do vale havia uma casinha vazia e em ruínas chamada “a velha casa dos Bailey”. Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa. O resto do jardim estava cheio de cominho, que se movia e brilhava ao luar do verão como ondas de prata.

Além do vale havia um lago e, mais longe, a terra terminava em bosques de um púrpura escuro. No alto de uma colina, uma velha casa de fazenda cinzenta contemplava o vale e o porto. O Vale do Arco-Íris era selvagem e tranquilo, embora ficasse perto da aldeia, e as crianças de Ingleside o amavam.

English → O vale tinha muitos recantos agradáveis e protegidos, e o maior era o lugar preferido das crianças para brincar. Elas estavam ali naquela noite. No recanto havia um bosque de abetos jovens, com um pequeno espaço aberto e relvado no meio, junto à margem do regato. Ao lado do regato crescia uma bétula-prateada, uma árvore jovem e muito reta que Walter chamava de “Dama Branca”. Nesse espaço também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se emaranhavam. *Jem* pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do

ferreiro do Glen, e cada brisa fazia os guizos tilintarem como sinos de fadas.

Nan disse: - Como é bom estar de volta! Afinal, nenhum dos...

Ela disse que os lugares de Avonlea não eram tão agradáveis quanto o Vale do Arco-Íris.

English → Mesmo assim, elas amavam muito os lugares de Avonlea. Uma visita a Green Gables era sempre um grande prazer. *Tia Marilla* era muito gentil com elas, assim como a senhora *Rachel Lynde*, que passava a velhice tricotando colchas para o dia em que as filhas de *Anne* precisassem de um enxoval. Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do “tio” Davy e os filhos da “tia” Diana. Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da *Dríade*, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e *Willowmere*. As gêmeas dormiam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que estavam dormindo, para contemplá-las com carinho. Mas todas sabiam que ela amava Jem mais do que os outros.

English → Jem estava ocupado fritando uma refeição de pequenas trutas que acabara de pescar no lago. Seu

fogão era apenas um círculo de pedras vermelhas, com uma fogueira no meio. Usava uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente. Mesmo assim, refeições muito boas já tinham sido feitas desse modo.

Jem era o filho da Casa dos Sonhos. Todos os outros haviam nascido em Ingleside. Tinha cabelos ruivos e cacheados como os da mãe e olhos cor de avelã, francos como os do pai. Tinha o nariz delicado da mãe e a boca firme e bem-humorada do pai. Também era o único da família cujas orelhas eram bonitas o bastante para agradar Susan. Mas mantinha uma antiga briga com Susan porque ela não parava de chamá-lo de Pequeno *Jem*. Jem, aos treze anos, achava isso ultrajante. Mamãe tinha mais bom senso.

- Eu NÃO sou mais pequeno, mamãe - gritou ele, irritado, no dia de seu oitavo aniversário. - Sou GRANDE pra valer.

English → Mamãe suspirou, riu e tornou a suspirar. Depois disso, nunca mais o chamou de Pequeno Jem, pelo menos quando ele podia ouvi-la.

Jem era um menino forte e confiável. Sempre cumpria suas promessas. Não falava muito, mas era um bom aluno. Gostava de descobrir a verdade por si mesmo. Certa vez, Susan disse que, se ele encostasse a língua numa tranqueta gelada, a pele sairia. Ele tentou

e descobriu que era verdade, mas sua língua doeu por vários dias. Aprendeu muitas coisas tentando e observando. Sabia onde cresciam as melhores frutas silvestres, onde surgiam as primeiras violetas e quantos ovos havia num ninho de tordo. Sabia ler a sorte nas flores e sugar mel dos trevos. Encontrava raízes para comer junto ao lago. Susan sempre temia que todos acabassem envenenados. Ele sabia onde encontrar goma de abeto, nozes e os melhores lugares para pescar. Conseguia imitar os sons de pássaros e animais e sabia onde vivia cada flor silvestre.

English → *Walter Blythe* estava sentado sob a Dama Branca, com um livro de poemas ao lado, mas não lia. Contemplava os salgueiros junto ao lago, cobertos por uma névoa verde, e depois um grupo de nuvens parecidas com ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento sobre o Vale do Arco-Íris. Seus olhos estavam cheios de admiração. Os olhos de Walter eram muito incomuns. Pareciam mostrar a alegria, a tristeza, o riso, a lealdade e a esperança de muitas gerações sepultadas sob a terra.

Walter não se parecia em nada com o resto da família. Quanto à aparência, era um “salto para fora da família”. Era o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições muito bem desenhadas. Mas possuía a forte imaginação e o profundo amor pela

beleza de sua mãe. A geada do inverno, o chamado da primavera, o sonho do verão e a magia do outono significavam muito para Walter.

English → Na escola, onde *Jem* era um líder, Walter não era muito admirado. Os outros meninos o achavam afeminado e fraco porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares. Gostava de ficar sozinho em lugares tranquilos e ler livros, principalmente livros de poesia. Walter amava os poetas e lia suas obras desde que aprendera a ler. A música deles tornou-se parte de sua alma em formação. Walter esperava ser poeta um dia. Acreditava que isso era possível. Admirava um tio Paul, que agora vivia “nos Estados” e fora menino de escola em Avonlea antes de seus poemas se tornarem famosos em toda parte. Os meninos do Glen não conheciam os sonhos de Walter e não se importariam muito com eles. Mesmo assim, por saber falar tão bem sobre livros, ele conquistava certo respeito. Ninguém na escola de Glen St. Mary falava como ele. Um menino disse que ele “parecia um pastor”. Por isso, costumavam deixá-lo em paz e não o maltratavam, ao contrário de muitos meninos que pareciam ter medo de brigar.

English → As gêmeas de dez anos de Ingleside contrariavam o costume dos gêmeos porque não se pareciam em nada. *Anne*, sempre chamada de *Nan*, era

muito bonita, com olhos castanhos amendoados e suaves e cabelos castanhos amendoados e sedosos. Era uma menina alegre e delicada. Uma professora dissera que ela era Blythe de nome e *blithe* de natureza. Sua pele era perfeitamente limpa, o que deixava a mãe muito feliz.

- Fico tão feliz por ter uma filha que pode usar cor-de-rosa - dizia muitas vezes a senhora Blythe, alegremente.

Diana Blythe, chamada de *Di*, parecia-se muito com a mãe, com olhos verde-acinzentados que brilhavam de modo especial no crepúsculo e cabelos ruivos. Talvez por isso fosse a favorita do pai. Ela e *Walter* eram amigos íntimos. Di era a única pessoa para quem ele lia os próprios poemas e a única que sabia que ele trabalhava em segredo num poema épico que, de certos modos, se parecia com *Marmion*. Ela guardava todos os segredos dele, até mesmo de Nan, e ele guardava todos os seus.

English → - Esses peixes não vão ficar prontos logo, *Jem*? - disse Nan, farejando com o nariz delicado. - O cheiro está me deixando com muita fome.

- Estão quase prontos - disse Jem, virando um deles com rapidez e habilidade.

- Peguem o pão e os pratos, meninas. Walter, acorde.

- Como o ar parece brilhante esta noite - disse Walter, sonhador. Ele não desgostava das trutas fritas, mas o alimento da alma vinha sempre em primeiro lugar. - O anjo das flores caminhou hoje pelo mundo, chamando as flores. Posso ver suas asas azuis naquela colina junto ao bosque.

- Todas as asas de anjo que já vi eram brancas - disse Nan.

- As asas do anjo das flores não são. São de um azul pálido e nebuloso, igualzinho à névoa do vale. Ah, como eu gostaria de poder voar. Deve ser maravilhoso.

- Às vezes, as pessoas voam nos sonhos - disse Di.

- Eu nunca sonho exatamente que estou voando - disse Walter. - Mas sonho muitas vezes que me ergo do chão e flutuo por cima das cercas e das árvores. É maravilhoso - e sempre penso: "Isto não é um sonho como antes. Isto é real" - e então acabo acordando, e meu coração se parte.

English → - Ande logo, *Nan* - disse Jem.

Nan havia feito a mesa do banquete, e muitas refeições excelentes tinham sido saboreadas sobre ela no Vale do Arco-Íris. A tábua virava mesa quando era apoiada em duas grandes pedras musgosas. Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, serviam de louça. Nan

tirou pão e sal de uma caixa de lata escondida junto à raiz de um abeto. O regato lhes dava água límpida, a água de Adão. Quanto ao resto, o ar puro e a fome juvenil faziam a comida ter um sabor maravilhoso. Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.

English → - Sentem-se - disse Nan, enquanto *Jem* colocava sobre a mesa a bandeja de lata quente, cheia de trutas. - É sua vez de dar graças, Jem.

- Já fiz minha parte fritando as trutas - disse Jem, que não gostava de dar graças. - Deixe *Walter* fazer isso. Ele gosta de dar graças. E seja breve, Walt. Estou morrendo de fome.

Mas Walter não deu graças, nem breves nem longas, naquele momento. Algo os interrompeu.

- Quem vem descendo a colina da casa paroquial? - perguntou *Di*.

Esta história faz parte de “*Anne*, A Coleção Green Gables”.



AS CRIANÇAS DA CASA PASTORAL

English → *Tia Martha* era uma péssima dona de casa, e o reverendo John Knox *Meredith* era um homem distraído e tranquilo. Mesmo assim, a casa paroquial de Glen St. Mary parecia acolhedora e adorável, ainda que estivesse bagunçada. Até as rigorosas donas de casa do Glen sentiam isso e, por causa disso, faziam menos críticas. Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente. Mas essas coisas também estavam lá antes, quando a casa paroquial era arrumada e triste. Assim, a maior parte do mérito devia ser dada aos novos moradores. Havia riso e amizade na casa. As portas estavam sempre abertas, e os mundos interior e exterior pareciam se encontrar ali. O amor era a única lei na casa paroquial de Glen St. Mary.

English → As pessoas da congregação diziam que o senhor *Meredith* mimava os filhos, e ele provavelmente mimava. Não suportava repreendê-los. “Eles não têm mãe”, pensava com um suspiro quando via uma de suas travessuras. Mas não conhecia nem metade do que faziam. Era um sonhador. As janelas de seu escritório davam para o cemitério e, enquanto caminhava pensando sobre a alma, não percebia que Jerry e Carl

brincavam de pula-carniça sobre as lápides planas. Às vezes, entendia que seus filhos não eram tão bem cuidados quanto antes da morte da mãe. Também sabia, de modo vago, que a casa e as refeições eram muito diferentes sob os cuidados da tia Martha do que haviam sido sob os de *Cecilia*. Mas vivia principalmente num mundo de livros e ideias. Assim, embora suas roupas muitas vezes não fossem escovadas e as donas de casa do Glen achassem que ele não comia o bastante, não era um homem infeliz.

English → Se algum cemitério pudesse ser chamado de alegre, seria o velho cemitério metodista de Glen St. Mary. O cemitério novo, do outro lado da igreja metodista, era arrumado, correto e triste. Mas o velho fora deixado aos cuidados da natureza por tanto tempo que se tornara muito agradável.

Era cercado em três lados por um muro de pedras e relva, com uma cerca cinzenta e irregular em cima. Do lado de fora do muro crescia uma fileira de altos abetos, com galhos espessos e perfumados. O muro fora construído pelos primeiros colonos do Glen e era velho o bastante para ser belo. Musgo e plantas verdes cresciam em suas fendas. No começo da primavera, violetas floresciam na base e, no outono, ásteres e varas-de-ouro deixavam os cantos brilhantes. Pequenas

samambaias cresciam juntas entre as pedras, e aqui e ali surgia uma grande samambaia-do-campo.

English → No lado leste, não havia cerca nem muro. Ali, o cemitério entrava numa plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e se tornava um bosque cerrado mais a leste. O ar estava sempre cheio do som suave do mar e da música das velhas árvores cinzentas. Nas manhãs de primavera, os pássaros nos olmos em torno das duas igrejas cantavam sobre a vida, não sobre a morte. As crianças *Meredith* amavam o velho cemitério.

English → Hera de olhos azuis, abeto-de-jardim e hortelã cresciam livremente sobre os túmulos. Arbustos de mirtilo cresciam no canto arenoso. Havia lápides de diferentes estilos: antigas pedras vermelhas e planas, outras com salgueiros-chorões e mãos entrelaçadas e altos monumentos feios. Um grande monumento feio pertencia a *Alec Davis*. Ele era metodista, mas se casara com uma mulher presbiteriana. Ela o fez tornar-se presbiteriano. Mas, quando ele morreu, ela o enterrou no cemitério metodista com a família dele. Comprou um grande monumento para se exhibir. As crianças *Meredith* o odiavam, mas gostavam das velhas pedras planas onde podiam se sentar. Todas estavam sentadas numa delas. Jerry estava cansado de brincar de pula-carniça e tocava uma harpa de boca. Carl

examinava um besouro. *Una* tentava fazer um vestido de boneca. *Faith* estava recostada e balançava os pés descalços.

English → Jerry tinha os cabelos pretos e os grandes olhos negros do pai, mas seus olhos eram vivos e brilhantes, não sonhadores. Faith, a filha seguinte, tinha uma beleza natural que parecia uma rosa, despreocupada e radiante. Tinha olhos castanho-dourados, cachos castanho-dourados e faces vermelhas. Ria demais para as pessoas da igreja de seu pai e certa vez escandalizou a velha senhora Taylor, que perdera vários maridos, ao dizer com ousadia no pórtico da igreja: “O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos.”

English → A pequena e sonhadora Una não ria muito. Suas tranças pretas e lisas e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, faziam-na parecer delicada e triste. Sua boca muitas vezes ficava um pouco aberta sobre os minúsculos dentes brancos, e um sorriso tímido e pensativo às vezes surgia em seu pequeno rosto. Importava-se mais do que Faith com o que as pessoas pensavam e sentia que havia algo errado na maneira como viviam. Queria consertar isso, mas não sabia como. Às vezes tirava o pó dos móveis, mas raramente encontrava o espanador porque ele nunca ficava no mesmo lugar. Quando encontrava a escova de roupas,

tentava escovar o melhor terno do pai aos sábados e, certa vez, pregou um botão que faltava com linha branca grossa. No dia seguinte, quando o senhor *Meredith* foi à igreja, todas as mulheres viram o botão, e a Sociedade Beneficente das Senhoras ficou perturbada por semanas.

English → Carl tinha os olhos azul-escuros, límpidos, corajosos e diretos da mãe falecida, e os cabelos castanhos dela, com reflexos dourados. Sabia muito sobre insetos e parecia ter uma amizade especial com abelhas e besouros. Una não gostava de se sentar perto dele porque nunca sabia que criatura estranha ele podia ter escondida na roupa. Jerry recusava-se a dormir com ele porque Carl certa vez levava uma jovem cobra-liga para a cama. Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama. Provavelmente era melhor que tia Martha fosse meio cega quando arrumava a cama. No conjunto, eram um pequeno grupo alegre e adorável, e *Cecilia Meredith* deve ter sofrido profundamente ao saber que teria de deixá-los.

- Onde você gostaria de ser enterrado se fosse metodista? - perguntou *Faith*, alegremente.

English → Isso iniciou uma conversa interessante.

- Não há muita escolha. O lugar está cheio - disse Jerry. - Eu gostaria daquele canto perto da estrada, acho. Poderia ouvir as carroças passando e as pessoas conversando.

- Eu gostaria daquele pequeno recanto sob a bétula-chorona - disse *Una*. - Aquela bétula está cheia de pássaros, e eles cantam feito loucos pela manhã.

- Eu escolheria o lote dos Porter, onde há tantas crianças enterradas. Gosto de muita companhia - disse Faith. - Carl, onde você iria?

- Eu preferiria não ser enterrado de jeito nenhum - disse Carl - , mas, se tivesse de ser...

Eu gostaria do formigueiro. Formigas são muito interessantes.

- Como devem ter sido boas todas as pessoas enterradas aqui - disse Una, que estivera lendo as antigas palavras de elogio nos túmulos. - Parece não haver uma única pessoa má no cemitério inteiro. Afinal, os metodistas devem ser melhores do que os presbiterianos.

English → - Talvez os metodistas enterrem suas pessoas más do mesmo jeito que enterram gatos - sugeriu Carl. - Talvez nem as tragam ao cemitério.

- Que absurdo - disse Faith. - As pessoas enterradas aqui não eram melhores do que as outras, Una. Mas, quando alguém morre, você só deve dizer coisas boas a seu respeito, ou ele volta para assombrar você. *Tia Martha* me contou. Perguntei ao papai se era verdade, e ele apenas olhou através de mim e disse: “Verdade? Verdade? O que é a verdade? O que É a verdade, ó Pilatos zombeteiro?” Por isso, decidi que devia ser verdade.

- Será que o senhor *Alec Davis* voltaria para me assombrar se eu atirasse uma pedra na urna em cima da lápide dele? - perguntou Jerry.

English → - A senhora Davis voltaria - riu Faith. - Ela nos vigia na igreja como um gato vigia os ratos. No domingo passado, fiz uma careta para o sobrinho dela, e ele fez outra para mim; você devia ter visto a expressão furiosa dela. Aposto que ela bateu nele quando chegaram em casa. A senhora *Marshall Elliott* me disse que não devemos aborrecê-la por motivo algum, ou eu também teria feito uma careta para ela!

- Dizem que *Jem Blythe* mostrou a língua para ela uma vez, e ela nunca perdoou o pai dele, nem mesmo quando o marido estava morrendo - disse Jerry. - Gostaria de saber como será o grupo dos Blythe.

- Gostei da aparência deles - disse *Faith*. As crianças da casa paroquial estiveram na estação naquela tarde,

quando os filhos menores dos Blythe chegaram. -
Gostei especialmente da aparência de Jem.

- Dizem na escola que *Walter* é um mariquinhas -
disse Jerry.

- Não acredito - disse *Una*, que achava Walter muito bonito.

English → - Bem, ele escreve poesia. Ganhou o prêmio que o professor ofereceu no ano passado para quem escrevesse um poema, *Bertie Shakespeare Drew* me contou. A mãe de Bertie achou que ele devia ter ganhado por causa do nome, mas Bertie disse que não conseguia escrever poesia de jeito nenhum, com nome ou sem nome.

- Imagino que vamos conhecê-los assim que começarem a ir à escola - refletiu Faith. - Espero que as meninas sejam agradáveis. Não gosto da maioria das meninas daqui. Até as agradáveis são enfadonhas. Mas as gêmeas Blythe parecem alegres. Pensei que gêmeas fossem sempre parecidas, mas elas não são. Acho que a ruiva é a mais simpática.

- Gostei da aparência da mãe deles - disse Una com um leve suspiro. Una invejava todas as crianças que tinham mãe. Tinha apenas seis anos quando sua mãe morrera, mas guardava no coração algumas lembranças muito queridas, como joias: aconchegos ao

anoitecer e brincadeiras matinais, olhos amorosos, uma voz suave e a risada mais doce e feliz.

English → - Dizem que ela não é como as outras pessoas - disse Jerry.

- A senhora Elliot diz que é porque ela nunca cresceu de verdade - disse

Faith.

- Ela é mais alta do que a senhora Elliott.

- Sim, sim, mas é por dentro. A senhora Elliot diz que, por dentro, a senhora Blythe simplesmente continuou sendo uma garotinha.

- Que cheiro é esse? - perguntou Carl, farejando.

Agora todos sentiam o cheiro. Um aroma muito delicioso vinha flutuando no ar calmo da noite, do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.

- Isso me dá fome - disse Jerry.

- Só comemos pão com melaço no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, triste.

Tia Martha geralmente cozinhava um grande pedaço de carneiro no começo da semana e o servia todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse. Certa vez,

Faith lhe deu o nome de “ditto”, e todos na casa paroquial sempre o chamavam assim.

- Vamos descobrir de onde vem esse cheiro - disse Jerry.

English → Todos se levantaram de um salto, brincaram no gramado como cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, seguindo o cheiro. Logo chegaram sem fôlego ao lugar especial de Rainbow Valley onde as crianças Blythe estavam prestes a comer.

Pararam, tímidos. *Una* desejou que não tivessem corrido para lá tão depressa, mas *Di Blythe* sabia lidar com aquela e qualquer outra situação. Ela avançou com um sorriso amistoso.

- Acho que sei quem vocês são - disse ela. - Vocês são da casa paroquial, não são?

Faith assentiu, e covinhas cobriram seu rosto.

- Sentimos o cheiro das trutas assando e queríamos saber o que era.

- Vocês têm de se sentar e nos ajudar a comê-las - disse Di.

- Talvez vocês não tenham mais do que precisam - disse Jerry, olhando com fome para o prato de lata.

- Temos bastante: três para cada um - disse *Jem*. - Sentem-se.

English → Não foi preciso mais nada. Todos se sentaram nas pedras cobertas de musgo. Foi uma refeição longa e feliz. *Nan* e Di teriam ficado chocadas se soubessem que Carl tinha dois camundongos filhotes no bolso do paletó, mas nunca souberam. Portanto, aquilo não teve importância. Muitas vezes, as pessoas se tornam amigas durante uma refeição. Quando a última truta acabou, as crianças da casa paroquial e as de Ingleside eram amigas íntimas e aliadas. Parecia que sempre haviam se conhecido, e sempre se conheceriam. A família de José reconhecia os de sua espécie.

Contaram umas às outras a história de suas breves vidas. As crianças da casa paroquial ouviram falar de Avonlea e Green Gables, das tradições de Rainbow Valley e da casinha à beira do porto onde Jem nasceu. As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os *Meredith* haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de *Faith*.

English → Faith não gostava que as pessoas rissem dela por amar um galo. Gostava dos Blythe porque eles aceitavam aquilo sem fazer perguntas.

- Acho que um galo bonito como *Adam* é um animal de estimação tão bom quanto um cão ou um gato - disse ela. - Se fosse um canário, ninguém ficaria surpreso. Eu o criei desde que era um pintinho amarelo minúsculo. A Sra. Johnson, de Maywater, me deu. Uma doninha tinha matado todos os irmãos e irmãs dele. Dei-lhe o nome do marido dela. Nunca gostei de bonecas nem de gatos. Gatos são sorrateiros demais, e bonecas estão mortas.

- Quem mora naquela casa lá em cima? - perguntou Jerry.

- As senhoritas West, *Rosemary* e Ellen - respondeu Nan. - *Di* e eu vamos ter aulas de música com a senhorita Rosemary neste verão.

Una olhou para as gêmeas com anseio, mas sem inveja. Desejava muito poder ter aulas de música. Era um de seus sonhos secretos. Mas ninguém jamais pensava em tal coisa para ela.

English → - A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, triste, porque Di, como a mãe antes dela, não gostava dos próprios cabelos ruivos.

- Também gosto da *senhorita Ellen* - disse *Nan*. - Ela sempre me dava doces quando vinha à igreja. Mas Di tem medo dela.

- As sobrancelhas dela são tão pretas, e ela tem uma voz tão grave - disse Di. - Ah, como *Kenneth Ford* tinha medo dela quando era pequeno! Mamãe diz que, no primeiro domingo em que a Sra. Ford o levou à igreja, a senhorita Ellen estava lá, sentada bem atrás deles. Assim que Kenneth a viu, gritou e gritou, até a Sra. Ford ter de carregá-lo para fora.

- Quem é a Sra. Ford? - perguntou Una, surpresa.

- Ah, os Ford não moram aqui. Só vêm no verão. E não virão neste verão. Moram naquela casinha muito longe, à beira do porto, onde papai e mamãe costumavam deitar. Queria que vocês pudessem ver Persis Ford. Ela parece uma pintura.

English → - Já ouvi falar da Sra. Ford - disse *Faith*. - *Bertie Shakespeare Drew* me contou sobre ela. Ela foi casada durante catorze anos com um homem morto, e então ele voltou à vida.

- Que absurdo - disse *Nan*. - Não foi nada disso. Bertie Shakespeare nunca conta nada direito. Sei a história inteira e conto a vocês algum dia, mas não agora. É comprida demais, e está na hora de voltarmos

para casa. Mamãe não gosta que fiquemos fora até tarde nestas noites úmidas.

Ninguém se importava se as crianças da casa paroquial ficavam ou não ao relento úmido. *Tia Martha* já estava na cama, e o ministro ainda estava ocupado demais pensando que a alma vive para sempre para se lembrar de que o corpo pode morrer. Mas as crianças também voltaram para casa, pensando nos bons momentos que viriam.

- Acho Rainbow Valley ainda mais bonito que o cemitério - disse *Una*. - E simplesmente adoro aqueles queridos Blythe. É tão bom amar as pessoas, porque muitas vezes não podemos. Papai disse no sermão de domingo passado que devemos amar a todos. Mas como podemos? Como poderíamos amar a Sra. *Alec Davis*?

English → - Ah, papai só disse isso no púlpito - disse Faith, despreocupada.

- Ele tem bom senso demais para pensar assim de verdade fora dali.

As crianças Blythe subiram para Ingleside, exceto *Jem*. Ele escapuliu por alguns instantes até um canto distante de Rainbow Valley. Ali cresciam flores-de-maio, e Jem sempre levava um buquê para a mãe enquanto elas duravam.

Anne, A Coleção Green Gables



A CHEGADA DE MARY VANCE

English → - Este é o tipo de dia em que sentimos que algo pode acontecer - disse Faith, animada pelo ar límpido e pelas colinas azuis. Abraçou a si mesma de alegria e dançou sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock. Duas senhoras idosas a viram justamente quando ela saltava num pé só ao redor da pedra e agitava no ar a outra perna e os braços. Elas ficaram chocadas.

- E essa - gemeu uma das senhoras idosas - é a filha do nosso ministro.

- O que mais se poderia esperar da família de um viúvo? - gemeu a outra senhora idosa. Então ambas balançaram a cabeça.

Era cedo na manhã de sábado, e os *Meredith* estavam ao ar livre no mundo coberto de orvalho, felizes porque era feriado. Não tinham nada para fazer nos feriados. Até *Nan* e *Di Blythe* tinham algumas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres o dia inteiro, se quisessem. *Faith* gostava disso, mas Una sentia uma vergonha secreta e dolorosa porque elas nunca aprendiam habilidades úteis. As outras meninas de sua turma sabiam cozinhar, costurar e tricotar. Só ela se sentia uma pequena tola.

English → Jerry sugeriu que fossem explorar, então caminharam devagar pelo bosque de abetos e recolheram Carl no caminho. Ele estava ajoelhado na grama molhada, estudando suas queridas formigas. Depois do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, coberto de dentes-de-leão brancos. Num canto distante havia um velho celeiro em ruínas. O Sr. Taylor às vezes guardava feno excedente ali, mas o lugar não era usado para mais nada. As crianças *Meredith* foram até lá e examinaram o andar térreo por vários minutos.

- O que foi isso? - sussurrou *Una* de repente.

Todos escutaram. Um som fraco, mas nítido, veio do palheiro acima. Os *Meredith* se entreolharam.

- Há alguma coisa lá em cima - sussurrou Faith.

- Vou subir para ver o que é - disse Jerry, firme.

- Ah, não vá - implorou Una, agarrando-lhe o braço.

- Eu vou.

- Então todos nós também vamos - disse Faith.

Os quatro subiram a escada trêmula. Jerry e Faith não tinham medo algum, Una estava pálida de medo, e Carl pensava na possibilidade de encontrar um morcego no palheiro. Ele queria ver um morcego à luz do dia.

English → Quando saíram da escada, viram o que provocara o farfalhar e, por alguns instantes, não conseguiram falar.

Num pequeno ninho de feno, uma menina estava enroscada, como se tivesse acabado de acordar. Quando os viu, levantou-se, embora parecesse trêmula. Sob a luz forte do sol que vinha da janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzeado. Tinha duas tranças de cabelos pesados, opacos e castanho-amarelados, e olhos muito estranhos. As crianças da casa paroquial pensaram que eram “olhos brancos”, enquanto ela as fitava com uma expressão em parte desafiadora e em parte triste. Seus olhos eram, na verdade, de um azul muito pálido, quase branco, com um fino anel preto em torno da íris. Estava descalça e com a cabeça descoberta, e usava um velho vestido xadrez desbotado, rasgado, curto e apertado demais. Pelo rostinho pequeno e enrugado, poderia ter quase qualquer idade, mas sua altura parecia a de uma menina de cerca de doze anos.

English → - Quem é você? - perguntou Jerry.

A menina olhou ao redor como se tentasse encontrar uma saída. Então pareceu desistir, com um pequeno estremecimento de desespero.

- Sou *Mary Vance* - disse ela.

- De onde você veio? - perguntou Jerry.

Mary não respondeu. De repente, sentou-se, ou caiu, sobre o feno e começou a chorar. No mesmo instante, *Faith* deitou-se ao lado dela e passou o braço pelos ombros magros e trêmulos.

- Pare de importuná-la - disse ela a Jerry. Então abraçou a pobre menina. - Não chore, querida. Apenas nos conte o que aconteceu. Nós somos amigos.

- Estou com tanta, tanta fome - chorou Mary. - Não como nada desde quinta de manhã, exceto um pouco de água do riacho ali fora.

As crianças da casa paroquial se entreolharam horrorizadas. Faith levantou-se de um salto.

- Venha agora mesmo à casa paroquial e coma alguma coisa antes de dizer mais uma palavra.

English → Mary recuou.

- Ah, não posso. O que seu pai e sua mãe vão dizer? Além disso, eles me mandariam de volta.

- Não temos mãe, e papai não vai se incomodar com você. *Tia Martha* também não. Vamos, estou mandando.

- Faith bateu o pé, impaciente. Aquela menina estranha ia mesmo morrer de fome quase à porta deles?

Mary cedeu. Estava tão fraca que mal conseguia descer a escada, mas eles a fizeram descer, atravessar

o campo e entrar na cozinha da casa paroquial. Tia Martha estava ocupada com a comida de sábado e não a notou. Faith e *Una* correram para a despensa e procuraram comida: um pouco de “ditto”, pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa. Mary Vance comeu tudo com voracidade e sem fazer perguntas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a. Jerry viu que ela tinha uma boca bonita e dentes brancos muito belos e regulares. Faith sentiu horror, em segredo, ao perceber que Mary não vestia nada além daquele vestido esfarrapado e desbotado. Una sentia profunda compaixão, Carl sentia um espanto divertido, e todos estavam curiosos.

English → - Agora venha ao cemitério e conte-nos sobre você - ordenou Faith, quando o apetite de Mary começou a diminuir. Mary ficou contente em ir. A comida restaurara seu espírito vivo e soltara sua língua pronta para falar.

- Vocês não vão contar a seu pai nem a ninguém se eu lhes contar? - perguntou ela, depois de se sentar sobre o túmulo do Sr. Pollock. Diante dela, as crianças da casa paroquial se alinharam sobre outro. Aquilo parecia emocionante e secreto, como uma aventura. Alguma coisa acontecera.

- Não, não vamos.

- Juram de coração?

- Juramos de coração.

- Bem, eu fugi. Estava morando com a *Sra. Wiley*, do outro lado do porto.

- Vocês conhecem a Sra. Wiley?

- Não.

- Bem, vocês não vão querer conhecê-la. Ela é uma mulher terrível. Eu a odeio, estou dizendo! Ela me fazia trabalhar demais, não me dava nem perto do que eu precisava comer e costumava me bater quase todo dia. Olhem aqui.

Mary arregaçou as mangas rasgadas e mostrou os braços e as mãos magros. Sua pele estava rachada e dolorida, e seus braços estavam cobertos de hematomas. As crianças da casa paroquial estremeceram. *Faith* ficou vermelha de raiva. Os olhos azuis de Una se encheram de lágrimas.

English → - Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira - disse Mary, despreocupada. - Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de leite com um coice. Como eu poderia saber que a velha vaca ia dar um coice?

Seus ouvintes sentiram uma estranha excitação. Eles próprios nunca usariam palavras tão feias, mas era emocionante ouvir outra pessoa usá-las, sobretudo

uma menina. *Mary Vance* era sem dúvida uma pessoa interessante.

- Não a culpo por ter fugido - disse Faith.

- Ah, não fugi porque ela me bateu. Apanhar era normal para mim. Eu já estava muito acostumada. Não, planejei fugir durante uma semana, depois que descobri que a Sra. Wiley ia alugar a fazenda, mudar-se para Lowbridge e me entregar a uma prima dela perto de Charlottetown. Eu não ia aceitar isso. Ela era pior que a Sra. Wiley. A Sra. Wiley me emprestou a ela por um mês no verão passado, e eu preferia morar com o próprio diabo.

English → Essa foi a segunda notícia chocante. Mas *Una* ainda parecia insegura.

- Então resolvi ir embora. Eu tinha economizado setenta centavos, dinheiro que a Sra. John Crawford me deu na primavera por plantar batatas para ela. A Sra. Wiley não sabia. Estava visitando a prima quando plantei as batatas. Pensei em vir escondida até o Glen, comprar uma passagem para Charlottetown e tentar arranjar trabalho lá. Sou trabalhadora, podem acreditar. Não sou nada preguiçosa. Então parti na quinta de manhã, antes de a *Sra. Wiley* se levantar, e caminhei seis milhas até o Glen. Quando cheguei à estação, descobri que tinha perdido meu dinheiro. Não sei como nem onde. Tinha sumido. Eu não sabia o que fazer. Se

voltasse para a velha Sra. Wiley, ela me castigaria muito. Então me escondi naquele velho celeiro.

English → - E o que você vai fazer agora? - perguntou Jerry.

- Não sei. Acho que vou ter de voltar e enfrentar o castigo. Agora que tenho alguma comida na barriga, acho que consigo aguentar.

Mas Mary só era corajosa por fora. Na verdade, estava com medo. Então Uma passou depressa de um túmulo para o outro e abraçou Mary.

- Não volte. Fique aqui conosco.

- Ah, a Sra. Wiley vai me procurar - disse Mary. - Provavelmente já está atrás de mim. Acho que posso ficar aqui até ela me encontrar, se sua família não se importar. Fui tola por fugir. Ela consegue encontrar qualquer pessoa. Mas eu estava tão infeliz.

A voz de Mary tremeu, mas ela se envergonhava de demonstrar fraqueza.

- Não tive uma vida fácil nestes quatro anos - disse ela, valente.

- Você está há quatro anos com a Sra. Wiley?

English → - Sim. Ela me tirou do asilo em Hopetown quando eu tinha oito anos.

- É o mesmo lugar de onde veio a Sra. Blythe - exclamou *Faith*.

- Fiquei dois anos no orfanato. Fui posta lá quando tinha seis anos.

- Minha mãe se enforcou, e meu pai cortou a garganta.

- Céus! Por quê? - perguntou Jerry.

- Bebida - respondeu Mary, brevemente.

- E você não tem parentes?

- Nenhum que eu conheça. Mas devo ter tido alguns um dia. Deram-me o nome de seis deles. Meu nome completo é Mary *Martha* Lucilla Moore Ball *Vance*. Conseguem superar essa? Meu avô era um homem rico. Aposto que era mais rico que o avô de vocês. Mas meu pai bebeu tudo, e minha mãe também fez a parte dela. Eles também me batiam. Apanhei tanto que quase gosto.

Mary ergueu a cabeça. Sabia que as crianças da casa paroquial sentiam pena dela por seus muitos hematomas, e não queria piedade. Queria que a invejassem. Olhou alegremente ao redor. Agora que a fome não tornava mais seus olhos opacos, eles brilhavam. Ela mostraria àquelas crianças como era importante.

English → - Fiquei muito doente muitas vezes - disse ela, orgulhosa. - Não há muitas crianças que teriam sobrevivido ao que eu sobrevivi. Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.

- Você já teve uma doença mortal? - perguntou *Una*.

- Não sei - disse Mary, insegura.

- Claro que não - disse Jerry. - Se você fica mortalmente doente, morre.

- Bem, nunca morri exatamente - disse Mary - , mas uma vez quase morri. Pensaram que eu estava morta e estavam se preparando para vestir meu corpo quando de repente acordei.

- Como é estar meio morto? - perguntou Jerry, interessado.

- Nada. Só fui saber dias depois. Foi quando tive pneumonia. A *Sra. Wiley* não quis chamar o médico. Disse que não gastaria tanto dinheiro com uma menina do asilo. A velha tia Christina *MacAllister* cuidou de mim com cataplasmas e me salvou. Mas às vezes desejo ter morrido naquela ocasião, porque teria sido melhor para mim.

English → - Se você fosse para o céu, suponho que sim - disse *Faith*, sem muita certeza.

- Bem, para onde mais se pode ir? - perguntou Mary, ainda confusa.

- Existe o inferno, você sabe - disse Una, baixando a voz e abraçando Mary para tornar a ideia menos terrível.

- Inferno? O que é isso?

- Ora, é onde mora o diabo - disse Jerry. - Você já ouviu falar dele. Acabou de falar dele.

- Ah, sim, mas eu não sabia que ele morava em algum lugar. Pensei que apenas vagasse por aí. O Sr. Wiley costumava falar do inferno quando era vivo. Sempre mandava as pessoas para lá. Eu pensava que fosse algum lugar em New Brunswick, de onde ele veio.

- O inferno é um lugar terrível - disse Faith, gostando de contar algo assustador. - As pessoas más vão para lá quando morrem e queimam no fogo para todo o sempre.



HOME AGAIN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma noite clara de maio, e Four Winds Harbour refletia as nuvens douradas do oeste entre suas margens escuras. O mar fazia um som triste no banco de areia, mesmo na primavera, mas um vento alegre soprava pela estrada vermelha do porto enquanto *Miss Cornelia* caminhava em direção a Glen St. Mary. Seu verdadeiro nome era Mrs. *Marshall Elliott*, e ela estava casada havia treze anos, mas a maioria das pessoas ainda a chamava de Miss Cornelia. Seus velhos amigos gostavam desse nome antigo. Só uma pessoa se recusava a usá-lo. *Susan Baker*, a criada grisalha, severa e fiel da família Blythe em Ingleside, sempre a chamava de "Mrs. Marshall Elliott" com uma ênfase cortante, como se dissesse: "Você quis ser Mrs., e Mrs. será, no que depender de mim."

Original English Version

It was a clear, apple-green evening in May, and Four Winds Harbour was *mirroring* back the clouds of the golden west between its softly dark shores. The sea *moaned eerily* on the sand-bar, *sorrowful* even in spring, but a *sly, jovial* wind came *pipng* down the red harbour road along which *Miss Cornelia's* comfortable, *matronly* figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. Miss Cornelia was *rightfully* Mrs. *Marshall Elliott*, and had been Mrs. Marshall Elliott for thirteen years, but even yet more people referred to her as Miss Cornelia than as Mrs. Elliott. The old name was dear to her old friends, only one of them *contemptuously* dropped it. *Susan Baker*, the gray and grim and faithful *handmaiden* of the *Blythe* family at *Ingleside*, never lost an opportunity of calling her "Mrs. Marshall Elliott," with the most killing and pointed *emphasis*, as if to say "You wanted to be Mrs. and Mrs. you shall be with a vengeance as far as I am *concerned*."

Tradução Integral em Português

Era uma límpida noite verde-maçã de maio, e Four Winds Harbour refletia as nuvens do poente dourado entre suas margens suavemente escuras. O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de *Miss Cornelia* seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary. Miss Cornelia era, por direito, Mrs. *Marshall Elliott*, e já era Mrs. Marshall Elliott havia treze anos, mas ainda assim mais gente se referia a ela como Miss Cornelia do que como Mrs. Elliott. O nome antigo era querido por seus velhos amigos;

apenas uma delas o abandonava com desprezo. *Susan Baker*, a grisalha, severa e fiel criada da família Blythe em Ingleside, nunca perdia a oportunidade de chamá-la de "Mrs. Marshall Elliott", com a mais ferina e enfática ênfase, como se dissesse: "Você quis ser Mrs., e Mrs. será, com vingança, no que depender de mim."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Miss Cornelia estava indo a Ingleside para ver o Dr. e Mrs. Blythe, que tinham acabado de voltar da Europa. Eles estiveram fora por três meses, depois de partir em fevereiro para participar de um famoso congresso médico em Londres. Durante esse tempo, algumas coisas que Miss Cornelia queria discutir tinham acontecido no Glen. Uma delas era que uma nova família tinha vindo morar na casa paroquial. E que família! Miss Cornelia balançou a cabeça várias vezes enquanto caminhava depressa.

Susan Baker e a *Anne Shirley* de outros tempos a viram chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside. Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.

Original English Version

Miss Cornelia was going up to *Ingleside* to see Dr. and Mrs. *Blythe*, who were just home from Europe. They had been away for three months, having left in February to attend a famous medical congress in London; and certain things, which Miss Cornelia was anxious to discuss, had taken place in the Glen during their absence. For one thing, there was a new family in the *manse*. And such a family! Miss Cornelia shook her head over them several times as she walked *briskly* along.

Susan Baker and the *Anne Shirley* of other days saw her coming, as they sat on the big *veranda* at *Ingleside*, enjoying the charm of the *cat's* light, the *sweetness* of sleepy *robins whistling* among the *twilit maples*, and the dance of a *gusty* group of *daffodils* blowing against the old, *mellow*, red brick wall of the lawn.

Tradução Integral em Português

Miss Cornelia estava subindo para Ingleside para ver o Dr. e Mrs. Blythe, que acabavam de voltar da Europa. Tinham estado fora por três meses, tendo partido em fevereiro para participar de um famoso congresso médico em Londres; e certas coisas, que Miss Cornelia estava ansiosa para discutir, haviam acontecido no Glen durante a ausência deles. Para começar, havia uma nova família na casa paroquial. E que família! Miss Cornelia balançou a cabeça várias vezes enquanto seguia a passos rápidos.

Susan Baker e a *Anne Shirley* de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um

grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne estava sentada nos degraus, com as mãos em volta do joelho, e na suave penumbra parecia tão jovem quanto uma mãe de muitos filhos poderia parecer. Seus belos olhos verde-acinzentados, voltados para a estrada do porto, ainda brilhavam cheios de sonho e vivacidade. Atrás dela, na rede, *Rilla Blythe* estava encolhida, dormindo. Era uma menininha rechonchuda de seis anos, a mais nova das crianças de Ingleside. Tinha cabelos ruivos e encaracolados e olhos castanhos-esverdeados, agora bem fechados daquele jeito engraçado e enrugado de sempre quando Rilla dormia.

Shirley, "o garotinho moreno", como a família o chamava em seu "Who's Who", dormia nos braços de Susan. Tinha cabelo castanho, olhos castanhos, pele morena e faces bem rosadas, e era o favorito especial de Susan. Depois que ele nasceu, Anne ficou muito doente por muito tempo, e Susan cuidou do bebê com uma ternura profunda que nenhuma das outras crianças, por mais queridas que fossem, jamais despertou nela. Dr. Blythe tinha dito que, sem ela, ele nunca teria sobrevivido.

Original English Version

Anne was sitting on the steps, her hands *clasped* over her knee, looking, in the kind *dusk*, as *girlish* as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, *gazing* down the harbour road, were as full of *unquenchable sparkle* and dream as ever. Behind her, in the *hammock*, *Rilla Blythe* was *curled* up, a fat, *rolly-poly* little *creature* of six years, the youngest of the *Ingleside* children. She had curly red hair and hazel eyes that were now *buttoned* up after the funny, *wrinkled* fashion in which Rilla always went to sleep.

Shirley, "the little brown boy," as he was known in the family "Who's Who," was asleep in *Susan's* arms. He was brown-haired, brown-eyed and brown-skinned, with very *rosy* cheeks, and he was *Susan's especial* love. After his birth Anne had been very ill for a long time, and Susan "*mothered*" the baby with a passionate *tenderness* which none of the other children, dear as they were to her, had ever called out. Dr. *Blythe* had said that but for her he would never have lived.

Tradução Integral em Português

Anne estava sentada nos degraus, as mãos entrelaçadas sobre o joelho, parecendo, na penumbra amena, tão juvenil quanto uma mãe de muitos filhos tem o direito de parecer; e os belos olhos verde-acinzentados, fitando a estrada do porto, estavam tão cheios de centelha inextinguível e sonho como sempre. Atrás dela, na rede, *Rilla Blythe* estava enrodilhada,

uma criaturinha rechonchuda e redonda de seis anos, a caçula das crianças de Ingleside. Tinha cabelos ruivos e encaracolados e olhos castanhos-esverdeados, que agora estavam fechados do jeitinho engraçado e enrugado com que Rilla sempre adormecia.

Shirley, "o garotinho moreno", como era conhecido no "Who's Who" da família, dormia nos braços de Susan. Tinha cabelos castanhos, olhos castanhos e pele morena, com faces muito rosadas, e era o amor especial de Susan. Depois do nascimento dele, Anne ficara muito doente por muito tempo, e Susan "maternara" o bebê com uma ternura apaixonada que nenhuma das outras crianças, por mais queridas que fossem para ela, jamais lhe despertara. Dr. Blythe dissera que, não fosse por ela, ele nunca teria sobrevivido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu ajudei a trazê-lo ao mundo tanto quanto a senhora, querida Sra. Doutor", Susan costumava dizer. "Ele é tão meu bebê quanto seu." E Shirley sempre corria para Susan para que ela beijasse seus machucados, o embalasse para dormir e o protegesse de castigos que ele realmente merecia. Susan tinha dado palmadas em todas as outras crianças Blythe quando acreditava que isso lhes fazia bem, mas não batia em Shirley nem deixava a mãe dele fazer isso. Uma vez, o Dr. Blythe lhe deu palmadas, e Susan ficou muito furiosa.

"Aquele homem daria palmadas até num anjo, querida Sra. Doutor, daria mesmo", ela disse amargamente; e por semanas se recusou a fazer uma torta para o pobre doutor.

Original English Version

"I gave him life just as much as you did, Mrs. Dr. dear," Susan was wont to say. "He is just as much my baby as he is yours." And, indeed, it was always to Susan that Shirley ran, to be kissed for bumps, and rocked to sleep, and protected from well-*deserved* *spankings*. Susan had *conscientiously spanked* all the other *Blythe* children when she thought they needed it for their *souls'* good, but she would not *spank* Shirley nor allow his mother to do it. Once, Dr. *Blythe* had *spanked* him and Susan had been *stormily indignant*.

"That man would *spank* an angel, Mrs. Dr. dear, that he would," she had declared *bitterly*; and she would not make the poor doctor a pie for weeks.

Tradução Integral em Português

"Eu dei a ele a vida tanto quanto a senhora, querida Sra. Doutor", Susan costumava dizer. "Ele é tão meu bebê quanto é seu." E, de fato, era sempre para Susan que Shirley corria, para ter os galos beijados, ser embalado até dormir e ser protegido de palmadas bem merecidas. Susan havia dado palmadas conscienciosamente em todas as outras crianças Blythe quando achava que elas precisavam disso para o bem de suas almas, mas não daria palmadas em Shirley nem permitiria que sua mãe o fizesse. Certa vez, o Dr. Blythe lhe dera palmadas, e Susan ficara tempestuosamente indignada.

"Aquele homem daria palmadas até num anjo, querida Sra. Doutor, disso não tenho dúvida", ela declarara amargamente; e durante semanas se recusou a fazer uma torta para o pobre doutor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela levou Shirley consigo para a casa do irmão enquanto os pais dele estavam fora, e todas as outras crianças tinham ido para Avonlea, e aproveitou três meses felizes com ele só para si. Mesmo assim, Susan ficou muito contente de voltar para Ingleside, com todos os seus queridos ao seu redor outra vez. Ingleside era o mundo dela, e ali ela mandava em tudo. Até *Anne* raramente questionava suas decisões, o que incomodava muito a Sra. *Rachel Lynde*, de Green Gables. Sempre que visitava Four Winds, ela dizia sombriamente a Anne que estava deixando Susan mandar demais e que um dia se arrependeria disso.

"Lá vem *Cornelia Bryant* pela estrada do porto, querida Sra. Doutor", disse Susan. "Ela está vindo despejar em nós três meses de fofocas."

Original English Version

She had taken Shirley with her to her brother's home during his parents' absence, while all the other children had gone to *Avonlea*, and she had three blessed months of him all to herself. Nevertheless, Susan was very glad to find herself back at *Ingleside*, with all her *darlings* around her again. *Ingleside* was her world and in it she *reigned* supreme. Even *Anne* seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. *Rachel Lynde* of Green *Gables*, who *gloomily* told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it.

"Here is *Cornelia Bryant* coming up the harbour road, Mrs. Dr. dear," said Susan. "She will be coming up to *unload* three months' gossip on us."

Tradução Integral em Português

Ela levava Shirley consigo para a casa do irmão durante a ausência dos pais dele, enquanto todas as outras crianças tinham ido para Avonlea, e teve três meses abençoados com ele inteiramente só para si. Apesar disso, Susan ficou muito contente por se ver de volta a Ingleside, com todos os seus queridos ao redor novamente. Ingleside era o seu mundo, e nele ela reinava suprema. Até *Anne* raramente punha em dúvida as decisões dela, para grande desgosto da Sra. *Rachel Lynde*, de Green Gables, que sombriamente dizia a Anne, sempre que visitava Four Winds, que ela estava deixando Susan mandar demais e ainda viveria para se arrepender disso.

"Lá vem *Cornelia Bryant* subindo a estrada do porto, querida Sra. Doutor", disse Susan. "Ela vem despejar em cima de nós três meses de mexericos."

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espero que sim", disse Anne, abraçando os joelhos. "Estou morrendo de vontade de ouvir fofocas de Glen St. Mary, Susan. Espero que a srta. Cornelia possa me contar tudo o que aconteceu enquanto estivemos fora - tudo - quem nasceu, se casou ou se embebedou; quem morreu, foi embora, voltou, brigou, perdeu uma vaca ou arranhou um namorado. É tão bom estar em casa outra vez com toda a querida gente de Glen, e eu quero saber tudo sobre eles. Ora, eu me lembro de me perguntar, enquanto caminhava pela Abadia de Westminster, com qual dos seus dois pretendentes especiais *Millicent* Drew acabaria se casando. Você sabe, Susan, tenho uma terrível suspeita de que adoro fofocas."

"Bem, é claro, Sra. Doutora, querida", admitiu Susan, "toda mulher direita gosta de ouvir as novidades. Eu mesma me interessou um tanto pelo caso de *Millicent* Drew. Nunca tive um namorado, muito menos dois, e agora não me importo, porque ser solteirona não dói quando a gente se acostuma. O cabelo de *Millicent* sempre me parece como se ela o tivesse ajeitado com uma vassoura. Mas os homens não parecem se importar com isso."

Original English Version

"I hope so," said Anne, *hugging* her knees. "I'm starving for Glen St. Mary gossip, Susan. I hope Miss Cornelia can tell me everything that has happened while we've been away - EVERYTHING - who has got born, or married, or drunk; who has died, or gone away, or come, or fought, or lost a cow, or found a beau. It's so delightful to be home again with all the dear Glen folks, and I want to know all about them. Why, I remember wondering, as I walked through Westminster Abbey which of her two *especial beaux* *Millicent* Drew would finally marry. Do you know, Susan, I have a dreadful suspicion that I love gossip."

"Well, of course, Mrs. Dr. dear," admitted Susan, "every proper woman likes to hear the news. I am rather interested in *Millicent Drew's* case myself. I never had a beau, much less two, and I do not mind now, for being an old maid does not hurt when you get used to it. *Millicent's* hair always looks to me as if she had swept it up with a *broom*. But the men do not seem to mind that."

Tradução Integral em Português

"Espero que sim", disse Anne, abraçando os joelhos. "Estou faminta por mexericos de Glen St. Mary, Susan. Espero que a srta. Cornelia possa me contar tudo o que aconteceu enquanto estivemos fora - TUDO - quem nasceu, ou se casou, ou se embebedou; quem morreu, ou foi embora, ou chegou, ou brigou, ou perdeu uma vaca, ou arranhou um namorado. É tão

encantador estar em casa outra vez com toda a querida gente de Glen, e eu quero saber tudo a respeito deles. Ora, eu me lembro de me perguntar, enquanto caminhava pela Abadia de Westminster, qual dos seus dois pretendentes especiais *Millicent* Drew acabaria por desposar. Você sabe, Susan, tenho uma terrível suspeita de que adoro mexericos."

"Bem, é claro, Sra. Doutora, querida", admitiu Susan, "toda mulher direita gosta de ouvir as novidades. Eu mesma me interessei um tanto pelo caso de *Millicent* Drew. Nunca tive um namorado, muito menos dois, e agora não me importo, porque ser solteirona não dói quando a gente se acostuma. O cabelo de *Millicent* sempre me parece como se ela o tivesse ajeitado com uma vassoura. Mas os homens não parecem se importar com isso."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eles só veem o rostinho bonito, picante e zombeteiro dela, Susan."

"Pode muito bem ser, Sra. Doutora, querida. O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado. Não duvido de que todas seremos belas quando formos anjos, mas de que nos adiantará isso então? Falando em mexericos, porém, andam dizendo que a pobre Sra. *Harrison* Miller, do outro lado do porto, tentou se enforcar na semana passada."

"Oh, Susan!"

"Acalme-se, Sra. Doutora, querida. Ela não conseguiu. Mas na verdade eu não a censuro por ter tentado, pois o marido dela é um homem terrível. Mas ela foi muito tola em pensar em se enforcar e deixar o caminho livre para que ele se casasse com alguma outra mulher. Se eu estivesse no lugar dela, Sra. Doutora, querida, trataria de atormentá-lo tanto que ele é que tentaria se enforcar, em vez de mim. Não que eu aprove pessoas se enforcarem em circunstância alguma, Sra. Doutora, querida."

Original English Version

"They see only her pretty, *piquant*, mocking, little face, Susan."

"That may very well be, Mrs. Dr. dear. The Good Book says that favour is *deceitful* and beauty is vain, but I should not have minded *finding* that out for myself, if it had been so *ordained*. I have no doubt we will all be beautiful when we are angels, but what good will it do us then? Speaking of gossip, however, they do say that poor Mrs. *Harrison* Miller over harbour tried to hang herself last week."

"Oh, Susan!"

"Calm yourself, Mrs. Dr. dear. She did not succeed. But I really do not blame her for trying, for her husband is a terrible man. But she was very foolish to think of hanging herself and leaving the way clear for him to marry some other woman. If I had been in her shoes, Mrs. Dr. dear, I would have gone to work to worry him so that he would try to hang himself instead of me. Not that I hold with people hanging themselves under any *circumstances*, Mrs. Dr. dear."

Tradução Integral em Português

"Eles só veem o rostinho bonito, picante, zombeteiro dela, Susan."

"Pode muito bem ser, Sra. Doutora, querida. O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado. Não duvido de que todas

seremos belas quando formos anjos, mas de que nos adiantará isso então? Falando em mexericos, porém, andam dizendo que a pobre Sra. *Harrison* Miller, do outro lado do porto, tentou se enforcar na semana passada."

"Oh, Susan!"

"Acalme-se, Sra. Doutora, querida. Ela não conseguiu. Mas na verdade eu não a censuro por ter tentado, pois o marido dela é um homem terrível. Mas ela foi muito tola em pensar em se enforcar e deixar o caminho livre para que ele se casasse com alguma outra mulher. Se eu estivesse no lugar dela, Sra. Doutora, querida, trataria de atormentá-lo tanto que ele é que tentaria se enforcar, em vez de mim. Não que eu aprove pessoas se enforcarem em circunstância alguma, Sra. Doutora, querida."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Afinal, o que há de errado com Harrison Miller?" disse *Anne*, impaciente.

"Ele está sempre levando as pessoas longe demais."

Original English Version

"What is the matter with Harrison Miller, anyway?" said *Anne* *impatiently*.

"He is always driving some one to *extremes*."

Tradução Integral em Português

"Afinal, o que há com Harrison Miller?" disse *Anne*, impaciente. "Ele está sempre levando alguém aos extremos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, alguns chamam isso de religião e outros de pura maldade, com licença, querida Sra. Doutor, por usar essa palavra. As pessoas não conseguem decidir o que é no caso de Harrison. Em alguns dias ele trata todo mundo mal porque acha que está condenado para sempre. Em outros, diz que não se importa e sai para se embriagar. Acho que a mente dele não é muito certa, porque ninguém da família Miller era muito sã. O avô dele enlouqueceu. Pensava que grandes aranhas pretas estavam por toda parte. Elas rastejavam sobre ele e flutuavam no ar. Espero nunca enlouquecer, querida Sra. Doutor, e não acho que isso vá acontecer, porque isso não é comum na família Baker. Mas, se a sábia Providência assim decidir, espero que não seja na forma de grandes aranhas pretas, porque odeio essas criaturas. Quanto à Sra. Miller, não sei se ela realmente merece pena. Alguns dizem que ela se casou com Harrison só para irritar Richard Taylor, o que me parece um motivo muito estranho para se casar. Mas, claro, sei pouco sobre casamento, querida Sra. Doutor. E ali está *Cornelia Bryant* no portão, então vou pôr este bendito bebê moreno na cama e pegar meu tricô."

Original English Version

"Well, some people call it religion and some call it *cussedness*, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. It seems they cannot make out which it is in *Harrison's* case. There are days when he *growls* at everybody because he thinks he is fore-*ordained* to eternal punishment. And then there are days when he says he does not care and goes and gets drunk. My own opinion is that he is not sound in his *intellect*, for none of that branch of the *Millers* were. His grandfather went out of his mind. He thought he was *surrounded* by big black spiders. They *crawled* over him and *floated* in the air about him. I hope I shall never go insane, Mrs. Dr. dear, and I do not think I will, because it is not a habit of the *Bakers*. But, if an all-*wise* Providence should decree it, I hope it will not take the form of big black spiders, for I *loathe* the animals. As for Mrs. Miller, I do not know whether she really *deserves* pity or not. There are some who say she just married *Harrison* to spite Richard Taylor, which seems to me a very peculiar reason for getting married. But then, of course, I am no judge of things *matrimonial*, Mrs. Dr. dear. And there is *Cornelia Bryant* at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my *knitting*."

Tradução Integral em Português

"Bem, algumas pessoas chamam isso de religião e outras chamam de teimosia dos diabos, com licença, querida Sra. Doutor, por usar uma palavra dessas. Parece que não conseguem decidir qual das duas coisas é

no caso de Harrison. Há dias em que ele rosna para todo mundo porque acha que foi predestinado ao castigo eterno. E depois há dias em que diz que não se importa e sai para se embriagar. Minha própria opinião é que ele não é sã do juízo, pois ninguém daquele ramo dos Miller era. O avô dele enlouqueceu. Achava que estava cercado de grandes aranhas pretas. Elas rastejavam sobre ele e flutuavam no ar ao redor dele. Espero nunca ficar louca, querida Sra. Doutor, e não creio que isso vá acontecer, porque não é um costume dos Baker. Mas, se uma Providência toda-sábia assim o decretar, espero que não tome a forma de grandes aranhas pretas, porque detesto esses animais. Quanto à Sra. Miller, não sei se ela realmente merece piedade ou não. Há quem diga que ela se casou com Harrison só para afrontar Richard Taylor, o que me parece uma razão muito peculiar para se casar. Mas, é claro, não sou juíza em assuntos matrimoniais, querida Sra. Doutor. E ali está *Cornelia Bryant* no portão, portanto vou pôr este bendito bebê moreno na cama e pegar meu tricô."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



SHEER GOSSIP

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, depois que os primeiros cumprimentos - calorosos da parte dela, alegres da de Anne e formais da de Susan - terminaram.

"Shirley está na cama, e *Jem*, *Walter* e os gêmeos estão lá embaixo no seu amado Vale do Arco-Íris", disse Anne. "Eles só voltaram para casa esta tarde, você sabe, e mal conseguiram esperar o jantar acabar antes de correr para o vale. Eles o amam mais do que qualquer outro lugar do mundo. Nem mesmo o bosque de bordos é tão querido para eles."

"Receio que eles gostem daquilo até demais", disse Susan sombriamente. "O pequeno Jem disse uma vez que preferia ir para o Vale do Arco-Íris do que para o céu quando morresse, e isso não foi a coisa certa a dizer."

"Suponho que eles tenham se divertido muito em Avonlea?", disse Miss Cornelia.

"Muito. *Marilla* os mima terrivelmente. Jem, especialmente, não pode fazer nada de errado aos olhos dela."

Original English Version

"Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - *cordial* on her side, *rapturous* on *Anne's*, and *dignified* on *Susan's* - were over.

"Shirley is in bed and *Jem* and *Walter* and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. "They just came home this afternoon, you know, and they could hardly wait until supper was over before rushing down to the valley. They love it above every spot on earth. Even the maple grove doesn't rival it in their *affections*."

"I am afraid they love it too well," said Susan *gloomily*. "Little Jem said once he would rather go to Rainbow Valley than to *heaven* when he died, and that was not a proper remark."

"I suppose they had a great time in *Avonlea*?" said Miss Cornelia.

"Enormous. *Marilla* does spoil them terribly. Jem, in particular, can do no wrong in her eyes."

Tradução Integral em Português

"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, quando os primeiros cumprimentos - afetuosos da parte dela, entusiásticos da de Anne, e dignos da de Susan - terminaram.

"Shirley está na cama, e *Jem* e *Walter* e os gêmeos estão lá embaixo no seu amado Vale do Arco-Íris", disse Anne. "Eles só chegaram em casa esta tarde, você sabe, e mal puderam esperar o jantar acabar antes de correrem para o vale. Eles o amam acima de qualquer outro lugar na face da terra. Até o bosque de bordos não rivaliza com ele em seu afeto."

"Receio que eles gostem daquilo até demais", disse Susan sombriamente. "O pequeno Jem disse certa vez que preferia ir para o Vale do Arco-Íris do que para o céu quando morresse, e isso não foi uma observação apropriada."

"Suponho que eles tenham se divertido muito em Avonlea?", disse Miss Cornelia.

"Imenso. *Marilla* os estraga terrivelmente. Jem, em particular, não pode fazer nada de errado aos olhos dela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Miss Cuthbert já deve ser uma senhora idosa agora", disse Miss Cornelia, tirando o tricô para poder fazer frente a Susan. Miss Cornelia acreditava que a mulher cujas mãos estavam ocupadas sempre tinha vantagem sobre a mulher cujas mãos estavam paradas."

"Marilla está com oitenta e cinco anos", disse *Anne* com um suspiro. "Seu cabelo é branco como a neve. Mas, por estranho que pareça, sua visão é melhor do que era quando ela tinha sessenta."

"Bem, querida, estou muito feliz por vocês terem voltado. Tenho estado terrivelmente solitária. Mas as coisas não têm sido monótonas no Vale, pode acreditar. Nunca tivemos uma primavera tão emocionante em meu tempo, pelo menos em assuntos da igreja. Finalmente conseguimos um pastor, querida Anne."

"O reverendo John Knox *Meredith*, querida Sra. Doutora", disse Susan, determinada a não deixar que a srta. Cornelia contasse todas as novidades.

"Ele é simpático?", perguntou Anne, interessada.

A srta. Cornelia suspirou e Susan gemeu.

"Sim, ele é simpático o bastante, se essa fosse a única questão", disse a srta. Cornelia. "Ele é muito simpático, muito instruído e muito espiritual. Mas, ah, querida Anne, ele não tem bom senso!"

Original English Version

"Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, getting out her *knitting*, so that she could hold her own with Susan. Miss Cornelia held that the woman whose hands were employed always had the advantage over the woman whose hands were not.

"Marilla is eighty-five," said *Anne* with a sigh. "Her hair is snow-white. But, strange to say, her *eyesight* is better than it was when she was sixty."

"Well, *dearie*, I'm real glad you're all back. I've been dreadful *lonesome*. But we haven't been dull in the Glen, believe ME. There hasn't been such an exciting spring in my time, as far as church matters go. We've got *settled* with a minister at last, Anne *dearie*."

"The Reverend John Knox *Meredith*, Mrs. Dr. dear," said Susan, resolved not to let *Miss Cornelia* tell all the news.

"Is he nice?" asked Anne *interestedly*.

Miss Cornelia *sighed* and Susan *groaned*.

"Yes, he's nice enough if that were all," said the former. "He is VERY nice - and very learned - and very *spiritual*. But, oh Anne *dearie*, he has no common sense!"

Tradução Integral em Português

"Miss Cuthbert já deve ser uma senhora idosa agora", disse Miss Cornelia, tirando o tricô, para poder fazer frente a Susan. Miss Cornelia sustentava que a mulher cujas mãos estavam ocupadas sempre tinha vantagem sobre a mulher cujas mãos não estavam.

"Marilla está com oitenta e cinco anos", disse *Anne* com um suspiro. "Seu cabelo é branco como a neve. Mas, por estranho que pareça, sua visão é melhor do que era quando ela tinha sessenta."

"Bem, querida, estou realmente muito contente por vocês terem voltado. Tenho me sentido terrivelmente solitária. Mas as coisas não têm sido monótonas no Vale, pode acreditar. Nunca houve uma primavera tão emocionante em meu tempo, no que diz respeito aos assuntos da igreja. Afinal, conseguimos um pastor, querida Anne."

"O reverendo John Knox *Meredith*, querida Sra. Doutora", disse Susan, decidida a não deixar que a srta. Cornelia contasse todas as novidades.

"Ele é simpático?", perguntou Anne, interessada.

A srta. Cornelia suspirou e Susan gemeu.

"Sim, ele é bastante simpático, se fosse só isso", disse ela. "Ele é MUITO simpático - e muito instruído - e muito espiritual. Mas, ah, querida Anne, ele não tem bom senso!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como você o chamou, então?"

"Bem, não há dúvida de que ele é o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse Miss *Cornelia*, mudando um pouco de assunto. "Acho que é porque ele é tão sonhador e distraído que nunca recebeu um chamado para uma igreja da cidade. Seu sermão de prova foi simplesmente maravilhoso, acredite em mim. Todo mundo ficou louco por causa disso - e da aparência dele."

"Ele é MUITO bonito, querida senhora doutora, e, afinal,"

"eu REALMENTE gosto de ver um homem bonito no púlpito", interrompeu Susan, achando que era hora de se fazer ouvir de novo.

"Além disso", disse Miss *Cornelia*, "queríamos nos estabelecer logo. E o sr. *Meredith* foi o primeiro candidato com quem todos concordamos. Alguém tinha alguma objeção a cada um dos outros candidatos. Falou-se um pouco em chamar o sr. *Folsom*. Ele também era um bom pregador, mas, por algum motivo, as pessoas não gostavam de sua aparência. Era escuro demais e liso demais."

Original English Version

"How was it you called him, then?"

"Well, there's no doubt he is by far the best preacher we ever had in Glen St. Mary church," said Miss *Cornelia*, *veering* a *tack* or two. "I suppose it is because he is so *moony* and absent-minded that he never got a town call. His *trial* sermon was simply wonderful, believe ME. Every one went mad about it - and his looks."

"He is VERY *comely*, Mrs. Dr. dear, and when all is said and done,

I DO like to see a well-looking man in the *pulpit*," broke in

Susan, thinking it was time she asserted herself again.

"Besides," said Miss *Cornelia*, "we were anxious to get *settled*. And Mr. *Meredith* was the first candidate we were all agreed on. Somebody had some objection to all the others. There was some talk of calling Mr. *Folsom*. He was a good preacher, too, but somehow people didn't care for his appearance. He was too dark and *sleek*."

Tradução Integral em Português

"Como foi mesmo que você o chamou, então?"

"Bem, não há dúvida de que ele é de longe o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse *Miss Cornelia*, mudando um pouco de assunto. "Suponho que seja por ser tão sonhador e distraído que ele nunca recebeu um chamado para uma igreja da cidade. Seu sermão de prova foi simplesmente maravilhoso, acredite em mim. Todo mundo ficou louco por causa disso - e da aparência dele."

"Ele é MUITO bonito, querida senhora doutora, e, no fim das contas,"

"eu REALMENTE gosto de ver um homem de boa aparência no púlpito", interrompeu

Susan, achando que era hora de se impor novamente.

"Além disso", disse Miss Cornelia, "estávamos ansiosas para nos estabelecer. E o sr. *Meredith* foi o primeiro candidato com quem todos concordamos. Alguém tinha alguma objeção a todos os outros. Falou-se um pouco em chamar o sr. Folsom. Ele também era um bom pregador, mas, por algum motivo, as pessoas não gostavam de sua aparência. Era escuro demais e liso demais."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele parecia exatamente um grande gato preto, parecia mesmo, querida sra. doutora", disse Susan. "Eu nunca conseguiria suportar um homem assim no púlpito todos os domingos."

"Depois veio o sr. Rogers, e ele era como uma lasca no mingau - nem ruim nem bom", continuou Miss Cornelia. "Mas, mesmo que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto. Todo mundo riu, e o pobre Rogers não teve chance nenhuma depois disso. Alguns achavam que devíamos chamar o sr. Stewart, porque ele era muito instruído. Ele conseguia ler o Novo Testamento em cinco línguas."

"Mas não acho que isso o tornasse mais certo do que outros homens de chegar ao céu", interrompeu Susan.

"A maioria de nós não gostava do jeito como ele falava", disse Miss Cornelia, ignorando Susan. "Ele falava aos grunhidos, por assim dizer. E o sr. Arnett não sabia pregar de jeito nenhum. E escolheu quase o pior texto de candidatura que há na Bíblia - 'Amaldiçoai a Meroz.'"

Original English Version

"He looked exactly like a great black *tomcat*, that he did, Mrs. Dr. dear," said Susan. "I never could abide such a man in the *pulpit* every Sunday."

"Then Mr. Rogers came and he was like a chip in *porridge* - neither harm nor good," resumed Miss Cornelia. "But if he had *preached* like Peter and Paul it would have *profited* him nothing, for that was the day old Caleb *Ramsay's* sheep *strayed* into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. Everybody laughed, and poor Rogers had no chance after that. Some thought we ought to call Mr. Stewart, because he was so well educated. He could read the New Testament in five languages."

"But I do not think he was any *surer* than other men of getting to *heaven* because of that," *interjected* Susan.

"Most of us didn't like his delivery," said *Miss Cornelia*, ignoring Susan. "He talked in *grunts*, so to speak. And Mr. *Arnett* couldn't preach AT ALL. And he picked about the worst *candidating* text there is in the Bible - 'Curse ye *Meroz*.'"

Tradução Integral em Português

"Ele parecia exatamente um grande gato preto, parecia mesmo, querida sra. doutora", disse Susan. "Eu nunca poderia suportar um homem assim no

púlpito todos os domingos."

"Depois veio o sr. Rogers, e ele era como uma lasca no mingau - nem fazia mal nem bem", continuou Miss Cornelia. "Mas, ainda que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto. Todo mundo caiu na risada, e o pobre Rogers não teve a menor chance depois disso. Alguns achavam que devíamos chamar o sr. Stewart, porque ele era muito instruído. Consequia ler o Novo Testamento em cinco línguas."

"Mas não creio que, por causa disso, ele tivesse mais certeza do que outros homens de chegar ao céu", interpôs Susan.

"A maioria de nós não gostava de sua maneira de falar", disse *Miss Cornelia*, ignorando Susan. "Ele falava aos arrancos, por assim dizer. E o sr. Arnett não sabia pregar DE JEITO NENHUM. E escolheu quase o pior texto de candidatura que há na Bíblia - 'Amaldiçoai a Meroz.'"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sempre que não conseguia pensar em nada para dizer, ele batia na Bíblia e gritava amargamente: 'Amaldiçoi Meroz.' O pobre Meroz foi bem amaldiçoado naquele dia, fosse ele quem fosse, Sra. Doutora, querida", disse Susan.

"Um ministro que está tentando conseguir um chamado precisa ter muito cuidado com o texto que escolhe", disse *Miss Cornelia* solenemente. "Acredito que o Sr. Pierson teria sido chamado se tivesse escolhido um texto diferente. Mas, quando anunciou 'Levantarei os meus olhos para os montes', estava liquidado. Todos sorriram, porque todos sabiam que aquelas duas moças Hill, de Harbour Head, vinham tentando fisgar todo ministro que vinha a Glen nos últimos quinze anos. E o Sr. Newman tinha uma família grande demais."

"Ele ficou hospedado com meu cunhado, James Clow", disse Susan. "Quantos filhos o senhor tem?", perguntei-lhe. 'Nove meninos e uma irmã para cada um deles', respondeu ele. 'Dezoito!', eu disse. 'Meu Deus, que família!' Depois ele riu e riu. Mas não sei por quê, Sra. Doutora, querida, e tenho certeza de que dezoito filhos seriam demais para qualquer casa paroquial."

Original English Version

"Whenever he got stuck for an idea, he would bang the Bible and shout very *bitterly*, 'Curse ye *Meroz*.' Poor *Meroz* got thoroughly cursed that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan.

"The minister who is *candidating* can't be too careful what text he chooses," said Miss Cornelia *solemnly*. "I believe Mr. *Pierson* would have got the call if he had picked a different text. But when he announced 'I will lift my eyes to the hills' HE was done for. Every one *grinned*, for every one knew that those two Hill girls from the Harbour Head have been setting their caps for every single minister who came to the Glen for the last fifteen years. And Mr. Newman had too large a family."

"He stayed with my brother-in-law, James *Clow*," said Susan. "'How many children have you got?' I asked him. 'Nine boys and a sister for each of them,' he said. 'Eighteen!' said I. 'Dear me, what a family!' And then he laughed and laughed. But I do not know why, Mrs. Dr. dear, and I am certain that eighteen children would be too many for any *manse*."

Tradução Integral em Português

"Sempre que ficava sem uma ideia, ele batia na Bíblia e gritava muito amargamente: 'Amaldiçoi Meroz.' O pobre Meroz foi amaldiçoado a valer

naquele dia, fosse ele quem fosse, Sra. Doutora, querida", disse Susan.

"O ministro que está se candidatando não pode ter cuidado demais com o texto que escolhe", disse Miss Cornelia solenemente. "Acredito que o Sr. Pierson teria recebido o chamado se tivesse escolhido um texto diferente. Mas quando anunciou 'Levantarei os meus olhos para os montes', estava liquidado. Todos sorriram, porque todos sabiam que aquelas duas moças Hill, de Harbour Head, andavam atrás de cada ministro que veio a Glen nos últimos quinze anos. E o Sr. Newman tinha uma família grande demais."

"Ele ficou hospedado com meu cunhado, James Clow", disse Susan. "'Quantos filhos o senhor tem?', perguntei-lhe. 'Nove meninos e uma irmã para cada um deles', respondeu ele. 'Dezoito!', exclamei. 'Meu Deus, que família!' E então ele riu e riu. Mas não sei por quê, Sra. Doutora, querida, e tenho certeza de que dezoito filhos seriam demais para qualquer casa paroquial."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele tinha só dez filhos, Susan", explicou Miss Cornelia, com uma paciência desdenhosa. "E dez bons filhos não seriam muito piores para a casa paroquial e para a congregação do que os quatro que estão lá agora. Embora eu não dissesse, *Anne*, querida, que eles sejam muito maus também. Eu gosto deles - todo mundo gosta deles. É impossível não gostar deles. Seriam alminhas muito boas se alguém cuidasse de seus modos e lhes ensinasse o que é certo e apropriado. Por exemplo, na escola a professora diz que são crianças exemplares. Mas em casa simplesmente correm soltos."

"E quanto à Sra. *Meredith*?", perguntou Anne.

Original English Version

"He had only ten children, Susan," explained Miss Cornelia, with *contemptuous* patience. "And ten good children would not be much worse for the *manse* and congregation than the four who are there now. Though I wouldn't say, *Anne dearie*, that they are so bad, either. I like them - everybody likes them. It's impossible to help liking them. They would be real nice little *souls* if there was anyone to look after their manners and teach them what is right and proper. For instance, at school the teacher says they are *model* children. But at home they simply run wild."

"What about Mrs. *Meredith*?" asked Anne.

Tradução Integral em Português

"Ele tinha só dez filhos, Susan", explicou Miss Cornelia, com uma paciência desdenhosa. "E dez bons filhos não seriam muito piores para a casa paroquial e para a congregação do que os quatro que estão lá agora. Embora eu não dissesse, *Anne*, querida, que eles sejam tão maus assim, também. Eu gosto deles - todo mundo gosta deles. É impossível não gostar deles. Seriam alminhas realmente encantadoras se houvesse alguém para cuidar de seus modos e ensinar-lhes o que é certo e adequado. Por exemplo, na escola a professora diz que são crianças exemplares. Mas em casa simplesmente correm soltos."

"E quanto à Sra. *Meredith*?", perguntou Anne.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não existe Sra. *Meredith*. Esse é o problema. O sr. *Meredith* é viúvo. A esposa dele morreu há quatro anos. Se soubéssemos disso, acho que não o teríamos chamado, porque um viúvo é ainda pior para uma congregação do que um solteiro. Mas nós o ouvimos falar de seus filhos, e todos pensamos que havia uma mãe também. Quando chegaram, não havia ninguém além da velha tia Martha, como a chamam. Creio que ela é prima da mãe do sr. *Meredith*, e ele a acolheu para que não fosse para o asilo de pobres. Ela tem setenta e cinco anos, é meio cega, muito surda e muito rabugenta."

"E uma péssima cozinheira, querida sra. doutora."

"A pior pessoa possível para cuidar de uma casa paroquial", disse *Miss Cornelia* com amargura. "O sr. *Meredith* não quer arranjar outra governanta porque diz que isso magoaria os sentimentos da tia Martha. Querida Anne, acredite em mim, o estado daquela casa paroquial é terrível. Tudo está coberto de poeira e nada jamais está em seu lugar. E nós a tínhamos pintado e empapelado tão bem antes que eles viessem."

Original English Version

"There's NO Mrs. *Meredith*. That is just the trouble. Mr. *Meredith* is a *widower*. His wife died four years ago. If we had known that I don't suppose we would have called him, for a *widower* is even worse in a congregation than a single man. But he was heard to speak of his children and we all supposed there was a mother, too. And when they came there was nobody but old *Aunt Martha*, as they call her. She's a cousin of Mr. *Meredith's* mother, I believe, and he took her in to save her from the *poorhouse*. She is seventy-five years old, half *blind*, and very deaf and very *cranky*."

"And a very poor cook, Mrs. Dr. dear."

"The worst possible manager for a *manse*," said *Miss Cornelia* *bitterly*. "Mr. *Meredith* won't get any other *housekeeper* because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. Anne *dearie*, believe me, the state of that *manse* is something terrible. Everything is thick with dust and nothing is ever in its place. And we had painted and *paped* it all so nice before they came."

Tradução Integral em Português

"Não existe Sra. *Meredith*. Aí é que está o problema. O sr. *Meredith* é viúvo. A esposa dele morreu há quatro anos. Se soubéssemos disso, não creio que o teríamos chamado, pois um viúvo é ainda pior para uma congregação do que um solteiro. Mas nós o ouvimos falar de seus filhos e todos supusemos que havia uma mãe também. E, quando chegaram, não havia ninguém além da velha tia Martha, como a chamam. Ela é prima da mãe do

sr. *Meredith*, creio eu, e ele a acolheu para salvá-la do asilo de pobres. Ela tem setenta e cinco anos, é meio cega, muito surda e muito rabugenta."

"E uma péssima cozinheira, querida sra. doutora."

"A pior administradora possível para uma casa paroquial", disse *Miss Cornelia* amargamente. "O sr. *Meredith* não vai arranjar outra governanta porque diz que isso magoaria os sentimentos da tia Martha. Querida Anne, acredite em mim, o estado daquela casa paroquial é algo terrível. Tudo está coberto de poeira e nada jamais está em seu lugar. E nós a tínhamos pintado e empapelado tão bonitinha antes que eles viessem."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você diz que são quatro crianças?" perguntou Anne, já começando a sentir no coração um carinho de mãe por elas.

"Sim. Vêm em sequência, como os degraus de uma escada. Gerald é o mais velho. Tem doze anos e o chamam de Jerry. É um menino inteligente. *Faith* tem onze. É uma verdadeira moleca, mas bonita como um retrato, devo dizer."

"Ela parece um anjo, mas é terrivelmente travessa, Sra. Doutora, minha querida", disse Susan solenemente. "Eu estava na casa paroquial uma noite da semana passada, e a Sra. James Millison também estava lá. Ela tinha levado uma dúzia de ovos e um baldezinho de leite, muito pequeno, Sra. Doutora, minha querida. Faith pegou as coisas e correu para o porão. Perto do fim da escada, tropeçou e caiu o resto do caminho, com o leite e os ovos. A senhora pode imaginar o que aconteceu. Mas a menina voltou rindo. 'Não sei se sou eu mesma ou uma torta de creme', disse ela. A Sra. James Millison ficou muito zangada. Disse que nunca mais levaria nada à casa paroquial se aquilo fosse ser desperdiçado daquele jeito."

Original English Version

"There are four children, you say?" asked Anne, beginning to mother them already in her heart.

"Yes. They run up just like the steps of a *stair*. *Gerald's* the oldest. He's twelve and they call him Jerry. He's a clever boy. *Faith* is eleven. She is a regular *tomboy* but pretty as a picture, I must say."

"She looks like an angel but she is a holy terror for *mischievous*, Mrs. Dr. dear," said Susan *solemnly*. "I was at the *manse* one night last week and Mrs. James *Millison* was there, too. She had brought them up a *dozen* eggs and a little *pail* of milk - a VERY little *pail*, Mrs. Dr. dear. Faith took them and *whisked* down the cellar with them. Near the bottom of the stairs she caught her toe and fell the rest of the way, milk and eggs and all. You can imagine the result, Mrs. Dr. dear. But that child came up laughing. 'I don't know whether I'm myself or a *custard* pie,' she said. And Mrs. James *Millison* was very angry. She said she would never take another thing to the *manse* if it was to be wasted and destroyed in that fashion."

Tradução Integral em Português

"Você diz que são quatro crianças?" perguntou Anne, começando já a ampará-las em seu coração com ternura materna.

"Sim. Vêm em sequência, como os degraus de uma escada. Gerald é o mais velho. Tem doze anos e o chamam de Jerry. É um menino inteligente. *Faith*

tem onze. É uma verdadeira moleca, mas bonita como um retrato, devo dizer."

"Ela parece um anjo, mas é um santo terror para travessuras, Sra. Doutora, minha querida", disse Susan solenemente. "Eu estava na casa paroquial uma noite da semana passada, e a Sra. James Millison também estava lá. Ela tinha levado para eles uma dúzia de ovos e um baldezinho de leite - um baldezinho MUITO pequeno, Sra. Doutora, minha querida. Faith pegou as coisas e desceu correndo para o porão com elas. Perto do pé da escada, prendeu a ponta do pé e caiu o resto do caminho, leite, ovos e tudo. A senhora pode imaginar o resultado, Sra. Doutora, minha querida. Mas aquela criança subiu de novo rindo. 'Não sei se sou eu mesma ou uma torta de creme', disse ela. E a Sra. James Millison ficou muito zangada. Disse que nunca mais levaria outra coisa à casa paroquial se fosse para ser desperdiçada e destruída daquela maneira."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Maria Millison nunca saiu prejudicada por levar coisas à casa paroquial", fungou Miss Cornelia. "Ela só levou aquilo naquela noite porque estava curiosa. Mas a pobre Faith está sempre se metendo em problemas. Ela é tão descuidada e impulsiva."

"Igualzinha a mim. Vou gostar da sua Faith", disse *Anne* com firmeza.

"Ela é cheia de coragem - e eu realmente gosto de coragem, Sra. Doutora, minha querida", admitiu Susan.

"Há algo atraente nela", concedeu *Miss Cornelia*. "Sempre que você a vê, ela está rindo, e de algum modo isso também faz você querer rir. Ela nem consegue ficar séria na igreja. *Una* tem dez anos - é uma coisinha doce - não bonita, mas doce. E Thomas Carlyle tem nove. Chamam-no de Carl, e ele é louco por colecionar sapos, insetos e rãs e levá-los para dentro de casa."

Original English Version

"Maria *Millison* never hurt herself taking things to the *manse*," *sniffed* Miss Cornelia. "She just took them that night as an excuse for curiosity. But poor Faith is always getting into *scrapes*. She is so *heedless* and *impulsive*."

"Just like me. I'm going to like your Faith," said *Anne* *decidedly*.

"She is full of *spunk* - and I do like *spunk*, Mrs. Dr. dear," admitted Susan.

"There's something taking about her," conceded *Miss Cornelia*. "You never see her but she's laughing, and somehow it always makes you want to laugh too. She can't even keep a straight face in church. *Una* is ten - she's a sweet little thing - not pretty, but sweet. And Thomas *Carlyle* is nine. They call him Carl, and he has a regular *mania* for collecting *toads* and bugs and frogs and bringing them into the house."

Tradução Integral em Português

"Maria Millison nunca se prejudicou levando coisas à casa paroquial", fungou Miss Cornelia. "Ela só levou aquilo naquela noite como desculpa para satisfazer a curiosidade. Mas a pobre Faith está sempre se metendo em encrencas. Ela é tão descuidada e impulsiva."

"Igualzinha a mim. Eu vou gostar da sua Faith", disse *Anne* decididamente.

"Ela é cheia de coragem - e eu gosto mesmo de coragem, Sra. Doutora, minha querida", admitiu Susan.

"Há qualquer coisa cativante nela", concedeu *Miss Cornelia*. "Você nunca a vê sem que esteja rindo, e de algum modo isso sempre faz a gente querer

rir também. Ela nem consegue manter a cara séria na igreja. *Una* tem dez anos - é uma coisinha adorável - não bonita, mas adorável. E Thomas Carlyle tem nove. Chamam-no de Carl, e ele tem uma verdadeira mania de colecionar sapos, insetos e rãs e trazê-los para dentro de casa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que foi ele quem deixou o rato morto numa cadeira da sala de visitas quando a Sra. Grant veio naquela tarde. Isso a assustou", disse Susan, "e eu não a culpo, porque uma sala de casa paroquial não é lugar para ratos mortos. Claro, pode ter sido o gato que o deixou ali. ELE é tão cheio do diabo quanto pode ser, Sra. Doutora, querida. Um gato de casa paroquial deveria ao menos PARECER respeitável, na minha opinião, seja como for de verdade. Mas nunca vi uma criatura com um ar tão vadio. E quase toda noite, ao pôr do sol, ele anda pela cumeeira da casa paroquial, Sra. Doutora, querida, e abana a cauda, e isso não é apropriado."

"O pior é que eles NUNCA estão vestidos direito", suspirou Miss Cornelia. "E desde que a neve derreteu, vão à escola descalços. Ora, você sabe, Anne, querida, que isso não é certo para crianças de casa paroquial - especialmente quando a filhinha do ministro metodista sempre usa botinas de abotoar tão bonitas. E eu REALMENTE queria que eles não brincassem no velho cemitério metodista."

Original English Version

"I suppose he was responsible for the dead rat that was lying on a *chair* in the *parlour* the afternoon Mrs. *Grant* called. It gave her a turn," said Susan, "and I do not wonder, for *manse parlours* are no places for dead rats. To be sure it may have been the cat who left it, there. HE is as full of the old Nick as he can be stuffed, Mrs. Dr. dear. A *manse* cat should at least LOOK respectable, in my opinion, whatever he really is. But I never saw such a *rakish*-looking beast. And he walks along the *ridgepole* of the *manse* almost every evening at sunset, Mrs. Dr. dear, and waves his tail, and that is not becoming."

"The worst of it is, they are NEVER *decently* dressed," *sighed* Miss Cornelia. "And since the snow went they go to school *barefooted*. Now, you know Anne *dearie*, that isn't the right thing for *manse* children - especially when the Methodist *minister's* little girl always wears such nice *buttoned* boots. And I DO wish they wouldn't play in the old Methodist graveyard."

Tradução Integral em Português

"Suponho que ele foi o responsável pelo rato morto que estava deitado numa cadeira da sala de visitas na tarde em que a Sra. Grant apareceu. Isso lhe deu um sobressalto", disse Susan, "e não me admiro, porque salas de visitas de casa paroquial não são lugar para ratos mortos. Claro que pode ter sido o gato que o deixou ali. ELE é tão cheio do diabo quanto pode estar, Sra. Doutora, querida. Um gato de casa paroquial deveria ao menos PARECER respeitável, na minha opinião, seja lá o que for de verdade. Mas

nunca vi uma criatura com um ar tão vadio. E quase todas as tardes, ao pôr do sol, ele anda ao longo da cumeeira da casa paroquial, Sra. Doutora, querida, e abana a cauda, e isso não fica bem."

"O pior de tudo é que eles NUNCA estão vestidos decentemente", suspirou Miss Cornelia. "E desde que a neve se foi, vão à escola descalços. Ora, você sabe, Anne, minha querida, que isso não é a coisa certa para filhos de casa paroquial - especialmente quando a filhinha do ministro metodista usa sempre botinas de abotoar tão bonitas. E eu REALMENTE desejava que eles não brincassem no velho cemitério metodista."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É muito tentador quando fica bem ao lado da casa paroquial", disse Anne. "Sempre achei que cemitérios seriam lugares deliciosos para brincar."

"Oh, não, a senhora não pensava isso, Sra. Doutora, querida", disse a leal Susan, decidida a proteger *Anne* de si mesma. "A senhora tem bom senso e decoro demais."

"Por que construíram aquela casa paroquial ao lado do cemitério, afinal?", perguntou Anne. "O gramado deles é tão pequeno que eles não têm onde brincar, a não ser no cemitério."

Original English Version

"It's very tempting, when it's right beside the *manse*," said Anne. "I've always thought *graveyards* must be delightful places to play in."

"Oh, no, you did not, Mrs. Dr. dear," said loyal Susan, determined to protect *Anne* from herself. "You have too much good sense and *decorum*."

"Why did they ever build that *manse* beside the graveyard in the first place?" asked Anne. "Their lawn is so small there is no place for them to play except in the graveyard."

Tradução Integral em Português

"É muito tentador, quando fica bem ao lado da casa paroquial", disse *Anne*. "Sempre pensei que cemitérios deviam ser lugares deliciosos para brincar."

"Oh, não, a senhora não pensava isso, Sra. Doutora, querida", disse a leal Susan, decidida a proteger Anne de si mesma. "A senhora tem bom senso e decoro demais."

"Por que foram construir aquela casa paroquial ao lado do cemitério, afinal?", perguntou Anne. "O gramado deles é tão pequeno que não há lugar para brincar a não ser no cemitério."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Foi um erro", admitiu a srta. Cornelia. "Mas eles compraram o lugar todo por pouco dinheiro. E nenhuma outra criança da casa paroquial jamais quis brincar lá. O sr. *Meredith* não deveria permitir isso. Mas, quando está em casa, ele vive com o nariz enfiado num livro. Lê o tempo todo ou fica andando pelo gabinete, sonhando acordado. Até agora não se esqueceu de ir à igreja aos domingos, mas duas vezes esqueceu a reunião de oração, e um dos presbíteros teve de ir à casa paroquial para lembrá-lo. E esqueceu o casamento de Fanny Cooper. Telefonaram para ele, e ele correu para lá do jeito que estava, até de chinelos de quarto. Não seria tão ruim se os metodistas não rissem tanto disso. Mas há um consolo - eles não podem criticar os sermões dele. Ele realmente desperta quando está no púlpito, acredite em MIM. E o pastor metodista não sabe pregar de jeito nenhum - ou é o que me dizem. EU nunca o ouvi, graças a Deus."

Original English Version

"It WAS a *mistake*," admitted *Miss Cornelia*. "But they got the lot cheap. And no other *manse* children ever thought of playing there. Mr. *Meredith* shouldn't allow it. But he has always got his nose buried in a book, when he is home. He reads and reads, or walks about in his study in a day-dream. So far he hasn't forgotten to be in church on Sundays, but twice he has forgotten about the prayer-meeting and one of the elders had to go over to the *manse* and remind him. And he forgot about *Fanny Cooper's* wedding. They rang him up on the 'phone and then he *rushed* right over, just as he was, carpet *slippers* and all. One wouldn't mind if the *Methodists* didn't laugh so about it. But there's one comfort - they can't *criticize* his *sermons*. He wakes up when he's in the *pulpit*, believe ME. And the Methodist minister can't preach at all - so they tell me. I have never heard him, thank goodness."

Tradução Integral em Português

"Foi um erro", admitiu a srta. Cornelia. "Mas eles conseguiram o terreno todo por um preço baixo. E nenhuma outra criança da casa paroquial jamais pensou em brincar lá. O sr. *Meredith* não deveria permitir isso. Mas ele está sempre com o nariz enterrado num livro, quando está em casa. Lê e lê, ou fica andando pelo gabinete em devaneio. Até agora não se esqueceu de estar na igreja aos domingos, mas duas vezes se esqueceu da reunião de oração e um dos presbíteros teve de ir até a casa paroquial para lembrá-lo. E ele se esqueceu do casamento de Fanny Cooper. Telefonaram para ele e então correu para lá imediatamente, do jeito que estava, até de chinelos de tapete. A gente não se importaria, se os metodistas não rissem tanto disso. Mas há um consolo - eles não podem criticar os sermões dele.

Ele desperta quando está no púlpito, acredite em MIM. E o ministro metodista não sabe pregar de jeito nenhum - pelo menos é o que me dizem. EU nunca o ouvi, graças a Deus."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O desprezo da srta. Cornelia pelos homens tinha diminuído um pouco desde que se casou, mas seu desprezo pelos metodistas continuava sem nenhuma caridade. Susan sorriu de modo matreiro.

"Andam dizendo, sra. *Marshall Elliott*, que os metodistas e os presbiterianos estão falando em se unir", disse ela.

"Bem, eu só espero já estar morta e enterrada se isso algum dia acontecer", retrucou a srta. Cornelia. "Nunca terei nada a ver com metodistas, e o sr. *Meredith* vai descobrir que é melhor ficar longe deles também. Ele é sociável demais com eles, acredite em MIM. Ora, ele foi ao jantar das bodas de prata dos Drew e, por causa disso, meteu-se numa bela enrascada."

"O que aconteceu?"

"A Sra. Drew pediu que ele cortasse o ganso assado, porque Jacob Drew nunca conseguia fazer isso. O Sr. *Meredith* tentou, mas derrubou o ganso da travessa no colo da Sra. Reese, que estava sentada ao lado dele. Então ele disse, sonhadoramente: 'Sra. Reese, a senhora poderia, por gentileza, me devolver esse ganso?' A Sra. Reese o devolveu bem mansamente, mas devia estar furiosa, porque estava usando seu vestido novo de seda. O pior é que ela era metodista."

Original English Version

Miss Cornelia's *scorn* of men had *abated* somewhat since her marriage, but her *scorn* of *Methodists* remained *untinged* of charity. Susan smiled *slyly*.

"They do say, Mrs. *Marshall Elliott*, that the *Methodists* and *Presbyterians* are talking of *uniting*," she said.

"Well, all I hope is that I'll be under the *sod* if that ever comes to pass," *retorted* Miss Cornelia. "I shall never have truck or trade with *Methodists*, and Mr. *Meredith* will find that he'd better steer clear of them, too. He is entirely too *sociable* with them, believe ME. Why, he went to the Jacob *Drews'* silver-wedding supper and got into a nice *scrape* as a result."

"What was it?"

"Mrs. Drew asked him to *carve* the roast goose - for Jacob Drew never did or could *carve*. Well, Mr. *Meredith* *tackled* it, and in the process he knocked it clean off the *platter* into Mrs. *Reese's* lap, who was sitting next him. And he just said *dreamily*. 'Mrs. *Reese*, will you kindly return me that goose?' Mrs. *Reese* 'returned' it, as *meek* as Moses, but she must have been furious,

for she had on her new *silk* dress. The worst of it is, she was a Methodist."

Tradução Integral em Português

O desprezo da srta. Cornelia pelos homens diminuiria um pouco desde o casamento, mas seu desprezo pelos metodistas continuava sem nenhuma caridade. Susan sorriu de modo matreiro.

"Andam dizendo, sra. *Marshall Elliott*, que os metodistas e os presbiterianos estão falando em se unir", disse ela.

"Bem, tudo o que espero é já estar debaixo da terra se isso algum dia acontecer", retrucou a srta. Cornelia. "Nunca terei trato nem comércio com metodistas, e o sr. *Meredith* vai descobrir que é melhor manter-se afastado deles também. Ele é sociável demais com eles, acredite em mim. Ora, ele foi ao jantar das bodas de prata dos Jacob Drew e, como resultado, meteu-se numa bela enrascada."

"O que foi?"

"A Sra. Drew pediu-lhe que trinchasse o ganso assado - pois Jacob Drew nunca fazia isso nem sabia fazer. Bem, o Sr. *Meredith* foi enfrentar a tarefa e, no processo, derrubou o ganso inteirinho da travessa no colo da Sra. Reese, que estava sentada ao lado dele. E ele apenas disse, distraidamente: 'Sra. Reese, a senhora poderia ter a bondade de me devolver esse ganso?' A Sra. Reese o 'devolveu', mansa como Moisés, mas devia estar furiosa, porque estava com seu vestido novo de seda. O pior de tudo é que ela era metodista."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas acho que isso é melhor do que se ela fosse presbiteriana", disse Susan. "Se ela tivesse sido presbiteriana, provavelmente teria deixado a igreja, e não podemos perder membros. A Sra. Reese não é querida em sua própria igreja, porque se acha importante demais, então os metodistas ficariam até satisfeitos porque o Sr. *Meredith* estragou o vestido dela."

- Não gosto de ver nosso pastor parecer ridículo diante dos metodistas - disse a *senhorita Cornelia*. - Se ele tivesse esposa, isso não teria acontecido.

- Não vejo como uma dúzia de esposas poderia ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro ganso na festa de casamento - disse Susan, teimosamente.

- Dizem que aquilo foi obra do marido dela - disse a senhorita Cornelia.

- Jacob Drew é uma criatura orgulhosa, avarenta e mandona.

Original English Version

"But I think that is better than if she was a Presbyterian," *interjected* Susan. "If she had been a Presbyterian she would mostly likely have left the church and we cannot afford to lose our members. And Mrs. *Reese* is not liked in her own church, because she gives herself such great airs, so that the *Methodists* would be rather pleased that Mr. *Meredith* spoiled her dress."

, for one, do not like to see my minister made ridiculous in the eyes of the *Methodists*," said *Miss Cornelia stiffly*. "If he had had a wife it would not have happened."

"I do not see if he had a *dozen* wives how they could have prevented Mrs. Drew from using up her *tough* old *gander* for the wedding-feast," said Susan *stubbornly*.

"They say that was her husband's doing," said Miss Cornelia.

"Jacob Drew is a *conceited, stingy, domineering creature*."

Tradução Integral em Português

"Mas eu acho que isso é melhor do que se ela fosse presbiteriana", interpôs Susan. "Se ela tivesse sido presbiteriana, muito provavelmente teria deixado a igreja, e não podemos nos dar ao luxo de perder membros. E a Sra. Reese não é estimada em sua própria igreja, porque se dá tantos ares, de modo que os metodistas ficariam até bastante satisfeitos por o Sr. *Meredith* ter estragado o vestido dela."

, de minha parte, não gosto de ver meu pastor ser ridicularizado aos olhos dos metodistas - disse a *senhorita Cornelia*, com rigidez. - Se ele tivesse uma esposa, isso não teria acontecido.

- Não vejo como, ainda que ele tivesse uma dúzia de esposas, elas poderiam ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro gancho na festa de casamento - disse Susan, obstinada.

- Dizem que aquilo foi obra do marido dela - disse a senhorita Cornelia.

- Jacob Drew é uma criatura convencida, avarenta e dominadora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E dizem que ele e a esposa se odeiam, o que não me parece a maneira certa de pessoas casadas viverem. Mas, é claro, não tenho experiência nesse assunto - disse Susan, erguendo a cabeça. - E não sou de pôr nos homens a culpa de tudo. A própria senhora Drew é bastante mesquinha. Dizem que a única coisa que ela deu na vida foi um pote de manteiga feita com nata na qual um rato havia caído. Ela o deu para uma festa da igreja. Ninguém descobriu a história do rato senão depois.

- Por sorte, todas as pessoas que os *Meredith* ofenderam até agora são metodistas - disse a senhorita Cornelia. - Jerry foi a uma reunião de oração metodista certa noite, há cerca de duas semanas, e sentou-se ao lado do velho William Marsh, que se levantou, como sempre, e deu seu testemunho entre gemidos terríveis. "Está se sentindo melhor agora?", sussurrou Jerry quando William se sentou. O pobre Jerry só queria ser gentil, mas o senhor Marsh achou que ele estava sendo rude e está furioso com ele. É claro que Jerry não tinha o direito de estar numa reunião de oração metodista. Mas eles vão aonde bem entendem.

Original English Version

"And they do say he and his wife *detest* each other - which does not seem to me the proper way for married folks to get along. But then, of course, I have had no experience along that line," said Susan, *tossing* her head. "And I am not one to blame everything on the men. Mrs. Drew is mean enough herself. They say that the only thing she was ever known to give away was a *crock* of butter made out of cream a rat had fell into. She contributed it to a church social. Nobody found out about the rat until *afterwards*."

"Fortunately, all the people the *Merediths* have *offended* so far are *Methodists*," said Miss Cornelia. "That Jerry went to the Methodist prayer-meeting one night about a *fortnight* ago and sat beside old William Marsh who got up as usual and testified with fearful *groans*. 'Do you feel any better now?' *whispered* Jerry when William sat down. Poor Jerry meant to be sympathetic, but Mr. Marsh thought he was *impertinent* and is furious at him. Of course, Jerry had no business to be in a Methodist prayer-meeting at all. But they go where they like."

Tradução Integral em Português

- E dizem mesmo que ele e a esposa se detestam - o que não me parece a maneira adequada de pessoas casadas se entenderem. Mas, é claro, não tenho experiência nesse assunto - disse Susan, erguendo a cabeça. - E não sou de pôr nos homens a culpa de tudo. A própria senhora Drew é mesquinha o bastante. Dizem que a única coisa que se soube que ela deu

na vida foi um pote de manteiga feita com nata na qual um rato havia caído. Ela o ofereceu para uma festa beneficente da igreja. Ninguém descobriu a história do rato senão depois.

- Felizmente, todas as pessoas que os *Meredith* ofenderam até agora são metodistas - disse a senhorita Cornelia. - Aquele Jerry foi a uma reunião de oração metodista certa noite, há cerca de quinze dias, e sentou-se ao lado do velho William Marsh, que se levantou, como de costume, e deu seu testemunho entre gemidos terríveis. "Está se sentindo melhor agora?", sussurrou Jerry quando William se sentou. O pobre Jerry queria demonstrar solidariedade, mas o senhor Marsh achou que ele estava sendo insolente e está furioso com ele. É claro que Jerry nem sequer tinha o direito de estar numa reunião de oração metodista. Mas eles vão aonde bem entendem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Espero que não ofendam a senhora *Alec Davis*, de Harbour Head - disse Susan. - Pelo que sei, ela é uma mulher muito sensível, mas é muito rica e paga a maior parte do salário. Ouvi dizer que ela afirma que os *Meredith* são as crianças mais malcriadas que já viu.

- Cada palavra que você diz me deixa mais certa de que os *Meredith* pertencem à raça que conhece José - disse a senhora *Anne*, com firmeza.

- No fim das contas, pertencem mesmo - admitiu a *senhorita Cornelia*. - E isso muda tudo. De todo modo, agora eles são nossos, e devemos fazer o melhor por eles e defendê-los diante dos metodistas. Bem, acho que devo ir descendo para o porto. Marshall logo estará em casa - ele foi hoje para o outro lado do porto - e vai querer seu jantar, como todo homem. Lamento não ter visto as outras crianças. E onde está o doutor?

Original English Version

"I hope they will not *offend* Mrs. *Alec Davis* of the Harbour Head," said Susan. "She is a very *touchy* woman, I understand, but she is very well off and pays the most of any one to the salary. I have heard that she says the *Merediths* are the worst brought up children she ever saw."

"Every word you say *convinces* me more and more that the *Merediths* belong to the race that knows Joseph," said Mistress *Anne* *decidedly*.

"When all is said and done, they DO," admitted *Miss Cornelia*. "And that balances everything. Anyway, we've got them now and we must just do the best we can by them and stick up for them to the *Methodists*. Well, I suppose I must be getting down harbour. Marshall will soon be home - he went over-harbour to-day - and wanting his super, man-like. I'm sorry I haven't seen the other children. And where's the doctor?"

Tradução Integral em Português

- Espero que não ofendam a senhora *Alec Davis*, de Harbour Head - disse Susan. - Pelo que sei, ela é uma mulher muito suscetível, mas tem muitos recursos e é quem mais contribui para o salário. Ouvi dizer que ela afirma que os *Meredith* são as crianças mais malcriadas que já viu.

- Cada palavra que você diz me convence mais e mais de que os *Meredith* pertencem à raça que conhece José - declarou a senhora *Anne*.

- No fim das contas, pertencem MESMO - admitiu a *senhorita Cornelia*. - E isso compensa tudo. De todo modo, agora eles são nossos, e temos apenas de fazer por eles o melhor que pudermos e defendê-los dos metodistas. Bem, acho que devo ir descendo para o porto. Marshall logo estará em casa

- ele foi hoje para o outro lado do porto - e, como todo homem, vai querer seu jantar. Lamento não ter visto as outras crianças. E onde está o doutor?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Lá em Harbour Head. Só estamos em casa há três dias e, nesse tempo, ele passou três horas na própria cama e fez duas refeições na própria casa.

- Bem, todos os que ficaram doentes nas últimas seis semanas estavam esperando que ele voltasse para casa, e não os censuro. Quando aquele médico do outro lado do porto se casou com a filha *do agente funerário* de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele. Não causou boa impressão. Você e o doutor precisam vir logo e nos contar sobre a viagem. Imagino que tenham se divertido muito.

- Divertimo-nos - concordou Anne. - Foi a resposta a sonhos de muitos anos. O velho mundo é muito belo e extraordinário. Mas voltamos muito felizes com nosso próprio país. O Canadá é o melhor país do mundo, senhorita Cornelia.

- Ninguém jamais duvidou disso - disse a senhorita Cornelia, satisfeita consigo mesma.

Original English Version

"Up at the Harbour Head. We've only been home three days and in that time he has spent three hours in his own bed and eaten two meals in his own house."

"Well, everybody who has been sick for the last six weeks has been waiting for him to come home - and I don't blame them. When that over-harbour doctor married the *undertaker's* daughter at *Lowbridge* people felt suspicious of him. It didn't look well. You and the doctor must come down soon and tell us all about your *trip*. I suppose you've had a splendid time."

"We had," agreed Anne. "It was the *fulfilment* of years of dreams. The old world is very lovely and very wonderful. But we have come back very well satisfied with our own land. Canada is the finest country in the world, Miss Cornelia."

"Nobody ever *doubted* that," said Miss Cornelia, *complacently*.

Tradução Integral em Português

- Lá em Harbour Head. Só estamos em casa há três dias e, nesse tempo, ele passou três horas na própria cama e fez duas refeições na própria casa.

- Bem, todos os que adoeceram nas últimas seis semanas estavam esperando que ele voltasse para casa - e não os censuro. Quando aquele médico do outro lado do porto se casou com a filha *do agente funerário* de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele. Não causou boa impressão. Você e o doutor precisam vir logo nos visitar e nos contar tudo

sobre a viagem. Imagino que tenham se divertido esplendidamente.

- Divertimo-nos - concordou Anne. - Foi a realização de sonhos de muitos anos. O velho mundo é muito belo e maravilhoso. Mas voltamos perfeitamente satisfeitos com nossa própria terra. O Canadá é o melhor país do mundo, senhorita Cornelia.

- Ninguém jamais duvidou disso - disse a senhorita Cornelia, satisfeita consigo mesma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais bonita do Canadá, e Four Winds é o lugar mais bonito da Ilha do Príncipe Eduardo - disse Anne, rindo. Ela contemplou com amor o pôr do sol sobre o vale, o porto e o golfo e fez um gesto em sua direção. - Não vi na Europa nada mais belo do que isso, senhorita Cornelia. Precisa mesmo ir? As crianças ficarão tristes por não tê-la encontrado.

- Elas precisam vir me visitar em breve. Diga-lhes que o pote de rosquinhas está sempre cheio.

- Ah, durante o jantar, elas estavam planejando visitar você. Irão em breve, mas agora precisam voltar à rotina da escola. E as gêmeas vão ter aulas de música.

- Espero que não sejam com a esposa do pastor metodista! - disse a senhorita

Cornelia, preocupada.

- Não, com *Rosemary West*. Fui até lá ontem à noite para acertar tudo. Que moça bonita ela é!

- Rosemary está muito bem. Já não é tão jovem quanto foi um dia.

Original English Version

"And old P.E.I. is the *loveliest* province in it and Four Winds the *loveliest* spot in P.E.I.," laughed Anne, looking *adoringly* out over the sunset *splendour* of glen and harbour and gulf. She waved her hand at it. "I saw nothing more beautiful than that in Europe, Miss Cornelia. Must you go? The children will be sorry to have missed you."

"They must come and see me soon. Tell them the *doughnut* jar is always full."

"Oh, at supper they were planning a descent on you. They'll go soon; but they must *settle* down to school again now. And the twins are going to take music lessons."

"Not from the Methodist *minister's* wife, I hope?" said Miss

Cornelia anxiously.

"No - from *Rosemary West*. I was up last evening to arrange it with her. What a pretty girl she is!"

"Rosemary holds her own well. She isn't as young as she once was."

Tradução Integral em Português

- E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais encantadora do Canadá, e Four Winds é o lugar mais encantador da Ilha do Príncipe Eduardo -riu Anne, contemplando com adoração o esplendor do poente sobre o vale, o porto e o golfo. Ela fez um gesto em sua direção. - Não vi na Europa nada mais belo do que isso, senhorita Cornelia. Precisa mesmo ir? As crianças vão lamentar não tê-la encontrado.

- Elas precisam vir me visitar em breve. Diga-lhes que o pote de rosquinhas está sempre cheio.

- Ah, durante o jantar, elas estavam planejando uma incursão à sua casa. Irão em breve; mas agora precisam voltar à rotina da escola. E as gêmeas vão ter aulas de música.

- Espero que não sejam com a esposa do pastor metodista! - disse a senhorita

Cornelia, ansiosa.

- Não, com *Rosemary West*. Fui à casa dela ontem à noite para acertar tudo. Que moça bonita ela é!

- Rosemary se conserva bem. Já não é tão jovem quanto foi um dia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Achei-a encantadora. Não a conheço muito bem, sabe. A casa delas fica longe, e raramente a vi fora da igreja.

Original English Version

"I thought her very charming. I've never had any real acquaintance with her, you know. Their house is so out of the way, and I've seldom ever seen her except at church."

Tradução Integral em Português

- Achei-a encantadora. Nunca tive verdadeira intimidade com ela, sabe. A casa delas fica tão fora de mão, e raramente a vi, a não ser na igreja.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- As pessoas sempre gostaram de Rosemary West, mesmo sem compreendê-la - disse a senhorita Cornelia, sem perceber o quanto elogiava Rosemary. - Ellen sempre a manteve sob seu controle, por assim dizer. Mandava nela e, ainda assim, deixava que tivesse muitas coisas. Rosemary já foi noiva do jovem Martin Crawford. O navio dele naufragou nas *ilhas Madalena*, e toda a tripulação morreu afogada. Rosemary tinha apenas dezessete anos, era só uma criança. Mas nunca mais foi a mesma. Ela e Ellen têm vivido reclusas desde a morte da mãe. Não costumam ir à igreja delas em Lowbridge, e ouvi dizer que Ellen não aprova que se vá com muita frequência a uma igreja presbiteriana. Ela nunca vai à igreja metodista, isso posso dizer a seu favor. A família West sempre foi firmemente episcopal. Rosemary e Ellen têm dinheiro suficiente. Rosemary não precisa dar aulas de música. Faz isso porque gosta. Elas são parentes distantes de Leslie, sabe. Os Ford virão ao porto neste verão?

Original English Version

"People always have liked Rosemary West, though they don't understand her," said Miss Cornelia, quite unconscious of the high tribute she was paying to *Rosemary's* charm. "Ellen has always kept her down, so to speak. She has *tyrannized* over her, and yet she has always *indulged* her in a good many ways. Rosemary was engaged once, you know - to young Martin Crawford. His *ship* was wrecked on the *Magdalens* and all the *crew* were drowned. Rosemary was just a child - only seventeen. But she was never the same *afterwards*. She and Ellen have stayed very close at home since their mother's death. They don't often get to their own church at *Lowbridge* and I understand Ellen doesn't *approve* of going too often to a Presbyterian church. To the Methodist she NEVER goes, I'll say that much for her. That family of *West's* have always been strong *Episcopalians*. Rosemary and Ellen are pretty well off. Rosemary doesn't really need to give music lessons. She does it because she likes to. They are *distantly* related to Leslie, you know. Are the *Fords* coming to the harbour this summer?"

Tradução Integral em Português

- As pessoas sempre gostaram de Rosemary West, embora não a compreendam - disse a senhorita Cornelia, sem perceber o grande tributo que prestava ao encanto de Rosemary. - Ellen sempre a manteve por baixo, por assim dizer. Tirou-lhe toda a liberdade e, no entanto, sempre fez muitas de suas vontades. Rosemary já foi noiva, sabe - do jovem Martin Crawford. O navio dele naufragou nas *ilhas Madalena* e toda a tripulação morreu afogada. Rosemary era apenas uma criança - tinha só dezessete anos. Mas nunca mais foi a mesma. Ela e Ellen têm vivido muito reclusas desde a

morte da mãe. Não costumam ir à igreja delas em Lowbridge, e, pelo que sei, Ellen não aprova que se vá com muita frequência a uma igreja presbiteriana. À metodista ela NUNCA vai, isso posso dizer a seu favor. A família West sempre foi firmemente episcopal. Rosemary e Ellen têm uma boa situação financeira. Rosemary não precisa de fato dar aulas de música. Faz isso porque gosta. Elas são parentes distantes de Leslie, sabe. Os Ford virão ao porto neste verão?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não. Vão viajar para o Japão e provavelmente ficarão fora por um ano. O novo romance de *Owen* será ambientado no Japão. Este será o primeiro verão em que a querida e velha Casa dos Sonhos ficará vazia desde que a deixamos.

Owen Ford deveria encontrar no Canadá assunto suficiente para escrever. Não precisa levar a esposa e os filhos para o Japão. "O Livro da Vida" foi o melhor livro dele, e ele encontrou as ideias bem aqui, em *Four Winds*.

- O capitão Jim lhe deu a maior parte, sabe. E ele reuniu o resto no mundo inteiro. Mas acho todos os livros de Owen encantadores.

- Ah, são bons à sua maneira. Faço questão de ler cada um dos que ele escreve, embora sempre tenha acreditado, querida *Anne*, que ler romances é um desperdício pecaminoso de tempo. Vou escrever e dizer a ele o que penso desse plano japonês, pode acreditar. Ele quer que Kenneth e Persis se tornem pagãos?

Original English Version

"No. They are going on a *trip* to Japan and will probably be away for a year. *Owen's* new novel is to have a Japanese setting. This will be the first summer that the dear old House of Dreams will be empty since we left it."

"I should think *Owen Ford* might find enough to write about in Canada without dragging his wife and his innocent children off to a *heathen* country like Japan," *grumbled Miss Cornelia*. "The Life Book was the best book he's ever written and he got the material for that right here in *Four Winds*."

"*Captain Jim* gave him the most of that, you know. And he collected it all over the world. But *Owen's* books are all delightful, I think."

"Oh, they're well enough as far as they go. I make it a point to read every one he writes, though I've always held, *Anne dearie*, that reading novels is a *sinful* waste of time. I shall write and tell him my opinion of this Japanese business, believe ME. Does he want Kenneth and *Persis* to be converted into *pagans*?"

Tradução Integral em Português

- Não. Vão viajar para o Japão e provavelmente ficarão fora por um ano. O novo romance de *Owen* terá um cenário japonês. Este será o primeiro verão em que a querida e velha Casa dos Sonhos ficará vazia desde que a deixamos.

- Eu diria que Owen Ford poderia encontrar no Canadá assunto suficiente para escrever sem arrastar a esposa e os filhos inocentes para um país

pagão como o Japão - resmungou a *senhorita Cornelia*. - *O Livro da Vida* foi o melhor livro que ele já escreveu, e ele conseguiu o material para escrevê-lo bem aqui, em Four Winds.

- O capitão Jim lhe deu a maior parte, sabe. E ele o reuniu no mundo inteiro. Mas acho todos os livros de Owen encantadores.

- Ah, são bons o bastante dentro de seus limites. Faço questão de ler cada um dos que ele escreve, embora sempre tenha sustentado, querida *Anne*, que ler romances é um desperdício pecaminoso de tempo. Vou escrever e dizer a ele o que penso desse negócio japonês, pode ACREDITAR. Ele quer que Kenneth e Persis sejam convertidos em pagãos?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois dessa pergunta, que não tinha resposta, a *senhorita Cornelia* foi embora. Susan pôs *Rilla* na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas. Sonhou seus sonhos obstinados e sentiu mais uma vez o feliz encanto do nascer da lua sobre o porto de Four Winds.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

With which *unanswerable conundrum* Miss Cornelia took her departure. Susan proceeded to put *Rilla* in bed and Anne sat on the *veranda* steps under the early stars and dreamed her *incorrigible* dreams and learned all over again for the *hundredth* happy time what a *moonrise splendour* and *sheen* could be on Four Winds Harbour.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Com esse enigma irrespondível, a senhorita Cornelia partiu. Susan tratou de pôr *Rilla* na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas, sonhou seus sonhos incorrigíveis e tornou a aprender, pela centésima vez feliz, que esplendor e brilho um nascer da lua podia derramar sobre o porto de Four Winds.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE INGLESIDE CHILDREN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante o dia, as crianças Blythe gostavam de brincar na sombra verde e profunda do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary. Mas, para as brincadeiras da noite, não havia lugar que amassem mais do que o pequeno vale atrás do bosque. Para elas, era como um reino de fadas. Certa vez, olhando das janelas do sótão de Ingleside através da névoa depois de uma tempestade de verão, viram o lugar querido sob um arco-íris brilhante. Uma ponta do arco-íris parecia tocar o lugar onde um braço do lago entrava na extremidade inferior do vale.

Walter disse, feliz: - Vamos chamá-lo de Vale do Arco-Íris.

Dali em diante, ele passou a se chamar Vale do Arco-Íris.

Original English Version

In daytime the *Blythe* children liked very well to play in the rich, soft greens and *glooms* of the big maple grove between *Ingleside* and the Glen St. Mary pond; but for evening *revels* there was no place like the little valley behind the maple grove. It was a fairy realm of romance to them. Once, looking from the attic windows of *Ingleside*, through the mist and aftermath of a summer *thunderstorm*, they had seen the beloved spot *arched* by a glorious rainbow, one end of which seemed to dip straight down to where a corner of the pond ran up into the *lower* end of the valley.

"Let us call it Rainbow Valley," said *Walter delightedly*, and

Rainbow Valley *thenceforth* it was.

Tradução Integral em Português

Durante o dia, as crianças Blythe gostavam muito de brincar entre os verdes ricos e as sombras suaves do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary; mas, para as folias da noite, não havia lugar como o pequeno vale atrás do bosque. Para elas, era um reino feérico de romance. Certa vez, olhando das janelas do sótão de Ingleside através da névoa e dos vestígios de uma tempestade de verão, tinham visto o lugar amado coberto pelo arco de um glorioso arco-íris, cuja ponta parecia mergulhar exatamente onde um braço do lago entrava na extremidade inferior do vale.

- Vamos chamá-lo de Vale do Arco-Íris - disse *Walter*, encantado, e

Vale do Arco-Íris ele passou a ser dali em diante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fora do Vale do Arco-Íris, o vento podia ser selvagem e barulhento. Mas ali era sempre suave. Pequenos caminhos sinuosos passavam sobre raízes de abetos cobertas de musgo. Cerejeiras silvestres, que ficavam brancas de flores na primavera, espalhavam-se pelo vale entre os abetos escuros. Um regato de água cor de âmbar vinha da aldeia do Glen. As casas da aldeia ficavam a uma boa distância. Apenas na extremidade superior do vale havia uma casinha vazia e em ruínas chamada “a velha casa dos Bailey”. Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa. O resto do jardim estava cheio de cominho, que se movia e brilhava ao luar do verão como ondas de prata.

Além do vale havia um lago e, mais longe, a terra terminava em bosques de um púrpura escuro. No alto de uma colina, uma velha casa de fazenda cinzenta contemplava o vale e o porto. O Vale do Arco-Íris era selvagem e tranquilo, embora ficasse perto da aldeia, e as crianças de Ingleside o amavam.

Original English Version

Outside of Rainbow Valley the wind might be *rollicking* and *boisterous*. Here it always went gently. Little, winding, fairy paths ran here and there over *spruce roots cushioned* with moss. Wild cherry trees, that in blossom time would be *misty* white, were scattered all over the valley, *mingling* with the dark *spruces*. A little brook with amber waters ran through it from the Glen village. The houses of the village were comfortably far away; only at the *upper* end of the valley was a little *tumble-down*, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown *dyke surrounded* it and inside was an ancient garden where the *Ingleside* children could find *violets* and *daisies* and June *lilies* still *blooming* in season. For the rest, the garden was *overgrown* with *caraway* that *swayed* and *foamed* in the *moonshine* of summer *eves* like seas of silver.

To the south lay the pond and beyond it the *ripened* distance lost itself in purple woods, save where, on a high hill, a solitary old gray *homestead* looked down on glen and harbour. There was a certain wild *woodsiness* and *solitude* about Rainbow Valley, in spite of its *nearness* to the village, which *endeared* it to the children of *Ingleside*.

Tradução Integral em Português

Fora do Vale do Arco-Íris, o vento podia ser brincalhão e impetuoso. Ali, soprava sempre com delicadeza. Pequenos caminhos sinuosos, caminhos de fadas, cruzavam-se aqui e ali sobre raízes de abetos acolchoadas de musgo. Cerejeiras silvestres, que na época da floração ficavam cobertas de um branco nebuloso, espalhavam-se por todo o vale, misturadas aos abetos escuros. Um regato de águas cor de âmbar o atravessava, vindo da aldeia do Glen. As casas da aldeia ficavam a uma distância confortavelmente segura; apenas na extremidade superior do vale havia uma casinha abandonada e em ruínas, conhecida como “a velha casa dos Bailey”. Não era habitada havia muitos anos, mas um dique coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um jardim antigo onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho florescendo na estação própria. Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.

Ao sul ficava o lago e, para além dele, a distância madura perdia-se em bosques púrpura, salvo onde, no alto de uma colina, uma velha e solitária propriedade rural cinzenta contemplava o vale e o porto. Havia no Vale do Arco-Íris certa natureza selvagem e solitária de bosque, apesar da proximidade da aldeia, que o tornava querido pelas crianças de Ingleside.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O vale tinha muitos recantos agradáveis e protegidos, e o maior era o lugar preferido das crianças para brincar. Elas estavam ali naquela noite. No recanto havia um bosque de abetos jovens, com um pequeno espaço aberto e relvado no meio, junto à margem do regato. Ao lado do regato crescia uma bétula-prateada, uma árvore jovem e muito reta que Walter chamava de “Dama Branca”. Nesse espaço também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se emaranhavam. *Jem* pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do *ferreiro* do Glen, e cada brisa fazia os guizos tilintarem como sinos de fadas.

Nan disse: - Como é bom estar de volta! Afinal, nenhum dos...

Ela disse que os lugares de Avonlea não eram tão agradáveis quanto o Vale do Arco-Íris.

Original English Version

The valley was full of dear, friendly *hollows* and the largest of these was their favourite *stamping* ground. Here they were assembled on this particular evening. There was a grove of young *spruces* in this *hollow*, with a tiny, *grassy glade* in its heart, *opening* on the bank of the brook. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this *glade*, too, were the "Tree Lovers," as *Walter* called a *spruce* and maple which grew so closely together that their *boughs* were *inextricably intertwined*. *Jem* had hung an old string of *sleigh-bells*, given him by the Glen *blacksmith*, on the Tree Lovers, and every *visitant* breeze called out sudden fairy *tinkles* from it.

"How nice it is to be back!" said *Nan*. "After all, none of the

Avonlea places are quite as nice as Rainbow Valley."

Tradução Integral em Português

O vale era cheio de recantos queridos e acolhedores, e o maior deles era seu lugar preferido para brincar. Ali estavam reunidas naquela noite. Nesse recanto havia um bosque de abetos jovens, com uma minúscula clareira relvada em seu coração, abrindo-se para a margem do regato. Junto ao regato crescia uma bétula-prateada, uma árvore jovem e incrivelmente reta que *Walter* chamara de “Dama Branca”. Na clareira também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se entrelaçavam de forma inseparável. *Jem* pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do *ferreiro* do Glen, e cada brisa visitante arrancava dele súbitos

tilintares de fadas.

- Como é bom estar de volta! - disse *Nan*. - Afinal, nenhum dos lugares de Avonlea é tão agradável quanto o Vale do Arco-Íris.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo assim, elas amavam muito os lugares de Avonlea. Uma visita a Green Gables era sempre um grande prazer. *Tia Marilla* era muito gentil com elas, assim como a senhora *Rachel Lynde*, que passava a velhice tricotando colchas para o dia em que as filhas de *Anne* precisassem de um enxoval. Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do "tio" Davy e os filhos da "tia" Diana. Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da *Dríade*, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e *Willowmere*. As gêmeas dormiam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que estavam dormindo, para contemplá-las com carinho. Mas todas sabiam que ela amava Jem mais do que os outros.

Original English Version

But they were very fond of the *Avonlea* places for all that. A visit to Green *Gables* was always considered a great treat. *Aunt Marilla* was very good to them, and so was Mrs. *Rachel Lynde*, who was spending the leisure of her old age in *knitting* cotton-warp *quilts* against the day when *Anne's* daughters should need a "setting-out." There were jolly *playmates* there, too - "Uncle" *Davy's* children and "Aunt" *Diana's* children. They knew all the spots their mother had loved so well in her *girlhood* at old Green *Gables* - the long *Lover's Lane*, that was pink-*hedged* in wild-rose time, the always *neat* yard, with its *willows* and *poplars*, the *Dryad's* Bubble, *lucent* and lovely as of *yore*, the Lake of Shining Waters, and *Willowmere*. The twins had their mother's old porch-*gable* room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to *gloat* over them. But they all knew she loved Jem the best.

Tradução Integral em Português

Mesmo assim, elas gostavam muito dos lugares de Avonlea. Uma visita a Green Gables era sempre considerada um grande prazer. *Tia Marilla* era muito boa para elas, assim como a senhora *Rachel Lynde*, que passava o ócio da velhice tricotando colchas com urdidura de algodão para o dia em que as filhas de *Anne* precisassem de um enxoval. Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do "tio" Davy e os filhos da "tia" Diana. Conheciam todos os lugares que a mãe tanto amara em sua infância na velha Green Gables - a longa Alameda dos Namorados, cujas sebes ficavam cor-de-rosa no tempo das rosas silvestres; o quintal sempre arrumado, com seus salgueiros e choupos; a Bolha da *Dríade*, límpida e encantadora como outrora; o Lago das Águas Brilhantes; e *Willowmere*. As

gêmeas ficavam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que elas dormiam, para contemplá-las com deleite. Mas todas sabiam que era Jem quem ela mais amava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Jem estava ocupado fritando uma refeição de pequenas trutas que acabara de pescar no lago. Seu fogão era apenas um círculo de pedras vermelhas, com uma fogueira no meio. Usava uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente. Mesmo assim, refeições muito boas já tinham sido feitas desse modo.

Jem era o filho da Casa dos Sonhos. Todos os outros haviam nascido em Ingleside. Tinha cabelos ruivos e cacheados como os da mãe e olhos cor de avelã, francos como os do pai. Tinha o nariz delicado da mãe e a boca firme e bem-humorada do pai. Também era o único da família cujas orelhas eram bonitas o bastante para agradar Susan. Mas mantinha uma antiga briga com Susan porque ela não parava de chamá-lo de Pequeno *Jem*. Jem, aos treze anos, achava isso ultrajante. Mamãe tinha mais bom senso.

- Eu NÃO sou mais pequeno, mamãe - gritou ele, irritado, no dia de seu oitavo aniversário. - Sou GRANDE pra valer.

Original English Version

Jem was at present *busily* occupied in *frying* a mess of small trout which he had just caught in the pond. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire *kindled* in it, and his culinary *utensils* were an old tin can, *hammered* out flat, and a fork with only one *tine* left. Nevertheless, ripping good meals had before now been thus prepared.

Jem was the child of the House of Dreams. All the others had been born at *Ingleside*. He had curly red hair, like his mother's, and frank hazel eyes, like his father's; he had his mother's fine nose and his father's *steady*, humorous mouth. And he was the only one of the family who had ears nice enough to please Susan. But he had a standing feud with Susan because she would not give up calling him *Little Jem*. It was outrageous, thought thirteen-year-old Jem. Mother had more sense.

"I'm NOT little any more, Mother," he had cried *indignantly*, on his eighth birthday. "I'm AWFUL big."

Tradução Integral em Português

Naquele momento, Jem estava muito ocupado fritando uma porção de pequenas trutas que acabara de pescar no lago. Seu fogão consistia em um círculo de pedras vermelhas, com uma fogueira acesa dentro, e seus utensílios culinários eram uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente. Não obstante, refeições estupendas já haviam sido preparadas assim.

Jem era o filho da Casa dos Sonhos. Todos os outros haviam nascido em Ingleside. Tinha cabelos ruivos e cacheados, como a mãe, e olhos cor de avelã, francos como os do pai; tinha o nariz delicado da mãe e a boca firme e bem-humorada do pai. E era o único da família cujas orelhas eram bonitas o bastante para agradar Susan. Mas mantinha uma rivalidade permanente com Susan porque ela se recusava a parar de chamá-lo de Pequeno *Jem*. Era ultrajante, pensava Jem aos treze anos. Mamãe tinha mais bom senso.

- Eu NÃO sou mais pequeno, mamãe - exclamara ele, indignado, no dia de seu oitavo aniversário. - Sou GRANDE pra valer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mamãe suspirou, riu e tornou a suspirar. Depois disso, nunca mais o chamou de Pequeno Jem, pelo menos quando ele podia ouvi-la.

Jem era um menino forte e confiável. Sempre cumpria suas promessas. Não falava muito, mas era um bom aluno. Gostava de descobrir a verdade por si mesmo. Certa vez, Susan disse que, se ele encostasse a língua numa tranqueta gelada, a pele sairia. Ele tentou e descobriu que era verdade, mas sua língua doeu por vários dias. Aprendeu muitas coisas tentando e observando. Sabia onde cresciam as melhores frutas silvestres, onde surgiam as primeiras violetas e quantos ovos havia num ninho de tordo. Sabia ler a sorte nas flores e sugar mel dos trevos. Encontrava raízes para comer junto ao lago. Susan sempre temia que todos acabassem envenenados. Ele sabia onde encontrar goma de abeto, nozes e os melhores lugares para pescar. Conseguia imitar os sons de pássaros e animais e sabia onde vivia cada flor silvestre.

Original English Version

Mother had *sighed* and laughed and *sighed* again; and she never called him Little Jem again - in his hearing at least.

He was and always had been a *sturdy*, reliable little chap. He never broke a promise. He was not a great *talker*. His teachers did not think him brilliant, but he was a good, all-round student. He never took things on faith; he always liked to investigate the truth of a statement for himself. Once Susan had told him that if he touched his tongue to a *frosty latch* all the skin would tear off it. Jem had promptly done it, "just to see if it was so." He found it was "so," at the cost of a very sore tongue for several days. But Jem did not *grudge* suffering in the interests of science. By constant experiment and observation he learned a great deal and his brothers and sisters thought his extensive knowledge of their little world quite wonderful. Jem always knew where the first and *ripest* berries grew, where the first pale *violets shyly wakened* from their *winter's* sleep, and how many blue eggs were in a given *robin's* nest in the maple grove. He could tell *fortunes* from daisy *petals* and suck honey from red *clovers*, and *grub* up all sorts of edible *roots* on the banks of the pond, while Susan went in daily fear that they would all be poisoned. He knew where the finest *spruce*-gum was to be found, in pale amber knots on the *lichened* bark, he knew where the nuts grew *thickest* in the *beechwoods* around the Harbour Head, and where the best *trouting* places up the brooks were. He could *mimic* the call of any wild bird or beast in Four Winds and he knew the haunt of every wild flower from spring to autumn.

Tradução Integral em Português

Mamãe suspirara, rira e tornara a suspirar; e nunca mais o chamou de Pequeno Jem - pelo menos quando ele podia ouvi-la.

Ele era, e sempre fora, um rapazinho robusto e confiável. Nunca quebrava uma promessa. Não era de falar muito. Seus professores não o consideravam brilhante, mas era um aluno bom e completo. Nunca aceitava nada só pela fé; sempre gostava de investigar por si mesmo a verdade de uma afirmação. Certa vez, Susan lhe dissera que, se encostasse a língua numa tranqueta coberta de geada, toda a pele seria arrancada. Jem prontamente fizera isso, “só para ver se era verdade”. Descobriu que “era”, ao custo de uma língua muito dolorida por vários dias. Mas Jem não se ressentia do sofrimento em nome da ciência. Por meio de constantes experiências e observações, aprendeu muita coisa, e seus irmãos e irmãs consideravam maravilhoso seu amplo conhecimento daquele pequeno mundo. Jem sempre sabia onde cresciam as primeiras frutas silvestres maduras, onde as primeiras violetas pálidas despertavam timidamente do sono de inverno e quantos ovos azuis havia em certo ninho de tordo no bosque de bordos. Sabia ler a sorte nas pétalas de margaridas, sugar mel de trevos-vermelhos e desenterrar toda espécie de raízes comestíveis nas margens do lago, enquanto Susan vivia com medo de que todos acabassem envenenados. Sabia onde encontrar a melhor goma de abeto, em nódulos de âmbar claro na casca coberta de líquen; sabia onde as nozes cresciam em maior abundância nos bosques de faias em torno de Harbour Head e onde ficavam os melhores lugares para pescar trutas rio acima. Conseguia imitar o chamado de qualquer ave ou animal selvagem de Four Winds e conhecia o habitat de todas as flores silvestres, da primavera ao outono.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Walter Blythe estava sentado sob a Dama Branca, com um livro de poemas ao lado, mas não lia. Contemplava os salgueiros junto ao lago, cobertos por uma névoa verde, e depois um grupo de nuvens parecidas com ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento sobre o Vale do Arco-Íris. Seus olhos estavam cheios de admiração. Os olhos de Walter eram muito incomuns. Pareciam mostrar a alegria, a tristeza, o riso, a lealdade e a esperança de muitas gerações sepultadas sob a terra.

Walter não se parecia em nada com o resto da família. Quanto à aparência, era um “salto para fora da família”. Era o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições muito bem desenhadas. Mas possuía a forte imaginação e o profundo amor pela beleza de sua mãe. A geada do inverno, o chamado da primavera, o sonho do verão e a magia do outono significavam muito para Walter.

Original English Version

Walter Blythe was sitting under the White Lady, with a volume of poems lying beside him, but he was not reading. He was *gazing* now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, *herded* by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with *rapture* in his wide splendid eyes. *Walter's* eyes were very wonderful. All the joy and sorrow and laughter and loyalty and *aspiration* of many generations lying under the *sod* looked out of their dark gray depths.

Walter was a "hop out of kin," as far as looks went. He did not resemble any known relative. He was quite the *handsomest* of the *Ingleside* children, with straight black hair and finely *modelled features*. But he had all his mother's vivid *imagination* and passionate love of beauty. Frost of winter, invitation of spring, dream of summer and glamour of autumn, all meant much to Walter.

Tradução Integral em Português

Walter Blythe estava sentado sob a Dama Branca, com um volume de poemas ao lado, mas não lia. Ora contemplava os salgueiros junto ao lago, enevoados de esmeralda, ora um rebanho de nuvens semelhantes a ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento, que passava sobre o Vale do Arco-Íris, e havia êxtase em seus grandes e magníficos olhos. Os olhos de Walter eram extraordinários. Toda a alegria, a tristeza, o riso, a lealdade e a aspiração de muitas gerações sepultadas sob a relva espreitavam de suas profundezas cinza-escuras.

Quanto à aparência, Walter era um “salto para fora da família”. Não se parecia com nenhum parente conhecido. Era, sem dúvida, o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições de fino desenho. Mas possuía toda a imaginação vívida e o amor apaixonado pela beleza de sua mãe. A geada do inverno, o convite da primavera, o sonho do verão e o encanto do outono significavam muito para Walter.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na escola, onde *Jem* era um líder, Walter não era muito admirado. Os outros meninos o achavam afeminado e fraco porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares. Gostava de ficar sozinho em lugares tranquilos e ler livros, principalmente livros de poesia. Walter amava os poetas e lia suas obras desde que aprendera a ler. A música deles tornou-se parte de sua alma em formação. Walter esperava ser poeta um dia. Acreditava que isso era possível. Admirava um tio Paul, que agora vivia “nos Estados” e fora menino de escola em Avonlea antes de seus poemas se tornarem famosos em toda parte. Os meninos do Glen não conheciam os sonhos de Walter e não se importariam muito com eles. Mesmo assim, por saber falar tão bem sobre livros, ele conquistava certo respeito. Ninguém na escola de Glen St. Mary falava como ele. Um menino disse que ele “parecia um pastor”. Por isso, costumavam deixá-lo em paz e não o maltratavam, ao contrário de muitos meninos que pareciam ter medo de brigar.

Original English Version

In school, where *Jem* was a *chieftain*, Walter was not thought highly of. He was supposed to be “*girly*” and milk-*soppish*, because he never fought and seldom joined in the school sports, *preferring* to herd by himself in out of the way corners and read books - especially “*po’try* books.” Walter loved the poets and *pored* over their pages from the time he could first read. Their music was woven into his growing *soul* - the music of the *immortals*. Walter *cherished* the ambition to be a poet himself some day. The thing could be done. A certain Uncle Paul - so called out of courtesy - who lived now in that mysterious realm called “the States,” was *Walter’s model*. Uncle Paul had once been a little school boy in *Avonlea* and now his poetry was read everywhere. But the Glen *schoolboys* did not know of *Walter’s* dreams and would not have been greatly impressed if they had. In spite of his lack of physical *prowess*, however, he commanded a certain unwilling respect because of his power of “talking book talk.” Nobody in Glen St. Mary school could talk like him. He “sounded like a preacher,” one boy said; and for this reason he was generally left alone and not *persecuted*, as most boys were who were suspected of *disliking* or fearing *fisticuffs*.

Tradução Integral em Português

Na escola, onde *Jem* era um chefe, Walter não gozava de grande consideração. Julgavam-no “afeminado” e molenga, porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares, preferindo andar sozinho por cantos afastados e ler livros - sobretudo “livros de po’sia”. Walter amava os poetas e se debruçava sobre suas páginas desde que aprendera

a ler. A música deles se entrelaçava em sua alma em formação - a música dos imortais. Walter alimentava a ambição de um dia ser poeta. Era algo possível. Certo tio Paul - assim chamado por cortesia - , que agora vivia naquele reino misterioso chamado “os Estados”, era o modelo de Walter. Tio Paul fora um garotinho de escola em Avonlea e agora sua poesia era lida em toda parte. Mas os meninos da escola do Glen não conheciam os sonhos de Walter e tampouco ficariam muito impressionados se os conhecessem. Apesar da falta de destreza física, porém, ele despertava certo respeito relutante graças à capacidade de “falar como nos livros”. Ninguém na escola de Glen St. Mary falava como ele. Ele “parecia um pastor”, disse um menino; e, por essa razão, em geral o deixavam em paz e não o perseguiam, como faziam com a maioria dos meninos suspeitos de não gostar ou ter medo de trocar socos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As gêmeas de dez anos de Ingleside contrariavam o costume dos gêmeos porque não se pareciam em nada. *Anne*, sempre chamada de *Nan*, era muito bonita, com olhos castanhos amendoados e suaves e cabelos castanhos amendoados e sedosos. Era uma menina alegre e delicada. Uma professora dissera que ela era Blythe de nome e *blithe* de natureza. Sua pele era perfeitamente limpa, o que deixava a mãe muito feliz.

- Fico tão feliz por ter uma filha que pode usar cor-de-rosa - dizia muitas vezes a senhora Blythe, alegremente.

Diana Blythe, chamada de *Di*, parecia-se muito com a mãe, com olhos verde-acinzentados que brilhavam de modo especial no crepúsculo e cabelos ruivos. Talvez por isso fosse a favorita do pai. Ela e *Walter* eram amigos íntimos. Di era a única pessoa para quem ele lia os próprios poemas e a única que sabia que ele trabalhava em segredo num poema épico que, de certos modos, se parecia com *Marmion*. Ela guardava todos os segredos dele, até mesmo de Nan, e ele guardava todos os seus.

Original English Version

The ten year old *Ingleside* twins violated twin tradition by not looking in the least alike. *Anne*, who was always called *Nan*, was very pretty, with *velvety* nut-brown eyes and *silky* nut-brown hair. She was a very *blithe* and *dainty* little maiden - *Blythe* by name and *blithe* by nature, one of her teachers had said. Her *complexion* was quite *faultless*, much to her mother's satisfaction.

"I'm so glad I have one daughter who can wear pink," Mrs. *Blythe* was wont to say *jubilantly*.

Diana Blythe, known as *Di*, was very like her mother, with gray-green eyes that always *shone* with a peculiar *lustre* and *brilliancy* in the *dusk*, and red hair. Perhaps this was why she was her father's favourite. She and *Walter* were *especial chums*; *Di* was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, *strikingly* resembling "*Marmion*" in some things, if not in others. She kept all his secrets, even from *Nan*, and told him all hers.

Tradução Integral em Português

As gêmeas de dez anos de Ingleside contrariavam a tradição dos gêmeos por não se parecerem nem um pouco. *Anne*, sempre chamada de *Nan*, era muito bonita, com olhos castanhos amendoados e aveludados e cabelos castanhos amendoados e sedosos. Era uma mocinha muito alegre e delicada - Blythe de nome e *blithe* de natureza, dissera uma de suas professoras. Sua pele era absolutamente impecável, para grande satisfação

de sua mãe.

- Fico tão feliz por ter uma filha que pode usar cor-de-rosa - costumava dizer a senhora Blythe, jubilosa.

Diana Blythe, conhecida como *Di*, parecia-se muito com a mãe, com olhos verde-acinzentados que sempre reluziam com peculiar lustro e brilho no crepúsculo, e cabelos ruivos. Talvez por isso fosse a favorita do pai. Ela e *Walter* eram companheiros especiais; Di era a única pessoa para quem ele lia os versos que escrevia - a única que sabia que, em segredo, trabalhava arduamente num poema épico que, em alguns aspectos, se parecia de modo notável com **Marmion**, embora em outros não. Ela guardava todos os segredos dele, até mesmo de Nan, e lhe contava todos os seus.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Esses peixes não vão ficar prontos logo, *Jem?* - disse Nan, farejando com o nariz delicado. - O cheiro está me deixando com muita fome.
- Estão quase prontos - disse Jem, virando um deles com rapidez e habilidade.
- Peguem o pão e os pratos, meninas. Walter, acorde.
- Como o ar parece brilhante esta noite - disse Walter, sonhador. Ele não desgostava das trutas fritas, mas o alimento da alma vinha sempre em primeiro lugar. - O anjo das flores caminhou hoje pelo mundo, chamando as flores. Posso ver suas asas azuis naquela colina junto ao bosque.
- Todas as asas de anjo que já vi eram brancas - disse Nan.
- As asas do anjo das flores não são. São de um azul pálido e nebuloso, igualzinho à névoa do vale. Ah, como eu gostaria de poder voar. Deve ser maravilhoso.
- Às vezes, as pessoas voam nos sonhos - disse Di.
- Eu nunca sonho exatamente que estou voando - disse Walter. - Mas sonho muitas vezes que me ergo do chão e flutuo por cima das cercas e das árvores. É maravilhoso - e sempre penso: "Isto não é um sonho como antes. Isto é real" - e então acabo acordando, e meu coração se parte.

Original English Version

"Won't you soon have those fish ready, *Jem?*" said Nan, *sniffing* with her *dainty* nose. "The smell makes me *awfully* hungry."

"They're nearly ready," said Jem, giving one a *dexterous* turn.

"Get out the bread and the plates, girls. Walter, wake up."

"How the air shines to-night," said Walter *dreamily*. Not that he *despised* fried trout either, by any means; but with Walter food for the *soul* always took first place. "The flower angel has been walking over the world to-day, calling to the flowers. I can see his blue wings on that hill by the woods."

"Any angels' wings I ever saw were white," said Nan.

"The flower *angel's* aren't. They are a pale *misty* blue, just like the *haze* in the valley. Oh, how I wish I could fly. It must be glorious."

"One does fly in dreams sometimes," said Di.

"I never dream that I'm flying exactly," said Walter. "But I often dream that I just rise up from the ground and *float* over the fences and the trees. It's

delightful - and I always think, 'This ISN'T a dream like it's always been before. THIS is real' - and then I wake up after all, and it's heart-breaking."

Tradução Integral em Português

- Esses peixes não vão ficar prontos logo, *Jem*? - disse Nan, farejando com o nariz delicado. - O cheiro está me deixando terrivelmente faminta.

- Estão quase prontos - disse Jem, virando um deles com destreza.

- Peguem o pão e os pratos, meninas. Walter, acorde.

- Como o ar brilha esta noite - disse Walter, sonhador. Não que de forma alguma desprezasse trutas fritas; mas, para Walter, o alimento da alma vinha sempre em primeiro lugar. - O anjo das flores caminhou hoje pelo mundo, chamando as flores. Posso ver suas asas azuis naquela colina junto ao bosque.

- Todas as asas de anjo que já vi eram brancas - disse Nan.

- As do anjo das flores não são. São de um azul pálido e nebuloso, igualzinho à névoa do vale. Ah, como eu gostaria de poder voar. Deve ser glorioso.

- Às vezes, a gente voa nos sonhos - disse Di.

- Eu nunca sonho exatamente que estou voando - disse Walter. - Mas sonho muitas vezes que simplesmente me ergo do chão e flutuo por cima das cercas e das árvores. É delicioso - e sempre penso: "Isto NÃO é um sonho como era todas as outras vezes. ISTO é real" - e então acabo acordando, e é de partir o coração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ande logo, *Nan* - disse Jem.

Nan havia feito a mesa do banquete, e muitas refeições excelentes tinham sido saboreadas sobre ela no Vale do Arco-Íris. A tábua virava mesa quando era apoiada em duas grandes pedras musgosas. Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, serviam de louça. Nan tirou pão e sal de uma caixa de lata escondida junto à raiz de um abeto. O regato lhes dava água límpida, a água de Adão. Quanto ao resto, o ar puro e a fome juvenil faziam a comida ter um sabor maravilhoso. Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.

Original English Version

"Hurry up, *Nan*," ordered Jem.

Nan had produced the banquet-board - a board literally as well as *figuratively* - from which many a feast, seasoned as no *viands* were elsewhere, had been eaten in Rainbow Valley. It was converted into a table by *propping* it on two large, *mossy* stones. Newspapers served as *tablecloth*, and broken plates and *handleless* cups from *Susan's discard* furnished the dishes. From a tin box *secreted* at the *root* of a *spruce* tree Nan brought forth bread and salt. The brook gave *Adam's* ale of *unsurpassed* crystal. For the rest, there was a certain sauce, *compounded* of fresh air and appetite of youth, which gave to everything a divine flavour. To sit in Rainbow Valley, *steeped* in a twilight half gold, half *amethyst*, *rife* with the *odours* of *balsam-fir* and *woody* growing things in their *springtime* prime, with the pale stars of wild strawberry *blossoms* all around you, and with the *sough* of the wind and *tinkle* of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have *envied* them.

Tradução Integral em Português

- Ande logo, *Nan* - ordenou Jem.

Nan havia trazido a mesa do banquete - uma tábua tanto em sentido literal quanto figurado - , sobre a qual muitos festins, temperados como nenhuma iguaria em outro lugar, tinham sido saboreados no Vale do Arco-Íris. Transformaram-na em mesa apoiando-a em duas grandes pedras musgosas. Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem

alça, descartados por Susan, compunham a louça. De uma caixa de lata escondida junto à raiz de um abeto, Nan tirou pão e sal. O regato fornecia a água de Adão, de pureza cristalina sem igual. Quanto ao resto, havia certo molho, composto de ar puro e apetite juvenil, que dava a tudo um sabor divino. Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Sentem-se - disse Nan, enquanto *Jem* colocava sobre a mesa a bandeja de lata quente, cheia de trutas. - É sua vez de dar graças, Jem.

- Já fiz minha parte fritando as trutas - disse Jem, que não gostava de dar graças. - Deixe *Walter* fazer isso. Ele gosta de dar graças. E seja breve, Walt. Estou morrendo de fome.

Mas Walter não deu graças, nem breves nem longas, naquele momento. Algo os interrompeu.

- Quem vem descendo a colina da casa paroquial? - perguntou *Di*.

Esta história faz parte de "*Anne*, A Coleção Green Gables".

Original English Version

"Sit in," invited Nan, as *Jem* placed his *sizzling* tin *platter* of trout on the table. "It's your turn to say grace, Jem."

"I've done my part *frying* the trout," protested Jem, who hated saying grace. "Let *Walter* say it. He **LIKES** saying grace. And cut it short, too, Walt. I'm starving."

But Walter said no grace, short or long, just then. An *interruption* occurred.

"Who's coming down from the *manse* hill?" said *Di*.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Sentem-se - convidou Nan, enquanto *Jem* colocava sobre a mesa sua bandeja de lata com trutas crepitantes. - É sua vez de dar graças, Jem.

- Já fiz minha parte fritando as trutas - protestou Jem, que detestava dar graças. - Deixe *Walter* fazer isso. Ele GOSTA de dar graças. E seja breve também, Walt. Estou morrendo de fome.

Mas Walter não deu graças, nem breves nem longas, naquele instante. Houve uma interrupção.

- Quem vem descendo a colina da casa paroquial? - perguntou *Di*.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE MANSE CHILDREN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tia Martha era uma péssima dona de casa, e o reverendo John Knox *Meredith* era um homem distraído e tranquilo. Mesmo assim, a casa paroquial de Glen St. Mary parecia acolhedora e adorável, ainda que estivesse bagunçada. Até as rigorosas donas de casa do Glen sentiam isso e, por causa disso, faziam menos críticas. Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente. Mas essas coisas também estavam lá antes, quando a casa paroquial era arrumada e triste. Assim, a maior parte do mérito devia ser dada aos novos moradores. Havia riso e amizade na casa. As portas estavam sempre abertas, e os mundos interior e exterior pareciam se encontrar ali. O amor era a única lei na casa paroquial de Glen St. Mary.

Original English Version

Aunt Martha might be, and was, a very poor *housekeeper*; the Rev. John Knox *Meredith* might be, and was, a very absent-minded, *indulgent* man. But it could not be denied that there was something very *homelike* and *lovable* about the Glen St. Mary *manse* in spite of its *untidiness*. Even the *critical housewives* of the Glen felt it, and were *unconsciously mellowed* in judgment because of it. Perhaps its charm was in part due to accidental *circumstances* - the *luxuriant* vines *clustering* over its gray, clap-boarded walls, the friendly *acacias* and *balm-of-gileads* that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. But these things had been there in the reign of Mr. *Meredith's* predecessor, when the *manse* had been the *primmest*, *neatest*, and *dreariest* house in the Glen. So much of the *credit* must be given to the personality of its new inmates. There was an atmosphere of laughter and *comradeship* about it; the doors were always open; and *inner* and *outer* worlds joined hands. Love was the only law in Glen St. Mary *manse*.

Tradução Integral em Português

Tia Martha podia ser, e era, uma péssima dona de casa; o reverendo John Knox *Meredith* podia ser, e era, um homem muito distraído e indulgente. Mas não se podia negar que havia algo muito acolhedor e adorável na casa paroquial de Glen St. Mary, apesar da desordem. Até as donas de casa críticas do Glen sentiam isso e, sem perceber, abrandavam seus

juílgamentos por causa disso. Talvez seu encanto se devesse em parte a circunstâncias acidentais - às vinhas luxuriantes que se agrupavam sobre suas paredes cinzentas de tábuas, às amistosas acácias e bálsamos-de-gileade que se apinhavam ao redor com a liberdade de velhos conhecidos e às belas vistas do porto e das dunas de areia que se tinham das janelas da frente. Mas essas coisas já estavam lá durante o reinado do antecessor do senhor *Meredith*, quando a casa paroquial era a residência mais empertigada, asseada e lúgubre do Glen. Portanto, grande parte do mérito devia ser atribuída à personalidade de seus novos moradores. Havia nela uma atmosfera de riso e companheirismo; as portas estavam sempre abertas; e os mundos interior e exterior davam-se as mãos. O amor era a única lei na casa paroquial de Glen St. Mary.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As pessoas da congregação diziam que o senhor *Meredith* mimava os filhos, e ele provavelmente mimava. Não suportava repreendê-los. “Eles não têm mãe”, pensava com um suspiro quando via uma de suas travessuras. Mas não conhecia nem metade do que faziam. Era um sonhador. As janelas de seu escritório davam para o cemitério e, enquanto caminhava pensando sobre a alma, não percebia que Jerry e Carl brincavam de pula-carniça sobre as lápides planas. Às vezes, entendia que seus filhos não eram tão bem cuidados quanto antes da morte da mãe. Também sabia, de modo vago, que a casa e as refeições eram muito diferentes sob os cuidados da tia Martha do que haviam sido sob os de *Cecília*. Mas vivia principalmente num mundo de livros e ideias. Assim, embora suas roupas muitas vezes não fossem escovadas e as donas de casa do Glen achassem que ele não comia o bastante, não era um homem infeliz.

Original English Version

The people of his congregation said that Mr. *Meredith* spoiled his children. Very likely he did. It is certain that he could not bear to *scold* them. “They have no mother,” he used to say to himself, with a sigh, when some unusually *glaring peccadillo* forced itself upon his notice. But he did not know the half of their *goings-on*. He belonged to the sect of *dreamers*. The windows of his study looked out on the graveyard but, as he paced up and down the room, reflecting *deeply* on the *immortality* of the *soul*, he was quite unaware that Jerry and Carl were playing leap-frog *hilariously* over the flat stones in that *abode* of dead *Methodists*. Mr. *Meredith* had occasional acute *realizations* that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under *Aunt Martha's* management from what they had been under *Cecilia's*. For the rest, he lived in a world of books and *abstractions*; and, therefore, although his clothes were seldom brushed, and although the Glen *housewives* concluded, from the ivory-like *pallor* of his clear-cut *features* and slender hands, that he never got enough to eat, he was not an unhappy man.

Tradução Integral em Português

As pessoas de sua congregação diziam que o senhor *Meredith* mimava os filhos. Muito provavelmente mimava. É certo que não suportava repreendê-los. “Eles não têm mãe”, costumava dizer a si mesmo com um suspiro, quando alguma travessura especialmente flagrante se impunha à sua atenção. Mas ele não conhecia nem metade do que faziam. Pertencia à

seita dos sonhadores. As janelas de seu escritório davam para o cemitério, mas, enquanto andava de um lado para o outro, refletindo profundamente sobre a imortalidade da alma, não percebia que Jerry e Carl brincavam alegremente de pula-carniça sobre as lápides planas naquela morada de metodistas mortos. O senhor *Meredith* tinha, às vezes, a nítida percepção de que seus filhos não eram tão bem cuidados, física ou moralmente, quanto antes da morte de sua esposa, e sempre possuía uma vaga noção subconsciente de que a casa e as refeições eram muito diferentes sob a administração da tia Martha do que haviam sido sob a de *Cecilia*. Quanto ao resto, vivia num mundo de livros e abstrações; e, portanto, embora suas roupas raramente fossem escovadas, e embora as donas de casa do Glen concluíssem, pela palidez de marfim de seus traços bem definidos e de suas mãos finas, que ele nunca comia o bastante, não era um homem infeliz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se algum cemitério pudesse ser chamado de alegre, seria o velho cemitério metodista de Glen St. Mary. O cemitério novo, do outro lado da igreja metodista, era arrumado, correto e triste. Mas o velho fora deixado aos cuidados da natureza por tanto tempo que se tornara muito agradável.

Era cercado em três lados por um muro de pedras e relva, com uma cerca cinzenta e irregular em cima. Do lado de fora do muro crescia uma fileira de altos abetos, com galhos espessos e perfumados. O muro fora construído pelos primeiros colonos do Glen e era velho o bastante para ser belo. Musgo e plantas verdes cresciam em suas fendas. No começo da primavera, violetas floresciam na base e, no outono, ásteres e varas-de-ouro deixavam os cantos brilhantes. Pequenas samambaias cresciam juntas entre as pedras, e aqui e ali surgia uma grande samambaia-do-campo.

Original English Version

If ever a graveyard could be called a cheerful place, the old Methodist graveyard at Glen St. Mary might be so called. The new graveyard, at the other side of the Methodist church, was a *neat* and proper and *doleful* spot; but the old one had been left so long to *Nature's* kindly and gracious ministries that it had become very pleasant.

It was *surrounded* on three sides by a *dyke* of stones and *sod*, topped by a gray and uncertain *paling*. Outside the *dyke* grew a row of tall *fir* trees with thick, *balsamic boughs*. The *dyke*, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with *mosses* and green things growing out of its *crevices*, *violets purpling* at its base in the early spring days, and *asters* and golden-rod making an *autumnal* glory in its corners. Little *ferns clustered companionably* between its stones, and here and there a big *bracken* grew.

Tradução Integral em Português

Se algum cemitério pudesse ser chamado de lugar alegre, o velho cemitério metodista de Glen St. Mary poderia sê-lo. O cemitério novo, do outro lado da igreja metodista, era um lugar asseado, apropriado e lúgubre; mas o velho fora deixado por tanto tempo aos cuidados bondosos e graciosos da Natureza que se tornara muito agradável.

Era cercado em três lados por um dique de pedras e torrões de relva, encimado por uma paliçada cinzenta e vacilante. Do lado de fora do dique crescia uma fileira de altos abetos, com galhos espessos e balsâmicos. O dique, construído pelos primeiros colonos do Glen, era velho o bastante

para ser belo, com musgos e plantas verdes brotando de suas fendas, violetas tingindo de púrpura sua base nos primeiros dias da primavera e ásteres e varas-de-ouro criando uma glória outonal em seus cantos. Pequenas samambaias agrupavam-se amigavelmente entre as pedras e, aqui e ali, crescia uma grande samambaia-do-campo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No lado leste, não havia cerca nem muro. Ali, o cemitério entrava numa plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e se tornava um bosque cerrado mais a leste. O ar estava sempre cheio do som suave do mar e da música das velhas árvores cinzentas. Nas manhãs de primavera, os pássaros nos olmos em torno das duas igrejas cantavam sobre a vida, não sobre a morte. As crianças *Meredith* amavam o velho cemitério.

Original English Version

On the eastern side there was neither fence nor *dyke*. The graveyard there *straggled* off into a young *fir* plantation, ever pushing *nearer* to the graves and *deepening eastward* into a thick wood. The air was always full of the *harp*-like voices of the sea, and the music of gray old trees, and in the spring mornings the *choruses* of birds in the *elms* around the two churches sang of life and not of death. The *Meredith* children loved the old graveyard.

Tradução Integral em Português

No lado leste não havia cerca nem dique. Ali, o cemitério se espalhava sem ordem por uma plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e, para leste, tornava-se um bosque cerrado. O ar estava sempre cheio das vozes do mar, semelhantes às de uma harpa, e da música das velhas árvores cinzentas; e, nas manhãs de primavera, os coros de pássaros nos olmos em torno das duas igrejas cantavam sobre a vida, não sobre a morte. As crianças *Meredith* amavam o velho cemitério.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Hera de olhos azuis, abeto-de-jardim e hortelã cresciam livremente sobre os túmulos. Arbustos de mirtilo cresciam no canto arenoso. Havia lápides de diferentes estilos: antigas pedras vermelhas e planas, outras com salgueiros-chorões e mãos entrelaçadas e altos monumentos feios. Um grande monumento feio pertencia a *Alec Davis*. Ele era metodista, mas se casara com uma mulher presbiteriana. Ela o fez tornar-se presbiteriano. Mas, quando ele morreu, ela o enterrou no cemitério metodista com a família dele. Comprou um grande monumento para se exibir. As crianças *Meredith* o odiavam, mas gostavam das velhas pedras planas onde podiam se sentar. Todas estavam sentadas numa delas. Jerry estava cansado de brincar de pula-carniça e tocava uma harpa de boca. Carl examinava um besouro. *Una* tentava fazer um vestido de boneca. *Faith* estava recostada e balançava os pés descalços.

Original English Version

Blue-eyed ivy, "garden-*spruce*," and mint ran riot over the *sunken* graves. *Blueberry bushes* grew *lavishly* in the sandy corner next to the *fir* wood. The varying *fashions* of *tombstones* for three generations were to be found there, from the flat, *oblong*, red sandstone *slabs* of old settlers, down through the days of *weeping willows* and *clasped* hands, to the latest *monstrosities* of tall "monuments" and *draped urns*. One of the latter, the biggest and *ugliest* in the graveyard, was sacred to the memory of a certain *Alec Davis* who had been born a Methodist but had taken to himself a Presbyterian bride of the Douglas clan. She had made him turn Presbyterian and kept him *toeing* the Presbyterian mark all his life. But when he died she did not dare to doom him to a lonely grave in the Presbyterian graveyard over-harbour. His people were all buried in the Methodist cemetery; so Alec Davis went back to his own in death and his widow *consoled* herself by *erecting* a monument which cost more than any of the *Methodists* could afford. The *Meredith* children hated it, without just knowing why, but they loved the old, flat, bench-like stones with the tall *grasses* growing *rankly* about them. They made jolly seats for one thing. They were all sitting on one now. Jerry, tired of leap frog, was playing on a *jew's-harp*. Carl was *lovingly poring* over a strange beetle he had found; *Una* was trying to make a *doll's* dress, and *Faith*, leaning back on her slender brown *wrists*, was swinging her bare feet in lively time to the *jew's-harp*.

Tradução Integral em Português

Hera de olhos azuis, "abeto-de-jardim" e hortelã cresciam desenfreadamente sobre os túmulos afundados. Arbustos de mirtilo cresciam com abundância no canto arenoso junto ao bosque de abetos. Ali

se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos “monumentos” e urnas cobertas de véus. Um destes últimos, o maior e mais feio do cemitério, era consagrado à memória de certo *Alec Davis*, que nascera metodista, mas tomara por esposa uma presbiteriana do clã Douglas. Ela o fizera converter-se ao presbiterianismo e o mantivera na linha presbiteriana por toda a vida. Mas, quando ele morreu, ela não ousou condená-lo a um túmulo solitário no cemitério presbiteriano do outro lado do porto. Todos os parentes dele estavam sepultados no cemitério metodista; assim, na morte, Alec Davis voltou aos seus, e sua viúva consolou-se erigindo um monumento que custou mais do que qualquer metodista podia pagar. As crianças *Meredith* o odiavam sem saber bem por quê, mas amavam as velhas pedras planas, parecidas com bancos, cercadas de capim que crescia viçoso. Para começar, eram assentos excelentes. Todas estavam sentadas numa delas naquele momento. Jerry, cansado de brincar de pula-carniça, tocava uma harpa de boca. Carl examinava amorosamente um estranho besouro que encontrara; *Una* tentava fazer um vestido de boneca; e *Faith*, apoiada para trás nos pulsos finos e morenos, balançava os pés descalços no ritmo animado da harpa de boca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Jerry tinha os cabelos pretos e os grandes olhos negros do pai, mas seus olhos eram vivos e brilhantes, não sonhadores. Faith, a filha seguinte, tinha uma beleza natural que parecia uma rosa, despreocupada e radiante. Tinha olhos castanho-dourados, cachos castanho-dourados e faces vermelhas. Ria demais para as pessoas da igreja de seu pai e certa vez escandalizou a velha senhora Taylor, que perdera vários maridos, ao dizer com ousadia no pórtico da igreja: “O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos.”

Original English Version

Jerry had his father's black hair and large black eyes, but in him the latter were flashing instead of *dreamy*. Faith, who came next to him, wore her beauty like a rose, careless and glowing. She had golden-brown eyes, golden-brown *curls* and crimson cheeks. She laughed too much to please her father's congregation and had shocked old Mrs. Taylor, the *disconsolate* spouse of several departed husbands, by *saucily* declaring - in the church-porch at that - "The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. It's a world of laughter."

Tradução Integral em Português

Jerry tinha os cabelos pretos e os grandes olhos negros do pai, mas nele estes últimos eram faiscantes, e não sonhadores. Faith, a filha seguinte, usava sua beleza como uma rosa, despreocupada e radiante. Tinha olhos castanho-dourados, cachos castanho-dourados e faces carmesim. Ria demais para agradar à congregação do pai e escandalizara a velha senhora Taylor, a inconsolável esposa de vários maridos falecidos, ao declarar atrevidamente - e logo no pórtico da igreja - : “O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A pequena e sonhadora Una não ria muito. Suas tranças pretas e lisas e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, faziam-na parecer delicada e triste. Sua boca muitas vezes ficava um pouco aberta sobre os minúsculos dentes brancos, e um sorriso tímido e pensativo às vezes surgia em seu pequeno rosto. Importava-se mais do que Faith com o que as pessoas pensavam e sentia que havia algo errado na maneira como viviam. Queria consertar isso, mas não sabia como. Às vezes tirava o pó dos móveis, mas raramente encontrava o espanador porque ele nunca ficava no mesmo lugar. Quando encontrava a escova de roupas, tentava escovar o melhor terno do pai aos sábados e, certa vez, pregou um botão que faltava com linha branca grossa. No dia seguinte, quando o senhor *Meredith* foi à igreja, todas as mulheres viram o botão, e a Sociedade Beneficente das Senhoras ficou perturbada por semanas.

Original English Version

Little *dreamy* Una was not given to laughter. Her *braids* of straight, dead-black hair betrayed no *lawless kinks*, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something *wistful* and *sorrowful* in them. Her mouth had a trick of falling open over her tiny white teeth, and a shy, *meditative* smile occasionally *crept* over her small face. She was much more *sensitive* to public opinion than Faith, and had an *uneasy* consciousness that there was something *askew* in their way of living. She *longed* to put it right, but did not know how. Now and then she *dusted* the furniture - but it was so seldom she could find the *duster* because it was never in the same place twice. And when the clothes-brush was to be found she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once *sewed* on a missing button with *coarse* white thread. When Mr. *Meredith* went to church next day every female eye saw that button and the peace of the Ladies' Aid was upset for weeks.

Tradução Integral em Português

A pequena e sonhadora Una não era dada ao riso. Suas tranças de cabelos lisos e profundamente negros não revelavam nenhum cacho rebelde, e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, tinham algo de melancólico e triste. Sua boca tinha o hábito de ficar entreaberta sobre os minúsculos dentes brancos, e um sorriso tímido e meditativo às vezes surgia furtivamente em seu pequeno rosto. Era muito mais sensível à opinião pública do que Faith e tinha a inquietante consciência de que havia algo errado na maneira como viviam. Desejava consertar isso, mas não sabia como. De vez em quando tirava o pó dos móveis - mas era muito raro conseguir encontrar o espanador, pois ele nunca ficava duas vezes no mesmo lugar. E, quando conseguia achar a escova de roupas, tentava

escovar o melhor terno do pai aos sábados e, certa vez, pregou um botão que faltava com linha branca grossa. Quando o senhor *Meredith* foi à igreja no dia seguinte, todos os olhos femininos viram aquele botão, e a paz da Sociedade Beneficente das Senhoras ficou perturbada por semanas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Carl tinha os olhos azul-escuros, límpidos, corajosos e diretos da mãe falecida, e os cabelos castanhos dela, com reflexos dourados. Sabia muito sobre insetos e parecia ter uma amizade especial com abelhas e besouros. Una não gostava de se sentar perto dele porque nunca sabia que criatura estranha ele podia ter escondida na roupa. Jerry recusava-se a dormir com ele porque Carl certa vez levava uma jovem cobra-liga para a cama. Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama. Provavelmente era melhor que tia Martha fosse meio cega quando arrumava a cama. No conjunto, eram um pequeno grupo alegre e adorável, e *Cecilia Meredith* deve ter sofrido profundamente ao saber que teria de deixá-los.

- Onde você gostaria de ser enterrado se fosse metodista? - perguntou *Faith*, alegremente.

Original English Version

Carl had the clear, bright, dark-blue eyes, fearless and direct, of his dead mother, and her brown hair with its *glints* of gold. He knew the secrets of bugs and had a sort of *freemasonry* with bees and *beetles*. Una never liked to sit near him because she never knew what *uncanny creature* might be *secreted* about him. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young *garter* snake to bed with him; so Carl slept in his old *cot*, which was so short that he could never *stretch* out, and had strange bed-fellows. Perhaps it was just as well that *Aunt Martha* was half *blind* when she made that bed. Altogether they were a jolly, *lovable* little *crew*, and *Cecilia Meredith's* heart must have *ached bitterly* when she faced the knowledge that she must leave them.

"Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked *Faith cheerfully*.

Tradução Integral em Português

Carl tinha os olhos límpidos, brilhantes, azul-escuros, destemidos e diretos da mãe falecida, e os cabelos castanhos dela, com reflexos dourados. Conhecía os segredos dos insetos e mantinha uma espécie de irmandade secreta com abelhas e besouros. Una nunca gostava de se sentar perto dele porque jamais sabia que criatura sinistra podia estar escondida em sua roupa. Jerry recusava-se a dormir com ele porque Carl certa vez levava uma jovem cobra-liga para a cama; assim, Carl dormia em seu velho catre, tão curto que nunca podia esticar-se por inteiro, e tinha estranhos companheiros de cama. Talvez fosse melhor que tia Martha fosse meio

cega quando arrumava aquela cama. No conjunto, eram um pequeno grupo alegre e adorável, e o coração de *Cecilia Meredith* deve ter doído amargamente quando ela enfrentou a certeza de que teria de deixá-los.

- Onde você gostaria de ser enterrado se fosse metodista? - perguntou *Faith*, alegremente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso iniciou uma conversa interessante.

- Não há muita escolha. O lugar está cheio - disse Jerry. - Eu gostaria daquele canto perto da estrada, acho. Poderia ouvir as carroças passando e as pessoas conversando.

- Eu gostaria daquele pequeno recanto sob a bétula-chorona - disse *Una*. - Aquela bétula está cheia de pássaros, e eles cantam feito loucos pela manhã.

- Eu escolheria o lote dos Porter, onde há tantas crianças enterradas. Gosto de muita companhia - disse Faith. - Carl, onde você iria?

- Eu preferiria não ser enterrado de jeito nenhum - disse Carl - , mas, se tivesse de ser...

Eu gostaria do formigueiro. Formigas são muito interessantes.

- Como devem ter sido boas todas as pessoas enterradas aqui - disse Una, que estivera lendo as antigas palavras de elogio nos túmulos. - Parece não haver uma única pessoa má no cemitério inteiro. Afinal, os metodistas devem ser melhores do que os presbiterianos.

Original English Version

This opened up an interesting field of speculation.

"There isn't much choice. The place is full," said Jerry. "I'd like that corner near the road, I guess. I could hear the teams going past and the people talking."

"I'd like that little *hollow* under the *weeping* birch," said Una. "That birch is such a place for birds and they sing like mad in the mornings."

"I'd take the Porter lot where there's so many children buried. I like lots of company," said Faith. "Carl, *where'd* you?"

"I'd rather not be buried at all," said Carl, "but if I had to be

I'd like the ant-bed. Ants are *AWF'LY int'resting*."

"How very good all the people who are buried here must have been," said Una, who had been reading the *laudatory* old *epitaphs*. "There doesn't seem to be a single bad person in the whole graveyard. *Methodists* must be better than *Presbyterians* after all."

Tradução Integral em Português

Isso abriu um interessante campo de especulações.

- Não há muita escolha. O lugar está cheio - disse Jerry. - Eu gostaria daquele canto perto da estrada, acho. Poderia ouvir as carroças passando e as pessoas conversando.

- Eu gostaria daquele pequeno recanto sob a bétula-chorona - disse Una. - Aquela bétula é um lugar e tanto para os pássaros, e eles cantam feito loucos pela manhã.

- Eu escolheria o lote dos Porter, onde há tantas crianças enterradas. Gosto de muita companhia - disse Faith. - Carl, onde você escolheria?

- Eu preferiria não ser enterrado de jeito nenhum - disse Carl - , mas, se tivesse de ser,

gostaria do formigueiro. Formigas são TERRIVELMENTE int'ressantes.

- Como devem ter sido boas todas as pessoas enterradas aqui - disse Una, que estivera lendo os antigos epitáfios laudatórios. - Parece não haver uma única pessoa má no cemitério inteiro. Afinal, os metodistas devem ser melhores do que os presbiterianos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Talvez os metodistas enterrem suas pessoas más do mesmo jeito que enterram gatos - sugeriu Carl. - Talvez nem as tragam ao cemitério.

- Que absurdo - disse Faith. - As pessoas enterradas aqui não eram melhores do que as outras, Una. Mas, quando alguém morre, você só deve dizer coisas boas a seu respeito, ou ele volta para assombrar você. *Tia Martha* me contou. Perguntei ao papai se era verdade, e ele apenas olhou através de mim e disse: "Verdade? Verdade? O que é a verdade? O que É a verdade, ó Pilatos zombeteiro?" Por isso, decidi que devia ser verdade.

- Será que o senhor *Alec Davis* voltaria para me assombrar se eu atirasse uma pedra na urna em cima da lápide dele? - perguntou Jerry.

Original English Version

"Maybe the *Methodists* bury their bad people just like they do cats," suggested Carl. "Maybe they don't bother bringing them to the graveyard at all."

"Nonsense," said Faith. "The people that are buried here weren't any better than other folks, *Una*. But when anyone is dead you *mustn't* say anything of him but good or he'll come back and *ha'nt* you. Aunt Martha told me that. I asked father if it was true and he just looked through me and *muttered*, 'True? True? What is truth? What IS truth, O *jesting Pilate*?' I concluded from that it must be true."

"I wonder if Mr. *Alec Davis* would come back and *ha'nt* me if I threw a stone at the *urn* on top of his *tombstone*," said Jerry.

Tradução Integral em Português

- Talvez os metodistas enterrem suas pessoas más do mesmo jeito que enterram gatos - sugeriu Carl. - Talvez nem se deem ao trabalho de trazê-las ao cemitério.

- Que absurdo - disse Faith. - As pessoas enterradas aqui não eram melhores do que as outras, *Una*. Mas, quando alguém morre, você não deve dizer nada além de coisas boas a seu respeito, ou ele volta para assombrar você. *Tia Martha* me contou. Perguntei ao papai se era verdade, e ele apenas olhou através de mim e murmurou: "Verdade? Verdade? O que é a verdade? O que É a verdade, ó Pilatos zombeteiro?" Concluí por isso que devia ser verdade.

- Será que o senhor *Alec Davis* voltaria para me assombrar se eu atirasse uma pedra na urna em cima da lápide dele? - perguntou Jerry.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A senhora Davis voltaria - riu Faith. - Ela nos vigia na igreja como um gato vigia os ratos. No domingo passado, fiz uma careta para o sobrinho dela, e ele fez outra para mim; você devia ter visto a expressão furiosa dela. Aposto que ela bateu nele quando chegaram em casa. A senhora *Marshall Elliott* me disse que não devemos aborrecê-la por motivo algum, ou eu também teria feito uma careta para ela!

- Dizem que *Jem Blythe* mostrou a língua para ela uma vez, e ela nunca perdoou o pai dele, nem mesmo quando o marido estava morrendo - disse Jerry. - Gostaria de saber como será o grupo dos Blythe.

- Gostei da aparência deles - disse *Faith*. As crianças da casa paroquial estiveram na estação naquela tarde, quando os filhos menores dos Blythe chegaram. - Gostei especialmente da aparência de Jem.

- Dizem na escola que *Walter* é um mariquinhas - disse Jerry.

- Não acredito - disse *Una*, que achava Walter muito bonito.

Original English Version

"Mrs. Davis would," *giggled* Faith. "She just watches us in church like a cat watching mice. Last Sunday I made a face at her nephew and he made one back at me and you should have seen her *glare*. I'll bet she *boxed* HIS ears when they got out. Mrs. *Marshall Elliott* told me we *mustn't offend* her on any account or I'd have made a face at her, too!"

"They say *Jem Blythe* stuck out his tongue at her once and she would never have his father again, even when her husband was dying," said Jerry. "I wonder what the *Blythe* gang will be like."

"I liked their looks," said *Faith*. The *manse* children had been at the station that afternoon when the *Blythe* small fry had arrived. "I liked *Jem's* looks ESPECIALLY."

"They say in school that *Walter's* a *sissey*," said Jerry.

"I don't believe it," said Una, who had thought *Walter* very handsome.

Tradução Integral em Português

- A senhora Davis voltaria - riu Faith. - Ela fica nos vigiando na igreja como um gato vigia os ratos. No domingo passado, fiz uma careta para o sobrinho dela, e ele fez outra para mim; você devia ter visto como ela nos fulminou com os olhos. Aposto que ela puxou as orelhas DELE quando saíram. A senhora *Marshall Elliott* me disse que não devemos ofendê-la de modo algum, ou eu também teria feito uma careta para ela!

- Dizem que *Jem Blythe* mostrou a língua para ela uma vez, e ela nunca mais quis chamar o pai dele, nem mesmo quando o marido estava morrendo - disse Jerry. - Gostaria de saber como será a turma dos Blythe.
- Gostei da aparência deles - disse *Faith*. As crianças da casa paroquial estiveram na estação naquela tarde, quando os pequenos Blythe chegaram.
- Gostei ESPECIALMENTE da aparência de Jem.
- Dizem na escola que *Walter* é um mariquinhas - disse Jerry.
- Não acredito - disse Una, que achava Walter muito bonito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, ele escreve poesia. Ganhou o prêmio que o professor ofereceu no ano passado para quem escrevesse um poema, *Bertie Shakespeare Drew* me contou. A mãe de Bertie achou que ele devia ter ganhado por causa do nome, mas Bertie disse que não conseguia escrever poesia de jeito nenhum, com nome ou sem nome.

- Imagino que vamos conhecê-los assim que começarem a ir à escola - refletiu Faith. - Espero que as meninas sejam agradáveis. Não gosto da maioria das meninas daqui. Até as agradáveis são enfadonhas. Mas as gêmeas Blythe parecem alegres. Pensei que gêmeas fossem sempre parecidas, mas elas não são. Acho que a ruiva é a mais simpática.

- Gostei da aparência da mãe deles - disse Una com um leve suspiro. Una invejava todas as crianças que tinham mãe. Tinha apenas seis anos quando sua mãe morrera, mas guardava no coração algumas lembranças muito queridas, como joias: aconchegos ao anoitecer e brincadeiras matinais, olhos amorosos, uma voz suave e a risada mais doce e feliz.

Original English Version

"Well, he writes poetry, *anyhow*. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, *Bertie Shakespeare Drew* told me. *Bertie's* mother thought HE should have got the prize because of his name, but *Bertie* said he couldn't write poetry to save his *soul*, name or no name."

"I suppose we'll get acquainted with them as soon as they begin going to school," *mused* Faith. "I hope the girls are nice. I don't like most of the girls round here. Even the nice ones are *poky*. But the *Blythe* twins look jolly. I thought twins always looked alike, but they don't. I think the red-haired one is the nicest."

"I liked their mother's looks," said *Una* with a little sigh. Una *envied* all children their mothers. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, *treasured* in her *soul* like jewels, of twilight *cuddlings* and morning *frolics*, of loving eyes, a tender voice, and the *sweetest*, *gayest* laugh.

Tradução Integral em Português

- Bem, ele escreve poesia, de qualquer modo. Ganhou o prêmio que o professor ofereceu no ano passado para quem escrevesse um poema, *Bertie Shakespeare Drew* me contou. A mãe de Bertie achou que ELE devia ter ganhado o prêmio por causa do nome, mas Bertie disse que não conseguiria escrever poesia nem para salvar a própria alma, com nome ou sem nome.

- Imagino que vamos conhecê-los assim que começarem a ir à escola - refletiu Faith. - Espero que as meninas sejam agradáveis. Não gosto da maioria das meninas daqui. Até as agradáveis são enfadonhas. Mas as gêmeas Blythe parecem divertidas. Pensei que gêmeas fossem sempre parecidas, mas elas não são. Acho que a ruiva é a mais simpática.

- Gostei da aparência da mãe deles - disse *Una* com um leve suspiro. Una invejava todas as crianças por terem suas mães. Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreria, mas guardava algumas lembranças muito preciosas, entesouradas na alma como joias, dos aconchegos ao anoitecer e das brincadeiras matinais, de olhos amorosos, uma voz terna e a risada mais doce e alegre.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Dizem que ela não é como as outras pessoas - disse Jerry.
- A senhora Elliot diz que é porque ela nunca cresceu de verdade - disse Faith.
- Ela é mais alta do que a senhora Elliott.
- Sim, sim, mas é por dentro. A senhora Elliot diz que, por dentro, a senhora Blythe simplesmente continuou sendo uma garotinha.
- Que cheiro é esse? - perguntou Carl, farejando.

Agora todos sentiam o cheiro. Um aroma muito delicioso vinha flutuando no ar calmo da noite, do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.

- Isso me dá fome - disse Jerry.
- Só comemos pão com melaço no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, triste.

Tia Martha geralmente cozinhava um grande pedaço de carneiro no começo da semana e o servia todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse. Certa vez, *Faith* lhe deu o nome de "ditto", e todos na casa paroquial sempre o chamavam assim.

- Vamos descobrir de onde vem esse cheiro - disse Jerry.

Original English Version

"They say she isn't like other people," said Jerry.

"Mrs. Elliot says that is because she never really grew up," said Faith.

"She's taller than Mrs. Elliott."

"Yes, yes, but it is inside - Mrs. Elliot says Mrs. *Blythe* just stayed a little girl inside."

"What do I smell?" *interrupted* Carl, *sniffing*.

They all smelled it now. A most *delectable odour* came floating up on the still evening air from the direction of the little *woody* dell below the *manse* hill.

"That makes me hungry," said Jerry.

"We had only bread and *molasses* for supper and cold *ditto* for dinner," said Una *plaintively*.

Aunt Martha's habit was to boil a large *slab* of *mutton* early in the week and serve it up every day, cold and *greasy*, as long as it lasted. To this *Faith*, in a moment of inspiration, had give the name of "*ditto*", and by this it was *invariably* known at the *manse*.

"Let's go and see where that smell is coming from," said Jerry.

Tradução Integral em Português

- Dizem que ela não é como as outras pessoas - disse Jerry.

- A senhora Elliot diz que é porque ela nunca cresceu de verdade - disse Faith.

- Ela é mais alta do que a senhora Elliott.

- Sim, sim, mas é por dentro - a senhora Elliot diz que, por dentro, a senhora Blythe simplesmente continuou sendo uma garotinha.

- Que cheiro é esse? - interrompeu Carl, farejando.

Agora todos sentiam o cheiro. Um aroma extremamente delicioso vinha fluando no ar imóvel da noite, da direção do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.

- Isso me dá fome - disse Jerry.

- Só comemos pão com melão no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, queixosa.

Tia Martha tinha o hábito de cozinhar um grande pedaço de carneiro no começo da semana e servi-lo todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse. *Faith*, num momento de inspiração, dera-lhe o nome de "ditto", e assim era invariavelmente conhecido na casa paroquial.

- Vamos descobrir de onde vem esse cheiro - disse Jerry.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todos se levantaram de um salto, brincaram no gramado como cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, seguindo o cheiro. Logo chegaram sem fôlego ao lugar especial de Rainbow Valley onde as crianças Blythe estavam prestes a comer.

Pararam, tímidos. *Una* desejou que não tivessem corrido para lá tão depressa, mas *Di Blythe* sabia lidar com aquela e qualquer outra situação. Ela avançou com um sorriso amistoso.

- Acho que sei quem vocês são - disse ela. - Vocês são da casa paroquial, não são?

Faith assentiu, e covinhas cobriram seu rosto.

- Sentimos o cheiro das trutas assando e queríamos saber o que era.

- Vocês têm de se sentar e nos ajudar a comê-las - disse Di.

- Talvez vocês não tenham mais do que precisam - disse Jerry, olhando com fome para o prato de lata.

- Temos bastante: três para cada um - disse *Jem*. - Sentem-se.

Original English Version

They all *sprang* up, *frolicked* over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the *mossy slope*, guided by the *savory* lure that ever grew stronger. A few minutes later they arrived *breathlessly* in the *sanctum sanctorum* of Rainbow Valley where the *Blythe* children were just about to give thanks and eat.

They halted *shyly*. Una wished they had not been so *precipitate*: but *Di Blythe* was equal to that on any occasion. She stepped *forward*, with a *comrade's* smile.

"I guess I know who you are," she said. "You belong to the *manse*, don't you?"

Faith *nodded*, her face *creased* by *dimples*.

"We smelled your trout cooking and wondered what it was."

"You must sit down and help us eat them," said Di.

"Maybe you haven't more than you want yourselves," said Jerry, looking *hungrily* at the tin *platter*.

"We've *heaps* - three *apiece*," said *Jem*. "Sit down."

Tradução Integral em Português

Todos se levantaram de um salto, brincaram pelo gramado com o abandono de cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, guiados pelo saboroso chamariz que se tornava cada vez mais forte. Poucos minutos depois, chegaram sem fôlego ao sanctum sanctorum de Rainbow Valley, onde as crianças Blythe estavam prestes a dar graças e comer.

Pararam, tímidos. Una desejou que não tivessem sido tão precipitadas; mas *Di Blythe* estava à altura daquela e de qualquer ocasião. Ela avançou com um sorriso de camarada.

- Acho que sei quem vocês são - disse ela. - Vocês são da casa paroquial, não são?

Faith assentiu, o rosto todo marcado por covinhas.

- Sentimos o cheiro das trutas assando e ficamos imaginando o que era.

- Vocês têm de se sentar e nos ajudar a comê-las - disse Di.

- Talvez vocês não tenham mais do que precisam para si mesmos - disse Jerry, olhando com fome para a travessa de lata.

- Temos montes: três para cada um - disse *Jem*. - Sentem-se.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não foi preciso mais nada. Todos se sentaram nas pedras cobertas de musgo. Foi uma refeição longa e feliz. *Nan* e Di teriam ficado chocadas se soubessem que Carl tinha dois camundongos filhotes no bolso do paletó, mas nunca souberam. Portanto, aquilo não teve importância. Muitas vezes, as pessoas se tornam amigas durante uma refeição. Quando a última truta acabou, as crianças da casa paroquial e as de Ingleside eram amigas íntimas e aliadas. Parecia que sempre haviam se conhecido, e sempre se conheceriam. A família de José reconhecia os de sua espécie.

Contaram umas às outras a história de suas breves vidas. As crianças da casa paroquial ouviram falar de Avonlea e Green Gables, das tradições de Rainbow Valley e da casinha à beira do porto onde Jem nasceu. As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os *Meredith* haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de *Faith*.

Original English Version

No more ceremony was necessary. Down they all sat on *mossy* stones. Merry was that feast and long. *Nan* and Di would probably have died of horror had they known what Faith and *Una* knew perfectly well - that Carl had two young mice in his jacket pocket. But they never knew it, so it never hurt them. Where can folks get better acquainted than over a meal table? When the last trout had vanished, the *manse* children and the *Ingleside* children were sworn friends and allies. They had always known each other and always would. The race of Joseph recognized its own.

They poured out the history of their little *pasts*. The *manse* children heard of *Avonlea* and Green *Gables*, of Rainbow Valley traditions, and of the little house by the harbour shore where Jem had been born. The *Ingleside* children heard of *Maywater*, where the *Merediths* had lived before coming to the Glen, of *Una's* beloved, one-eyed doll and *Faith's* pet *rooster*.

Tradução Integral em Português

Não foi necessária mais cerimônia. Todos se sentaram nas pedras cobertas de musgo. Alegre e longo foi aquele banquete. *Nan* e Di provavelmente teriam morrido de horror se soubessem o que Faith e *Una* sabiam muito bem: Carl tinha dois camundongos filhotes no bolso do paletó. Mas nunca souberam, por isso aquilo nunca lhes fez mal. Onde as pessoas podem se conhecer melhor do que à mesa de uma refeição? Quando a última truta desapareceu, as crianças da casa paroquial e as de Ingleside eram amigas e aliadas juradas. Sempre haviam se conhecido e sempre se conheceriam. A raça de José reconheceu os seus.

Contaram umas às outras a história de seus breves passados. As crianças da casa paroquial ouviram falar de Avonlea e Green Gables, das tradições de Rainbow Valley e da casinha à beira do porto onde Jem nascera. As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os *Meredith* haviam morado antes de vir para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de *Faith*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Faith não gostava que as pessoas rissem dela por amar um galo. Gostava dos Blythe porque eles aceitavam aquilo sem fazer perguntas.

- Acho que um galo bonito como *Adam* é um animal de estimação tão bom quanto um cão ou um gato - disse ela. - Se fosse um canário, ninguém ficaria surpreso. Eu o criei desde que era um pintinho amarelo minúsculo. A Sra. Johnson, de Maywater, me deu. Uma doninha tinha matado todos os irmãos e irmãs dele. Dei-lhe o nome do marido dela. Nunca gostei de bonecas nem de gatos. Gatos são sorrateiros demais, e bonecas estão mortas.

- Quem mora naquela casa lá em cima? - perguntou Jerry.

- As senhoritas West, *Rosemary* e Ellen - respondeu Nan. - *Di* e eu vamos ter aulas de música com a senhorita Rosemary neste verão.

Una olhou para as gêmeas com anseio, mas sem inveja. Desejava muito poder ter aulas de música. Era um de seus sonhos secretos. Mas ninguém jamais pensava em tal coisa para ela.

Original English Version

Faith was inclined to *resent* the fact that people laughed at her for *petting* a *rooster*. She liked the *Blythes* because they accepted it without question.

"A handsome *rooster* like *Adam* is just as nice a pet as a dog or cat, I think," she said. "If he was a *canary* nobody would wonder. And I brought him up from a little, wee, yellow chicken. Mrs. Johnson at *Maywater* gave him to me. A *weasel* had killed all his brothers and sisters. I called him after her husband. I never liked dolls or cats. Cats are too sneaky and dolls are DEAD."

"Who lives in that house away up there?" asked Jerry.

"The Miss *West*s - *Rosemary* and Ellen," answered Nan. "*Di* and I are going to take music lessons from Miss Rosemary this summer."

Una *gazed* at the lucky twins with eyes whose longing was too gentle for envy. Oh, if she could only have music lessons! It was one of the dreams of her little hidden life. But nobody ever thought of such a thing.

Tradução Integral em Português

Faith tendia a se ressentir do fato de as pessoas rirem dela por ter um galo de estimação. Gostava dos Blythe porque eles aceitavam aquilo sem fazer perguntas.

- Acho que um galo bonito como *Adam* é um animal de estimação tão bom quanto um cão ou um gato - disse ela. - Se fosse um canário, ninguém estranharia. E eu o criei desde que era um pintinho amarelo bem pequenininho. A Sra. Johnson, de Maywater, me deu. Uma doninha tinha matado todos os irmãos e irmãs dele. Dei-lhe o nome do marido dela. Nunca gostei de bonecas nem de gatos. Gatos são sorrateiros demais, e bonecas estão MORTAS.

- Quem mora naquela casa lá no alto? - perguntou Jerry.

- As senhoritas West, *Rosemary* e Ellen - respondeu Nan. - *Di* e eu vamos ter aulas de música com a senhorita Rosemary neste verão.

Una contemplou as gêmeas afortunadas com olhos cujo anseio era delicado demais para ser inveja. Ah, se ao menos ela pudesse ter aulas de música! Era um dos sonhos de sua pequena vida secreta. Mas ninguém jamais pensava em tal coisa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, triste, porque Di, como a mãe antes dela, não gostava dos próprios cabelos ruivos.

- Também gosto da *senhorita Ellen* - disse *Nan*. - Ela sempre me dava doces quando vinha à igreja. Mas Di tem medo dela.

- As sobranceiras dela são tão pretas, e ela tem uma voz tão grave - disse Di. - Ah, como *Kenneth Ford* tinha medo dela quando era pequeno! Mamãe diz que, no primeiro domingo em que a Sra. Ford o levou à igreja, a senhorita Ellen estava lá, sentada bem atrás deles. Assim que Kenneth a viu, gritou e gritou, até a Sra. Ford ter de carregá-lo para fora.

- Quem é a Sra. Ford? - perguntou Una, surpresa.

- Ah, os Ford não moram aqui. Só vêm no verão. E não virão neste verão. Moram naquela casinha muito longe, à beira do porto, onde papai e mamãe costumavam deitar. Queria que vocês pudessem ver Persis Ford. Ela parece uma pintura.

Original English Version

"Miss Rosemary is so sweet and she always dresses so pretty," said Di. "Her hair is just the colour of new *molasses taffy*," she added *wistfully* - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own *ruddy tresses*.

"I like *Miss Ellen*, too," said *Nan*. "She always used to give me *candies* when she came to church. But Di is afraid of her."

"Her *brows* are so black and she has such a great deep voice," said Di. "Oh, how scared of her *Kenneth Ford* used to be when he was little! Mother says the first Sunday Mrs. Ford brought him to church Miss Ellen happened to be there, sitting right behind them. And the minute Kenneth saw her he just *screamed* and *screamed* until Mrs. Ford had to carry him out."

"Who is Mrs. Ford?" asked *Una* *wonderingly*.

"Oh, the *Fords* don't live here. They only come here in the summer. And they're not coming this summer. They live in that little house 'way, 'way down on the harbour shore where father and mother used to lie. I wish you could see *Persis Ford*. She is just like a picture."

Tradução Integral em Português

- A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor exata de caramelo de melaço recém-feito -

acrescentou, melancólica, pois Di, como a mãe antes dela, não se conformava com os próprios cabelos ruivos.

- Também gosto da *senhorita Ellen* - disse *Nan*. - Ela sempre me dava doces quando vinha à igreja. Mas Di tem medo dela.

- As sobrancelhas dela são tão pretas, e ela tem uma voz tão grave - disse Di. - Ah, como *Kenneth Ford* tinha medo dela quando era pequeno! Mamãe diz que, no primeiro domingo em que a Sra. Ford o levou à igreja, por acaso a senhorita Ellen estava lá, sentada bem atrás deles. E, assim que Kenneth a viu, começou a gritar e a gritar, até a Sra. Ford ter de carregá-lo para fora.

- Quem é a Sra. Ford? - perguntou *Una*, admirada.

- Ah, os Ford não moram aqui. Só vêm no verão. E não virão neste verão. Moram naquela casinha muito, muito longe, à beira do porto, onde papai e mamãe costumavam deitar. Queria que vocês pudessem ver Persis Ford. Ela parece uma pintura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Já ouvi falar da Sra. Ford - disse *Faith*. - *Bertie Shakespeare Drew* me contou sobre ela. Ela foi casada durante catorze anos com um homem morto, e então ele voltou à vida.

- Que absurdo - disse Nan. - Não foi nada disso. Bertie Shakespeare nunca conta nada direito. Sei a história inteira e conto a vocês algum dia, mas não agora. É comprida demais, e está na hora de voltarmos para casa. Mamãe não gosta que fiquemos fora até tarde nestas noites úmidas.

Ninguém se importava se as crianças da casa paroquial ficavam ou não ao relento úmido. *Tia Martha* já estava na cama, e o ministro ainda estava ocupado demais pensando que a alma vive para sempre para se lembrar de que o corpo pode morrer. Mas as crianças também voltaram para casa, pensando nos bons momentos que viriam.

- Acho Rainbow Valley ainda mais bonito que o cemitério - disse *Una*. - E simplesmente adoro aqueles queridos Blythe. É tão bom amar as pessoas, porque muitas vezes não podemos. Papai disse no sermão de domingo passado que devemos amar a todos. Mas como podemos? Como poderíamos amar a Sra. *Alec Davis*?

Original English Version

"I've heard of Mrs. Ford," broke in *Faith*. "*Bertie Shakespeare Drew* told me about her. She was married fourteen years to a dead man and then he came to life."

"Nonsense," said Nan. "That isn't the way it goes at all. *Bertie Shakespeare* can never get anything straight. I know the whole story and I'll tell it to you some time, but not now, for it's too long and it's time for us to go home. Mother doesn't like us to be out late these damp evenings."

Nobody cared whether the *manse* children were out in the damp or not. *Aunt Martha* was already in bed and the minister was still too *deeply* lost in *speculations* concerning the *immortality* of the *soul* to remember the mortality of the body. But they went home, too, with visions of good times coming in their heads.

"I think Rainbow Valley is even nicer than the graveyard," said Una. "And I just love those dear *Blythes*. It's SO nice when you can love people because so often you CAN'T. Father said in his sermon last Sunday that we should love everybody. But how can we? How could we love Mrs. *Alec Davis*?"

Tradução Integral em Português

- Já ouvi falar da Sra. Ford - interrompeu *Faith*. - *Bertie Shakespeare Drew* me contou sobre ela. Foi casada durante catorze anos com um homem morto, e então ele voltou à vida.

- Que absurdo - disse Nan. - Não foi nada disso. Bertie Shakespeare nunca consegue contar nada direito. Sei a história inteira e conto a vocês algum dia, mas não agora, porque é comprida demais e está na hora de voltarmos para casa. Mamãe não gosta que fiquemos fora até tarde nestas noites úmidas.

Ninguém se importava se as crianças da casa paroquial ficavam ou não ao relento úmido. *Tia Martha* já estava na cama, e o ministro ainda estava perdido demais em especulações sobre a imortalidade da alma para se lembrar da mortalidade do corpo. Mas elas também voltaram para casa, com visões dos bons momentos que viriam.

- Acho Rainbow Valley ainda mais bonito que o cemitério - disse Una. - E simplesmente adoro aqueles queridos Blythe. É TÃO bom quando podemos amar as pessoas, porque muitas vezes NÃO PODEMOS. Papai disse no sermão de domingo passado que devemos amar a todos. Mas como podemos? Como poderíamos amar a Sra. *Alec Davis*?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, papai só disse isso no púlpito - disse Faith, despreocupada.
- Ele tem bom senso demais para pensar assim de verdade fora dali.

As crianças Blythe subiram para Ingleside, exceto *Jem*. Ele escapuliu por alguns instantes até um canto distante de Rainbow Valley. Ali cresciam flores-de-maio, e Jem sempre levava um buquê para a mãe enquanto elas duravam.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"Oh, father only said that in the *pulpit*," said Faith *airily*.

"He has more sense than to really think it outside."

The *Blythe* children went up to *Ingleside*, except *Jem*, who *slipped* away for a few moments on a solitary expedition to a remote corner of Rainbow Valley. *Mayflowers* grew there and Jem never forgot to take his mother a *bouquet* as long as they lasted.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Ah, papai só disse isso no púlpito - disse Faith, despreocupada.
- Ele tem bom senso demais para pensar assim de verdade fora dali.

As crianças Blythe subiram para Ingleside, exceto *Jem*, que escapuliu por alguns instantes numa expedição solitária a um canto distante de Rainbow Valley. Ali cresciam flores-de-maio, e Jem nunca se esquecia de levar um buquê para a mãe enquanto elas duravam.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE ADVENT OF MARY VANCE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Este é o tipo de dia em que sentimos que algo pode acontecer - disse Faith, animada pelo ar límpido e pelas colinas azuis. Abraçou a si mesma de alegria e dançou sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock. Duas senhoras idosas a viram justamente quando ela saltava num pé só ao redor da pedra e agitava no ar a outra perna e os braços. Elas ficaram chocadas.

- E essa - gemeu uma das senhoras idosas - é a filha do nosso ministro.

- O que mais se poderia esperar da família de um viúvo? - gemeu a outra senhora idosa. Então ambas balançaram a cabeça.

Era cedo na manhã de sábado, e os *Meredith* estavam ao ar livre no mundo coberto de orvalho, felizes porque era feriado. Não tinham nada para fazer nos feriados. Até *Nan* e *Di Blythe* tinham algumas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres o dia inteiro, se quisessem. *Faith* gostava disso, mas Una sentia uma vergonha secreta e dolorosa porque elas nunca aprendiam habilidades úteis. As outras meninas de sua turma sabiam cozinhar, costurar e tricotar. Só ela se sentia uma pequena tola.

Original English Version

"This is just the sort of day you feel as if things might happen," said Faith, responsive to the lure of crystal air and blue hills. She *hugged* herself with delight and danced a *hornpipe* on old *Hezekiah Pollock's* bench *tombstone*, much to the horror of two ancient *maidens* who happened to be driving past just as *Faith hopped* on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air.

"And that," *groaned* one ancient maiden, "is our *minister's* daughter."

"What else could you expect of a *widower's* family?" *groaned* the other ancient maiden. And then they both shook their heads.

It was early on Saturday morning and the *Merediths* were out in the dew-drenched world with a delightful consciousness of the holiday. They had never had anything to do on a holiday. Even *Nan* and *Di Blythe* had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the *manse* were *free* to *roam* from *blushing morn* to *dewy* eve if so it pleased them. It DID please Faith, but *Una* felt a secret, bitter humiliation because they never learned to do anything. The other girls in her class at school

could cook and *sew* and knit; she only was a little *ignoramus*.

Tradução Integral em Português

- Este é exatamente o tipo de dia em que sentimos que coisas podem acontecer - disse Faith, sensível ao encanto do ar cristalino e das colinas azuis. Abraçou a si mesma de alegria e dançou uma hornpipe sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock, para grande horror de duas senhoras idosas que passavam de carro bem quando *Faith* saltitava num pé só ao redor da pedra, agitando no ar a outra perna e os braços.

- E essa - gemeu uma das senhoras idosas - é a filha do nosso ministro.

- O que mais se poderia esperar da família de um viúvo? - gemeu a outra senhora idosa. Então ambas balançaram a cabeça.

Era cedo na manhã de sábado, e os *Meredith* estavam no mundo encharcado de orvalho, deliciosamente conscientes de que era feriado. Nunca tinham nada para fazer num feriado. Até *Nan* e *Di Blythe* tinham certas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres para vagar da manhã rosada ao anoitecer orvalhado, se assim lhes aprouvesse. A Faith, de fato, aprazia; mas *Una* sentia uma humilhação secreta e amarga porque nunca aprendiam a fazer coisa alguma. As outras meninas de sua turma na escola sabiam cozinhar, costurar e tricotar; só ela era uma pequena ignorante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Jerry sugeriu que fossem explorar, então caminharam devagar pelo bosque de abetos e recolheram Carl no caminho. Ele estava ajoelhado na grama molhada, estudando suas queridas formigas. Depois do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, coberto de dentes-de-leão brancos. Num canto distante havia um velho celeiro em ruínas. O Sr. Taylor às vezes guardava feno excedente ali, mas o lugar não era usado para mais nada. As crianças *Meredith* foram até lá e examinaram o andar térreo por vários minutos.

- O que foi isso? - sussurrou *Una* de repente.

Todos escutaram. Um som fraco, mas nítido, veio do palheiro acima. Os *Meredith* se entreolharam.

- Há alguma coisa lá em cima - sussurrou Faith.

- Vou subir para ver o que é - disse Jerry, firme.

- Ah, não vá - implorou Una, agarrando-lhe o braço.

- Eu vou.

- Então todos nós também vamos - disse Faith.

Os quatro subiram a escada trêmula. Jerry e Faith não tinham medo algum, Una estava pálida de medo, e Carl pensava na possibilidade de encontrar um morcego no palheiro. Ele queria ver um morcego à luz do dia.

Original English Version

Jerry suggested that they go *exploring*; so they went *lingeringly* through the *fir* grove, picking up Carl on the way, who was on his knees in the *dripping* grass studying his darling ants. Beyond the grove they came out in Mr. *Taylor's pasture* field, *sprinkled* over with the white ghosts of *dandelions*; in a remote corner was an old *tumbledown* barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. *Thither* the *Meredith* children *trooped*, and *prowled* about the ground floor for several minutes.

"What was that?" *whispered* Una suddenly.

They all listened. There was a faint but distinct *rustle* in the *hayloft* above. The *Merediths* looked at each other.

"There's something up there," *breathed* Faith.

"I'm going up to see what it is," said Jerry *resolutely*.

"Oh, don't," begged Una, *catching* his arm.

"I'm going."

"We'll all go, too, then," said *Faith*.

The whole four climbed the *shaky* ladder, Jerry and Faith quite *dauntless*, Una pale from *fright*, and Carl rather absent-*mindedly speculating* on the possibility of *finding* a bat up in the loft. He *longed* to see a bat in daylight.

Tradução Integral em Português

Jerry sugeriu que fossem explorar; assim, seguiram devagar pelo bosque de abetos, recolhendo Carl no caminho, que estava de joelhos na grama molhada estudando suas queridas formigas. Além do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, salpicado pelos fantasmas brancos dos dentes-de-leão; num canto afastado havia um velho celeiro em ruínas, onde o Sr. Taylor às vezes guardava o excedente da colheita de feno, mas que nunca era usado para nenhum outro fim. Para lá marcharam as crianças *Meredith*, e ficaram rondando o andar térreo por vários minutos.

- O que foi isso? - sussurrou Una de repente.

Todos escutaram. Ouviu-se um farfalhar fraco, mas nítido, no palheiro acima. Os *Meredith* se entreolharam.

- Há alguma coisa lá em cima - murmurou Faith.

- Vou subir para ver o que é - disse Jerry, resoluta.

- Ah, não vá - implorou Una, agarrando-lhe o braço.

- Eu vou.

- Então todos nós também vamos - disse *Faith*.

Os quatro subiram a escada trêmula: Jerry e Faith, inteiramente destemidos; Una, pálida de medo; e Carl, um tanto distraído, especulando sobre a possibilidade de encontrar um morcego no palheiro. Ele ansiava por ver um morcego à luz do dia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando saíram da escada, viram o que provocara o farfalhar e, por alguns instantes, não conseguiram falar.

Num pequeno ninho de feno, uma menina estava enroscada, como se tivesse acabado de acordar. Quando os viu, levantou-se, embora parecesse trêmula. Sob a luz forte do sol que vinha da janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzeado. Tinha duas tranças de cabelos pesados, opacos e castanho-amarelados, e olhos muito estranhos. As crianças da casa paroquial pensaram que eram “olhos brancos”, enquanto ela as fitava com uma expressão em parte desafiadora e em parte triste. Seus olhos eram, na verdade, de um azul muito pálido, quase branco, com um fino anel preto em torno da íris. Estava descalça e com a cabeça descoberta, e usava um velho vestido xadrez desbotado, rasgado, curto e apertado demais. Pelo rostinho pequeno e enrugado, poderia ter quase qualquer idade, mas sua altura parecia a de uma menina de cerca de doze anos.

Original English Version

When they stepped off the ladder they saw what had made the *rustle* and the sight struck them dumb for a few moments.

In a little nest in the hay a girl was *curled* up, looking as if she had just *wakened* from sleep. When she saw them she stood up, rather *shakily*, as it seemed, and in the bright sunlight that *streamed* through the *cobwebbed* window behind her, they saw that her thin, *sunburned* face was very pale under its tan. She had two *braids* of *lank*, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the *manse* children thought, as she stared at them half *defiantly*, half *piteously*. They were really of so pale a blue that they did seem almost white, especially when *contrasted* with the narrow black ring that *circled* the iris. She was *barefooted* and *bareheaded*, and was clad in a faded, *ragged*, old *plaid* dress, much too short and tight for her. As for years, she might have been almost any age, judging from her *wizened* little face, but her height seemed to be somewhere in the neighbourhood of twelve.

Tradução Integral em Português

Quando saíram da escada, viram o que provocara o farfalhar, e a visão os deixou mudos por alguns instantes.

Num pequeno ninho no feno, uma menina estava enroscada, parecendo ter acabado de acordar. Quando os viu, levantou-se, um tanto trêmula, ao que parecia, e, sob a luz forte do sol que entrava pela janela coberta de teias

atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzeado. Tinha duas tranças de cabelos lisos, grossos e cor de estopa, e olhos muito estranhos - “olhos brancos”, pensaram as crianças da casa paroquial, enquanto ela as fitava meio desafiadora, meio suplicante. Na verdade, eram de um azul tão pálido que pareciam quase brancos, sobretudo em contraste com o estreito anel preto que circundava a íris. Estava descalça e com a cabeça descoberta, e vestia um velho vestido xadrez desbotado e esfarrapado, curto e apertado demais para ela. Quanto à idade, a julgar pelo rostinho mirrado, poderia ter quase qualquer uma, mas sua altura parecia ser a de uma menina de cerca de doze anos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quem é você? - perguntou Jerry.

A menina olhou ao redor como se tentasse encontrar uma saída. Então pareceu desistir, com um pequeno estremecimento de desespero.

- Sou *Mary Vance* - disse ela.

- De onde você veio? - perguntou Jerry.

Mary não respondeu. De repente, sentou-se, ou caiu, sobre o feno e começou a chorar. No mesmo instante, *Faith* deitou-se ao lado dela e passou o braço pelos ombros magros e trêmulos.

- Pare de importuná-la - disse ela a Jerry. Então abraçou a pobre menina. - Não chore, querida. Apenas nos conte o que aconteceu. Nós somos amigos.

- Estou com tanta, tanta fome - chorou Mary. - Não como nada desde quinta de manhã, exceto um pouco de água do riacho ali fora.

As crianças da casa paroquial se entreolharam horrorizadas. Faith levantou-se de um salto.

- Venha agora mesmo à casa paroquial e coma alguma coisa antes de dizer mais uma palavra.

Original English Version

"Who are you?" asked Jerry.

The girl looked about her as if seeking a way of escape. Then she seemed to give in with a little *shiver* of despair.

"I'm *Mary Vance*," she said.

"*Where'd* you come from?" pursued Jerry.

Mary, instead of replying, suddenly sat, or fell, down on the hay and began to cry. Instantly Faith had *flung* herself down beside her and put her arm around the thin, shaking shoulders.

"You stop bothering her," she commanded Jerry. Then she *hugged* the *waif*. "Don't cry, dear. Just tell us what's the matter. WE'RE friends."

"I'm so - so - hungry," *wailed* Mary. "I - I *hain't* had a thing to eat since Thursday morning, '*cept* a little water from the brook out there."

The *manse* children *gazed* at each other in horror. *Faith sprang* up.

"You come right up to the *manse* and get something to eat before you say another word."

Tradução Integral em Português

- Quem é você? - perguntou Jerry.

A menina olhou ao redor como se procurasse uma saída. Então pareceu se render, com um pequeno estremecimento de desespero.

- Sou *Mary Vance* - disse ela.

- De onde você veio? - insistiu Jerry.

Em vez de responder, Mary de repente se sentou, ou caiu, sobre o feno e começou a chorar. No mesmo instante, Faith se atirou ao lado dela e passou o braço pelos ombros magros e trêmulos.

- Pare de importuná-la - ordenou a Jerry. Então abraçou a menina abandonada. - Não chore, querida. Apenas nos conte o que aconteceu. NÓS somos amigos.

- Estou com tanta... tanta... fome - lamentou Mary. - Eu... eu num como nada desde quinta de manhã, só um pouco de água do riacho ali fora.

As crianças da casa paroquial se entreolharam horrorizadas. *Faith* levantou-se de um salto.

- Venha agora mesmo à casa paroquial e coma alguma coisa antes de dizer mais uma palavra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mary recuou.

- Ah, não posso. O que seu pai e sua mãe vão dizer? Além disso, eles me mandariam de volta.

- Não temos mãe, e papai não vai se incomodar com você. *Tia Martha* também não. Vamos, estou mandando. - Faith bateu o pé, impaciente. Aquela menina estranha ia mesmo morrer de fome quase à porta deles?

Mary cedeu. Estava tão fraca que mal conseguia descer a escada, mas eles a fizeram descer, atravessar o campo e entrar na cozinha da casa paroquial. Tia Martha estava ocupada com a comida de sábado e não a notou. Faith e *Una* correram para a despensa e procuraram comida: um pouco de "ditto", pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa. Mary Vance comeu tudo com voracidade e sem fazer perguntas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a. Jerry viu que ela tinha uma boca bonita e dentes brancos muito belos e regulares. Faith sentiu horror, em segredo, ao perceber que Mary não vestia nada além daquele vestido esfarrapado e desbotado. Una sentia profunda compaixão, Carl sentia um espanto divertido, e todos estavam curiosos.

Original English Version

Mary *shrank*.

"Oh - I can't. What will your pa and ma say? Besides, they'd send me back."

"We've no mother, and father won't bother about you. Neither will *Aunt Martha*. Come, I say." Faith stamped her foot *impatiently*. Was this queer girl going to insist on starving to death almost at their very door?

Mary yielded. She was so weak that she could hardly climb down the ladder, but somehow they got her down and over the field and into the *manse* kitchen. Aunt Martha, *muddling* through her Saturday cooking, took no notice of her. Faith and *Una* flew to the *pantry* and *ransacked* it for such *eatables* as it contained - some "ditto," bread, butter, milk and a doubtful pie. Mary Vance attacked the food *ravenously* and *uncritically*, while the *manse* children stood around and watched her. Jerry noticed that she had a pretty mouth and very nice, even, white teeth. Faith decided, with secret horror, that Mary had not one stitch on her except that *ragged*, faded dress. Una was full of *pure* pity, Carl of amused wonder, and all of them of curiosity.

Tradução Integral em Português

Mary recuou.

- Ah... não posso. O que seu pai e sua mãe vão dizer? Além disso, eles me mandariam de volta.

- Não temos mãe, e papai não vai se incomodar com você. *Tia Martha* também não. Venha, estou mandando. - Faith bateu o pé, impaciente. Aquela menina estranha ia insistir em morrer de fome quase à porta deles?

Mary cedeu. Estava tão fraca que mal conseguia descer a escada, mas, de algum modo, eles a fizeram descer, atravessar o campo e entrar na cozinha da casa paroquial. Tia Martha, às voltas com a comida de sábado, não lhe deu atenção. Faith e *Una* voaram para a despensa e a vasculharam em busca dos alimentos que continha: um pouco de “ditto”, pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa. Mary Vance atacou a comida vorazmente e sem fazer críticas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a. Jerry notou que ela tinha uma boca bonita e dentes brancos muito belos e regulares. Faith concluiu, com horror secreto, que Mary não usava uma única peça de roupa além daquele vestido esfarrapado e desbotado. Una estava cheia de pura compaixão; Carl, de espanto divertido; e todos, de curiosidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Agora venha ao cemitério e conte-nos sobre você - ordenou Faith, quando o apetite de Mary começou a diminuir. Mary ficou contente em ir. A comida restaurara seu espírito vivo e soltara sua língua pronta para falar.

- Vocês não vão contar a seu pai nem a ninguém se eu lhes contar? - perguntou ela, depois de se sentar sobre o túmulo do Sr. Pollock. Diante dela, as crianças da casa paroquial se alinharam sobre outro. Aquilo parecia emocionante e secreto, como uma aventura. Alguma coisa acontecera.

- Não, não vamos.

- Juram de coração?

- Juramos de coração.

- Bem, eu fugi. Estava morando com a *Sra. Wiley*, do outro lado do porto.

- Vocês conhecem a Sra. Wiley?

- Não.

- Bem, vocês não vão querer conhecê-la. Ela é uma mulher terrível. Eu a odeio, estou dizendo! Ela me fazia trabalhar demais, não me dava nem perto do que eu precisava comer e costumava me bater quase todo dia. Olhem aqui.

Mary arregaçou as mangas rasgadas e mostrou os braços e as mãos magros. Sua pele estava rachada e dolorida, e seus braços estavam cobertos de hematomas. As crianças da casa paroquial estremeceram. *Faith* ficou vermelha de raiva. Os olhos azuis de Una se encheram de lágrimas.

Original English Version

"Now come out to the graveyard and tell us about yourself," ordered Faith, when Mary's appetite showed signs of failing her. Mary was now nothing *loath*. Food had restored her natural *vivacity* and *unloosed* her by no means reluctant tongue.

"You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she *stipulated*, when she was *enthroned* on Mr. *Pollock's tombstone*. Opposite her the *manse* children lined up on another. Here was spice and mystery and adventure. Something HAD happened.

"No, we won't."

"Cross your hearts?"

"Cross our hearts."

"Well, I've run away. I was living with Mrs. *Wiley* over-harbour.

Do you know Mrs. Wiley?"

"No."

"Well, you don't want to know her. She's an awful woman. My, how I hate her! She worked me to death and wouldn't give me half enough to eat, and she used to *larrup* me 'most every day. Look a-here."

Mary rolled up her *ragged* sleeves, and held up her *scrawny* arms and thin hands, *chapped* almost to *rawness*. They were black with *bruises*. The *manse* children *shivered*. *Faith* flushed crimson with *indignation*. *Una's* blue eyes filled with tears.

Tradução Integral em Português

- Agora venha ao cemitério e conte-nos sobre você - ordenou Faith, quando o apetite de Mary começou a dar sinais de fraquejar. Mary já não ofereceu resistência alguma. A comida restaurara sua vivacidade natural e soltara sua língua nada relutante.

- Vocês não vão contar a seu pai nem a ninguém se eu lhes contar? - estipulou ela, depois de se entronizar sobre o túmulo do Sr. Pollock. Diante dela, as crianças da casa paroquial se alinharam sobre outro. Ali havia tempero, mistério e aventura. Alguma coisa realmente ACONTECERA.

- Não, não vamos.

- Juram de coração?

- Juramos de coração.

- Bem, eu fugi. Estava morando com a *Sra. Wiley*, do outro lado do porto.

- Vocês conhecem a Sra. Wiley?

- Não.

- Bem, vocês não vão querer conhecê-la. Ela é uma mulher horrível. Nossa, como eu a odeio! Ela me fazia trabalhar até morrer e não me dava nem metade do que eu precisava comer, e costumava me dar uma surra quase todo dia. Olhem aqui.

Mary arregaçou as mangas esfarrapadas e ergueu os braços esqueléticos e as mãos magras, rachadas até quase ficarem em carne viva. Estavam negras de hematomas. As crianças da casa paroquial estremeceram. *Faith* ficou rubra de indignação. Os olhos azuis de Una se encheram de lágrimas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira - disse Mary, despreocupada. - Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de leite com um coice. Como eu poderia saber que a velha vaca ia dar um coice?

Seus ouvintes sentiram uma estranha excitação. Eles próprios nunca usariam palavras tão feias, mas era emocionante ouvir outra pessoa usá-las, sobretudo uma menina. *Mary Vance* era sem dúvida uma pessoa interessante.

- Não a culpo por ter fugido - disse Faith.

- Ah, não fugi porque ela me bateu. Apanhar era normal para mim. Eu já estava muito acostumada. Não, planejei fugir durante uma semana, depois que descobri que a Sra. Wiley ia alugar a fazenda, mudar-se para Lowbridge e me entregar a uma prima dela perto de Charlottetown. Eu não ia aceitar isso. Ela era pior que a Sra. Wiley. A Sra. Wiley me emprestou a ela por um mês no verão passado, e eu preferia morar com o próprio diabo.

Original English Version

"She *licked* me Wednesday night with a stick," said Mary, *indifferently*. "It was 'cause I let the cow kick over a *pail* of milk. *How'd* I know the darn old cow was going to kick?"

A not unpleasant thrill ran over her listeners. They would never dream of using such *dubious* words, but it was rather *titivating* to hear someone else use them - and a girl, at that. Certainly this *Mary Vance* was an interesting *creature*.

"I don't blame you for running away," said Faith.

"Oh, I didn't run away 'cause she *licked* me. A licking was all in the day's work with me. I was darn well used to it. Nope, I'd meant to run away for a week 'cause I'd found out that Mrs. Wiley was going to rent her farm and go to *Lowbridge* to live and give me to a cousin of hers up *Charlottetown* way. I wasn't going to stand for THAT. She was a worse sort than Mrs. Wiley even. Mrs. Wiley lent me to her for a month last summer and I'd rather live with the devil himself."

Tradução Integral em Português

- Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira - disse Mary, indiferente. - Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de leite com um coice. Como eu ia saber que a maldita vaca ia dar um coice?

Um arrepio nada desagradável percorreu seus ouvintes. Eles nunca sonhariam em usar palavras tão duvidosas, mas era bastante estimulante

ouvir outra pessoa usá-las - e ainda por cima uma menina. Sem dúvida, *Mary Vance* era uma criatura interessante.

- Não a culpo por ter fugido - disse Faith.

- Ah, não fugi porque ela me bateu. Uma surra fazia parte do trabalho de todo dia para mim. Eu já estava danada de acostumada. Não, eu planejava fugir havia uma semana, porque descobri que a Sra. Wiley ia alugar a fazenda, mudar-se para Lowbridge e me entregar a uma prima dela lá para os lados de Charlottetown. Eu não ia aceitar ISSO. Ela era ainda pior que a Sra. Wiley. A Sra. Wiley me emprestou a ela por um mês no verão passado, e eu preferia morar com o próprio diabo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa foi a segunda notícia chocante. Mas *Una* ainda parecia insegura.

- Então resolvi ir embora. Eu tinha economizado setenta centavos, dinheiro que a Sra. John Crawford me deu na primavera por plantar batatas para ela. A Sra. Wiley não sabia. Estava visitando a prima quando plantei as batatas. Pensei em vir escondida até o Glen, comprar uma passagem para Charlottetown e tentar arranjar trabalho lá. Sou trabalhadora, podem acreditar. Não sou nada preguiçosa. Então parti na quinta de manhã, antes de a *Sra. Wiley* se levantar, e caminhei seis milhas até o Glen. Quando cheguei à estação, descobri que tinha perdido meu dinheiro. Não sei como nem onde. Tinha sumido. Eu não sabia o que fazer. Se voltasse para a velha Sra. Wiley, ela me castigaria muito. Então me escondi naquele velho celeiro.

Original English Version

Sensation number two. But *Una* looked doubtful.

"So I made up my mind I'd beat it. I had seventy cents saved up that Mrs. John Crawford give me in the spring for planting potatoes for her. Mrs. *Wiley* didn't know about it. She was away visiting her cousin when I planted them. I thought I'd sneak up here to the Glen and buy a ticket to *Charlottetown* and try to get work there. I'm a *hustler*, let me tell you. There ain't a lazy bone in MY body. So I lit out Thursday morning 'fore Mrs. Wiley was up and walked to the Glen - six miles. And when I got to the station I found I'd lost my money. Dunno how - dunno where. *Anyhow*, it was gone. I didn't know what to do. If I went back to old Lady Wiley she'd take the hide off me. So I went and hid in that old barn."

Tradução Integral em Português

Sensação número dois. Mas *Una* pareceu em dúvida.

- Então resolvi dar o fora. Eu tinha economizado setenta centavos que a Sra. John Crawford me deu na primavera por plantar batatas para ela. A *Sra. Wiley* não sabia. Estava visitando a prima quando plantei as batatas. Pensei em vir escondida até o Glen, comprar uma passagem para Charlottetown e tentar arranjar trabalho lá. Sou trabalhadora, podem acreditar. Não há um osso preguiçoso no MEU corpo. Então parti na quinta de manhã, antes de a Sra. Wiley se levantar, e caminhei seis milhas até o Glen. Quando cheguei à estação, descobri que tinha perdido meu dinheiro. Não sei como, não sei onde. De qualquer modo, tinha sumido. Eu não sabia o que fazer. Se voltasse para a velha Sra. Wiley, ela arrancaria meu couro. Então fui me esconder naquele velho celeiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E o que você vai fazer agora? - perguntou Jerry.

- Não sei. Acho que vou ter de voltar e enfrentar o castigo. Agora que tenho alguma comida na barriga, acho que consigo aguentar.

Mas Mary só era corajosa por fora. Na verdade, estava com medo. Então Una passou depressa de um tûmulo para o outro e abraçou Mary.

- Não volte. Fique aqui conosco.

- Ah, a Sra. Wiley vai me procurar - disse Mary. - Provavelmente já está atrás de mim. Acho que posso ficar aqui até ela me encontrar, se sua família não se importar. Fui tola por fugir. Ela consegue encontrar qualquer pessoa. Mas eu estava tão infeliz.

A voz de Mary tremeu, mas ela se envergonhava de demonstrar fraqueza.

- Não tive uma vida fácil nestes quatro anos - disse ela, valente.

- Você está há quatro anos com a Sra. Wiley?

Original English Version

"And what will you do now?" asked Jerry.

"Dunno. I *s'pose* I'll have to go back and take my medicine. Now that I've got some *grub* in my stomach I guess I can stand it."

But there was fear behind the *bravado* in Mary's eyes. Una suddenly *slipped* from the one *tombstone* to the other and put her arm about Mary.

"Don't go back. Just stay here with us."

"Oh, Mrs. *Wiley'll* hunt me up," said Mary. "It's likely she's on my trail before this. I might stay here till she finds me, I *s'pose*, if your folks don't mind. I was a darn fool ever to think of skipping out. She'd run a *weasel* to earth. But I was so *misrebul*."

Mary's voice *quivered*, but she was ashamed of showing her *weakness*.

"I *hain't* had the life of a dog for these four years," she explained *defiantly*.

"You've been four years with Mrs. Wiley?"

Tradução Integral em Português

- E o que você vai fazer agora? - perguntou Jerry.

- Num sei. Acho que vou ter de voltar e aguentar o castigo. Agora que tenho alguma comida na barriga, acho que consigo suportar.

Mas havia medo por trás da bravata nos olhos de Mary. Una de repente passou de um tûmulo para o outro e abraçou Mary.

- Não volte. Fique aqui conosco.

- Ah, a Sra. Wiley vai me caçar - disse Mary. - É bem provável que já esteja no meu encalço. Acho que posso ficar aqui até ela me encontrar, se sua família não se importar. Fui uma danada de uma tola por pensar em fugir. Ela faria até uma doninha sair da toca. Mas eu estava tão miseráve.

A voz de Mary tremeu, mas ela se envergonhava de demonstrar fraqueza.

- Num tive nem vida de cachorro nestes quatro anos - explicou ela, desafiadora.

- Você está há quatro anos com a Sra. Wiley?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Sim. Ela me tirou do asilo em Hopetown quando eu tinha oito anos.
 - É o mesmo lugar de onde veio a Sra. Blythe - exclamou *Faith*.
 - Fiquei dois anos no orfanato. Fui posta lá quando tinha seis anos.
 - Minha mãe se enforcou, e meu pai cortou a garganta.
 - Céus! Por quê? - perguntou Jerry.
 - Bebida - respondeu Mary, brevemente.
 - E você não tem parentes?
 - Nenhum que eu conheça. Mas devo ter tido alguns um dia. Deram-me o nome de seis deles. Meu nome completo é Mary *Martha* Lucilla Moore Ball *Vance*. Conseguem superar essa? Meu avô era um homem rico. Aposto que era mais rico que o avô de vocês. Mas meu pai bebeu tudo, e minha mãe também fez a parte dela. Eles também me batiam. Apanhei tanto que quase gosto.
- Mary ergueu a cabeça. Sabia que as crianças da casa paroquial sentiam pena dela por seus muitos hematomas, e não queria piedade. Queria que a invejassem. Olhou alegremente ao redor. Agora que a fome não tornava mais seus olhos opacos, eles brilhavam. Ela mostraria àquelas crianças como era importante.

Original English Version

- "*Yip*. She took me out of the asylum over in *Hopetown* when I was eight."
- "That's the same place Mrs. *Blythe* came from," *exclaimed Faith*.
- "I was two years in the asylum. I was put there when I was six.
- My ma had hung herself and my pa had cut his throat."
- "Holy cats! Why?" said Jerry.
- "Booze," said Mary *laconically*.
- "And you've no relations?"
- "Not a darn one that I know of. Must have had some once, though. I was called after half a *dozen* of them. My full name is Mary *Martha Lucilla* Moore Ball *Vance*. Can you beat that? My grandfather was a rich man. I'll bet he was richer than YOUR grandfather. But pa drunk it all up and ma, she did her part. THEY used to beat me, too. Laws, I've been *licked* so much I kind of like it."

Mary tossed her head. She *divined* that the *manse* children were *pyting* her for her many stripes and she did not want pity. She wanted to be *envied*. She looked *gaily* about her. Her strange eyes, now that the *dullness* of famine was removed from them, were brilliant. She would show these youngsters what a *personage* she was.

Tradução Integral em Português

- Aham. Ela me tirou do asilo lá em Hopetown quando eu tinha oito anos.

- É o mesmo lugar de onde veio a Sra. Blythe - exclamou *Faith*.

- Fiquei dois anos no asilo. Fui posta lá quando tinha seis anos.

Minha mãe se enforcou e meu pai cortou a garganta.

- Caramba! Por quê? - perguntou Jerry.

- Bebida - respondeu Mary, lacônica.

- E você não tem parentes?

- Nenhum maldito que eu conheça. Mas devo ter tido alguns um dia. Deram-me o nome de meia dúzia deles. Meu nome completo é Mary *Martha* Lucilla Moore Ball *Vance*. Conseguem superar essa? Meu avô era um homem rico. Aposto que era mais rico que o avô de VOCÊS. Mas papai bebeu tudo, e mamãe fez a parte dela. ELES também me batiam. Minha nossa, apanhei tanto que meio que gosto.

Mary jogou a cabeça para trás. Percebeu que as crianças da casa paroquial tinham pena dela pelas muitas marcas de chicote, e não queria piedade. Queria ser invejada. Olhou alegremente ao redor. Seus olhos estranhos, agora que a opacidade da fome desaparecera, brilhavam. Ela mostraria àqueles pequenos que personagem importante era.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Fiquei muito doente muitas vezes - disse ela, orgulhosa. - Não há muitas crianças que teriam sobrevivido ao que eu sobrevivi. Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.

- Você já teve uma doença mortal? - perguntou *Una*.

- Não sei - disse Mary, insegura.

- Claro que não - disse Jerry. - Se você fica mortalmente doente, morre.

- Bem, nunca morri exatamente - disse Mary - , mas uma vez quase morri. Pensaram que eu estava morta e estavam se preparando para vestir meu corpo quando de repente acordei.

- Como é estar meio morto? - perguntou Jerry, interessado.

- Nada. Só fui saber dias depois. Foi quando tive pneumonia. A *Sra. Wiley* não quis chamar o médico. Disse que não gastaria tanto dinheiro com uma menina do asilo. A velha tia Christina *MacAllister* cuidou de mim com cataplasmas e me salvou. Mas às vezes desejo ter morrido naquela ocasião, porque teria sido melhor para mim.

Original English Version

"I've been sick an awful lot," she said proudly. "There's not many kids could have come through what I have. I've had scarlet fever and *measles* and *ersipelas* and *mumps* and *whooping* cough and *pewmonia*."

"Were you ever *fatally* sick?" asked *Una*.

"I don't know," said Mary *doubtfully*.

"Of course she wasn't," *scoffed* Jerry. "If you're *fatally* sick you die."

"Oh, well, I never died exactly," said Mary, "but I come blamed near it once. They thought I was dead and they were getting ready to lay me out when I up and come to."

"What is it like to be half dead?" asked Jerry *curiously*.

"Like nothing. I didn't know it for days *afterwards*. It was when I had the *pewmonia*. Mrs. *Wiley* wouldn't have the doctor - said she wasn't going to no such expense for a home girl. Old Aunt Christina *MacAllister* *nursed* me with *poultices*. She *brung* me round. But sometimes I wish I'd just died the other half and done with it. I'd been better off."

Tradução Integral em Português

- Fiquei doente um montão de vezes - disse ela, orgulhosa. - Não há muitas crianças que teriam sobrevivido ao que eu sobrevivi. Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.

- Você já esteve fatalmente doente? - perguntou *Una*.

- Não sei - disse Mary, em dúvida.

- Claro que não - zombou Jerry. - Se você fica fatalmente doente, morre.

- Ah, bem, nunca morri exatamente - disse Mary - , mas uma vez cheguei bem perto, danado de perto. Pensaram que eu estava morta e estavam se preparando para arrumar meu corpo quando de repente acordei.

- Como é estar meio morto? - perguntou Jerry, curioso.

- Como nada. Só fui saber dias depois. Foi quando tive pneumonia. A *Sra. Wiley* não quis chamar o médico - disse que não ia fazer uma despesa dessas por uma menina do asilo. A velha tia Christina *MacAllister* cuidou de mim com cataplasmas. Ela me pôs de pé outra vez. Mas às vezes eu queria ter simplesmente morrido de vez e acabado com tudo. Teria sido melhor para mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Se você fosse para o céu, suponho que sim - disse *Faith*, sem muita certeza.
- Bem, para onde mais se pode ir? - perguntou Mary, ainda confusa.
- Existe o inferno, você sabe - disse Una, baixando a voz e abraçando Mary para tornar a ideia menos terrível.
- Inferno? O que é isso?
- Ora, é onde mora o diabo - disse Jerry. - Você já ouviu falar dele. Acabou de falar dele.
- Ah, sim, mas eu não sabia que ele morava em algum lugar. Pensei que apenas vagasse por aí. O Sr. Wiley costumava falar do inferno quando era vivo. Sempre mandava as pessoas para lá. Eu pensava que fosse algum lugar em New Brunswick, de onde ele veio.
- O inferno é um lugar terrível - disse Faith, gostando de contar algo assustador. - As pessoas más vão para lá quando morrem e queimam no fogo para todo o sempre.

Original English Version

- "If you went to *heaven* I *s'pose* you would," said *Faith*, rather *doubtfully*.
- "Well, what other place is there to go to?" demanded Mary in a *puzzled* voice.
- "There's hell, you know," said Una, dropping her voice and *hugging* Mary to *lessen* the *awfulness* of the suggestion.
- "Hell? What's that?"
- "Why, it's where the devil lives," said Jerry. "You've heard of him - you spoke about him."
- "Oh, yes, but I didn't know he lived anywhere. I thought he just *roamed* round. Mr. Wiley used to mention hell when he was alive. He was always telling folks to go there. I thought it was some place over in New Brunswick where he come from."
- "Hell is an awful place," said Faith, with the dramatic enjoyment that is born of telling dreadful things. "Bad people go there when they die and burn in fire for ever and ever and ever."

Tradução Integral em Português

- Se você fosse para o céu, suponho que sim - disse *Faith*, um tanto hesitante.

- Bem, que outro lugar existe para onde ir? - perguntou Mary, intrigada.

- Existe o inferno, você sabe - disse Una, baixando a voz e abraçando Mary para amenizar o horror da sugestão.

- Inferno? O que é isso?

- Ora, é onde mora o diabo - disse Jerry. - Você já ouviu falar dele... falou dele.

- Ah, sim, mas eu não sabia que ele morava em algum lugar. Pensei que apenas vagasse por aí. O Sr. Wiley costumava mencionar o inferno quando era vivo. Estava sempre mandando as pessoas para lá. Eu pensava que fosse algum lugar em New Brunswick, de onde ele veio.

- O inferno é um lugar horrível - disse Faith, com o prazer dramático que nasce de contar coisas terríveis. - As pessoas más vão para lá quando morrem e queimam no fogo para todo o sempre, sempre e sempre.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Acacias - Kneeling](#)

[Knitting - Weasel](#)

[Weeping - Wrinkled](#)

Original Text: Rare Words

[Abated - Moony](#)

[Morn - Yore](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Abated /ə'beɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuiu; amainou; abrandou

Exemplo em português: *O desprezo da srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Cornelia's scorn of men had abated somewhat since her marriage, but her scorn of Methodists remained untinged of charity. [Return to Original English Version](#)

Abode /ə'boʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: morada; habitação

Exemplo em português: *As janelas de seu escritório davam para o cemitério, mas, enquanto andava de um lado para o outro, refletindo profundamente sobre a imortalidade da alma, não percebia que Jerry e Carl brincavam alegremente de pula-caniça sobre as lápides planas naquela morada de metodistas mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The windows of his study looked out on the graveyard but, as he paced up and down the room, reflecting deeply on the immortality of the soul, he was quite unaware that Jerry and Carl were playing leap-frog hilariously over the flat stones in that abode of dead Methodists. [Return to Original English Version](#)

Abstractions /æb'strækʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abstrações; ideias abstratas

Exemplo em português: *Quanto ao resto, vivia num mundo de livros e abstrações; e, portanto, embora suas roupas raramente fossem escovadas, e embora as donas de casa do Glen concluíssem, pela palidez de marfim de seus traços bem definidos e de suas mãos finas, que ele nunca comia o bastante, não era um homem infeliz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, he lived in a world of books and abstractions; and, therefore, although his clothes were seldom brushed, and although the Glen housewives concluded, from the ivory-like pallor of his clear-cut features and slender hands, that he never got enough to eat, he was not an unhappy man. [Return to Original English Version](#)

Acacias /ə'keɪʃəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acácias

Simple English: Trees or shrubs of the acacia group.

Example: *The garden filled with fragrance when the acacias flowered.*

Exemplo em português: *Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some of its charm may have come from the vines on the gray walls, the friendly acacias and balm-of-gileads around it, and the lovely view of the harbour and sand-dunes from the front windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. [Go to](#)

Ached /eɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doía; doeu

Exemplo em português: *No conjunto, eram um pequeno grupo alegre e adorável, e o coração de Cecilia Meredith deve ter doído amargamente quando ela enfrentou a certeza de que teria de deixá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Altogether they were a jolly, lovable little crew, and Cecilia Meredith's heart must have ached bitterly when she faced the knowledge that she must leave them. [Return to Original English Version](#)

Adam's /'ædəmz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Adão

Simple English: Belonging to Adam, the first man in the Bible.

Example: *The poem speaks of Adam's first mistake.*

Exemplo em português: *O regato lhes dava água límpida, a água de Adão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The brook gave them clear water like Adam's ale. [Go to](#)

Original English Version

1. The brook gave Adam's ale of unsurpassed crystal. [Go to](#)

Adoringly /ə'dɔ:ɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com adoração; carinhosamente

Exemplo em português: - *E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais encantadora do Canadá, e Four Winds é o lugar mais encantador da Ilha do Príncipe Eduardo - rio Anne, contemplando com adoração o esplendor do poente sobre o vale, o porto e o golfo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And old P.E.I. is the loveliest province in it and Four Winds the loveliest spot in P.E.I.," laughed Anne, looking adoringly out over the sunset splendour of glen and harbour and gulf. [Return to Original English Version](#)

Affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Exemplo em português: *Até o bosque de bordos não rivaliza com ele em seu afeto."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even the maple grove doesn't rival it in their affections." [Return to Original English Version](#)

Afterwards Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: depois; em seguida; posteriormente

Simple English: after something has happened

Example: *We had dinner and afterwards went for a walk.*

Exemplo em português: *Ninguém descobriu a história do rato senão depois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nobody found out about the rat until afterwards." [Go to](#)

Airily /'erəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com desenvoltura; levemente

Exemplo em português: - *Ah, papai só disse isso no púlpito - disse Faith, despreocupada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, father only said that in the pulpit," said Faith airily. [Return to Original English Version](#)

Amethyst /'æməθɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ametista

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Angel's /'eɪndʒəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de um anjo

Simple English: Belonging to or resembling an angel.

Example: *His eyes shone with an angel's purity.*

Exemplo em português: - *As asas do anjo das flores não são.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The flower angel's wings are not. [Go to](#)

Original English Version

1. "The flower angel's aren't. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: - *Eu NÃO sou mais pequeno, mamãe - gritou ele, irritado, no dia de seu oitavo aniversário. - Sou GRANDE pra valer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm NOT little any more, Mother," he cried angrily on his eighth birthday. [Go to](#)

Anne's /ænz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Anne

Simple English: possessive form of the name Anne

Example: *Anne's clothes were scattered on the floor and the bed looked wild.*

Exemplo em português: "Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, depois que os primeiros cumprimentos - calorosos da parte dela, alegres da de Anne e formais da de Susan - terminaram.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, after the first greetings - warm on her side, joyful on Anne's, and formal on Susan's - were over. [Go to](#)
2. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over. [Go to](#)
2. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *Cornelia, ansiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cornelia anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: - *Bem, ele escreve poesia, de qualquer modo.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, he writes poetry, anyhow. [Return to Original English Version](#)
2. Anyhow, it was gone. [Return to Original English Version](#)

Apiece /ə'pi:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cada um; por pessoa

Exemplo em português: - *Temos montes: três para cada um - disse Jem. - Sentem-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We've heaps - three apiece," said Jem. [Return to Original English Version](#)

Approve /ə'pru:v/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Exemplo em português: *Não costumam ir à igreja delas em Lowbridge, e ouvi dizer que Ellen não aprova que se vá com muita frequência a uma igreja presbiteriana.*

Forms in this book: approve, approved

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They do not often go to their own church at Lowbridge, and I hear Ellen does not approve of going too often to a Presbyterian church. [Go to](#)

Arched /ɑ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arqueado; em arco; abobadado

Exemplo em português: *Certa vez, olhando das janelas do sótão de Ingleside através da névoa e dos vestígios de uma tempestade de verão, tinham visto o lugar amado coberto pelo arco de um glorioso arco-íris, cuja ponta parecia mergulhar exatamente onde um braço do lago entrava na extremidade inferior do vale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, looking from the attic windows of Ingleside, through the mist and aftermath of a summer thunderstorm, they had seen the beloved spot arched by a glorious rainbow, one end of which seemed to dip straight down to where a corner of the pond ran up into the lower end of the valley. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Arnett /ɑ:r'nɛt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Arnett

Simple English: a surname used for a minister character in the story

Example: *Arnett could not preach at all.*

Exemplo em português: *E o sr. Arnett não sabia pregar de jeito nenhum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And Mr. Arnett could not preach at all. [Go to](#)

Original English Version

1. And Mr. Arnett couldn't preach AT ALL. [Go to](#)

Askew /ə'skju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: torto; desalinhado; de lado

Exemplo em português: *Era muito mais sensível à opinião pública do que Faith e tinha a inquietante consciência de que havia algo errado na maneira como viviam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was much more sensitive to public opinion than Faith, and had an uneasy consciousness that there was something askew in their way of living. [Return to Original English Version](#)

Aspiration /,æspə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspiração; anseio

Exemplo em português: *Toda a alegria, a tristeza, o riso, a lealdade e a aspiração de muitas gerações sepultadas sob a relva espreitavam de suas profundezas cinza-escuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the joy and sorrow and laughter and loyalty and aspiration of many generations lying under the sod looked out of their dark gray depths. [Return to Original English Version](#)

Asters /'æstərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: ásteres

Simple English: Daisy-like flowering plants, often with brightly colored petals.

Example: *Blue and white asters brightened the autumn garden.*

Exemplo em português: *No começo da primavera, violetas floresciam na base e, no outono, ásteres e varas-de-ouro deixavam os cantos brilhantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In early spring, violets bloomed at its base, and in autumn asters and goldenrod made it bright in the corners. [Go to](#)

Original English Version

1. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Go to](#)

Autumnal /ɔ:'tʌmnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: outonal; de outono

Exemplo em português: *O dique, construído pelos primeiros colonos do Glen, era velho o bastante para ser belo, com musgos e plantas verdes brotando de suas fendas, violetas tingindo de púrpura sua base nos primeiros dias da primavera e ásteres e varas-de-ouro criando uma glória outonal em seus cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Return to Original English Version](#)

Avonlea /'eivənli:/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Avonlea

Simple English: the name of the fictional village where the story takes place

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *Ela levou Shirley consigo para a casa do irmão enquanto os pais dele estavam fora, e todas as outras crianças tinham ido para Avonlea, e aproveitou três meses felizes com ele só para si.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had taken Shirley with her to her brother's home while his parents were away, while all the other children had gone to Avonlea, and she had enjoyed having him to herself for three happy months. [Go to](#)
2. "I suppose they had a great time in Avonlea?" said Miss Cornelia. [Go to](#)
3. She said that Avonlea places are not as nice as Rainbow Valley. [Go to](#)
4. But they still loved the Avonlea places very much. [Go to](#)
5. He looked up to an Uncle Paul, who now lived in "the States" and had once been a schoolboy in Avonlea before his poems became famous everywhere. [Go to](#)
6. The manse children heard about Avonlea and Green Gables, about Rainbow Valley traditions, and about the little house by the harbour shore where Jem was born. [Go to](#)

Original English Version

1. She had taken Shirley with her to her brother's home during his parents' absence, while all the other children had gone to Avonlea, and she had three blessed months of him all to herself. [Go to](#)
2. "I suppose they had a great time in Avonlea?" said Miss Cornelia. [Go to](#)
3. Avonlea places are quite as nice as Rainbow Valley." [Go to](#)
4. But they were very fond of the Avonlea places for all that. [Go to](#)
5. Uncle Paul had once been a little school boy in Avonlea and now his poetry was read everywhere. [Go to](#)
6. The manse children heard of Avonlea and Green Gables, of Rainbow Valley traditions, and of the little house by the harbour shore where Jem had been born. [Go to](#)

Aw'ly /'ɔ:flɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extremamente

Simple English: a child's contracted spelling of 'awfully', meaning very or extremely

Example: *Ants are awfully interesting.*

Exemplo em português: *Formigas são TERRIVELMENTE int'ressantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ants are AWF'LY int'resting." [Return to Original English Version](#)

Awfully /'ɔːfli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Exemplo em português: - *Esses peixes não vão ficar prontos logo, Jem?* - disse Nan, farejando com o nariz delicado. - *O cheiro está me deixando terrivelmente faminta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The smell makes me awfully hungry." [Return to Original English Version](#)

Awfulness /'ɔ:fəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horror; caráter medonho

Exemplo em português: - *Existe o inferno, você sabe - disse Una, baixando a voz e abraçando Mary para amenizar o horror da sugestão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There's hell, you know," said Una, dropping her voice and hugging Mary to lessen the awfulness of the suggestion. [Return to Original English Version](#)

Bakers /'beɪkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: padeiros; padeiras

Simple English: People whose work is making bread, cakes, and other baked goods.

Example: *People carried their dinners to the bakers' shops.*

Exemplo em português: *Doutor, e não acho que isso vá acontecer, porque isso não é comum na família Baker.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hope I never go insane, Mrs. Dr. dear, and I do not think I will, because it does not run in the Bakers. [Go to](#)

Original English Version

1. I hope I shall never go insane, Mrs. Dr. dear, and I do not think I will, because it is not a habit of the Bakers. [Go to](#)

Balm /bɑ:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bálsamo

Simple English: A sweet-smelling oil that heals or gives comfort.

Example: *She put balm on the wound.*

Exemplo em português: *Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some of its charm may have come from the vines on the gray walls, the friendly acacias and balm-of-gileads around it, and the lovely view of the harbour and sand-dunes from the front windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. [Go to](#)

Balsam /'bɔ:lsəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bálsamo; resina aromática de abeto

Simple English: A fragrant resin or aromatic substance obtained from certain trees, especially firs.

Example: *They dipped small twigs in fir balsam.*

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of balsam-fir and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry blossoms nearby, and with the wind and bells in the moving treetops, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have envied. [Go to](#)

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sigh of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Go to](#)

Balsamic /bɔːl'sæmɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balsâmico

Exemplo em português: *Do lado de fora do dique crescia uma fileira de altos abetos, com galhos espessos e balsâmicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside the dyke grew a row of tall fir trees with thick, balsamic boughs.

[Return to Original English Version](#)

Barefoot /'berfʊt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: descalço

Simple English: Wearing nothing on your feet.

Example: *The children ran barefoot across the warm sand.*

Exemplo em português: *"E desde que a neve derreteu, vão à escola descalços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And since the snow melted they go to school barefoot. [Go to](#)
2. She was barefoot and bareheaded, and she wore an old faded plaid dress that was torn, too short, and too tight. [Go to](#)

Barefooted /'bɛr,fʊtɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: descalço

Simple English: Wearing nothing on the feet.

Example: *The children walked to school barefooted.*

Exemplo em português: *"E desde que a neve se foi, vão à escola descalços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And since the snow went they go to school barefooted. [Go to](#)
2. She was barefooted and bareheaded, and was clad in a faded, ragged, old plaid dress, much too short and tight for her. [Go to](#)

Bareheaded /,bɛr'hɛdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de cabeça descoberta

Simple English: Not wearing anything on the head.

Example: *He ran out bareheaded into the rain.*

Exemplo em português: *Estava descalça e com a cabeça descoberta, e usava um velho vestido xadrez desbotado, rasgado, curto e apertado demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was barefoot and bareheaded, and she wore an old faded plaid dress that was torn, too short, and too tight. [Go to](#)

Original English Version

1. She was barefooted and bareheaded, and was clad in a faded, ragged, old plaid dress, much too short and tight for her. [Go to](#)

Beaux /boʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: namorados; pretendentes

Simple English: A traditional plural of beau, meaning male admirers or romantic partners.

Example: *The young women talked quietly about their beaux.*

Exemplo em português: *Ora, eu me lembro de me perguntar, enquanto caminhava pela Abadia de Westminster, com qual dos seus dois pretendentes especiais Millicent Drew acabaria se casando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Why, I remember wondering, while I walked through Westminster Abbey, which of her two special beaux Millicent Drew would finally marry. [Go to](#)

Original English Version

1. Why, I remember wondering, as I walked through Westminster Abbey which of her two especial beaux Millicent Drew would finally marry. [Go to](#)

Bedfellows /'bedfeləʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companheiros de cama

Simple English: People who share a bed, sometimes unexpectedly or unwillingly.

Example: *They hoped that they might become good bedfellows after all.*

Exemplo em português: *Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out fully, and he often had strange bedfellows. [Go to](#)

Beechwoods /'bi:tʃwǝdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosques de faias

Exemplo em português: *Sabia onde encontrar a melhor goma de abeto, em nódulos de âmbar claro na casca coberta de líquen; sabia onde as nozes cresciam em maior abundância nos bosques de faias em torno de Harbour Head e onde ficavam os melhores lugares para pescar trutas rio acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew where the finest spruce-gum was to be found, in pale amber knots on the lichened bark, he knew where the nuts grew thickest in the beechwoods around the Harbour Head, and where the best trouting places up the brooks were. [Return to Original English Version](#)

Beetles /'bi:təlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: besouros

Simple English: Insects with hard shiny covers over their wings.

Example: *Black beetles ran across the floor.*

Exemplo em português: *Sabia muito sobre insetos e parecia ter uma amizade especial com abelhas e besouros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew a great deal about insects and seemed to have a special friendship with bees and beetles. [Go to](#)

Original English Version

1. He knew the secrets of bugs and had a sort of freemasonry with bees and beetles. [Go to](#)

Bertie /'bɜ:rti/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Bertie

Simple English: the nickname of a character in the story

Example: *William Drew at the Glen called her baby Bertie Shakespeare.*

Exemplo em português: *Ganhou o prêmio que o professor ofereceu no ano passado para quem escrevesse um poema, Bertie Shakespeare Drew me contou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, Bertie Shakespeare Drew told me. [Go to](#)
2. Bertie's mother thought he should have won because of his name, but Bertie said he could not write poetry at all, name or no name." [Go to](#)
3. "Bertie Shakespeare Drew told me about her. [Go to](#)
4. Bertie Shakespeare never gets anything right. [Go to](#)

Original English Version

1. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, Bertie Shakespeare Drew told me. [Go to](#)
2. Bertie's mother thought HE should have got the prize because of his name, but Bertie said he couldn't write poetry to save his soul, name or no name." [Go to](#)
3. "Bertie Shakespeare Drew told me about her. [Go to](#)
4. Bertie Shakespeare can never get anything straight. [Go to](#)

Bertie's /'b3:rtiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Bertie

Simple English: belonging to Bertie

Example: *Bertie's mother thought he should have won because of his name.*

Exemplo em português: *A mãe de Bertie achou que ele devia ter ganhado por causa do nome, mas Bertie disse que não conseguia escrever poesia de jeito nenhum, com nome ou sem nome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bertie's mother thought he should have won because of his name, but Bertie said he could not write poetry at all, name or no name." [Go to](#)

Original English Version

1. Bertie's mother thought HE should have got the prize because of his name, but Bertie said he couldn't write poetry to save his soul, name or no name." [Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *Doutor, daria mesmo", ela disse amargamente; e por semanas se recusou a fazer uma torta para o pobre doutor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That man would spank an angel, Mrs. Dr. dear, he really would," she had said bitterly; and for weeks she refused to make the poor doctor a pie. [Go to](#)
2. "Whenever he could not think of anything to say, he would pound the Bible and cry bitterly, 'Curse ye Meroz.' Poor Meroz was cursed very well that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)
3. "The worst possible person to manage a manse," said Miss Cornelia bitterly. [Go to](#)

Original English Version

1. "That man would spank an angel, Mrs. Dr. dear, that he would," she had declared bitterly; and she would not make the poor doctor a pie for weeks. [Go to](#)
2. "Whenever he got stuck for an idea, he would bang the Bible and shout very bitterly, 'Curse ye Meroz.' Poor Meroz got thoroughly cursed that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)
3. "The worst possible manager for a manse," said Miss Cornelia bitterly. [Go to](#)
4. Altogether they were a jolly, lovable little crew, and Cecilia Meredith's heart must have ached bitterly when she faced the knowledge that she must leave them. [Go to](#)

Blind /blaɪnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Exemplo em português: *Ela tem setenta e cinco anos, é meio cega, muito surda e muito rabugenta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is seventy-five, half blind, very deaf, and very bad-tempered." [Go to](#)
2. It was probably just as well that Aunt Martha was half blind when she made the bed. [Go to](#)

Blithe /blaɪð/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegre; despreocupado

Simple English: Cheerful, lighthearted, and without worry.

Example: *She was a blithe and graceful young woman.*

Exemplo em português: *Uma professora dissera que ela era Blythe de nome e *blithe* de natureza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One teacher said she was Blythe by name and blithe by nature. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a very blithe and dainty little maiden - Blythe by name and blithe by nature, one of her teachers had said. [Go to](#)

Bloomed /blu:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: floresceu; desabrochou

Simple English: Produced flowers, or came into full beauty.

Example: *The garden bloomed early that spring.*

Exemplo em português: *No começo da primavera, violetas floresciam na base e, no outono, ásteres e varas-de-ouro deixavam os cantos brilhantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In early spring, violets bloomed at its base, and in autumn asters and goldenrod made it bright in the corners. [Go to](#)

Blooming /'blu:miŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: florescente; viçoso; em flor

Simple English: Opening into flower.

Example: *The roses kept blooming all through the summer.*

Exemplo em português: *Não era habitada havia muitos anos, mas um dique coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um jardim antigo onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho florescendo na estação própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Go to](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Cerejeiras silvestres, que ficavam brancas de flores na primavera, espalhavam-se pelo vale entre os abetos escuros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wild cherry trees, which would be white with blossoms in spring, were scattered through the valley with the dark spruces. [Go to](#)
2. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of balsam-fir and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry blossoms nearby, and with the wind and bells in the moving treetops, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have envied. [Go to](#)

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sigh of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Go to](#)

Blueberry /'blu:bəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mirtilo

Simple English: A small round blue-black edible berry or the shrub that bears it.

Example: *Blueberry bushes grew in the sandy corner.*

Exemplo em português: *Arbustos de mirtilo cresciam no canto arenoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Blueberry bushes grew in the sandy corner. [Go to](#)

Original English Version

1. Blueberry bushes grew lavishly in the sandy corner next to the fir wood. [Go to](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: *Até Nan e Di Blythe tinham certas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres para vagar da manhã rosada ao anoitecer orvalhado, se assim lhes aprouvesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even Nan and Di Blythe had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the manse were free to roam from blushing morn to dewy eve if so it pleased them. [Go to](#)

Blythe /blaɪð/ **Listen** (180 occurrences in the simplified text)

Português: Blythe

Simple English: the surname of a major character in the story

Example: *I guess Gilbert Blythe will be at school today.*

Exemplo em português: *Susan Baker, a criada grisalha, severa e fiel da família Blythe em Ingleside, sempre a chamava de "Mrs."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan Baker, the gray, stern, faithful servant of the Blythe family at Ingleside, always called her "Mrs. [Go to](#)
2. Miss Cornelia was going to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who had just returned from Europe. [Go to](#)
3. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up asleep. [Go to](#)
4. Dr. Blythe had said that without her he would never have lived. [Go to](#)
5. Susan had carefully spanked all the other Blythe children when she believed it was good for them, but she would not spank Shirley or let his mother do it. [Go to](#)
6. Once Dr. Blythe had spanked him, and Susan was fiercely angry. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker, the gray and grim and faithful handmaiden of the Blythe family at Ingleside, never lost an opportunity of calling her "Mrs. [Go to](#)
2. Miss Cornelia was going up to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who were just home from Europe. [Go to](#)
3. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)
4. Dr. Blythe had said that but for her he would never have lived. [Go to](#)
5. Susan had conscientiously spanked all the other Blythe children when she thought they needed it for their souls' good, but she would not spank Shirley nor allow his mother to do it. [Go to](#)
6. Once, Dr. Blythe had spanked him and Susan had been stormily indignant. [Go to](#)

Blythes /blaɪðz/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: os Blythe

Simple English: the surname of a family mentioned in the story

Example: *The Blythes were always very independent.*

Exemplo em português: *Gostava dos Blythe porque eles aceitavam aquilo sem fazer perguntas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She liked the Blythes because they accepted it without question. [Go to](#)
2. "And I just love those dear Blythes. [Go to](#)

Original English Version

1. She liked the Blythes because they accepted it without question. [Go to](#)
2. "And I just love those dear Blythes. [Go to](#)

Boarded /'bɔ:rdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fechados com tábuas

Exemplo em português: *Talvez seu encanto se devesse em parte a circunstâncias acidentais - às vinhas luxuriantes que se agrupavam sobre suas paredes cinzentas de tábuas, às amistosas acácias e bálsamos-de-gileade que se apinhavam ao redor com a liberdade de velhos conhecidos e às belas vistas do porto e das dunas de areia que se tinham das janelas da frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows.

[Return to Original English Version](#)

Boisterous /'bɔɪstərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barulhento; turbulento

Exemplo em português: *Fora do Vale do Arco-Íris, o vento podia ser brincalhão e impetuoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside of Rainbow Valley the wind might be rollicking and boisterous. [Return to Original English Version](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *Ria demais para as pessoas da igreja de seu pai e certa vez escandalizou a velha senhora Taylor, que perdera vários maridos, ao dizer com ousadia no pórtico da igreja: “O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She laughed too much for her father's church people, and she once shocked old Mrs. Taylor, who had lost several husbands, by boldly saying in the church porch, 'The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. [Go to](#)

Bossy /'bɒ:si/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mandões; autoritários

Simple English: Always telling other people what to do.

Example: *The bossy older boy ordered everyone about.*

Exemplo em português: *Sempre que visitava Four Winds, ela dizia sombriamente a Anne que estava deixando Susan mandar demais e que um dia se arrependeria disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Whenever she visited Four Winds, she gloomily told Anne that she was letting Susan become far too bossy and would regret it one day. [Go to](#)
2. "Jacob Drew is a proud, stingy, bossy creature." [Go to](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Exemplo em português: *Na clareira também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se entrelaçavam de forma inseparável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Return to Original English Version](#)

2. Outside the dyke grew a row of tall fir trees with thick, balsamic boughs.

[Return to Original English Version](#)

Bouquet /bu:'keɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: buquê

Simple English: A decorative bunch of flowers arranged together.

Example: *Anne placed a garden bouquet on the table.*

Exemplo em português: *Ali cresciam flores-de-maio, e Jem sempre levava um buquê para a mãe enquanto elas duravam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mayflowers grew there, and Jem always brought his mother a bouquet while they lasted. [Go to](#)

Original English Version

1. Mayflowers grew there and Jem never forgot to take his mother a bouquet as long as they lasted. [Go to](#)

Boxed /bɒkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lutou boxe; deu tapas

Exemplo em português: *Aposto que ela puxou as orelhas DELE quando saíram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'll bet she boxed HIS ears when they got out. [Return to Original English Version](#)

Bracken /'brækən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: samambaia-do-campo

Simple English: A large wild fern that commonly grows in woods and open country.

Example: *Anne wandered waist-deep through the bracken.*

Exemplo em português: *Pequenas samambaias cresciam juntas entre as pedras, e aqui e ali surgia uma grande samambaia-do-campo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small ferns grew together between the stones, and a big bracken grew here and there. [Go to](#)

Original English Version

1. Little ferns clustered companionably between its stones, and here and there a big bracken grew. [Go to](#)

Braids /breɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tranças

Simple English: Lengths of hair woven together in three strands.

Example: *She wore her hair in two long braids.*

Exemplo em português: *Suas tranças pretas e lisas e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, faziam-na parecer delicada e triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her straight black braids and her dark-blue almond-shaped eyes made her look gentle and sad. [Go to](#)
2. She had two braids of heavy, dull, yellow-brown hair and very strange eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Her braids of straight, dead-black hair betrayed no lawless kinks, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something wistful and sorrowful in them. [Go to](#)
2. She had two braids of lank, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the manse children thought, as she stared at them half defiantly, half piteously. [Go to](#)

Bravado /brə'vɑ:dou/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bravata

Exemplo em português: *Mas havia medo por trás da bravata nos olhos de Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But there was fear behind the bravado in Mary's eyes. [Return to Original English Version](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: - *Não tive uma vida fácil nestes quatro anos - disse ela, valente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have not had an easy life for these four years," she said bravely. [Go to](#)

Breathed /bri:ðd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: respirou; aspirou

Exemplo em português: - *Há alguma coisa lá em cima - murmurou Faith.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There's something up there," breathed Faith. [Return to Original English Version](#)

Breathlessly /'breθləsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofegantemente; sem fôlego

Simple English: While breathing hard, or with great excitement.

Example: *She ran in and asked breathlessly what had happened.*

Exemplo em português: *Logo chegaram sem fôlego ao lugar especial de Rainbow Valley onde as crianças Blythe estavam prestes a comer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon they arrived breathlessly at the special place in Rainbow Valley where the Blythe children were about to eat. [Go to](#)

Original English Version

1. A few minutes later they arrived breathlessly in the sanctum sanctorum of Rainbow Valley where the Blythe children were just about to give thanks and eat. [Go to](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: - Bebida - respondeu Mary, brevemente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Booze," Mary said briefly. [Go to](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Agora que a fome não tornava mais seus olhos opacos, eles brilhavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now that hunger no longer made her eyes dull, they shone brightly. [Go to](#)

Brilliance /'brɪljənsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; esplendor; fulgor

Exemplo em português: *Diana Blythe, conhecida como Di, parecia-se muito com a mãe, com olhos verde-acinzentados que sempre reluziam com peculiar lustro e brilho no crepúsculo, e cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always shone with a peculiar lustre and brilliance in the dusk, and red hair.

[Return to Original English Version](#)

Briskly /'briskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *Miss Cornelia balançou a cabeça várias vezes enquanto seguia a passos rápidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Cornelia shook her head over them several times as she walked briskly along. [Return to Original English Version](#)

Broom /bru:m/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *She swept the yard with an old broom.*

Exemplo em português: *O cabelo de Millicent sempre me parece como se ela o tivesse ajeitado com uma vassoura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Millicent's hair always looks to me as if she had swept it up with a broom. [Go to](#)

Original English Version

1. Millicent's hair always looks to me as if she had swept it up with a broom. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobrancelhas; fronte

Exemplo em português: - *As sobrancelhas dela são tão pretas, e ela tem uma voz tão grave* - disse Di. - *Ah, como Kenneth Ford tinha medo dela quando era pequeno!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Her brows are so black and she has such a great deep voice," said Di. [Return to Original English Version](#)

Bruises /'bru:zɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: hematomas; contusões; roxos

Simple English: Dark marks on the skin caused by a knock or a fall.

Example: *The goalkeeper showed us the bruises on his knees after the match.*

Exemplo em português: *Sua pele estava rachada e dolorida, e seus braços estavam cobertos de hematomas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her skin was cracked and sore, and her arms were black and blue with bruises. [Go to](#)
2. She knew the manse children felt sorry for her because of her many bruises, and she did not want pity. [Go to](#)

Original English Version

1. They were black with bruises. [Go to](#)

Brung /brʌŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trouxe

Simple English: a nonstandard past tense of bring, spoken in dialect

Example: *She brung me round.*

Exemplo em português: *Ela me pôs de pé outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brung me round. [Return to Original English Version](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Arbustos de mirtilo cresciam no canto arenoso.*

Forms in this book: bush, bushes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Blueberry bushes grew in the sandy corner. [Go to](#)

Busily /'bɪzɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atarefadamente; sem parar

Exemplo em português: *Naquele momento, Jem estava muito ocupado fritando uma porção de pequenas trutas que acabara de pescar no lago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem was at present busily occupied in frying a mess of small trout which he had just caught in the pond. [Return to Original English Version](#)

Buttoned /'bʌtənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abotoado

Simple English: Fastened with buttons.

Example: *His coat was buttoned to the neck.*

Exemplo em português: *Ora, você sabe, Anne, querida, que isso não é certo para crianças de casa paroquial - especialmente quando a filhinha do ministro metodista sempre usa botinas de abotoar tão bonitas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, you know, Anne dearie, that is not right for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots.

[Go to](#)

Original English Version

1. She had curly red hair and hazel eyes that were now buttoned up after the funny, wrinkled fashion in which Rilla always went to sleep. [Go to](#)

2. Now, you know Anne dearie, that isn't the right thing for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots. [Go to](#)

Canary /kə'neri/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: canário

Simple English: A small yellow singing bird kept as a pet.

Example: *A canary sang in a cage by the window.*

Exemplo em português: *Eu o criei desde que era um pintinho amarelo minúsculo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If he were a canary, nobody would be surprised. [Go to](#)

Original English Version

1. "If he was a canary nobody would wonder. [Go to](#)

Candidating /'kændɪdeɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apresentando-se como candidato a pastor

Exemplo em português: *E escolheu quase o pior texto de candidatura que há na Bíblia - 'Amaldiçoai a Meroz.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he picked about the worst candidating text there is in the Bible - 'Curse ye Meroz.'" [Return to Original English Version](#)
2. "The minister who is candidating can't be too careful what text he chooses," said Miss Cornelia solemnly. [Return to Original English Version](#)

Candies /'kændiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doces; balas

Exemplo em português: - *Também gosto da senhorita Ellen - disse Nan. - Ela sempre me dava doces quando vinha à igreja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She always used to give me candies when she came to church. [Return to Original English Version](#)

Caraway /'kærəweɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcarávia

Simple English: An aromatic plant whose seeds are used as a spice.

Example: *Caraway swayed in the moonlit garden.*

Exemplo em português: *O resto do jardim estava cheio de cominho, que se movia e brilhava ao luar do verão como ondas de prata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rest of the garden was full of caraway, which moved and shone in the summer moonlight like silver waves. [Go to](#)

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Go to](#)

Carlyle /kɑ:r'laɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Carlyle (Thomas Carlyle, escritor)

Simple English: Thomas Carlyle, a real and famous Victorian writer and philosopher, unknown to Holmes.

Example: *When I mentioned Thomas Carlyle, he very innocently asked who he was and what he had done.*

Exemplo em português: *E Thomas Carlyle tem nove.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And Thomas Carlyle is nine. [Go to](#)

Original English Version

1. And Thomas Carlyle is nine. [Go to](#)

Carve /kɑ:rv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entalhar; esculpir; trincar

Simple English: To cut wood or stone into a shape.

Example: *He began to carve a bird from the wood.*

Exemplo em português: *Drew pediu que ele cortasse o ganso assado, porque Jacob Drew nunca conseguia fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Drew asked him to carve the roast goose, because Jacob Drew never could do it. [Go to](#)

Original English Version

1. Drew asked him to carve the roast goose - for Jacob Drew never did or could carve. [Go to](#)

Cat's /kæts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do gato; da gata

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Todos sorriram, porque todos sabiam que aquelas duas moças Hill, de Harbour Head, vinham tentando fisgar todo ministro que vinha a Glen nos últimos quinze anos.*

Forms in this book: Catch, catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone grinned, because everyone knew that those two Hill girls from Harbour Head have been trying to catch every minister who came to the Glen for the last fifteen years. [Go to](#)
2. "Oh, don't," Una begged, catching his arm. [Go to](#)

Cecilia's /sɪ'sɪliəz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Cecília

Simple English: possessive form of the name Cecilia

Example: *He felt like a young divinity student again, and June roses were blooming red and sweet on Cecilia's dark, queenly head.*

Exemplo em português: *O senhor Meredith tinha, às vezes, a nítida percepção de que seus filhos não eram tão bem cuidados, física ou moralmente, quanto antes da morte de sua esposa, e sempre possuía uma vaga noção subconsciente de que a casa e as refeições eram muito diferentes sob a administração da tia Martha do que haviam sido sob a de Cecilia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Meredith had occasional acute realizations that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under Aunt Martha's management from what they had been under Cecilia's. [Go to](#)

Cept /sept/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exceto (fala popular)

Exemplo em português: - *Estou com tanta... tanta... fome - lamentou Mary. - Eu... eu num como nada desde quinta de manhã, só um pouco de água do riacho ali fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I - I hain't had a thing to eat since Thursday morning, 'cept a little water from the brook out there." [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *"Acho que foi ele quem deixou o rato morto numa cadeira da sala de visitas quando a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think he was the one who left the dead rat on a chair in the parlour when Mrs. Grant came that afternoon. [Go to](#)

Chapped /tʃæpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rachado; ressecado

Simple English: Made sore, rough, or cracked by cold, wind, or dryness.

Example: *Her thin hands were purple and badly chapped.*

Exemplo em português: *Mary arregaçou as mangas esfarrapadas e ergueu os braços esqueléticos e as mãos magras, rachadas até quase ficarem em carne viva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary rolled up her ragged sleeves, and held up her scrawny arms and thin hands, chapped almost to rawness. [Go to](#)

Charlottetown /'ʃɑ:rlət,taʊn/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: *Wiley ia alugar a fazenda, mudar-se para Lowbridge e me entregar a uma prima dela perto de Charlottetown.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No, I meant to run away for a week after I found out that Mrs. Wiley was going to rent out her farm and move to Lowbridge, and give me to a cousin of hers near Charlottetown. [Go to](#)
2. I thought I would sneak up here to the Glen, buy a ticket to Charlottetown, and try to find work there. [Go to](#)

Original English Version

1. Nope, I'd meant to run away for a week 'cause I'd found out that Mrs. Wiley was going to rent her farm and go to Lowbridge to live and give me to a cousin of hers up Charlottetown way. [Go to](#)
2. I thought I'd sneak up here to the Glen and buy a ticket to Charlottetown and try to get work there. [Go to](#)

***Cheaply* /'tʃi:pli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: barato; a baixo preço

Simple English: For a low price.

Example: *He sells fruit cheaply at the market.*

Exemplo em português: *Cornelia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But they bought the whole place cheaply. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: - *Onde você gostaria de ser enterrado se fosse metodista?* - *perguntou Faith, alegremente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked Faith cheerfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked Faith cheerfully. [Go to](#)

***Cherished* /'tʃerɪʃt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: estimado; acalentado; cuidou com carinho

Exemplo em português: *Walter alimentava a ambição de um dia ser poeta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter cherished the ambition to be a poet himself some day. [Return to Original English Version](#)

Chieftain /'tʃi:ftən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chefe de clã ou tribo

Exemplo em português: *Na escola, onde Jem era um chefe, Walter não gozava de grande consideração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In school, where Jem was a chieftain, Walter was not thought highly of. [Return to Original English Version](#)

Choruses /'kɔ:rəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coros; refrões

Exemplo em português: *O ar estava sempre cheio das vozes do mar, semelhantes às de uma harpa, e da música das velhas árvores cinzentas; e, nas manhãs de primavera, os coros de pássaros nos olmos em torno das duas igrejas cantavam sobre a vida, não sobre a morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air was always full of the harp-like voices of the sea, and the music of gray old trees, and in the spring mornings the choruses of birds in the elms around the two churches sang of life and not of death. [Return to Original English Version](#)

Chums /tʃʌmz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: amigos íntimos; companheiros

Simple English: Close friends or friendly companions.

Example: *The two cadets became chums during the voyage.*

Exemplo em português: *Ela e Walter eram companheiros especiais; Di era a única pessoa para quem ele lia os versos que escrevia - a única que sabia que, em segredo, trabalhava arduamente num poema épico que, em alguns aspectos, se parecia de modo notável com *Marmion*, embora em outros não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She and Walter were especial chums; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, strikingly resembling "Marmion" in some things, if not in others. [Go to](#)

Circled /'sɜ:rkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circundou; deu voltas; rodeou

Exemplo em português: *Na verdade, eram de um azul tão pálido que pareciam quase brancos, sobretudo em contraste com o estreito anel preto que circundava a íris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were really of so pale a blue that they did seem almost white, especially when contrasted with the narrow black ring that circled the iris. [Return to Original English Version](#)

Circumstance **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circunstância; condição; situação

Simple English: a fact or condition that affects a situation

Example: *Under these circumstances, we must wait.*

Exemplo em português: *Não que eu aprove pessoas se enforcarem em circunstância alguma, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not that I hold with people hanging themselves under any circumstances, Mrs. Dr. dear." [Go to](#)

Clasped /klæspɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Simple English: Held something tightly, especially with the hands.

Example: *He clasped my hand and thanked me again and again.*

Exemplo em português: *Havia lápides de diferentes estilos: antigas pedras vermelhas e planas, outras com salgueiros-chorões e mãos entrelaçadas e altos monumentos feios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were tombstones of different styles: old flat red stones, ones with weeping willows and clasped hands, and tall ugly monuments. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Go to](#)

2. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Go to](#)

Clovers /'kloʊvərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trevos

Simple English: Low plants with leaves usually divided into three rounded parts.

Example: *The child sucked sweet nectar from red clovers.*

Exemplo em português: *Sabia ler a sorte nas flores e sugar mel dos trevos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could tell fortunes with flowers and suck honey from clovers. [Go to](#)

Original English Version

1. He could tell fortunes from daisy petals and suck honey from red clovers, and grub up all sorts of edible roots on the banks of the pond, while Susan went in daily fear that they would all be poisoned. [Go to](#)

Clow /klaʊ/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: Clow

Simple English: a surname, Matilda Clow, a character mentioned in the story

Example: *I feel sorry for Matilda Clow, but since she had to break her leg, it happened at a perfect time.*

Exemplo em português: *"Ele ficou hospedado com meu cunhado, James Clow", disse Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He stayed with my brother-in-law, James Clow," said Susan. [Go to](#)

Original English Version

1. "He stayed with my brother-in-law, James Clow," said Susan. [Go to](#)

Clustered /'klʌstərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agrupado; reunido em cachos

Exemplo em português: *Pequenas samambaias agrupavam-se amigavelmente entre as pedras e, aqui e ali, crescia uma grande samambaia-do-campo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little ferns clustered companionably between its stones, and here and there a big bracken grew. [Return to Original English Version](#)

Clustering /'klʌstərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agrupando-se em cachos

Exemplo em português: *Talvez seu encanto se devesse em parte a circunstâncias acidentais - às vinhas luxuriantes que se agrupavam sobre suas paredes cinzentas de tábuas, às amistosas acácias e bálsamos-de-gileade que se apinhavam ao redor com a liberdade de velhos conhecidos e às belas vistas do porto e das dunas de areia que se tinham das janelas da frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows.

[Return to Original English Version](#)

Coarse /kɔ:rs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: áspero; grosseiro

Exemplo em português: *E, quando conseguia achar a escova de roupas, tentava escovar o melhor terno do pai aos sábados e, certa vez, pregou um botão que faltava com linha branca grossa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And when the clothes-brush was to be found she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once sewed on a missing button with coarse white thread. [Return to Original English Version](#)

Cobwebbed /'kɑ:bwebd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de teias de aranha

Simple English: Covered with cobwebs.

Example: *Sunlight entered through the cobwebbed window.*

Exemplo em português: *Sob a luz forte do sol que vinha da janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the bright sunlight from the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under the tan. [Go to](#)

Original English Version

1. When she saw them she stood up, rather shakily, as it seemed, and in the bright sunlight that streamed through the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under its tan. [Go to](#)

Comely /'kʌmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bonita; de boa aparência

Exemplo em português: *"Ele é MUITO bonito, querida senhora doutora, e, no fim das contas,"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is VERY comely, Mrs. Dr. dear, and when all is said and done, [Return to Original English Version](#)

Companionably /kəm'pænjənəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amistosamente; de modo sociável

Exemplo em português: *Pequenas samambaias agrupavam-se amigavelmente entre as pedras e, aqui e ali, crescia uma grande samambaia-do-campo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little ferns clustered companionably between its stones, and here and there a big bracken grew. [Return to Original English Version](#)

Complacently /kəm'pleɪsəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfeito consigo; com ar contente

Exemplo em português: - *Ninguém jamais duvidou disso - disse a senhorita Cornelia, satisfeita consigo mesma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nobody ever doubted that," said Miss Cornelia, complacently. [Return to Original English Version](#)

Complexion /kəm'plekʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tez; compleição; aspecto

Exemplo em português: *Sua pele era absolutamente impecável, para grande satisfação de sua mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her complexion was quite faultless, much to her mother's satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Compounded /kəm'paʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preparado; misturado (remédio)

Exemplo em português: *Quanto ao resto, havia certo molho, composto de ar puro e apetite juvenil, que dava a tudo um sabor divino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, there was a certain sauce, compounded of fresh air and appetite of youth, which gave to everything a divine flavour. [Return to Original English Version](#)

Comrade's /'kɑ:mrædz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do companheiro; do camarada

Exemplo em português: *Ela avançou com um sorriso de camarada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She stepped forward, with a comrade's smile. [Return to Original English Version](#)

Comradeship /'kɑ:mrædʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: camaradagem

Exemplo em português: *Havia nela uma atmosfera de riso e companheirismo; as portas estavam sempre abertas; e os mundos interior e exterior davam-se as mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was an atmosphere of laughter and comradeship about it; the doors were always open; and inner and outer worlds joined hands. [Return to Original English Version](#)

Conceited /kən'si:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convencido; vaidoso

Exemplo em português: - *Jacob Drew é uma criatura convencida, avarenta e dominadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Jacob Drew is a conceited, stingy, domineering creature." [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜ:rən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: - *Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira*
- *disse Mary, despreocupada.* - *Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de*
leite com um coice.

Forms in this book: CONCERN, concern

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She whipped me with a stick on Wednesday night," said Mary without concern. [Go to](#)

Concerned /kən'sɜ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupado; preocupado; interessados

Simple English: Feeling worried about something important or troubling.

Example: *I am concerned about the environmental impact of our activities.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott" com uma ênfase cortante, como se dissesse: "Você quis ser Mrs., e Mrs. será, no que depender de mim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marshall Elliott" with sharp emphasis, as if saying, "You wanted to be Mrs., and Mrs. you shall be, as far as I am concerned." [Go to](#)

Conscientiously /,kɑ:nʃi'enʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conscienciosamente; com escrúpulo

Exemplo em português: *Susan havia dado palmadas conscienciosamente em todas as outras crianças Blythe quando achava que elas precisavam disso para o bem de suas almas, mas não daria palmadas em Shirley nem permitiria que sua mãe o fizesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan had conscientiously spanked all the other Blythe children when she thought they needed it for their souls' good, but she would not spank Shirley nor allow his mother to do it. [Return to Original English Version](#)

Consoled /kən'sould/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Exemplo em português: *Todos os parentes dele estavam sepultados no cemitério metodista; assim, na morte, Alec Davis voltou aos seus, e sua viúva consolou-se erigindo um monumento que custou mais do que qualquer metodista podia pagar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His people were all buried in the Methodist cemetery; so Alec Davis went back to his own in death and his widow consoled herself by erecting a monument which cost more than any of the Methodists could afford. [Return to Original English Version](#)

Contemptuous /kən'temptʃuəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhoso; cheio de desprezo

Simple English: Showing that someone or something is considered unworthy of respect.

Example: *The horse answered with a contemptuous snort.*

Exemplo em português: *"Ele tinha só dez filhos, Susan", explicou Miss Cornelia, com uma paciência desdenhosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He had only ten children, Susan," explained Miss Cornelia, with contemptuous patience. [Go to](#)

Contemptuously /kən'temptʃuəsli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com desdém; desdenhosamente

Exemplo em português: *O nome antigo era querido por seus velhos amigos; apenas uma delas o abandonava com desprezo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The old name was dear to her old friends, only one of them contemptuously dropped it. [Return to Original English Version](#)

Contrasted /kən'træstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contrastou; contraposto

Exemplo em português: *Na verdade, eram de um azul tão pálido que pareciam quase brancos, sobretudo em contraste com o estreito anel preto que circundava a íris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were really of so pale a blue that they did seem almost white, especially when contrasted with the narrow black ring that circled the iris. [Return to Original English Version](#)

Conundrum /kə'nʌndrəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigma; charada

Exemplo em português: *Com esse enigma irrespondível, a senhorita Cornelia partiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With which unanswerable conundrum Miss Cornelia took her departure.

[Return to Original English Version](#)

Convinces /kən'vɪnsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convence

Exemplo em português: - *Cada palavra que você diz me convence mais e mais de que os Meredith pertencem à raça que conhece José - declarou a senhora Anne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Every word you say convinces me more and more that the Merediths belong to the race that knows Joseph," said Mistress Anne decidedly. [Return to Original English Version](#)

Cooper's /'ku:pərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do tanoeiro

Simple English: The possessive form of 'cooper', a person who makes and repairs barrels.

Example: *He raised a cooper's heavy club hammer.*

Exemplo em português: *E esqueceu o casamento de Fanny Cooper.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And he forgot Fanny Cooper's wedding. [Go to](#)

Original English Version

1. And he forgot about Fanny Cooper's wedding. [Go to](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, quando os primeiros cumprimentos - afetuosos da parte dela, entusiásticos da de Anne, e dignos da de Susan - terminaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over.

[Return to Original English Version](#)

Cornelia's /kɔːrˈniːljəz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Cornélia

Simple English: possessive form of the name Cornelia

Example: *Anne looked at the white garment on Miss Cornelia's lap.*

Exemplo em português: *O desprezo da srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Cornelia's scorn for men had lessened a little since she married, but her scorn for Methodists still had no charity in it. [Go to](#)

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Go to](#)

2. Miss Cornelia's scorn of men had abated somewhat since her marriage, but her scorn of Methodists remained untinged of charity. [Go to](#)

Cot /kɑ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: catre; cama estreita

Simple English: A simple narrow bed.

Example: *He slept on a cot near the window.*

Exemplo em português: *Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out fully, and he often had strange bedfellows. [Go to](#)

Original English Version

1. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young garter snake to bed with him; so Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out, and had strange bed-fellows. [Go to](#)

Cranky /'kræŋki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritadiço

Exemplo em português: *Ela tem setenta e cinco anos, é meio cega, muito surda e muito rabugenta."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is seventy-five years old, half blind, and very deaf and very cranky." [Return to Original English Version](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Espero nunca enlouquecer, querida Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They crawled over him and floated in the air. [Go to](#)

Original English Version

1. They crawled over him and floated in the air about him. [Go to](#)

Creased /kri:st/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vincado

Exemplo em português: *Faith assentiu, o rosto todo marcado por covinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith nodded, her face creased by dimples. [Return to Original English Version](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Quanto à Sra.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if wise Providence should order it, I hope it will not be in the form of big black spiders, because I hate those creatures. [Go to](#)
2. But I never saw such a rakish-looking creature. [Go to](#)
3. "Jacob Drew is a proud, stingy, bossy creature." [Go to](#)
4. Una did not like to sit near him because she never knew what strange creature he might have hidden on him. [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *Assim, a maior parte do mérito devia ser dada aos novos moradores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So most of the credit must go to the new people living there. [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Sua boca tinha o hábito de ficar entreaberta sobre os minúsculos dentes brancos, e um sorriso tímido e meditativo às vezes surgia furtivamente em seu pequeno rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her mouth had a trick of falling open over her tiny white teeth, and a shy, meditative smile occasionally crept over her small face. [Go to](#)

Crevices /'krevisiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fendas; frestas

Exemplo em português: *O dique, construído pelos primeiros colonos do Glen, era velho o bastante para ser belo, com musgos e plantas verdes brotando de suas fendas, violetas tingindo de púrpura sua base nos primeiros dias da primavera e ásteres e varas-de-ouro criando uma glória outonal em seus cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Return to Original English Version](#)

Crew /kru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tripulação; equipe; grupo

Simple English: A group of people with shared skills participating in a common activity.

Example: *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

Exemplo em português: *O navio dele naufragou nas ilhas Madalena, e toda a tripulação morreu afogada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His ship was wrecked on the Magdalens, and all the crew drowned. [Go to](#)

Critical /'kritɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítico; fundamental; crucial

Simple English: A very serious situation that requires immediate action.

Example: *The patient is in critical condition and needs urgent surgery now.*

Exemplo em português: *Até as rigorosas donas de casa do Glen sentiam isso e, por causa disso, faziam menos críticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the strict housewives of the Glen felt this and were less critical because of it. [Go to](#)

Criticize /'kɹɪtɪsaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *Mas há um consolo - eles não podem criticar os sermões dele.*

Forms in this book: criticize, criticized, criticizing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is one comfort - they cannot criticize his sermons. [Go to](#)

Crock /kra:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pote de barro

Simple English: A thick earthenware pot or jar.

Example: *Anne opened the little yellow crock of cherry preserves.*

Exemplo em português: *Dizem que a única coisa que ela deu na vida foi um pote de manteiga feita com nata na qual um rato havia caído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They say the only thing she was ever known to give away was a crock of butter made from cream a rat had fallen into. [Go to](#)

Original English Version

1. They say that the only thing she was ever known to give away was a crock of butter made out of cream a rat had fell into. [Go to](#)

Cuddles /'kʌdəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abraços carinhosos; abraça

Simple English: Affectionate embraces, or holds someone close affectionately.

Example: *The sleepy kitten cuddles against her arm.*

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava no coração algumas lembranças muito queridas, como joias: aconchegos ao anoitecer e brincadeiras matinais, olhos amorosos, uma voz suave e a risada mais doce e feliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had been only six when her own mother died, but she kept some very dear memories in her heart, like jewels: evening cuddles and morning play, loving eyes, a soft voice, and the sweetest, happiest laugh. [Go to](#)

Cuddlings /'kʌdlɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carinhos; abraços

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava algumas lembranças muito preciosas, entesouradas na alma como joias, dos aconchegos ao anoitecer e das brincadeiras matinais, de olhos amorosos, uma voz terna e a risada mais doce e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, treasured in her soul like jewels, of twilight cuddlings and morning frolics, of loving eyes, a tender voice, and the sweetest, gayest laugh. [Return to Original English Version](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: - *Como é estar meio morto?* - perguntou Jerry, curioso.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is it like to be half dead?" asked Jerry curiously. [Return to Original English Version](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Atrás dela, na rede, Rilla Blythe estava encolhida, dormindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up asleep. [Go to](#)
2. In a small nest of hay, a girl was curled up as if she had just woken from sleep. [Go to](#)

Original English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)
2. In a little nest in the hay a girl was curled up, looking as if she had just wakened from sleep. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Tinha olhos castanho-dourados, cachos castanho-dourados e faces vermelhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had golden-brown eyes, golden-brown curls, and red cheeks. [Go to](#)

Original English Version

1. She had golden-brown eyes, golden-brown curls and crimson cheeks. [Go to](#)

Cushioned /'kʊʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: almofadado; acolchoado

Exemplo em português: *Pequenos caminhos sinuosos, caminhos de fadas, cruzavam-se aqui e ali sobre raízes de abetos acolchoadas de musgo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little, winding, fairy paths ran here and there over spruce roots cushioned with moss. [Return to Original English Version](#)

Cussedness /'kʌsɪdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maldade; perversidade; teimosia

Exemplo em português: *"Bem, algumas pessoas chamam isso de religião e outras chamam de teimosia dos diabos, com licença, querida Sra."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, some people call it religion and some call it cussedness, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. [Return to Original English Version](#)

Custard /'kʌstərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: creme de ovos

Simple English: A sweet soft food made from milk, eggs and sugar.

Example: *They ate custard with fresh fruit.*

Exemplo em português: *'Não sei se sou eu mesma ou uma torta de creme', disse ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'I don't know whether I'm myself or a custard pie,' she said. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I don't know whether I'm myself or a custard pie,' she said. [Go to](#)

Cuthbert /'kʌθbərt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cuthbert

Simple English: the surname of the family that adopts Anne, including Matthew and Marilla Cuthbert

Example: *The place was near the old Cuthbert place, lined with alders.*

Exemplo em português: *"Miss Cuthbert já deve ser uma senhora idosa agora", disse Miss Cornelia, tirando o tricô para poder fazer frente a Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, taking out her knitting so she could compete with Susan. [Go to](#)

Original English Version

1. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, getting out her knitting, so that she could hold her own with Susan. [Go to](#)

Daffodils /'dæfədɪlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: narcisos

Simple English: Yellow spring flowers with a trumpet shape.

Example: *Daffodils opened along the garden path.*

Exemplo em português: *Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were enjoying the soft evening light, the sweet sound of sleepy robins whistling in the twilight maples, and a lively group of daffodils blowing against the old red brick wall by the lawn. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Dainty /'deɪnti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Simple English: small, delicate, and attractive

Example: *She wore a dainty lace cap over her white hair.*

Exemplo em português: - *Esses peixes não vão ficar prontos logo, Jem?* - *disse Nan, farejando com o nariz delicado.* - *O cheiro está me deixando com muita fome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Won't you have those fish ready soon, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a very blithe and dainty little maiden - Blythe by name and blithe by nature, one of her teachers had said. [Go to](#)

2. "Won't you soon have those fish ready, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)

Daisies /'deɪzɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: margaridas

Simple English: Small white flowers with yellow centers.

Example: *Daisies grew here and there in the soft grass.*

Exemplo em português: *Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only at the upper end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall surrounded it, and inside was an old garden where the Ingleside children could still find violets, daisies, and June lilies in season. [Go to](#)

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Go to](#)

Dandelions /'dændələɪənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dentes-de-leão

Simple English: Common plants with yellow flowers and round heads of light seeds.

Example: *The field was bright with dandelions.*

Exemplo em português: *Depois do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, coberto de dentes-de-leão brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Past the grove, they came into Mr. Taylor's pasture, which was covered with white dandelions. [Go to](#)

Original English Version

1. Beyond the grove they came out in Mr. Taylor's pasture field, sprinkled over with the white ghosts of dandelions; in a remote corner was an old tumbledown barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. [Go to](#)

Darlings /'dɑ:rlɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: queridos

Simple English: A word said to people you love very much.

Example: *Come here, my darlings, said the Queen.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, Susan ficou muito contente de voltar para Ingleside, com todos os seus queridos ao seu redor outra vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, Susan was very glad to be back at Ingleside with all her darlings around her again. [Go to](#)

Original English Version

1. Nevertheless, Susan was very glad to find herself back at Ingleside, with all her darlings around her again. [Go to](#)

Dauntless /'dɔ:ntləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destemido; impávido

Exemplo em português: *Os quatro subiram a escada trêmula: Jerry e Faith, inteiramente destemidos; Una, pálida de medo; e Carl, um tanto distraído, especulando sobre a possibilidade de encontrar um morcego no palheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole four climbed the shaky ladder, Jerry and Faith quite dauntless, Una pale from fright, and Carl rather absent-mindedly speculating on the possibility of finding a bat up in the loft. [Return to Original English Version](#)

Davy's /'deɪvɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Davy

Simple English: belonging to Davy, a boy character

Example: *Davy's eager hugs were making her feel kinder inside.*

Exemplo em português: *Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do "tio" Davy e os filhos da "tia" Diana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were happy playmates there too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Dearie /'diri/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: querida

Simple English: An affectionate way of addressing a person.

Example: "There, there, don't cry so, dearie," she said.

Exemplo em português: "Bem, querida, estou muito feliz por vocês terem voltado."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, dearie, I'm very glad you're all back. [Go to](#)
2. At last we have a minister, Anne dearie." [Go to](#)
3. But, oh, Anne dearie, he has no common sense!" [Go to](#)
4. Though I would not say, Anne dearie, that they are very bad either. [Go to](#)
5. Anne dearie, believe me, the condition of that manse is terrible. [Go to](#)
6. Now, you know, Anne dearie, that is not right for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, dearie, I'm real glad you're all back. [Go to](#)
2. We've got settled with a minister at last, Anne dearie." [Go to](#)
3. But, oh Anne dearie, he has no common sense! [Go to](#)
4. Though I wouldn't say, Anne dearie, that they are so bad, either. [Go to](#)
5. Anne dearie, believe me, the state of that manse is something terrible. [Go to](#)
6. Now, you know Anne dearie, that isn't the right thing for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots. [Go to](#)

Deceitful /dɪ'si:tfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enganoso; falso

Simple English: Dishonest or intended to make someone believe something untrue.

Example: *Her deceitful promise fooled no one.*

Exemplo em português: *O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Good Book says that favour is deceitful and beauty is vain, but I should not have minded finding that out for myself, if it had been so ordained. [Go to](#)

Original English Version

1. The Good Book says that favour is deceitful and beauty is vain, but I should not have minded finding that out for myself, if it had been so ordained. [Go to](#)

Decently /'di:səntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: decentemente

Exemplo em português: *"O pior de tudo é que eles NUNCA estão vestidos decentemente", suspirou Miss Cornelia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The worst of it is, they are NEVER decently dressed," sighed Miss Cornelia.

[Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *Eu vou gostar da sua Faith", disse Anne decididamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm going to like your Faith," said Anne decidedly. [Return to Original English Version](#)
2. "Every word you say convinces me more and more that the Merediths belong to the race that knows Joseph," said Mistress Anne decidedly. [Return to Original English Version](#)

Decorum /dɪ'kɔ:rəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: decoro

Simple English: Proper and polite behavior.

Example: *She was praised for having good sense and decorum.*

Exemplo em português: *"A senhora tem bom senso e decoro demais."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have too much good sense and decorum." [Go to](#)

Original English Version

1. "You have too much good sense and decorum." [Go to](#)

Deepening /'di:pənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cada vez mais profundo

Exemplo em português: *Ali, o cemitério se espalhava sem ordem por uma plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e, para leste, tornava-se um bosque cerrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The graveyard there straggled off into a young fir plantation, ever pushing nearer to the graves and deepening eastward into a thick wood. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *No conjunto, eram um pequeno grupo alegre e adorável, e Cecilia Meredith deve ter sofrido profundamente ao saber que teria de deixá-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Altogether, they were a cheerful and lovable little group, and Cecilia Meredith must have been deeply hurt when she knew she had to leave them. [Go to](#)

Defiant /dɪ'faɪənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiador; insubmisso

Simple English: Openly refusing to obey.

Example: *She gave a defiant answer and stayed where she was.*

Exemplo em português: *As crianças da casa paroquial pensaram que eram "olhos brancos", enquanto ela as fitava com uma expressão em parte desafiadora e em parte triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The manse children thought they were "white eyes" as she looked at them with a face that was partly defiant and partly sad. [Go to](#)

Defiantly /dɪ'faɪəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desafiadoramente; com insolência

Exemplo em português: *Tinha duas tranças de cabelos lisos, grossos e cor de estopa, e olhos muito estranhos - "olhos brancos", pensaram as crianças da casa paroquial, enquanto ela as fitava meio desafiadora, meio suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had two braids of lank, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the manse children thought, as she stared at them half defiantly, half piteously. [Return to Original English Version](#)

2. "I hain't had the life of a dog for these four years," she explained defiantly. [Return to Original English Version](#)

Delectable /di'lektəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicioso

Exemplo em português: *Um aroma extremamente delicioso vinha flutuando no ar imóvel da noite, da direção do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A most delectable odour came floating up on the still evening air from the direction of the little woodsy dell below the manse hill. [Return to Original English Version](#)

Delightedly /dɪˈlaɪtɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encantado; com deleite

Exemplo em português: - *Vamos chamá-lo de Vale do Arco-Íris - disse Walter, encantado, e*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us call it Rainbow Valley," said Walter delightedly, and [Return to Original English Version](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *Doutor", Susan costumava dizer.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is as much my baby as yours." And Shirley always ran to Susan to have his hurts kissed, to be rocked to sleep, and to be saved from punishments he really deserved. [Go to](#)

2. As for Mrs. Miller, I do not know if she really deserves pity. [Go to](#)

Despised /dɪ'spaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desprezava

Exemplo em português: *Não que de forma alguma desprezasse trutas fritas; mas, para Walter, o alimento da alma vinha sempre em primeiro lugar. - O anjo das flores caminhou hoje pelo mundo, chamando as flores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not that he despised fried trout either, by any means; but with Walter food for the soul always took first place. [Return to Original English Version](#)

Detest /dɪ'test/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestar; abominar

Exemplo em português: - *E dizem mesmo que ele e a esposa se detestam - o que não me parece a maneira adequada de pessoas casadas se entenderem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And they do say he and his wife detest each other - which does not seem to me the proper way for married folks to get along. [Return to Original English Version](#)

Dewy /'du:i/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orvalhado

Exemplo em português: *Até Nan e Di Blythe tinham certas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres para vagar da manhã rosada ao anoitecer orvalhado, se assim lhes aprouvesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even Nan and Di Blythe had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the manse were free to roam from blushing morn to dewy eve if so it pleased them. [Return to Original English Version](#)

Dexterous /'dekstərəs/ [Listen](#) (1 occurrence in the simplified text)

Português: destro; hábil com as mãos

Exemplo em português: - *Estão quase prontos - disse Jem, virando um deles com destreza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They're nearly ready," said Jem, giving one a dexterous turn. [Return to Original English Version](#)

Diana's /daɪ'ænəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Diana

Simple English: possessive form of the character's name, Diana

Example: *Diana's birthday is in February and mine is in March.*

Exemplo em português: *Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do "tio" Davy e os filhos da "tia" Diana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were happy playmates there too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Dignified /'dɪgnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Exemplo em português: *"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, quando os primeiros cumprimentos - afetuosos da parte dela, entusiásticos da de Anne, e dignos da de Susan - terminaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over.

[Return to Original English Version](#)

Dimples /'dɪmplz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: covinhas

Simple English: Small hollows that show in the cheeks when someone smiles.

Example: *She smiled and two dimples appeared.*

Exemplo em português: *Faith assentiu, e covinhas cobriram seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith nodded, and dimples covered her face. [Go to](#)

Original English Version

1. Faith nodded, her face creased by dimples. [Go to](#)

Discard /dɪs'kɑːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descartar

Exemplo em português: *Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, compunham a louça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Newspapers served as tablecloth, and broken plates and handleless cups from Susan's discard furnished the dishes. [Return to Original English Version](#)

Disconsolate /dis'kɑ:nsələt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconsolado; inconsolável

Exemplo em português: *Ria demais para agradar à congregação do pai e escandalizara a velha senhora Taylor, a inconsolável esposa de vários maridos falecidos, ao declarar atrevidamente - e logo no pórtico da igreja - : "O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She laughed too much to please her father's congregation and had shocked old Mrs. Taylor, the disconsolate spouse of several departed husbands, by saucily declaring - in the church-porch at that - "The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. [Return to Original English Version](#)

Disliking /dɪsˈlaɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não gostando; sentindo aversão

Exemplo em português: *Ele “parecia um pastor”, disse um menino; e, por essa razão, em geral o deixavam em paz e não o perseguiam, como faziam com a maioria dos meninos suspeitos de não gostar ou ter medo de trocar socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He "sounded like a preacher," one boy said; and for this reason he was generally left alone and not persecuted, as most boys were who were suspected of disliking or fearing fisticuffs. [Return to Original English Version](#)

***Distantly* /'distəntli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: distancemente; de longe

Simple English: From far away or with only a remote connection.

Example: *The two families are only distantly related.*

Exemplo em português: *Elas são parentes distantes de Leslie, sabe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are distantly related to Leslie, you know. [Go to](#)

Original English Version

1. They are distantly related to Leslie, you know. [Go to](#)

Distrust /dɪs'trʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiança; desconfiar de

Simple English: The feeling that someone cannot be trusted.

Example: *There was a deep distrust between the two families.*

Exemplo em português: *Quando aquele médico do outro lado do porto se casou com a filha do agente funerário de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When that doctor from over the harbour married the undertaker's daughter in Lowbridge, people began to distrust him. [Go to](#)

Ditto /'dɪtoʊ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: idem; o mesmo

Simple English: The same thing again, or likewise.

Example: *The children wanted cake, and their parents said ditto.*

Exemplo em português: - *Só comemos pão com melaço no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We had only bread and molasses for supper and cold ditto for dinner," said Una sadly. [Go to](#)
2. Faith once gave it the name "ditto", and everyone at the manse always called it that. [Go to](#)
3. Faith and Una rushed to the pantry and searched it for food: some "ditto," bread, butter, milk, and a doubtful pie. [Go to](#)

Original English Version

1. "We had only bread and molasses for supper and cold ditto for dinner," said Una plaintively. [Go to](#)
2. To this Faith, in a moment of inspiration, had give the name of "ditto", and by this it was invariably known at the manse. [Go to](#)
3. Faith and Una flew to the pantry and ransacked it for such eatables as it contained - some "ditto," bread, butter, milk and a doubtful pie. [Go to](#)

Divined /di'vaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adivinhou; conjecturado

Exemplo em português: *Percebeu que as crianças da casa paroquial tinham pena dela pelas muitas marcas de chicote, e não queria piedade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She divined that the manse children were pitying her for her many stripes and she did not want pity. [Return to Original English Version](#)

Doleful /'dɒʊlfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lúgubre; lamentoso

Exemplo em português: *O cemitério novo, do outro lado da igreja metodista, era um lugar asseado, apropriado e lúgubre; mas o velho fora deixado por tanto tempo aos cuidados bondosos e graciosos da Natureza que se tornara muito agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The new graveyard, at the other side of the Methodist church, was a neat and proper and doleful spot; but the old one had been left so long to Nature's kindly and gracious ministries that it had become very pleasant. [Return to Original English Version](#)

Doll's /dɑ:lz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da boneca

Simple English: Belonging to the doll.

Example: *The doll's painted eyes never closed.*

Exemplo em português: *Una tentava fazer um vestido de boneca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Una tried to make a doll's dress. [Go to](#)

Original English Version

1. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Go to](#)

Domineering /,dɑːməˈniəriŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mandão; autoritário

Exemplo em português: - *Jacob Drew é uma criatura convencida, avarenta e dominadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Jacob Drew is a conceited, stingy, domineering creature." [Return to Original English Version](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: - *Ninguém jamais duvidou disso - disse a senhorita Cornelia, satisfeita consigo mesma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Nobody ever doubted that," said Miss Cornelia, pleased with herself. [Go to](#)

Original English Version

1. "Nobody ever doubted that," said Miss Cornelia, complacently. [Go to](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Simple English: In a way that shows you are not sure.

Example: *He looked doubtfully at the thin ice.*

Exemplo em português: - *Não sei - disse Mary, em dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't know," said Mary doubtfully. [Go to](#)
2. "If you went to heaven I s'pose you would," said Faith, rather doubtfully. [Go to](#)

Doughnut /'dounʌt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: rosquinha; donut

Simple English: A small sweet cake of fried dough, often ring-shaped.

Example: *She bought a warm doughnut at the bakery.*

Exemplo em português: *Diga-lhes que o pote de rosquinhas está sempre cheio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tell them the doughnut jar is always full." [Go to](#)

Original English Version

1. Tell them the doughnut jar is always full." [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Ela tinha levado uma dúzia de ovos e um baldezinho de leite, muito pequeno, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had brought a dozen eggs and a very small pail of milk, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
2. "I do not see how a dozen wives could have stopped Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Draped /dreɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto com pano; pendurado com dobras

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos "monumentos" e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Dreamer /'dri:mər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador

Simple English: A person who thinks about ideas instead of real life.

Example: *His father called him a hopeless dreamer.*

Exemplo em português: *Era um sonhador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a dreamer. [Go to](#)

***Dreamers* /'dri:mərz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: sonhadores

Exemplo em português: *Pertencia à seita dos sonhadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged to the sect of dreamers. [Return to Original English Version](#)

Dreamily /'dri:mɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: *Então ele disse, sonhadoramente: 'Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he said dreamily, 'Mrs. [Go to](#)
2. "How bright the air looks tonight," said Walter dreamily. [Go to](#)

Original English Version

1. And he just said dreamily. [Go to](#)
2. "How the air shines to-night," said Walter dreamily. [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *"Acho que é porque ele é tão sonhador e distraído que nunca recebeu um chamado para uma igreja da cidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I suppose it is because he is so dreamy and absent-minded that he never got a call to a town church. [Go to](#)
2. Jerry had his father's black hair and large black eyes, but his eyes were bright and lively, not dreamy. [Go to](#)
3. Little dreamy Una did not laugh much. [Go to](#)

Original English Version

1. Jerry had his father's black hair and large black eyes, but in him the latter were flashing instead of dreamy. [Go to](#)
2. Little dreamy Una was not given to laughter. [Go to](#)

Dreariest /'drɪəriɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais sombrio; o mais enfadonho

Exemplo em português: *Mas essas coisas já estavam lá durante o reinado do antecessor do senhor Meredith, quando a casa paroquial era a residência mais empertigada, asseada e lúgubre do Glen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But these things had been there in the reign of Mr. Meredith's predecessor, when the manse had been the primmest, neatest, and dreariest house in the Glen. [Return to Original English Version](#)

***Drenched* /drɛntʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: encharcou; encharcado

Exemplo em português: *Era cedo na manhã de sábado, e os Meredith estavam no mundo encharcado de orvalho, deliciosamente conscientes de que era feriado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was early on Saturday morning and the Merediths were out in the dew-drenched world with a delightful consciousness of the holiday. [Return to Original English Version](#)

Drew's /dru:z/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Drew

Simple English: referring to a case involving a person named Drew

Example: *I am rather interested in Millicent Drew's case myself.*

Exemplo em português: *Doutora, querida", admitiu Susan, "toda mulher direita gosta de ouvir as novidades.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am rather interested in Millicent Drew's case myself. [Go to](#)
2. Why, he went to Jacob Drew's silver-wedding supper and got into a fine mess because of it." [Go to](#)

Original English Version

1. I am rather interested in Millicent Drew's case myself. [Go to](#)

Drews /dru:z/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: os Drew

Simple English: the Drew family, referred to as a group

Example: *So is Emmeline Drew, though the Drews are all trying to make the match.*

Exemplo em português: *Ora, ele foi ao jantar das bodas de prata dos Jacob Drew e, como resultado, meteu-se numa bela enrascada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, he went to the Jacob Drews' silver-wedding supper and got into a nice scrape as a result." [Go to](#)

Dripping /'drɪpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gotejando; pingando; encharcado

Exemplo em português: *Jerry sugeriu que fossem explorar; assim, seguiram devagar pelo bosque de abetos, recolhendo Carl no caminho, que estava de joelhos na grama molhada estudando suas queridas formigas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jerry suggested that they go exploring; so they went lingeringly through the fir grove, picking up Carl on the way, who was on his knees in the dripping grass studying his darling ants. [Return to Original English Version](#)

Dubious /'du:biəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duvidoso; suspeito

Exemplo em português: *Eles nunca sonhariam em usar palavras tão duvidosas, mas era bastante estimulante ouvir outra pessoa usá-las - e ainda por cima uma menina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They would never dream of using such dubious words, but it was rather titivating to hear someone else use them - and a girl, at that. [Return to Original English Version](#)

Dullness /'dʌlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entorpecimento; monotonia; falta de vivacidade

Exemplo em português: *Seus olhos estranhos, agora que a opacidade da fome desaparecera, brilhavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her strange eyes, now that the dullness of famine was removed from them, were brilliant. [Return to Original English Version](#)

Dunes /du:nz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dunas

Simple English: Low hills of loose sand shaped by the wind.

Example: *They crossed wide dunes of grey moon sand.*

Exemplo em português: *Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some of its charm may have come from the vines on the gray walls, the friendly acacias and balm-of-gileads around it, and the lovely view of the harbour and sand-dunes from the front windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *Anne estava sentada nos degraus, com as mãos em volta do joelho, e na suave penumbra parecia tão jovem quanto uma mãe de muitos filhos poderia parecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne was sitting on the steps with her hands around her knee, and in the gentle dusk she looked as girlish as a mother of many children could. [Go to](#)
2. Diana Blythe, called Di, looked very much like her mother, with gray-green eyes that shone with a special brightness in the dusk and red hair. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Go to](#)
2. Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always shone with a peculiar lustre and brilliancy in the dusk, and red hair. [Go to](#)

Dusted /'dʌstɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tirou o pó; polvilhou

Simple English: Cleaned the dust off something.

Example: *She dusted the shelf with a cloth.*

Exemplo em português: *Queria consertar isso, mas não sabia como. Às vezes tirava o pó dos móveis, mas raramente encontrava o espanador porque ele nunca ficava no mesmo lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes she dusted the furniture, but she could rarely find the duster because it was never in the same place. [Go to](#)

Original English Version

1. Now and then she dusted the furniture - but it was so seldom she could find the duster because it was never in the same place twice. [Go to](#)

Duster /'dʌstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espanador; pano de pó

Simple English: A cloth or tool used to remove dust; also a long lightweight coat.

Example: *Anne offered him the old feather duster from the attic.*

Exemplo em português: *Queria consertar isso, mas não sabia como. Às vezes tirava o pó dos móveis, mas raramente encontrava o espanador porque ele nunca ficava no mesmo lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes she dusted the furniture, but she could rarely find the duster because it was never in the same place. [Go to](#)

Original English Version

1. Now and then she dusted the furniture - but it was so seldom she could find the duster because it was never in the same place twice. [Go to](#)

Dyke /daɪk/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: muro de pedra; dique; vala

Simple English: A wall, bank, or ditch used as a boundary or to control water.

Example: *An old stone dyke covered with moss surrounded the garden.*

Exemplo em português: *Não era habitada havia muitos anos, mas um dique coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um jardim antigo onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho florescendo na estação própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Go to](#)
2. It was surrounded on three sides by a dyke of stones and sod, topped by a gray and uncertain paling. [Go to](#)
3. Outside the dyke grew a row of tall fir trees with thick, balsamic boughs. [Go to](#)
4. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Go to](#)
5. On the eastern side there was neither fence nor dyke. [Go to](#)

Eastward /'i:stwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o leste; a oriente

Exemplo em português: *Ali, o cemitério se espalhava sem ordem por uma plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e, para leste, tornava-se um bosque cerrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The graveyard there straggled off into a young fir plantation, ever pushing nearer to the graves and deepening eastward into a thick wood. [Return to Original English Version](#)

Easygoing /,i:zi'gouɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tranquilo; despreocupado

Simple English: Relaxed, tolerant, and not easily worried or upset.

Example: *He was a quiet, easygoing man.*

Exemplo em português: *Tia Martha era uma péssima dona de casa, e o reverendo John Knox Meredith era um homem distraído e tranquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Martha was a poor housekeeper, and the Rev. John Knox Meredith was an absent-minded, easygoing man. [Go to](#)

Eatables /'i:təbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comestíveis

Exemplo em português: *Faith e Una voaram para a despensa e a vasculharam em busca dos alimentos que continha: um pouco de “ditto”, pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith and Una flew to the pantry and ransacked it for such eatables as it contained - some "ditto," bread, butter, milk and a doubtful pie. [Return to Original English Version](#)

Eerily /'ɪrəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assustadoramente; de modo sinistro

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

Elms /ɛlmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olmos

Simple English: Tall deciduous trees with serrated leaves.

Example: *Green elms shaded the old house.*

Exemplo em português: *Nas manhãs de primavera, os pássaros nos olmos em torno das duas igrejas cantavam sobre a vida, não sobre a morte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In spring mornings, birds in the elms around the two churches sang of life, not death. [Go to](#)

Original English Version

1. The air was always full of the harp-like voices of the sea, and the music of gray old trees, and in the spring mornings the choruses of birds in the elms around the two churches sang of life and not of death. [Go to](#)

Emphasis Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: ênfase; importância; destaque

Simple English: special importance given to something

Example: *The teacher put emphasis on pronunciation.*

Exemplo em português: *Marshall Elliott" com uma ênfase cortante, como se dissesse: "Você quis ser Mrs., e Mrs. será, no que depender de mim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marshall Elliott" with sharp emphasis, as if saying, "You wanted to be Mrs., and Mrs. you shall be, as far as I am concerned." [Go to](#)

Endeared /In'dɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tornou querido

Exemplo em português: *Havia no Vale do Arco-Íris certa natureza selvagem e solitária de bosque, apesar da proximidade da aldeia, que o tornava querido pelas crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a certain wild woodsiness and solitude about Rainbow Valley, in spite of its nearness to the village, which endeared it to the children of Ingleside. [Return to Original English Version](#)

Enthroned /In'θround/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entronizado

Exemplo em português: - *Vocês não vão contar a seu pai nem a ninguém se eu lhes contar?* - *estipulou ela, depois de se entronizar sobre o túmulo do Sr. Pollock.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she stipulated, when she was enthroned on Mr. Pollock's tombstone. [Return to Original English Version](#)

Envid /'ɛnvid/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: invejava

Simple English: Wanted what another person had.

Example: *He envied his brother's new bicycle.*

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of balsam-fir and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry blossoms nearby, and with the wind and bells in the moving treetops, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have envied. [Go to](#)

2. Una envied every child who had a mother. [Go to](#)

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sigh of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Go to](#)

2. Una envied all children their mothers. [Go to](#)

3. She wanted to be envied. [Go to](#)

Episcopalians /ɪˌpɪskəˈpeɪliənz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: episcopais

Simple English: Members of the Episcopal Church or supporters of episcopal church government.

Example: *The family had been Episcopalians for generations.*

Exemplo em português: *A família West sempre foi firmemente episcopal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The West family has always been strong Episcopalians. [Go to](#)

Original English Version

1. That family of Wests have always been strong Episcopalians. [Go to](#)

Epitaphs /'ɛpɪtæfs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: epitáfios

Exemplo em português: - *Como devem ter sido boas todas as pessoas enterradas aqui - disse Una, que estivera lendo os antigos epitáfios laudatórios.*
- *Parece não haver uma única pessoa má no cemitério inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How very good all the people who are buried here must have been," said Una, who had been reading the laudatory old epitaphs. [Return to Original English Version](#)

Erecting /ɪ'rektɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erguendo; construindo

Exemplo em português: *Todos os parentes dele estavam sepultados no cemitério metodista; assim, na morte, Alec Davis voltou aos seus, e sua viúva consolou-se erigindo um monumento que custou mais do que qualquer metodista podia pagar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His people were all buried in the Methodist cemetery; so Alec Davis went back to his own in death and his widow consoled herself by erecting a monument which cost more than any of the Methodists could afford. [Return to Original English Version](#)

Erysipelas /,ɛrɪ'sɪpələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erisipela

Simple English: a skin infection that causes red, swollen patches; dialect spelling of 'erysipelas'

Example: *I've had scarlet fever and measles and erysipelas and mumps.*

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've had scarlet fever and measles and erysipelas and mumps and whooping cough and pneumonia." [Return to Original English Version](#)

Erysipelas /,ɛrɪ'sɪpələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erisipela

Simple English: A bacterial skin infection that causes a red, painful rash and fever.

Example: *The newspaper reported a case of erysipelas.*

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have had scarlet fever, measles, erysipelas, mumps, whooping cough, and pneumonia." [Go to](#)

Especial /ɪ'speʃəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: especial; particular

Exemplo em português: *Tinha cabelos castanhos, olhos castanhos e pele morena, com faces muito rosadas, e era o amor especial de Susan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was brown-haired, brown-eyed and brown-skinned, with very rosy cheeks, and he was Susan's especial love. [Return to Original English Version](#)
2. Why, I remember wondering, as I walked through Westminster Abbey which of her two especial beaux Millicent Drew would finally marry. [Return to Original English Version](#)
3. She and Walter were especial chums; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, strikingly resembling "Marmion" in some things, if not in others. [Return to Original English Version](#)

Eves /i:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vésperas

Exemplo em português: *Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: - *É o mesmo lugar de onde veio a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's the same place Mrs. Blythe came from," exclaimed Faith. [Return to Original English Version](#)

Explore /ɪk'splɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Exemplo em português: *Jerry sugeriu que fossem explorar, então caminharam devagar pelo bosque de abetos e recolheram Carl no caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jerry suggested exploring, so they walked slowly through the fir grove and picked up Carl on the way. [Go to](#)

Extremes /ɪk'stri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extremos

Exemplo em português: *"Ele está sempre levando alguém aos extremos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is always driving some one to extremes." [Return to Original English Version](#)

Eyesight /'aɪsaɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vista; acuidade visual

Simple English: The ability to see.

Example: *His eyesight was still perfect at eighty.*

Exemplo em português: *Mas, por estranho que pareça, sua visão é melhor do que era quando ela tinha sessenta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But, strangely, her eyesight is better than it was when she was sixty." [Go to](#)

Original English Version

1. But, strange to say, her eyesight is better than it was when she was sixty." [Go to](#)

Faith's /feɪθs/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)

Português: de Faith

Simple English: Belonging to Faith, a character in the story.

Example: *The children heard about Una's beloved one-eyed doll, and about Faith's pet rooster.*

Exemplo em português: *As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os Meredith haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de Faith.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Ingleside children heard about Maywater, where the Merediths had lived before moving to the Glen, about Una's beloved one-eyed doll, and about Faith's pet rooster. [Go to](#)

Original English Version

1. The Ingleside children heard of Maywater, where the Merediths had lived before coming to the Glen, of Una's beloved, one-eyed doll and Faith's pet rooster. [Go to](#)

Fanny /'fæni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Fanny

Simple English: A woman's first name in the story.

Example: *And he forgot Fanny Cooper's wedding.*

Exemplo em português: *E esqueceu o casamento de Fanny Cooper.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And he forgot Fanny Cooper's wedding. [Go to](#)

Original English Version

1. And he forgot about Fanny Cooper's wedding. [Go to](#)

Farmhouse /'fɑ:rmhaʊs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Simple English: The main house on a farm, where the family lives.

Example: *Dorothy knocked at the door of the farmhouse.*

Exemplo em português: *No alto de uma colina, uma velha casa de fazenda cinzenta contemplava o vale e o porto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a high hill, an old gray farmhouse looked down on the valley and harbour.

[Go to](#)

Fashions /'fæʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modas; estilos

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos "monumentos" e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Fatally /'feɪtəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fatalmente; mortalmente

Simple English: In a way that causes death or ruin.

Example: *He was fatally wounded in the fight.*

Exemplo em português: - *Claro que não - disse Jerry. - Se você fica mortalmente doente, morre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If you are fatally sick, you die." [Go to](#)

Original English Version

1. "Were you ever fatally sick?" asked Una. [Go to](#)

2. "If you're fatally sick you die." [Go to](#)

Faultless /'fɔ:ltləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impecável; sem falhas

Exemplo em português: *Sua pele era absolutamente impecável, para grande satisfação de sua mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her complexion was quite faultless, much to her mother's satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Feature /'fi:tʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recurso; característica; apresentam

Simple English: Lengthy article in a publication about a specific topic.

Example: *The feature on wildlife conservation was both educational and inspiring.*

Exemplo em português: *Era o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições muito bem desenhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the handsomest of the Ingleside children, with straight black hair and beautifully shaped features. [Go to](#)

Ferns /fɜːrnz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *Pequenas samambaias cresciam juntas entre as pedras, e aqui e ali surgia uma grande samambaia-do-campo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small ferns grew together between the stones, and a big bracken grew here and there. [Go to](#)

Original English Version

1. Little ferns clustered companionably between its stones, and here and there a big bracken grew. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *Uma vez, o Dr. Blythe lhe deu palmadas, e Susan ficou muito furiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once Dr. Blythe had spanked him, and Susan was fiercely angry. [Go to](#)

Figuratively /'fɪgjərətɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: figuradamente

Exemplo em português: *Nan havia trazido a mesa do banquete - uma tábua tanto em sentido literal quanto figurado - , sobre a qual muitos festins, temperados como nenhuma iguaria em outro lugar, tinham sido saboreados no Vale do Arco-Íris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nan had produced the banquet-board - a board literally as well as figuratively - from which many a feast, seasoned as no viands were elsewhere, had been eaten in Rainbow Valley. [Return to Original English Version](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Good Book says that favour is deceitful and beauty is vain, but I should not have minded finding that out for myself, if it had been so ordained. [Go to](#)
2. Jerry and Faith were not afraid at all, Una was pale with fear, and Carl was thinking about the chance of finding a bat in the loft. [Go to](#)

Fir /fɜːr/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of balsam-fir and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry blossoms nearby, and with the wind and bells in the moving treetops, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have envied. [Go to](#)
2. Outside the wall grew a row of tall fir trees with thick, fragrant branches. [Go to](#)
3. There the graveyard ran into a young fir plantation, which kept moving closer to the graves and became a thick wood farther east. [Go to](#)
4. Jerry suggested exploring, so they walked slowly through the fir grove and picked up Carl on the way. [Go to](#)

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sigh of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Go to](#)
2. Outside the dyke grew a row of tall fir trees with thick, balsamic boughs. [Go to](#)
3. The graveyard there straggled off into a young fir plantation, ever pushing nearer to the graves and deepening eastward into a thick wood. [Go to](#)
4. Blueberry bushes grew lavishly in the sandy corner next to the fir wood. [Go to](#)
5. Jerry suggested that they go exploring; so they went lingeringly through the fir grove, picking up Carl on the way, who was on his knees in the dripping grass studying his darling ants. [Go to](#)

***Fisticuffs* /'fɪstɪkʌfs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: briga de socos

Exemplo em português: *Ele “parecia um pastor”, disse um menino; e, por essa razão, em geral o deixavam em paz e não o perseguiam, como faziam com a maioria dos meninos suspeitos de não gostar ou ter medo de trocar socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He "sounded like a preacher," one boy said; and for this reason he was generally left alone and not persecuted, as most boys were who were suspected of disliking or fearing fisticuffs. [Return to Original English Version](#)

Float /flʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: - *Eu nunca sonho exatamente que estou voando - disse Walter. - Mas sonho muitas vezes que me ergo do chão e flutuo por cima das cercas e das árvores. É maravilhoso - e sempre penso: "Isto não é um sonho como antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I often dream that I rise from the ground and float over the fences and trees. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Espero nunca enlouquecer, querida Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They crawled over him and floated in the air. [Go to](#)
2. A very delicious smell floated up in the calm evening air from the little wooded valley below the manse hill. [Go to](#)

Original English Version

1. They crawled over him and floated in the air about him. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *No mesmo instante, Faith se atirou ao lado dela e passou o braço pelos ombros magros e trêmulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instantly Faith had flung herself down beside her and put her arm around the thin, shaking shoulders. [Return to Original English Version](#)

***Flushed* /flʌʃt/ Listen (10 occurrences in the simplified text)**

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: *Faith ficou rubra de indignação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith flushed crimson with indignation. [Go to](#)

Foamed /foʊmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espumou; cobriu-se de espuma

Exemplo em português: *Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Folsom /'foulsəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Folsom

Simple English: a surname mentioned in the story

Example: *Folsom*.

Exemplo em português: *Falou-se um pouco em chamar o sr. Folsom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was some talk of calling Mr. Folsom. [Go to](#)

Original English Version

1. There was some talk of calling Mr. Folsom. [Go to](#)

Fondly /'fa:ndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente; ingenuamente

Simple English: In a loving way; also in a way that hopes for something without good reason.

Example: *She spoke fondly of the summers she spent there as a girl.*

Exemplo em português: *As gêmeas dormiam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que estavam dormindo, para contemplá-las com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The twins slept in their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to look at them fondly.

[Go to](#)

Fords /fɔ:rdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vaus

Simple English: shallow places where a river or stream can be crossed

Example: *The cattle crossed the stream at the fords.*

Exemplo em português: *Os Ford virão ao porto neste verão?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Are the Fords coming to the harbour this summer?" [Go to](#)
2. "Oh, the Fords don't live here. [Go to](#)

Original English Version

1. Are the Fords coming to the harbour this summer?" [Go to](#)
2. "Oh, the Fords don't live here. [Go to](#)

Forgave /fər'geɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: perdoou

Simple English: Stopped being angry with someone for something they had done.

Example: *She forgave him because he had tried his best.*

Exemplo em português: - Dizem que Jem Blythe mostrou a língua para ela uma vez, e ela nunca perdoou o pai dele, nem mesmo quando o marido estava morrendo - disse Jerry. - Gostaria de saber como será o grupo dos Blythe.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They say Jem Blythe stuck out his tongue at her once, and she never forgave his father, even when her husband was dying," said Jerry. [Go to](#)

Fortnight /'fɔ:rnait/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Exemplo em português: *“Está se sentindo melhor agora?”, sussurrou Jerry quando William se sentou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That Jerry went to the Methodist prayer-meeting one night about a fortnight ago and sat beside old William Marsh who got up as usual and testified with fearful groans. [Return to Original English Version](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: *Sabia ler a sorte nas flores e sugar mel dos trevos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could tell fortunes with flowers and suck honey from clovers. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Ela avançou com um sorriso amistoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She stepped forward with a friendly smile. [Go to](#)

Fragrant /'freɪgrənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; fragrante

Simple English: Having a pleasant, sweet smell.

Example: *The fragrant flowers filled the room with their scent.*

Exemplo em português: *Do lado de fora do muro crescia uma fileira de altos abetos, com galhos espessos e perfumados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside the wall grew a row of tall fir trees with thick, fragrant branches. [Go to](#)

Free /fri:/ Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Até Nan e Di Blythe tinham algumas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres o dia inteiro, se quisessem.*

Forms in this book: free, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Nan and Di Blythe had some house work on Saturday mornings, but the daughters of the manse were free all day if they wanted. [Go to](#)

Freemasonry /'fri:meɪsənri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maçonaria; camaradagem entre semelhantes

Exemplo em português: *Conhecia os segredos dos insetos e mantinha uma espécie de irmandade secreta com abelhas e besouros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew the secrets of bugs and had a sort of freemasonry with bees and beetles. [Return to Original English Version](#)

Fright /frɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: susto; medo

Simple English: A sudden strong feeling of fear.

Example: *The unexpected voice gave her quite a fright.*

Exemplo em português: *Os quatro subiram a escada trêmula: Jerry e Faith, inteiramente destemidos; Una, pálida de medo; e Carl, um tanto distraído, especulando sobre a possibilidade de encontrar um morcego no palheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole four climbed the shaky ladder, Jerry and Faith quite dauntless, Una pale from fright, and Carl rather absent-mindedly speculating on the possibility of finding a bat up in the loft. [Go to](#)

Frolicked /'frɔ:lɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincou alegremente

Exemplo em português: *Todos se levantaram de um salto, brincaram pelo gramado com o abandono de cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, guiados pelo saboroso chamariz que se tornava cada vez mais forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They all sprang up, frolicked over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the mossy slope, guided by the savory lure that ever grew stronger. [Return to Original English Version](#)

Frolics /'frɔ:lɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincadeiras; folguedos

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava algumas lembranças muito preciosas, entesouradas na alma como joias, dos aconchegos ao anoitecer e das brincadeiras matinais, de olhos amorosos, uma voz terna e a risada mais doce e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, treasured in her soul like jewels, of twilight cuddlings and morning frolics, of loving eyes, a tender voice, and the sweetest, gayest laugh. [Return to Original English Version](#)

Frosty /'frɒ:sti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gelado; com geada

Exemplo em português: *Certa vez, Susan lhe dissera que, se encostasse a língua numa tranqueta coberta de geada, toda a pele seria arrancada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once Susan had told him that if he touched his tongue to a frosty latch all the skin would tear off it. [Return to Original English Version](#)

Frying /'fraɪɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fritando; ardendo

Simple English: Cooking food in hot oil or fat.

Example: *He smelled bacon frying in the pan.*

Exemplo em português: *Jem estava ocupado fritando uma refeição de pequenas trutas que acabara de pescar no lago.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jem was busy frying a meal of small trout he had just caught in the pond. [Go to](#)
2. "I've done my part frying the trout," Jem said, and he did not like to say grace. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem was at present busily occupied in frying a mess of small trout which he had just caught in the pond. [Go to](#)
2. "I've done my part frying the trout," protested Jem, who hated saying grace. [Go to](#)

Fulfilment /fʊl'fɪlmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: realização

Exemplo em português: - *Divertimo-nos - concordou Anne. - Foi a realização de sonhos de muitos anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was the fulfilment of years of dreams. [Return to Original English Version](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out fully, and he often had strange bedfellows. [Go to](#)

Gable /'geɪbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: frontão

Simple English: the triangular upper part of a wall beneath a sloping roof

Example: *The child was given the east gable room.*

Exemplo em português: *As gêmeas dormiam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que estavam dormindo, para contemplá-las com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The twins slept in their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to look at them fondly.

[Go to](#)

Original English Version

1. The twins had their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to gloat over them. [Go to](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (78 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde, de Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Anne rarely questioned her decisions, which greatly annoyed Mrs. Rachel Lynde of Green Gables. [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
3. A visit to Green Gables was always a great pleasure. [Go to](#)
4. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)
5. This story is from 'Anne, The Green Gables Collection.' [Go to](#)
6. The manse children heard about Avonlea and Green Gables, about Rainbow Valley traditions, and about the little house by the harbour shore where Jem was born. [Go to](#)

Original English Version

1. Even Anne seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. Rachel Lynde of Green Gables, who gloomily told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it. [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
3. A visit to Green Gables was always considered a great treat. [Go to](#)
4. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. The manse children heard of Avonlea and Green Gables, of Rainbow Valley traditions, and of the little house by the harbour shore where Jem had been born. [Go to](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: *Olhou alegremente ao redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She looked gaily about her. [Return to Original English Version](#)

Gander /'gændər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ganso macho

Simple English: An adult male goose.

Example: *The old gander was saved from the wedding feast.*

Exemplo em português: - *Não vejo como uma dúzia de esposas poderia ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro ganso na festa de casamento - disse Susan, teimosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not see how a dozen wives could have stopped Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I do not see if he had a dozen wives how they could have prevented Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding-feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Garter /'gɑ:rtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: liga; jarreteira

Simple English: A band worn around the leg to hold up a stocking or sock; it also appears in names such as 'garter snake.'

Example: *Carl once took a young garter snake to bed.*

Exemplo em português: *Jerry recusava-se a dormir com ele porque Carl certa vez levava uma jovem cobra-liga para a cama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young garter snake to bed. [Go to](#)

Original English Version

1. Jerry refused to sleep with him because Carl had once taken a young garter snake to bed with him; so Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out, and had strange bed-fellows. [Go to](#)

Gayest /'geɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre; mais divertido

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava algumas lembranças muito preciosas, entesouradas na alma como joias, dos aconchegos ao anoitecer e das brincadeiras matinais, de olhos amorosos, uma voz terna e a risada mais doce e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, treasured in her soul like jewels, of twilight cuddlings and morning frolics, of loving eyes, a tender voice, and the sweetest, gayest laugh. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Una contemplou as gêmeas afortunadas com olhos cujo anseio era delicado demais para ser inveja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Una gazed at the lucky twins with eyes whose longing was too gentle for envy.

[Return to Original English Version](#)

2. The manse children gazed at each other in horror. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Anne estava sentada nos degraus, as mãos entrelaçadas sobre o joelho, parecendo, na penumbra amena, tão juvenil quanto uma mãe de muitos filhos tem o direito de parecer; e os belos olhos verde-acinzentados, fitando a estrada do porto, estavam tão cheios de centelha inextinguível e sonho como sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Return to Original English Version](#)
2. He was gazing now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, herded by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with rapture in his wide splendid eyes. [Return to Original English Version](#)

Gerald's /'dʒɛrəldz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Gerald

Simple English: belonging to the character Gerald

Example: *Gerald's the oldest.*

Exemplo em português: *Vêm em sequência, como os degraus de uma escada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gerald's the oldest. [Return to Original English Version](#)

Giggled /'gɪgəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: riu; deu risadinhas

Simple English: Laughed in a quick high nervous way.

Example: *The girls giggled behind their hands.*

Exemplo em português: - A senhora Davis voltaria - riu Faith. - Ela nos vigia na igreja como um gato vigia os ratos.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Davis would," giggled Faith. [Go to](#)

Original English Version

1. Davis would," giggled Faith. [Go to](#)

Girlhood /'gɜ:rlhʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meninice de menina

Simple English: The time of life when a female person is a girl.

Example: *She spoke of her girlhood in the country.*

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe tanto amara em sua infância na velha Green Gables - a longa Alameda dos Namorados, cujas sebes ficavam cor-de-rosa no tempo das rosas silvestres; o quintal sempre arrumado, com seus salgueiros e choupos; a Bolha da Dríade, límpida e encantadora como outrora; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Girlish /'gɜ:rlɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: juvenil; de menina

Simple English: Having qualities traditionally associated with a girl or young woman.

Example: *She crossed the field with a light, girlish step.*

Exemplo em português: *Anne estava sentada nos degraus, com as mãos em volta do joelho, e na suave penumbra parecia tão jovem quanto uma mãe de muitos filhos poderia parecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne was sitting on the steps with her hands around her knee, and in the gentle dusk she looked as girlish as a mother of many children could. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Go to](#)

Girly /'gɜ:rli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de menina; afeminado

Simple English: Informally, considered typical of girls; sometimes used dismissively of a boy or man.

Example: *Other boys called him girly because he preferred books to fighting.*

Exemplo em português: *Os outros meninos o achavam afeminado e fraco porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Other boys thought he was girly and weak because he never fought and seldom joined school sports. [Go to](#)

Original English Version

1. He was supposed to be "girly" and milk-soppish, because he never fought and seldom joined in the school sports, preferring to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "po'try books." Walter loved the poets and pored over their pages from the time he could first read. [Go to](#)

Glade /gleɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: clareira

Simple English: An open space with grass inside a wood.

Example: *They rested in a quiet glade at noon.*

Exemplo em português: *Nesse recanto havia um bosque de abetos jovens, com uma minúscula clareira relvada em seu coração, abrindo-se para a margem do regato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a grove of young spruces in this hollow, with a tiny, grassy glade in its heart, opening on the bank of the brook. [Go to](#)
2. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Go to](#)

Glare /glɛr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilho ofuscante; clarão

Exemplo em português: *Aposto que ela puxou as orelhas DELE quando saíram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Last Sunday I made a face at her nephew and he made one back at me and you should have seen her glare. [Return to Original English Version](#)

Glaring /'glerɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fulgurante; ofuscante; gritante

Exemplo em português: *Mas ele não conhecia nem metade do que faziam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They have no mother," he used to say to himself, with a sigh, when some unusually glaring peccadillo forced itself upon his notice. [Return to Original English Version](#)

Glints /glɪnts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lampejos; reflexos

Exemplo em português: *Carl tinha os olhos límpidos, brilhantes, azul-escuros, destemidos e diretos da mãe falecida, e os cabelos castanhos dela, com reflexos dourados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Carl had the clear, bright, dark-blue eyes, fearless and direct, of his dead mother, and her brown hair with its glints of gold. [Return to Original English Version](#)

Gloat /gloat/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vangloriar-se; saborear o triunfo

Exemplo em português: *As gêmeas ficavam no antigo quarto da mãe, sob o frontão da varanda, e tia Marilla costumava entrar à noite, quando pensava que elas dormiam, para contemplá-las com deleite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The twins had their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to gloat over them. [Return to Original English Version](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Simple English: In a sad and hopeless way.

Example: *He stared gloomily at the rain and cancelled the picnic.*

Exemplo em português: *Sempre que visitava Four Winds, ela dizia sombriamente a Anne que estava deixando Susan mandar demais e que um dia se arrependeria disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Whenever she visited Four Winds, she gloomily told Anne that she was letting Susan become far too bossy and would regret it one day. [Go to](#)
2. "I am afraid they love it too much," said Susan gloomily. [Go to](#)

Original English Version

1. Even Anne seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. Rachel Lynde of Green Gables, who gloomily told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it. [Go to](#)
2. "I am afraid they love it too well," said Susan gloomily. [Go to](#)

Glooms /glu:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombras; tristezas

Exemplo em português: *Durante o dia, as crianças Blythe gostavam muito de brincar entre os verdes ricos e as sombras suaves do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary; mas, para as folias da noite, não havia lugar como o pequeno vale atrás do bosque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In daytime the Blythe children liked very well to play in the rich, soft greens and glooms of the big maple grove between Ingleside and the Glen St. Mary pond; but for evening revels there was no place like the little valley behind the maple grove. [Return to Original English Version](#)

Goings /'gouɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: idas; movimentações

Exemplo em português: *Pertencia à seita dos sonhadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he did not know the half of their goings-on. [Return to Original English Version](#)

Goldenrod /'gouldənɹɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vara-de-ouro

Simple English: A plant with clusters of small bright-yellow flowers.

Example: *Goldenrod shone like torches along the lane.*

Exemplo em português: *No começo da primavera, violetas floresciam na base e, no outono, ásteres e varas-de-ouro deixavam os cantos brilhantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In early spring, violets bloomed at its base, and in autumn asters and goldenrod made it bright in the corners. [Go to](#)

Grant /grænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Grant; conceder; concessão

Simple English: Money given by government organization for a purpose.

Example: *She received a grant to study abroad for a year.*

Exemplo em português: *Grant veio naquela tarde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think he was the one who left the dead rat on a chair in the parlour when Mrs. Grant came that afternoon. [Go to](#)

Grasses /'græsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gramíneas; capins; ervas

Exemplo em português: *As crianças Meredith o odiavam sem saber bem por quê, mas amavam as velhas pedras planas, parecidas com bancos, cercadas de capim que crescia viçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Meredith children hated it, without just knowing why, but they loved the old, flat, bench-like stones with the tall grasses growing rankly about them.

[Return to Original English Version](#)

Grassy /'græsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; coberto de capim

Simple English: Covered with grass.

Example: *They walked along the grassy bank of the river.*

Exemplo em português: *No recanto havia um bosque de abetos jovens, com um pequeno espaço aberto e relvado no meio, junto à margem do regato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the hollow was a grove of young spruces, with a small grassy open space in the middle, opening onto the brook bank. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a grove of young spruces in this hollow, with a tiny, grassy glade in its heart, opening on the bank of the brook. [Go to](#)

Graveyards /'greɪvjɑ:rdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cemitérios

Simple English: Places where dead people are buried.

Example: *She thought old graveyards were fascinating places to explore.*

Exemplo em português: *"Sempre achei que cemitérios seriam lugares deliciosos para brincar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have always thought graveyards would be delightful places to play in." [Go to](#)

Original English Version

1. "I've always thought graveyards must be delightful places to play in." [Go to](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gorduroso; enebado

Simple English: Covered with fat or oil.

Example: *He wiped his greasy fingers on a rag.*

Exemplo em português: *Tia Martha geralmente cozinhava um grande pedaço de carneiro no começo da semana e o servia todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Martha usually boiled a large piece of mutton early in the week and served it every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Martha's habit was to boil a large slab of mutton early in the week and serve it up every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Greedily /'gri:dili/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gulosamente; avidamente

Simple English: In a way that shows you want too much.

Example: *The dog ate greedily from the bowl.*

Exemplo em português: *Mary Vance comeu tudo com voracidade e sem fazer perguntas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary Vance ate it greedily and without question, while the manse children stood around and watched her. [Go to](#)

Grinned /grɪnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu de orelha a orelha

Simple English: Smiled widely, showing the teeth.

Example: *He grinned when he saw who was at the door.*

Exemplo em português: *Todos sorriram, porque todos sabiam que aquelas duas moças Hill, de Harbour Head, vinham tentando fisgar todo ministro que vinha a Glen nos últimos quinze anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone grinned, because everyone knew that those two Hill girls from Harbour Head have been trying to catch every minister who came to the Glen for the last fifteen years. [Go to](#)

Original English Version

1. Every one grinned, for every one knew that those two Hill girls from the Harbour Head have been setting their caps for every single minister who came to the Glen for the last fifteen years. [Go to](#)

Groaned /graʊnd/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu

Simple English: Made a deep sound to show pain or displeasure.

Example: *The old man groaned as he stood up.*

Exemplo em português: *Cornelia suspirou e Susan gemeu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Cornelia sighed and Susan groaned. [Go to](#)
2. "And that," groaned one old woman, "is our minister's daughter." [Go to](#)
3. "What else could you expect from a widower's family?" groaned the other old woman. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Cornelia sighed and Susan groaned. [Go to](#)
2. "And that," groaned one ancient maiden, "is our minister's daughter." [Go to](#)
3. "What else could you expect of a widower's family?" groaned the other ancient maiden. [Go to](#)

Groans /groʊnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemidos

Simple English: Deep sounds that show pain or displeasure.

Example: *We heard groans from the next room.*

Exemplo em português: - *Por sorte, todas as pessoas que os Meredith ofenderam até agora são metodistas - disse a senhorita Cornelia. - Jerry foi a uma reunião de oração metodista certa noite, há cerca de duas semanas, e sentou-se ao lado do velho William Marsh, que se levantou, como sempre, e deu seu testemunho entre gemidos terríveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jerry went to a Methodist prayer meeting one night about two weeks ago and sat beside old William Marsh, who got up as usual and testified with terrible groans. [Go to](#)

Original English Version

1. "That Jerry went to the Methodist prayer-meeting one night about a fortnight ago and sat beside old William Marsh who got up as usual and testified with fearful groans. [Go to](#)

Growls /graʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rosnados; rosna

Exemplo em português: *Há dias em que ele rosna para todo mundo porque acha que foi predestinado ao castigo eterno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are days when he growls at everybody because he thinks he is fore-ordained to eternal punishment. [Return to Original English Version](#)

Grub /grʌb/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: comida (informal); bóia

Exemplo em português: *Sabia ler a sorte nas pétalas de margaridas, sugar mel de trevos-vermelhos e desenterrar toda espécie de raízes comestíveis nas margens do lago, enquanto Susan vivia com medo de que todos acabassem envenenados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could tell fortunes from daisy petals and suck honey from red clovers, and grub up all sorts of edible roots on the banks of the pond, while Susan went in daily fear that they would all be poisoned. [Return to Original English Version](#)
2. Now that I've got some grub in my stomach I guess I can stand it." [Return to Original English Version](#)

Grudge /grʌdʒ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rancor; ressentimento

Simple English: A lasting feeling of anger toward someone because of a past wrong.

Example: *He still held an old grudge against the dishonest trader.*

Exemplo em português: *Mas Jem não se ressentia do sofrimento em nome da ciência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Jem did not grudge suffering in the interests of science. [Go to](#)

Grumbled /'grʌmbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungou

Exemplo em português: - *Eu diria que Owen Ford poderia encontrar no Canadá assunto suficiente para escrever sem arrastar a esposa e os filhos inocentes para um país pagão como o Japão - resmungou a senhorita Cornelia.*
- **O Livro da Vida* foi o melhor livro que ele já escreveu, e ele conseguiu o material para escrevê-lo bem aqui, em Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I should think Owen Ford might find enough to write about in Canada without dragging his wife and his innocent children off to a heathen country like Japan," grumbled Miss Cornelia. [Return to Original English Version](#)

Grunts /grʌnts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grunhidos

Simple English: Short low sounds made in the throat.

Example: *We heard grunts from the sleeping man.*

Exemplo em português: *"Ele falava aos grunhidos, por assim dizer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He spoke in grunts, so to speak. [Go to](#)

Original English Version

1. "He talked in grunts, so to speak. [Go to](#)

Gusty /'gʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em rajadas; impetuoso

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Return to Original English Version](#)

Ha'nt /hænt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assombrar

Simple English: dialect pronunciation of 'haunt', meaning for a ghost to appear and frighten people

Example: *If you say bad things about the dead, he'll come back and ha'nt you.*

Exemplo em português: *Mas, quando alguém morre, você não deve dizer nada além de coisas boas a seu respeito, ou ele volta para assombrar você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when anyone is dead you mustn't say anything of him but good or he'll come back and ha'nt you. [Return to Original English Version](#)
2. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and ha'nt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Return to Original English Version](#)

Hain't /heɪnt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: não tenho; não tem; não é

Exemplo em português: - *Estou com tanta... tanta... fome - lamentou Mary. - Eu... eu num como nada desde quinta de manhã, só um pouco de água do riacho ali fora.*

Forms in this book: Hain't, hain't

Use in this Book:

Original English Version

1. "I - I hain't had a thing to eat since Thursday morning, 'cept a little water from the brook out there." [Return to Original English Version](#)
2. "I hain't had the life of a dog for these four years," she explained defiantly.
[Return to Original English Version](#)

Hammered /'hæmərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: martelaram

Simple English: Hit something again and again with a hammer.

Example: *They hammered the tin back into shape.*

Exemplo em português: *Usava uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He used an old tin can, hammered flat, and a fork with only one tine left. [Go to](#)

Original English Version

1. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire kindled in it, and his culinary utensils were an old tin can, hammered out flat, and a fork with only one tine left. [Go to](#)

Hammock /'hæmək/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rede de dormir

Simple English: A hanging bed made of cloth or of net.

Example: *He slept in a hammock on deck.*

Exemplo em português: *Atrás dela, na rede, Rilla Blythe estava encolhida, dormindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up asleep. [Go to](#)

Original English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)

Handle /'hændl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Exemplo em português: *Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, serviam de louça.*

Forms in this book: handle, handled, handles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers were used for tablecloths, and broken plates and cups without handles from Susan's old things served as dishes. [Go to](#)
2. Una wished they had not rushed so quickly, but Di Blythe could handle that and any other situation. [Go to](#)
3. Now that I have some food in my stomach, I think I can handle it." [Go to](#)

Handleless /'hændəlləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem alça; sem cabo

Exemplo em português: *Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, compunham a louça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Newspapers served as tablecloth, and broken plates and handleless cups from Susan's discard furnished the dishes. [Return to Original English Version](#)

Handmaiden /'hænd,meɪdən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criada; serva

Exemplo em português: *Susan Baker, a grisalha, severa e fiel criada da família Blythe em Ingleside, nunca perdia a oportunidade de chamá-la de "Mrs.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker, the gray and grim and faithful handmaiden of the Blythe family at Ingleside, never lost an opportunity of calling her "Mrs. [Return to Original English Version](#)

Handsomest /'hænsəməst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo

Simple English: The most good-looking of all.

Example: *He was the handsomest man in the room.*

Exemplo em português: *Era o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições muito bem desenhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the handsomest of the Ingleside children, with straight black hair and beautifully shaped features. [Go to](#)

Original English Version

1. He was quite the handsomest of the Ingleside children, with straight black hair and finely modelled features. [Go to](#)

Harp /hɑ:rp/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: harpa

Simple English: A large musical instrument with strings that are played with the fingers.

Example: *She learned to play the harp at the age of nine.*

Exemplo em português: *Jerry estava cansado de brincar de pula-cariça e tocava uma harpa de boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jerry was tired of leap frog and played a jew's-harp. [Go to](#)

Original English Version

1. The air was always full of the harp-like voices of the sea, and the music of gray old trees, and in the spring mornings the choruses of birds in the elms around the two churches sang of life and not of death. [Go to](#)

2. Jerry, tired of leap frog, was playing on a jew's-harp. [Go to](#)

3. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Go to](#)

Harrison's /'hærisənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Harrison

Simple English: belonging to Mr. Harrison, a neighbor character in the story

Example: *Harrison's honest country face showed surprise and interest.*

Exemplo em português: *As pessoas não conseguem decidir o que é no caso de Harrison.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People cannot decide which it is in Harrison's case. [Go to](#)

Original English Version

1. It seems they cannot make out which it is in Harrison's case. [Go to](#)

Hayloft /'heɪlɒft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palheiro; sótão do celeiro

Simple English: An upper part of a barn where hay is stored.

Example: *A faint rustle came from the hayloft above.*

Exemplo em português: *Um som fraco, mas nítido, veio do palheiro acima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A faint but clear sound came from the hayloft above. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a faint but distinct rustle in the hayloft above. [Go to](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *São de um azul pálido e nebuloso, igualzinho à névoa do vale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are a pale misty blue, just like the haze in the valley. [Go to](#)

Original English Version

1. They are a pale misty blue, just like the haze in the valley. [Go to](#)

Hazy /'heɪzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; nebuloso; confuso

Simple English: Slightly obscured by mist or unclear in thought.

Example: *The island was only a hazy shape at sunrise.*

Exemplo em português: *Contemplava os salgueiros junto ao lago, cobertos por uma névoa verde, e depois um grupo de nuvens parecidas com ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento sobre o Vale do Arco-Íris.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was looking at the green-hazy willows by the pond, then at a flock of clouds like little silver sheep being driven by the wind across Rainbow Valley, and his eyes were full of wonder. [Go to](#)

Heaps /hi:ps/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: montes; montinhos

Simple English: Untidy piles of things.

Example: *The dead bees lay in little heaps on the ground.*

Exemplo em português: - *Temos montes: três para cada um - disse Jem. - Sentem-se.*

Forms in this book: Heaps, heaps

Use in this Book:

Original English Version

1. "We've heaps - three apiece," said Jem. [Go to](#)

Heathen /'hi:ðən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pagão; gentio

Simple English: An old word for a person who does not follow the speaker's religion.

Example: *He called every stranger a heathen.*

Exemplo em português: - *Eu diria que Owen Ford poderia encontrar no Canadá assunto suficiente para escrever sem arrastar a esposa e os filhos inocentes para um país pagão como o Japão - resmungou a senhorita Cornelia.*
- **O Livro da Vida* foi o melhor livro que ele já escreveu, e ele conseguiu o material para escrevê-lo bem aqui, em Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I should think Owen Ford might find enough to write about in Canada without dragging his wife and his innocent children off to a heathen country like Japan," grumbled Miss Cornelia. [Go to](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *"O pequeno Jem disse uma vez que preferia ir para o Vale do Arco-Íris do que para o céu quando morresse, e isso não foi a coisa certa a dizer."*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavenly, heavens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Little Jem once said he would rather go to Rainbow Valley than to heaven when he died, and that was not the right thing to say." [Go to](#)
2. "But I do not think that made him any more certain than other men of getting to heaven," Susan put in. [Go to](#)
3. "If you went to heaven, I suppose you would," said Faith, not very sure. [Go to](#)

Hedged /hedʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercado por uma sebe

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe tanto amara em sua infância na velha Green Gables - a longa Alameda dos Namorados, cujas sebes ficavam cor-de-rosa no tempo das rosas silvestres; o quintal sempre arrumado, com seus salgueiros e choupos; a Bolha da Dryade, límpida e encantadora como outrora; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Heedless /'hi:dləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descuidado; imprudente

Exemplo em português: *Ela é tão descuidada e impulsiva."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is so heedless and impulsive." [Return to Original English Version](#)

***Hereded* /'h3:rdɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: conduziu em grupo; agrupou

Exemplo em português: *Ora contemplava os salgueiros junto ao lago, enevoados de esmeralda, ora um rebanho de nuvens semelhantes a ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento, que passava sobre o Vale do Arco-Íris, e havia êxtase em seus grandes e magníficos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was gazing now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, herded by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with rapture in his wide splendid eyes. [Return to Original English Version](#)

Hezekiah /,hɛzɪ'kaɪə/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Ezequias

Simple English: a man's first name, from the biblical King Hezekiah

Example: *She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone.*

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone. [Go to](#)

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)

Hilariously /hɪ'leriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hilariantemente; com folguedo

Exemplo em português: *As janelas de seu escritório davam para o cemitério, mas, enquanto andava de um lado para o outro, refletindo profundamente sobre a imortalidade da alma, não percebia que Jerry e Carl brincavam alegremente de pula-carniça sobre as lápides planas naquela morada de metodistas mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The windows of his study looked out on the graveyard but, as he paced up and down the room, reflecting deeply on the immortality of the soul, he was quite unaware that Jerry and Carl were playing leap-frog hilariously over the flat stones in that abode of dead Methodists. [Return to Original English Version](#)

Hollow /'hɒləʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Exemplo em português: *No recanto havia um bosque de abetos jovens, com um pequeno espaço aberto e relvado no meio, junto à margem do regato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the hollow was a grove of young spruces, with a small grassy open space in the middle, opening onto the brook bank. [Go to](#)
2. "I'd like that little hollow under the weeping birch," said Una. [Go to](#)

Hollows /'hɑ:ləʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: depressões; cavidades; baixadas

Simple English: Low places in the ground, or empty spaces inside something.

Example: *Mist collected in the hollows between the fields.*

Exemplo em português: *O vale tinha muitos recantos agradáveis e protegidos, e o maior era o lugar preferido das crianças para brincar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The valley had many kind, sheltered hollows, and the largest one was their favorite place to play. [Go to](#)

Original English Version

1. The valley was full of dear, friendly hollows and the largest of these was their favourite stamping ground. [Go to](#)

Homelike /'hoʊmlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acolhedor como um lar

Exemplo em português: *Mas não se podia negar que havia algo muito acolhedor e adorável na casa paroquial de Glen St. Mary, apesar da desordem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it could not be denied that there was something very homelike and lovable about the Glen St. Mary manse in spite of its untidiness. [Return to Original English Version](#)

Homestead /'hoʊmsted/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: herdade; casa e terras

Exemplo em português: *Ao sul ficava o lago e, para além dele, a distância madura perdia-se em bosques púrpura, salvo onde, no alto de uma colina, uma velha e solitária propriedade rural cinzenta contemplava o vale e o porto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the sought lay the pond and beyond it the ripened distance lost itself in purple woods, save where, on a high hill, a solitary old gray homestead looked down on glen and harbour. [Return to Original English Version](#)

Hopetown /'hɒʊptəʊn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Hopetown

Simple English: the name of a town, spelled slightly differently elsewhere as 'Hopeton'

Example: *Mrs. Spencer brought me over from Hopetown.*

Exemplo em português: *Ela me tirou do asilo em Hopetown quando eu tinha oito anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took me from the asylum in Hopetown when I was eight." [Go to](#)

Original English Version

1. She took me out of the asylum over in Hopetown when I was eight." [Go to](#)

Hopped /hɑ:pt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped a short distance on one or both feet.

Example: *The crow hopped down to his feet.*

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou uma hornpipe sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock, para grande horror de duas senhoras idosas que passavam de carro bem quando Faith saltitava num pé só ao redor da pedra, agitando no ar a outra perna e os braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)

Hornpipe /'hɔ:rnpaɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hornpipe; dança de marinheiros

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou uma hornpipe sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock, para grande horror de duas senhoras idosas que passavam de carro bem quando Faith saltitava num pé só ao redor da pedra, agitando no ar a outra perna e os braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Return to Original English Version](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: governanta; caseira

Simple English: A person employed to manage a household.

Example: *The housekeeper kept every key on one ring.*

Exemplo em português: *"O sr. Meredith não quer arranjar outra governanta porque diz que isso magoaria os sentimentos da tia Martha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Meredith will not get another housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
2. Aunt Martha was a poor housekeeper, and the Rev. John Knox Meredith was an absent-minded, easygoing man. [Go to](#)

Original English Version

1. Meredith won't get any other housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
2. Aunt Martha might be, and was, a very poor housekeeper; the Rev. John Knox Meredith might be, and was, a very absent-minded, indulgent man. [Go to](#)

Housewives /'haʊswaɪvz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: donas de casa

Simple English: women whose main work is managing their homes and families

Example: *The local housewives hurried to prepare for their visitors.*

Exemplo em português: *Até as rigorosas donas de casa do Glen sentiam isso e, por causa disso, faziam menos críticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the strict housewives of the Glen felt this and were less critical because of it. [Go to](#)
2. So, even though his clothes were often unbrushed and the Glen housewives thought he did not eat enough, he was not an unhappy man. [Go to](#)

Original English Version

1. Even the critical housewives of the Glen felt it, and were unconsciously mellowed in judgment because of it. [Go to](#)
2. For the rest, he lived in a world of books and abstractions; and, therefore, although his clothes were seldom brushed, and although the Glen housewives concluded, from the ivory-like pallor of his clear-cut features and slender hands, that he never got enough to eat, he was not an unhappy man. [Go to](#)

How'd /haʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: como; de que modo

Exemplo em português: *Como eu ia saber que a maldita vaca ia dar um coice?*

Use in this Book:

Original English Version

1. How'd I know the darn old cow was going to kick?" [Return to Original English Version](#)

Hugged /hʌgd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abraçou

Simple English: Held someone closely in the arms to show love.

Example: *He was so happy that he hugged them all.*

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone. [Go to](#)
2. Then she hugged the poor girl. [Go to](#)

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)
2. Then she hugged the waif. [Go to](#)

Hugging /'hʌgɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abraçando; apertando junto ao corpo

Simple English: Holding someone or something closely in your arms.

Example: *She stood at the gate hugging her little brother.*

Exemplo em português: *"Espero que sim", disse Anne, abraçando os joelhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope so," said Anne, hugging her knees. [Go to](#)

Original English Version

1. "I hope so," said Anne, hugging her knees. [Go to](#)
2. "There's hell, you know," said Una, dropping her voice and hugging Mary to lessen the awfulness of the suggestion. [Go to](#)

Hundredth /'hʌndrədθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: centésimo; centésima parte

Exemplo em português: *Susan tratou de pôr Rilla na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas, sonhou seus sonhos incorrigíveis e tornou a aprender, pela centésima vez feliz, que esplendor e brilho um nascer da lua podia derramar sobre o porto de Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Return to Original English Version](#)

Hungrily /'hʌŋgrəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: famintamente; com fome

Simple English: In a way that shows you want something very much.

Example: *The boy ate hungrily and said nothing.*

Exemplo em português: - *Talvez vocês não tenham mais do que precisam - disse Jerry, olhando com fome para o prato de lata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Maybe you do not have more than you need," said Jerry, looking hungrily at the tin plate. [Go to](#)

Original English Version

1. "Maybe you haven't more than you want yourselves," said Jerry, looking hungrily at the tin platter. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Ela tinha levado uma dúzia de ovos e um baldezinho de leite, muito pequeno, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith took them and hurried down to the cellar. [Go to](#)
2. They called him on the telephone, and he hurried over just as he was, in carpet slippers and all. [Go to](#)

Hustler /'hʌslər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoa dinâmica; batalhador

Exemplo em português: *Sou trabalhadora, podem acreditar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm a hustler, let me tell you. [Return to Original English Version](#)

Ignoramus /,ɪgnə'reɪməs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ignorante; pessoa sem conhecimento

Exemplo em português: *As outras meninas de sua turma na escola sabiam cozinhar, costurar e tricotar; só ela era uma pequena ignorante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other girls in her class at school could cook and sew and knit; she only was a little ignoramus. [Return to Original English Version](#)

***Imagination* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *Mas possuía a forte imaginação e o profundo amor pela beleza de sua mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he had his mother's strong imagination and deep love of beauty. [Go to](#)

Immortality /,ɪmɔːr'tæləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imortalidade

Exemplo em português: *As janelas de seu escritório davam para o cemitério, mas, enquanto andava de um lado para o outro, refletindo profundamente sobre a imortalidade da alma, não percebia que Jerry e Carl brincavam alegremente de pula-carniça sobre as lápides planas naquela morada de metodistas mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The windows of his study looked out on the graveyard but, as he paced up and down the room, reflecting deeply on the immortality of the soul, he was quite unaware that Jerry and Carl were playing leap-frog hilariously over the flat stones in that abode of dead Methodists. [Return to Original English Version](#)
2. Aunt Martha was already in bed and the minister was still too deeply lost in speculations concerning the immortality of the soul to remember the mortality of the body. [Return to Original English Version](#)

Immortals /ɪ'mɔ:rtəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imortais

Exemplo em português: *A música deles se entrelaçava em sua alma em formação - a música dos imortais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their music was woven into his growing soul - the music of the immortals.

[Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪmˈpeɪʃəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Vamos, estou mandando. - Faith bateu o pé, impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Come on, I say." Faith stamped her foot in impatience. [Go to](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: "Afinal, o que há de errado com Harrison Miller?" disse Anne, *impaciente*.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What is wrong with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. "What is the matter with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)

2. Come, I say." Faith stamped her foot impatiently. [Go to](#)

Impertinent /ɪm'pɜːrtɪnənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinente; insolente

Exemplo em português: *O pobre Jerry queria demonstrar solidariedade, mas o senhor Marsh achou que ele estava sendo insolente e está furioso com ele. É claro que Jerry nem sequer tinha o direito de estar numa reunião de oração metodista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poor Jerry meant to be sympathetic, but Mr. Marsh thought he was impertinent and is furious at him. [Return to Original English Version](#)

Impulsive /ɪmˈpʌlsɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impulsivo

Simple English: Acting suddenly without thinking first.

Example: *It was an impulsive choice that he later regretted.*

Exemplo em português: *Ela é tão descuidada e impulsiva."*

Forms in this book: Impulsive, impulsive

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is so careless and impulsive." [Go to](#)

Original English Version

1. She is so heedless and impulsive." [Go to](#)

Incorrigible /ɪn'kɒrɪdʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incorrigível

Exemplo em português: *Susan tratou de pôr Rilla na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas, sonhou seus sonhos incorrigíveis e tornou a aprender, pela centésima vez feliz, que esplendor e brilho um nascer da lua podia derramar sobre o porto de Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Return to Original English Version](#)

Indifferently /In'difrəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com indiferença; sem demonstrar preocupação

Exemplo em português: - *Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira - disse Mary, indiferente. - Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de leite com um coice.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She licked me Wednesday night with a stick," said Mary, indifferently. [Return to Original English Version](#)

Indignant /ɪn'dɪgnənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indignado; revoltado

Exemplo em português: *Certa vez, o Dr. Blythe lhe dera palmadas, e Susan ficara tempestuosamente indignada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, Dr. Blythe had spanked him and Susan had been stormily indignant.

[Return to Original English Version](#)

Indignantly /ɪn'dɪgnəntli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: indignadamente

Exemplo em português: - *Eu NÃO sou mais pequeno, mamãe - exclamara ele, indignado, no dia de seu oitavo aniversário. - Sou GRANDE pra valer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm NOT little any more, Mother," he had cried indignantly, on his eighth birthday. [Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Faith ficou rubra de indignação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith flushed crimson with indignation. [Return to Original English Version](#)

Indulged /ɪn'dʌldʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfez; entregou-se a

Exemplo em português: *Rosemary já foi noiva, sabe - do jovem Martin Crawford.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has tyrannized over her, and yet she has always indulged her in a good many ways. [Return to Original English Version](#)

Indulgent /ɪn'dʌldʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indulgente; tolerante

Exemplo em português: *Tia Martha podia ser, e era, uma péssima dona de casa; o reverendo John Knox Meredith podia ser, e era, um homem muito distraído e indulgente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Martha might be, and was, a very poor housekeeper; the Rev. John Knox Meredith might be, and was, a very absent-minded, indulgent man. [Return to Original English Version](#)

Inextricably /,ɪnɪk'strɪkəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inextricavelmente

Exemplo em português: *Na clareira também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se entrelaçavam de forma inseparável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Return to Original English Version](#)

Ingleside /'ɪŋgəlsaɪd/ **Listen** (109 occurrences in the simplified text)

Português: Ingleside

Simple English: the name of the Blythe family's house in the story

Example: *Susan Baker was the faithful servant of the Blythe family at Ingleside.*

Exemplo em português: *Susan Baker, a criada grisalha, severa e fiel da família Blythe em Ingleside, sempre a chamava de "Mrs."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan Baker, the gray, stern, faithful servant of the Blythe family at Ingleside, always called her "Mrs. [Go to](#)
2. Miss Cornelia was going to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who had just returned from Europe. [Go to](#)
3. Susan Baker and the Anne Shirley of earlier days saw her coming as they sat on the big veranda at Ingleside. [Go to](#)
4. She was a plump little six-year-old, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)
5. Still, Susan was very glad to be back at Ingleside with all her darlings around her again. [Go to](#)
6. Ingleside was her world, and there she ruled completely. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker, the gray and grim and faithful handmaiden of the Blythe family at Ingleside, never lost an opportunity of calling her "Mrs. [Go to](#)
2. Miss Cornelia was going up to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who were just home from Europe. [Go to](#)
3. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)
4. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)
5. Nevertheless, Susan was very glad to find herself back at Ingleside, with all her darlings around her again. [Go to](#)
6. Ingleside was her world and in it she reigned supreme. [Go to](#)

Inner /'ɪnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Exemplo em português: *As portas estavam sempre abertas, e os mundos interior e exterior pareciam se encontrar ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The doors were always open, and the inner and outer world seemed to meet there. [Go to](#)

***Int'resting* /'ɪntɹɛstɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: interessante

Simple English: causing curiosity or attention, spoken here with a dropped middle syllable

Example: *"Heretics are wicked, but they're mighty interesting," she said.*

Exemplo em português: *Formigas são TERRIVELMENTE int'ressantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ants are AWF'LY int'resting." [Return to Original English Version](#)

Intellect /'Intələkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intelecto; inteligência

Exemplo em português: *Minha própria opinião é que ele não é sã do juízo, pois ninguém daquele ramo dos Miller era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My own opinion is that he is not sound in his intellect, for none of that branch of the Millers were. [Return to Original English Version](#)

Interestedly /'ɪnrəstɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com interesse

Exemplo em português: *"Ele é simpático?", perguntou Anne, interessada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is he nice?" asked Anne interestedly. [Return to Original English Version](#)

Interjected /,ɪntər'dʒektɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: interveio; atalhou

Exemplo em português: *"Mas não creio que, por causa disso, ele tivesse mais certeza do que outros homens de chegar ao céu", interpôs Susan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I do not think he was any surer than other men of getting to heaven because of that," interjected Susan. [Return to Original English Version](#)
2. "But I think that is better than if she was a Presbyterian," interjected Susan. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntə'rʌpt/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *"eu REALMENTE gosto de ver um homem bonito no púlpito", interrompeu*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I DO like to see a good-looking man in the pulpit," interrupted [Go to](#)
2. Something interrupted them. [Go to](#)

Interruption /,ɪntəˈrʌpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interrupção

Exemplo em português: Houve uma interrupção.

Use in this Book:

Original English Version

1. An interruption occurred. [Return to Original English Version](#)

Intertwined /,ɪntər'twaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entrelaçados

Exemplo em português: *Na clareira também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se entrelaçavam de forma inseparável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Return to Original English Version](#)

Invariably /In'veriəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invariavelmente; sempre

Exemplo em português: *Faith, num momento de inspiração, dera-lhe o nome de “ditto”, e assim era invariavelmente conhecido na casa paroquial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To this Faith, in a moment of inspiration, had give the name of "ditto", and by this it was invariably known at the manse. [Return to Original English Version](#)

Jem's /dʒɛmz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Jem

Simple English: belonging to Jem

Example: *"She was wondering whether she should hemstitch...little Jem's short dresses."*

Exemplo em português: *As crianças da casa paroquial estiveram na estação naquela tarde, quando os filhos menores dos Blythe chegaram. - Gostei especialmente da aparência de Jem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I liked Jem's looks especially." [Go to](#)

Original English Version

1. "I liked Jem's looks ESPECIALLY." [Go to](#)

Jesting /'dʒɛstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brincalhão; zombeteiro

Simple English: Speaking or behaving in a joking manner.

Example: *She repeated the question of the jesting Pilate.*

Exemplo em português: *O que É a verdade, ó Pilatos zombeteiro?" Por isso, decidi que devia ser verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What IS truth, O jesting Pilate?' I decided from that it must be true." [Go to](#)

Original English Version

1. What IS truth, O jesting Pilate?' I concluded from that it must be true." [Go to](#)

Jew's /dʒu:z/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: do judeu; da judia

Simple English: Belonging to or associated with a Jewish person; also found in the established compound jew's-harp.

Example: *The traveler followed the Jew's directions.*

Exemplo em português: *Jerry estava cansado de brincar de pula-caniça e tocava uma harpa de boca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jerry was tired of leap frog and played a jew's-harp. [Go to](#)

Original English Version

1. Jerry, tired of leap frog, was playing on a jew's-harp. [Go to](#)

2. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Go to](#)

Jovial /'dʒoʊviəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jovial; folgazão

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

Joyful /'dʒɔɪfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jubiloso; alegre

Simple English: Feeling or showing great happiness.

Example: *It was a joyful reunion after so many years.*

Exemplo em português: *"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, depois que os primeiros cumprimentos - calorosos da parte dela, alegres da de Anne e formais da de Susan - terminaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, after the first greetings - warm on her side, joyful on Anne's, and formal on Susan's - were over. [Go to](#)

Jubilantly /'dʒu:bɪləntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jubilosamente

Exemplo em português: - *Fico tão feliz por ter uma filha que pode usar cor-de-rosa - costumava dizer a senhora Blythe, jubilosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm so glad I have one daughter who can wear pink," Mrs. Blythe was wont to say jubilantly. [Return to Original English Version](#)

Kindled /'kɪndəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acendeu; ateado; despertado

Exemplo em português: *Seu fogão consistia em um círculo de pedras vermelhas, com uma fogueira acesa dentro, e seus utensílios culinários eram uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire kindled in it, and his culinary utensils were an old tin can, hammered out flat, and a fork with only one tine left. [Return to Original English Version](#)

Kinks /kɪŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nós; torções; peculiaridades

Exemplo em português: *Suas tranças de cabelos lisos e profundamente negros não revelavam nenhum cacho rebelde, e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, tinham algo de melancólico e triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her braids of straight, dead-black hair betrayed no lawless kinks, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something wistful and sorrowful in them.

[Return to Original English Version](#)

Kneeling /'ni:liŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ajoelhados

Simple English: Resting on the knees on the ground.

Example: *The camels were kneeling beside the road.*

Exemplo em português: *Ele estava ajoelhado na grama molhada, estudando suas queridas formigas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was kneeling in the wet grass and studying his beloved ants. [Go to](#)

Knitting /'nɪtɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: tricô; tricotando; consolidando-se

Simple English: Making clothes from wool with needles; also, of a bone, joining together again.

Example: *She kept her knitting in a basket by the fire.*

Exemplo em português: *E ali está Cornelia Bryant no portão, então vou pôr este bendito bebê moreno na cama e pegar meu tricô."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And there is Cornelia Bryant at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my knitting." [Go to](#)
2. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, taking out her knitting so she could compete with Susan. [Go to](#)
3. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. And there is Cornelia Bryant at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my knitting." [Go to](#)
2. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, getting out her knitting, so that she could hold her own with Susan. [Go to](#)
3. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Laconically /see source pronunciation/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: - *Bebida* - respondeu Mary, *laconica*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Booze," said Mary laconically. [Return to Original English Version](#)

Lank /læŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: magro e comprido; liso e sem viço

Exemplo em português: *Tinha duas tranças de cabelos lisos, grossos e cor de estopa, e olhos muito estranhos - “olhos brancos”, pensaram as crianças da casa paroquial, enquanto ela as fitava meio desafiadora, meio suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had two braids of lank, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the manse children thought, as she stared at them half defiantly, half piteously. [Return to Original English Version](#)

Larrup /'lærəp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: surrar; espancar

Exemplo em português: *Ela me fazia trabalhar até morrer e não me dava nem metade do que eu precisava comer, e costumava me dar uma surra quase todo dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She worked me to death and wouldn't give me half enough to eat, and she used to larrup me 'most every day. [Return to Original English Version](#)

Latch /lætʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trinco; ferrolho; fechar com trinco

Simple English: A small bar that holds a door or gate shut.

Example: *The garden gate has a latch that sticks in wet weather.*

Exemplo em português: *Certa vez, Susan disse que, se ele encostasse a língua numa tranqueta gelada, a pele sairia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once Susan said if he touched his tongue to a cold latch, the skin would come off. [Go to](#)

Original English Version

1. Once Susan had told him that if he touched his tongue to a frosty latch all the skin would tear off it. [Go to](#)

Laudatory /'ləʊdətɔːri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: laudatório; elogioso

Exemplo em português: - *Como devem ter sido boas todas as pessoas enterradas aqui - disse Una, que estivera lendo os antigos epitáfios laudatórios.*
- *Parece não haver uma única pessoa má no cemitério inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "How very good all the people who are buried here must have been," said Una, who had been reading the laudatory old epitaphs. [Return to Original English Version](#)

Lavishly /'lævɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com prodigalidade

Exemplo em português: *Arbustos de mirtilo cresciam com abundância no canto arenoso junto ao bosque de abetos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Blueberry bushes grew lavishly in the sandy corner next to the fir wood.

[Return to Original English Version](#)

Lawless /'lɔ:ləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem lei; fora da lei

Exemplo em português: *Suas tranças de cabelos lisos e profundamente negros não revelavam nenhum cacho rebelde, e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, tinham algo de melancólico e triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her braids of straight, dead-black hair betrayed no lawless kinks, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something wistful and sorrowful in them.

[Return to Original English Version](#)

Lessen /'lesən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuir; reduzir; atenuar

Exemplo em português: - *Existe o inferno, você sabe - disse Una, baixando a voz e abraçando Mary para amenizar o horror da sugestão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There's hell, you know," said Una, dropping her voice and hugging Mary to lessen the awfulness of the suggestion. [Return to Original English Version](#)

Lessened /'lesənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuiu; atenuou-se

Simple English: Became smaller, weaker or less important.

Example: *The pain lessened once the swelling went down.*

Exemplo em português: *O desprezo da srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Cornelia's scorn for men had lessened a little since she married, but her scorn for Methodists still had no charity in it. [Go to](#)

Lichened /'laɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto de líquen

Exemplo em português: *Sabia onde encontrar a melhor goma de abeto, em nódulos de âmbar claro na casca coberta de líquen; sabia onde as nozes cresciam em maior abundância nos bosques de faias em torno de Harbour Head e onde ficavam os melhores lugares para pescar trutas rio acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew where the finest spruce-gum was to be found, in pale amber knots on the lichened bark, he knew where the nuts grew thickest in the beechwoods around the Harbour Head, and where the best troutng places up the brooks were. [Return to Original English Version](#)

Licked /lɪkt/ Listen (10 occurrences in the simplified text)

Português: lambeu

Simple English: Moved the tongue over something.

Example: *The cat licked the milk from the bowl.*

Exemplo em português: - *Ela me bateu com uma vara na noite de quarta-feira*
- *disse Mary, indiferente.* - *Foi porque deixei a vaca derrubar um balde de leite*
com um coice.

Use in this Book:

Original English Version

1. "She licked me Wednesday night with a stick," said Mary, indifferently. [Go to](#)
2. "Oh, I didn't run away 'cause she licked me. [Go to](#)
3. Laws, I've been licked so much I kind of like it." [Go to](#)

Lilies /'lɪlɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lírios

Simple English: Tall garden flowers with large petals and a strong smell.

Example: *White lilies grew beside the pond.*

Exemplo em português: *Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa.*

Forms in this book: Lilies, lilies

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only at the upper end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall surrounded it, and inside was an old garden where the Ingleside children could still find violets, daisies, and June lilies in season. [Go to](#)

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Go to](#)

Lingeringly /'lɪŋəˌrɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: lingeringly

Exemplo em português: *Jerry sugeriu que fossem explorar; assim, seguiram devagar pelo bosque de abetos, recolhendo Carl no caminho, que estava de joelhos na grama molhada estudando suas queridas formigas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jerry suggested that they go exploring; so they went lingeringly through the fir grove, picking up Carl on the way, who was on his knees in the dripping grass studying his darling ants. [Return to Original English Version](#)

Loath /'læʌθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relutante

Exemplo em português: *Mary já não ofereceu resistência alguma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary was now nothing loath. [Return to Original English Version](#)

Loathe /louð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestar

Exemplo em português: *Quanto à Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, if an all-wise Providence should decree it, I hope it will not take the form of big black spiders, for I loathe the animals. [Return to Original English Version](#)

Lonesome /'loʊnsəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: solitário; ermo; desolado

Exemplo em português: *Tenho me sentido terrivelmente solitária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've been dreadful lonesome. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Desejava consertar isso, mas não sabia como.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She longed to put it right, but did not know how. [Go to](#)
2. He longed to see a bat in daylight. [Go to](#)

Loosened /'lu:sənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soltaram-se; afrouxaram

Simple English: Became less tight or less closed.

Example: *He loosened his belt after the big meal.*

Exemplo em português: *A comida restaurara seu espírito vivo e soltara sua língua pronta para falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Food had brought back her lively spirit and loosened her ready tongue. [Go to](#)

Lovable /'lʌvəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adorável; cativante

Simple English: Easy to love because of a pleasant nature.

Example: *The old dog was clumsy but lovable.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, a casa paroquial de Glen St. Mary parecia acolhedora e adorável, ainda que estivesse bagunçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, the Glen St. Mary manse felt warm and lovable, even when it was messy.

[Go to](#)

2. Altogether, they were a cheerful and lovable little group, and Cecilia Meredith must have been deeply hurt when she knew she had to leave them. [Go to](#)

Original English Version

1. But it could not be denied that there was something very homelike and lovable about the Glen St. Mary manse in spite of its untidiness. [Go to](#)

2. Altogether they were a jolly, lovable little crew, and Cecilia Meredith's heart must have ached bitterly when she faced the knowledge that she must leave them. [Go to](#)

Loveliest /'lʌvliɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo; o mais encantador

Exemplo em português: - *E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais encantadora do Canadá, e Four Winds é o lugar mais encantador da Ilha do Príncipe Eduardo - rio Anne, contemplando com adoração o esplendor do poente sobre o vale, o porto e o golfo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And old P.E.I. is the loveliest province in it and Four Winds the loveliest spot in P.E.I.," laughed Anne, looking adoringly out over the sunset splendour of glen and harbour and gulf. [Return to Original English Version](#)

Lover's /'lʌvərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do amado; do namorado

Simple English: Belonging to the person who loves someone.

Example: *She kept her lover's letters in a small box.*

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da Driade, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Forms in this book: Lover's, lover's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carinhosamente

Exemplo em português: *Carl examinava amorosamente um estranho besouro que encontrara; Una tentava fazer um vestido de boneca; e Faith, apoiada para trás nos pulsos finos e morenos, balançava os pés descalços no ritmo animado da harpa de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Return to Original English Version](#)

Lowbridge /'ləʊbrɪdʒ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Lowbridge

Simple English: the name of a nearby town in the story

Example: *That doctor from over the harbour married a girl in Lowbridge.*

Exemplo em português: *Quando aquele médico do outro lado do porto se casou com a filha do agente funerário de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When that doctor from over the harbour married the undertaker's daughter in Lowbridge, people began to distrust him. [Go to](#)
2. They do not often go to their own church at Lowbridge, and I hear Ellen does not approve of going too often to a Presbyterian church. [Go to](#)
3. No, I meant to run away for a week after I found out that Mrs. Wiley was going to rent out her farm and move to Lowbridge, and give me to a cousin of hers near Charlottetown. [Go to](#)

Original English Version

1. When that over-harbour doctor married the undertaker's daughter at Lowbridge people felt suspicious of him. [Go to](#)
2. They don't often get to their own church at Lowbridge and I understand Ellen doesn't approve of going too often to a Presbyterian church. [Go to](#)
3. Nope, I'd meant to run away for a week 'cause I'd found out that Mrs. Wiley was going to rent her farm and go to Lowbridge to live and give me to a cousin of hers up Charlottetown way. [Go to](#)

Lower /'ləʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *Uma ponta do arco-íris parecia tocar o lugar onde um braço do lago entrava na extremidade inferior do vale.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One end of the rainbow seemed to touch the place where a corner of the pond reached into the lower end of the valley. [Go to](#)
2. "There is hell, you know," said Una, lowering her voice and holding Mary close to make the idea less terrible. [Go to](#)

Lucent /'lu:sənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luminoso; translúcido

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe tanto amara em sua infância na velha Green Gables - a longa Alameda dos Namorados, cujas sebes ficavam cor-de-rosa no tempo das rosas silvestres; o quintal sempre arrumado, com seus salgueiros e choupos; a Bolha da Dryade, límpida e encantadora como outrora; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Lucilla /lu:'sɪlə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lucilla

Simple English: a woman's first name; a character in the story

Example: *Miss Lucilla Harris asked quickly and kindly.*

Exemplo em português: *Meu nome completo é Mary Martha Lucilla Moore Ball Vance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My full name is Mary Martha Lucilla Moore Ball Vance. [Go to](#)

Original English Version

1. My full name is Mary Martha Lucilla Moore Ball Vance. [Go to](#)

Lustre /'lʌstər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lustro; brilho

Exemplo em português: *Diana Blythe, conhecida como Di, parecia-se muito com a mãe, com olhos verde-acinzentados que sempre reluziam com peculiar lustro e brilho no crepúsculo, e cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always shone with a peculiar lustre and brilliancy in the dusk, and red hair.

[Return to Original English Version](#)

Luxuriant /lʌg'zʊriənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exuberante; viçoso; luxuriante

Exemplo em português: *Talvez seu encanto se devesse em parte a circunstâncias acidentais - às vinhas luxuriantes que se agrupavam sobre suas paredes cinzentas de tábuas, às amistosas acácias e bálsamos-de-gileade que se apinhavam ao redor com a liberdade de velhos conhecidos e às belas vistas do porto e das dunas de areia que se tinham das janelas da frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows.

[Return to Original English Version](#)

Lynde /lɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Lynde

Simple English: a surname; a character in the story

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde, de Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Anne rarely questioned her decisions, which greatly annoyed Mrs. Rachel Lynde of Green Gables. [Go to](#)
2. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. Even Anne seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. Rachel Lynde of Green Gables, who gloomily told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it. [Go to](#)
2. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Maidens /'meɪdənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Simple English: Young unmarried women, a word used in older writing.

Example: *The old ballad tells of seven maidens who danced all night.*

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou uma hornpipe sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock, para grande horror de duas senhoras idosas que passavam de carro bem quando Faith saltitava num pé só ao redor da pedra, agitando no ar a outra perna e os braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)

Mania /'meɪniə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mania; obsessão

Exemplo em português: *Chamam-no de Carl, e ele tem uma verdadeira mania de colecionar sapos, insetos e rãs e trazê-los para dentro de casa."*

Use in this Book:

Original English Version

1. They call him Carl, and he has a regular mania for collecting toads and bugs and frogs and bringing them into the house." [Return to Original English Version](#)

Manse /mæns/ **Listen** (282 occurrences in the simplified text)

Português: casa pastoral

Simple English: A house provided for a minister of a church.

Example: *The minister lived in the manse.*

Exemplo em português: *Uma delas era que uma nova família tinha vindo morar na casa paroquial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was that a new family had come to the manse. [Go to](#)
2. But I do not know why, Mrs. Dr. dear, and I am sure that eighteen children would be too many for any manse." [Go to](#)
3. "And ten good children would not be much worse for the manse and congregation than the four there now. [Go to](#)
4. "The worst possible person to manage a manse," said Miss Cornelia bitterly. [Go to](#)
5. Anne dearie, believe me, the condition of that manse is terrible. [Go to](#)
6. "I was at the manse one night last week, and Mrs. James Millison was there too. [Go to](#)

Original English Version

1. For one thing, there was a new family in the manse. [Go to](#)
2. But I do not know why, Mrs. Dr. dear, and I am certain that eighteen children would be too many for any manse." [Go to](#)
3. "And ten good children would not be much worse for the manse and congregation than the four who are there now. [Go to](#)
4. "The worst possible manager for a manse," said Miss Cornelia bitterly. [Go to](#)
5. Anne dearie, believe me, the state of that manse is something terrible. [Go to](#)
6. "I was at the manse one night last week and Mrs. James Millison was there, too. [Go to](#)

Maples /'meɪpəlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bordos

Simple English: Maples are trees with leaves that often turn bright colors in autumn.

Example: *The maples turned red in October.*

Exemplo em português: *Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were enjoying the soft evening light, the sweet sound of sleepy robins whistling in the twilight maples, and a lively group of daffodils blowing against the old red brick wall by the lawn. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Marmion /'mɑ:rmɪən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Marmion

Simple English: the title of a long narrative poem by Sir Walter Scott

Example: *She recited the battle canto from Marmion by heart.*

Exemplo em português: *Di era a única pessoa para quem ele lia os próprios poemas e a única que sabia que ele trabalhava em segredo num poema épico que, de certos modos, se parecia com *Marmion*.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Di was the only person he read his own poems to, and the only one who knew he was secretly working hard on an epic that was in some ways like "Marmion." She kept all his secrets, even from Nan, and he kept all hers. [Go to](#)

Original English Version

1. She and Walter were especial chums; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, strikingly resembling "Marmion" in some things, if not in others. [Go to](#)

Martha's /'mɑ:rθəz/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: de Martha

Simple English: belonging to a woman named Martha, or a shortened way of saying 'Martha is'

Example: *Martha's the boss of this establishment, I can tell you.*

Exemplo em português: *Querida Anne, acredite em mim, o estado daquela casa paroquial é terrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Meredith will not get another housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)

Original English Version

1. Meredith won't get any other housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)

2. Mr. Meredith had occasional acute realizations that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under Aunt Martha's management from what they had been under Cecilia's. [Go to](#)

3. Aunt Martha's habit was to boil a large slab of mutton early in the week and serve it up every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Matrimonial /,mætrɪ'moʊniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matrimonial; conjugal

Exemplo em português: *Doutor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But then, of course, I am no judge of things matrimonial, Mrs. Dr. dear. [Return to Original English Version](#)

Matronly /'meɪtrənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matronal

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

Maywater /'meɪwɔ:tər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Maywater

Simple English: the name of the place the Meredith family lived before moving to the Glen

Example: *The Merediths had lived in Maywater before moving to the Glen.*

Exemplo em português: *As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os Meredith haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de Faith.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Ingleside children heard about Maywater, where the Merediths had lived before moving to the Glen, about Una's beloved one-eyed doll, and about Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Mrs. Johnson at Maywater gave him to me. [Go to](#)

Original English Version

1. The Ingleside children heard of Maywater, where the Merediths had lived before coming to the Glen, of Una's beloved, one-eyed doll and Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Mrs. Johnson at Maywater gave him to me. [Go to](#)

Meanness /'mi:nnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesquinhez; baixeza

Simple English: The quality of being unkind or of not giving.

Example: *His meanness lost him every friend.*

Exemplo em português: *"Bem, alguns chamam isso de religião e outros de pura maldade, com licença, querida Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, some call it religion and some call it pure meanness, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. [Go to](#)

Measles /'mi:zəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarampo

Simple English: A contagious viral disease that causes fever and a red rash.

Example: *The child recovered from measles.*

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have had scarlet fever, measles, erysipelas, mumps, whooping cough, and pneumonia." [Go to](#)

Original English Version

1. I've had scarlet fever and measles and ersipelas and mumps and whooping cough and pewmonia." [Go to](#)

Meditative /'medɪteɪtɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativa; reflexiva

Exemplo em português: *Sua boca tinha o hábito de ficar entreaberta sobre os minúsculos dentes brancos, e um sorriso tímido e meditativo às vezes surgia furtivamente em seu pequeno rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her mouth had a trick of falling open over her tiny white teeth, and a shy, meditative smile occasionally crept over her small face. [Return to Original English Version](#)

Meek /mi:k/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: manso; humilde

Simple English: Gentle, quiet, and not likely to fight back.

Example: *He gave a meek reply.*

Exemplo em português: *Reese o 'devolveu', mansa como Moisés, mas devia estar furiosa, porque estava com seu vestido novo de seda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Reese, will you kindly return me that goose?' Mrs. Reese 'returned' it, as meek as Moses, but she must have been furious, for she had on her new silk dress.

[Go to](#)

Meekly /'mi:kli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: humildemente; mansamente

Simple English: In a gentle, quiet, or submissive way.

Example: *He meekly accepted the task.*

Exemplo em português: *Reese o devolveu bem mansamente, mas devia estar furiosa, porque estava usando seu vestido novo de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reese, would you kindly give me back that goose?' Mrs. Reese gave it back very meekly, but she must have been furious, because she was wearing her new silk dress. [Go to](#)

Mellow /'mɛləʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suave; amadurecido

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Return to Original English Version](#)

Mellowed /'mɛləʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suavizada; abrandada

Exemplo em português: *Até as donas de casa críticas do Glen sentiam isso e, sem perceber, abrandavam seus julgamentos por causa disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even the critical housewives of the Glen felt it, and were unconsciously mellowed in judgment because of it. [Return to Original English Version](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *"E desde que a neve derreteu, vão à escola descalços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And since the snow melted they go to school barefoot. [Go to](#)

Meroz /'mɪəɹɒz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Meroz

Simple English: a place name from the Bible, quoted in a sermon text

Example: *And he chose almost the worst trial-sermon text in the Bible - 'Curse ye Meroz.'"*

Exemplo em português: *E escolheu quase o pior texto de candidatura que há na Bíblia - 'Amaldiçoai a Meroz.'"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And he chose almost the worst trial-sermon text in the Bible - 'Curse ye Meroz.'" [Go to](#)
2. "Whenever he could not think of anything to say, he would pound the Bible and cry bitterly, 'Curse ye Meroz.' Poor Meroz was cursed very well that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)

Original English Version

1. And he picked about the worst candidating text there is in the Bible - 'Curse ye Meroz.'" [Go to](#)
2. "Whenever he got stuck for an idea, he would bang the Bible and shout very bitterly, 'Curse ye Meroz.' Poor Meroz got thoroughly cursed that day, whoever he was, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)

Methodists /'mɛθədɪsts/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: metodistas

Simple English: membros da Igreja Metodista

Example: *Methodists gathered for worship.*

Exemplo em português: *Não seria tão ruim se os metodistas não rissem tanto disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would not matter so much if the Methodists did not laugh about it. [Go to](#)
2. Miss Cornelia's scorn for men had lessened a little since she married, but her scorn for Methodists still had no charity in it. [Go to](#)
3. "People are saying, Mrs. Marshall Elliott, that the Methodists and [Go to](#)
4. "I will never have anything to do with Methodists, and Mr. Meredith will find that he had better keep away from them too. [Go to](#)
5. Mrs. Reese is not liked in her own church, because she is so proud, so the Methodists would be rather glad that Mr. Meredith spoiled her dress." [Go to](#)
6. I don't like to see our minister look ridiculous in front of the Methodists," said Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. One wouldn't mind if the Methodists didn't laugh so about it. [Go to](#)
2. Miss Cornelia's scorn of men had abated somewhat since her marriage, but her scorn of Methodists remained untinged of charity. [Go to](#)
3. "They do say, Mrs. Marshall Elliott, that the Methodists and [Go to](#)
4. "I shall never have truck or trade with Methodists, and Mr. Meredith will find that he'd better steer clear of them, too. [Go to](#)
5. And Mrs. Reese is not liked in her own church, because she gives herself such great airs, so that the Methodists would be rather pleased that Mr. Meredith spoiled her dress." [Go to](#)
6. , for one, do not like to see my minister made ridiculous in the eyes of the Methodists," said Miss Cornelia stiffly. [Go to](#)

Millers /'mɪlərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moleiros; pessoas que trabalham moendo grãos

Exemplo em português: *Minha própria opinião é que ele não é sã do juízo, pois ninguém daquele ramo dos Miller era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My own opinion is that he is not sound in his intellect, for none of that branch of the Millers were. [Return to Original English Version](#)

Millison /'mɪlɪsən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Millison

Simple English: the surname of a family at church whose pew little Ikey Baker was sitting in

Example: *Ikey Baker was sitting in the Millison pew.*

Exemplo em português: *James Millison também estava lá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was at the manse one night last week, and Mrs. James Millison was there too. [Go to](#)
2. Mrs. James Millison was very angry. [Go to](#)
3. "Maria Millison never suffered by taking things to the manse," sniffed Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. "I was at the manse one night last week and Mrs. James Millison was there, too. [Go to](#)
2. And Mrs. James Millison was very angry. [Go to](#)
3. "Maria Millison never hurt herself taking things to the manse," sniffed Miss Cornelia. [Go to](#)

Mimic /'mɪmɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitar; arremedo

Exemplo em português: *Conseguia imitar o chamado de qualquer ave ou animal selvagem de Four Winds e conhecia o habitat de todas as flores silvestres, da primavera ao outono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could mimic the call of any wild bird or beast in Four Winds and he knew the haunt of every wild flower from spring to autumn. [Return to Original English Version](#)

Mindedly /'æbsənt 'maɪndɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distraidamente

Simple English: in a way that shows a person is not paying attention, lost in thought

Example: *Kilmeny walked slowly and absent-mindedly down the lane.*

Exemplo em português: *Os quatro subiram a escada trêmula: Jerry e Faith, inteiramente destemidos; Una, pálida de medo; e Carl, um tanto distraído, especulando sobre a possibilidade de encontrar um morcego no palheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole four climbed the shaky ladder, Jerry and Faith quite dauntless, Una pale from fright, and Carl rather absent-mindedly speculating on the possibility of finding a bat up in the loft. [Return to Original English Version](#)

Mingling /'mɪŋɡlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturando-se; entremeando

Exemplo em português: *Um regato de águas cor de âmbar o atravessava, vindo da aldeia do Glen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wild cherry trees, that in blossom time would be misty white, were scattered all over the valley, mingling with the dark spruces. [Return to Original English Version](#)

Minister's /'mɪnɪstərz/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: do ministro; da ministra

Simple English: Belonging to a minister, especially a religious or government leader.

Example: *The minister lived beside the church.*

Exemplo em português: *Ora, você sabe, Anne, querida, que isso não é certo para crianças de casa paroquial - especialmente quando a filhinha do ministro metodista sempre usa botinas de abotoar tão bonitas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, you know, Anne dearie, that is not right for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots.

[Go to](#)

2. And no other minister's children ever wanted to play there. [Go to](#)

3. "Not from the Methodist minister's wife, I hope?" said Miss [Go to](#)

4. "And that," groaned one old woman, "is our minister's daughter." [Go to](#)

Original English Version

1. Now, you know Anne dearie, that isn't the right thing for manse children - especially when the Methodist minister's little girl always wears such nice buttoned boots. [Go to](#)

2. "Not from the Methodist minister's wife, I hope?" said Miss [Go to](#)

3. "And that," groaned one ancient maiden, "is our minister's daughter." [Go to](#)

Mirroring /'mɪrərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refletindo; espelhando

Exemplo em português: *Era uma límpida noite verde-maçã de maio, e Four Winds Harbour refletia as nuvens do poente dourado entre suas margens suavemente escuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a clear, apple-green evening in May, and Four Winds Harbour was mirroring back the clouds of the golden west between its softly dark shores.

[Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Exemplo em português: *"Ela parece um anjo, mas é um santo terror para travessuras, Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She looks like an angel but she is a holy terror for mischief, Mrs. Dr. dear," said Susan solemnly. [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Simple English: Liking to cause harmless trouble or play tricks.

Example: *The mischievous wind caused a terrible storm.*

Exemplo em português: *"Ela parece um anjo, mas é terrivelmente travessa, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She looks like an angel, but she is terribly mischievous, Mrs. Dr. dear," said Susan solemnly. [Go to](#)

Misrebul /'mɪzrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miserável; muito infeliz

Exemplo em português: *Mas eu estava tão miserável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I was so misrebul." [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: "Foi um erro", admitiu a srta.

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was a mistake," Miss Cornelia admitted. [Go to](#)

Misted /'mɪstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto de névoa

Exemplo em português: *Ora contemplava os salgueiros junto ao lago, enevoados de esmeralda, ora um rebanho de nuvens semelhantes a ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento, que passava sobre o Vale do Arco-Íris, e havia êxtase em seus grandes e magníficos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was gazing now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, herded by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with rapture in his wide splendid eyes. [Return to Original English Version](#)

Misty /'mɪsti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Simple English: Covered with mist, or not clear to see or understand.

Example: *The valley was misty until midday.*

Exemplo em português: *São de um azul pálido e nebuloso, igualzinho à névoa do vale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are a pale misty blue, just like the haze in the valley. [Go to](#)

Original English Version

1. Wild cherry trees, that in blossom time would be misty white, were scattered all over the valley, mingling with the dark spruces. [Go to](#)

2. They are a pale misty blue, just like the haze in the valley. [Go to](#)

Moaned /moʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; lamentou-se

Simple English: Made a long low crying sound.

Example: *The wind moaned around the empty house.*

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Go to](#)

Model /'mɒdl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modelo; modelar; maquete

Simple English: A copy, design, or example of something.

Example: *This is a model of the building.*

Exemplo em português: *Por exemplo, na escola a professora diz que são crianças exemplares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For example, at school the teacher says they are model children. [Go to](#)

Modelled /'mɑ:dəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modelado; moldou

Exemplo em português: *Era, sem dúvida, o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições de fino desenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was quite the handsomest of the Ingleside children, with straight black hair and finely modelled features. [Return to Original English Version](#)

Molasses /mə'læsɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: melaço

Simple English: A thick dark sweet syrup made from sugar.

Example: *She poured molasses over the hot cakes.*

Exemplo em português: - *Só comemos pão com melaço no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We had only bread and molasses for supper and cold ditto for dinner," said Una sadly. [Go to](#)
2. "Her hair is the color of new molasses taffy," she added sadly, because Di, like her mother before her, did not like her own red hair. [Go to](#)

Original English Version

1. "We had only bread and molasses for supper and cold ditto for dinner," said Una plaintively. [Go to](#)
2. "Her hair is just the colour of new molasses taffy," she added wistfully - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own ruddy tresses. [Go to](#)

Monstrosities /ma:n'stra:sətiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monstruosidades

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos “monumentos” e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Moonrise /'mu:nraɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nascer da lua

Simple English: The time when the moon comes up.

Example: *We set off at moonrise.*

Exemplo em português: *Sonhou seus sonhos obstinados e sentiu mais uma vez o feliz encanto do nascer da lua sobre o porto de Four Winds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She dreamed her stubborn dreams and once again felt the happy wonder of the moonrise over Four Winds Harbour. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Go to](#)

Moonshine /'mu:nʃain/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luar; conversa fiada

Exemplo em português: *Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Return to Original English Version](#)

Moony /'mu:ni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonhador

Exemplo em português: *"Suponho que seja por ser tão sonhador e distraído que ele nunca recebeu um chamado para uma igreja da cidade."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I suppose it is because he is so moony and absent-minded that he never got a town call. [Return to Original English Version](#)

Morn /mɔ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manhã (forma poética de morning)

Exemplo em português: *Até Nan e Di Blythe tinham certas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres para vagar da manhã rosada ao anoitecer orvalhado, se assim lhes aprouvesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even Nan and Di Blythe had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the manse were free to roam from blushing morn to dewy eve if so it pleased them. [Return to Original English Version](#)

Mosses /'mɔ:sɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: musgos

Exemplo em português: *O dique, construído pelos primeiros colonos do Glen, era velho o bastante para ser belo, com musgos e plantas verdes brotando de suas fendas, violetas tingindo de púrpura sua base nos primeiros dias da primavera e ásteres e varas-de-ouro criando uma glória outonal em seus cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Return to Original English Version](#)

Mossy /'mɔ:si/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: musgoso; coberto de musgo

Simple English: Covered with moss, a soft green plant.

Example: *We sat on a mossy stone by the stream.*

Exemplo em português: *A tábua virava mesa quando era apoiada em duas grandes pedras musgosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was turned into a table by placing it on two large mossy stones. [Go to](#)
2. They all jumped up, played on the lawn like young puppies, climbed a fence, and ran down the mossy slope following the smell. [Go to](#)
3. They all sat down on mossy stones. [Go to](#)

Original English Version

1. It was converted into a table by propping it on two large, mossy stones. [Go to](#)
2. They all sprang up, frolicked over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the mossy slope, guided by the savory lure that ever grew stronger. [Go to](#)
3. Down they all sat on mossy stones. [Go to](#)

***Mothered* /'mʌðəd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cuidou como mãe

Exemplo em português: *Depois do nascimento dele, Anne ficara muito doente por muito tempo, e Susan "maternara" o bebê com uma ternura apaixonada que nenhuma das outras crianças, por mais queridas que fossem para ela, jamais lhe despertara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After his birth Anne had been very ill for a long time, and Susan "mothered" the baby with a passionate tenderness which none of the other children, dear as they were to her, had ever called out. [Return to Original English Version](#)

Motherly /'mʌðərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maternal

Simple English: Kind and caring in the way a mother is.

Example: *She gave him a motherly pat on the shoulder.*

Exemplo em português: *"Você diz que são quatro crianças?" perguntou Anne, já começando a sentir no coração um carinho de mãe por elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are four children, you say?" Anne asked, already beginning to feel motherly toward them in her heart. [Go to](#)

Muddling /'mʌdəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confundindo; atrapalhando

Exemplo em português: *Tia Martha, às voltas com a comida de sábado, não lhe deu atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Martha, muddling through her Saturday cooking, took no notice of her.

[Return to Original English Version](#)

Mumps /mʌmps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caxumba

Simple English: An infectious illness that makes the cheeks swell.

Example: *He stayed home with mumps.*

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have had scarlet fever, measles, erysipelas, mumps, whooping cough, and pneumonia." [Go to](#)

Original English Version

1. I've had scarlet fever and measles and ersipelas and mumps and whooping cough and pewmonia." [Go to](#)

Mused /mju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meditou; disse pensativo

Exemplo em português: - *Imagino que vamos conhecê-los assim que começarem a ir à escola - refletiu Faith. - Espero que as meninas sejam agradáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I suppose we'll get acquainted with them as soon as they begin going to school," mused Faith. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: *Mas, quando alguém morre, você não deve dizer nada além de coisas boas a seu respeito, ou ele volta para assombrar você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when anyone is dead you mustn't say anything of him but good or he'll come back and ha'nt you. [Return to Original English Version](#)

2. Mrs. Marshall Elliott told me we mustn't offend her on any account or I'd have made a face at her, too!" [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *Perguntei ao papai se era verdade, e ele apenas olhou através de mim e murmurou: “Verdade?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. I asked father if it was true and he just looked through me and muttered, 'True? [Go to](#)

Mutton /'mʌtən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carne de carneiro

Simple English: The meat of a grown sheep.

Example: *They ate mutton with rice and onions.*

Exemplo em português: *Tia Martha geralmente cozinhava um grande pedaço de carneiro no começo da semana e o servia todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Martha usually boiled a large piece of mutton early in the week and served it every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Martha's habit was to boil a large slab of mutton early in the week and serve it up every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Nature's /'neɪtʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da natureza

Exemplo em português: *O cemitério novo, do outro lado da igreja metodista, era um lugar asseado, apropriado e lúgubre; mas o velho fora deixado por tanto tempo aos cuidados bondosos e graciosos da Natureza que se tornara muito agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The new graveyard, at the other side of the Methodist church, was a neat and proper and doleful spot; but the old one had been left so long to Nature's kindly and gracious ministries that it had become very pleasant. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Ali, o cemitério se espalhava sem ordem por uma plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e, para leste, tornava-se um bosque cerrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The graveyard there straggled off into a young fir plantation, ever pushing nearer to the graves and deepening eastward into a thick wood. [Go to](#)

Nearness /'nɪrnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proximidade

Exemplo em português: *Havia no Vale do Arco-Íris certa natureza selvagem e solitária de bosque, apesar da proximidade da aldeia, que o tornava querido pelas crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a certain wild woodsiness and solitude about Rainbow Valley, in spite of its nearness to the village, which endeared it to the children of Ingleside. [Return to Original English Version](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da Driade, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)
2. But these things had also been there before, when the manse was neat and dull. [Go to](#)
3. The new graveyard, on the other side of the Methodist church, was neat, proper, and sad. [Go to](#)

Neatest /'ni:tɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais arrumado

Exemplo em português: *Mas essas coisas já estavam lá durante o reinado do antecessor do senhor Meredith, quando a casa paroquial era a residência mais empertigada, asseada e lúgubre do Glen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But these things had been there in the reign of Mr. Meredith's predecessor, when the manse had been the primmest, neatest, and dreariest house in the Glen. [Return to Original English Version](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Faith assentiu, e covinhas cobriram seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith nodded, and dimples covered her face. [Go to](#)

Original English Version

1. Faith nodded, her face creased by dimples. [Go to](#)

Nursed /nɜːrst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cuidou; amamentou

Exemplo em português: *A velha tia Christina MacAllister cuidou de mim com cataplasmas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Old Aunt Christina MacAllister nursed me with poultices. [Return to Original English Version](#)

Oblong /'ɒblɒŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: oblongo

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos “monumentos” e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Odour /'oʊdə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: odor; cheiro

Exemplo em português: *Um aroma extremamente delicioso vinha flutuando no ar imóvel da noite, da direção do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A most delectable odour came floating up on the still evening air from the direction of the little woodsy dell below the manse hill. [Return to Original English Version](#)

Odours /'oʊdərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: odores (grafia britânica)

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: - *Por sorte, todas as pessoas que os Meredith ofenderam até agora são metodistas - disse a senhorita Cornelia. - Jerry foi a uma reunião de oração metodista certa noite, há cerca de duas semanas, e sentou-se ao lado do velho William Marsh, que se levantou, como sempre, e deu seu testemunho entre gemidos terríveis.*

Forms in this book: offend, offended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Luckily, all the people the Merediths have offended so far are Methodists," said Miss Cornelia. [Go to](#)

2. "I hope they will not offend Mrs. Alec Davis of Harbour Head," said Susan. [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *No recanto havia um bosque de abetos jovens, com um pequeno espaço aberto e relvado no meio, junto à margem do regato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the hollow was a grove of young spruces, with a small grassy open space in the middle, opening onto the brook bank. [Go to](#)

Ordained /ɔ:r'deɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ordenado; decretado

Simple English: Ordered officially, or made a priest.

Example: *The law ordained a new tax on salt.*

Exemplo em português: *O Bom Livro diz que o encanto é enganoso e a beleza é vã, mas eu não me importaria de descobrir isso por mim mesma, se assim tivesse sido ordenado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Good Book says that favour is deceitful and beauty is vain, but I should not have minded finding that out for myself, if it had been so ordained. [Go to](#)

Original English Version

1. The Good Book says that favour is deceitful and beauty is vain, but I should not have minded finding that out for myself, if it had been so ordained. [Go to](#)

2. There are days when he growls at everybody because he thinks he is fore-ordained to eternal punishment. [Go to](#)

Orphanage /'ɔ:rfənɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orfanato

Simple English: A home for children with no parents.

Example: *He was sent to an orphanage in the hills.*

Exemplo em português: - *Fiquei dois anos no orfanato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was in the orphanage for two years. [Go to](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *As portas estavam sempre abertas, e os mundos interior e exterior pareciam se encontrar ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The doors were always open, and the inner and outer world seemed to meet there. [Go to](#)

Overgrown /ˌoʊvəgræʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer grow em excesso

Exemplo em português: *Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Return to Original English Version](#)

Owen's /'oʊənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Owen

Simple English: belonging to a person named Owen

Example: *It was decided that the small room off the living room at the lighthouse would be Owen's workshop.*

Exemplo em português: *O novo romance de Owen será ambientado no Japão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Owen's new novel will be set in Japan. [Go to](#)
2. But I think Owen's books are all lovely." [Go to](#)

Original English Version

1. Owen's new novel is to have a Japanese setting. [Go to](#)
2. But Owen's books are all delightful, I think." [Go to](#)

Pagans /'peɪɡənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pagãos

Simple English: People who follow an old religion with many gods.

Example: *The word pagans appears often in old poems.*

Exemplo em português: *Ele quer que Kenneth e Persis se tornem pagãos?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does he want Kenneth and Persis to become pagans?" [Go to](#)

Original English Version

1. Does he want Kenneth and Persis to be converted into pagans?" [Go to](#)

Pail /peɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: balde

Simple English: A round container with a handle, used for carrying water.

Example: *She filled the pail with clear water.*

Exemplo em português: *James Millison também estava lá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had brought a dozen eggs and a very small pail of milk, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
2. "It was because I let the cow kick over a pail of milk. [Go to](#)

Original English Version

1. She had brought them up a dozen eggs and a little pail of milk - a VERY little pail, Mrs. Dr. dear. [Go to](#)
2. "It was 'cause I let the cow kick over a pail of milk. [Go to](#)

Paling /'peɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estaca de cerca

Exemplo em português: *Era cercado em três lados por um dique de pedras e torrões de relva, encimado por uma paliçada cinzenta e vacilante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was surrounded on three sides by a dyke of stones and sod, topped by a gray and uncertain paling. [Return to Original English Version](#)

Pallor /'pælər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palidez

Exemplo em português: *Quanto ao resto, vivia num mundo de livros e abstrações; e, portanto, embora suas roupas raramente fossem escovadas, e embora as donas de casa do Glen concluíssem, pela palidez de marfim de seus traços bem definidos e de suas mãos finas, que ele nunca comia o bastante, não era um homem infeliz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, he lived in a world of books and abstractions; and, therefore, although his clothes were seldom brushed, and although the Glen housewives concluded, from the ivory-like pallor of his clear-cut features and slender hands, that he never got enough to eat, he was not an unhappy man. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Pantry /'pæntri/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: despensa; copa

Simple English: A small room or cupboard where food is kept.

Example: *There was nothing in the pantry but rice and salt.*

Exemplo em português: *Faith e Una correram para a despensa e procuraram comida: um pouco de "ditto", pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith and Una rushed to the pantry and searched it for food: some "ditto," bread, butter, milk, and a doubtful pie. [Go to](#)

Original English Version

1. Faith and Una flew to the pantry and ransacked it for such eatables as it contained - some "ditto," bread, butter, milk and a doubtful pie. [Go to](#)

Papered /'peɪpərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: empapelado

Simple English: covered with wallpaper

Example: *It was papered in pale blue and had a little, old-timey toilet table with sconces for.*

Exemplo em português: *E nós a tínhamos pintado e empapelado tão bem antes que eles viessem."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And we had painted and papered it so nicely before they came." [Go to](#)

Original English Version

1. And we had painted and papered it all so nice before they came." [Go to](#)

Parlour /'pɑ:rlər/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas (grafia britânica)

Simple English: A room for receiving visitors, in British spelling.

Example: *They took tea in the little parlour.*

Exemplo em português: *"Acho que foi ele quem deixou o rato morto numa cadeira da sala de visitas quando a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think he was the one who left the dead rat on a chair in the parlour when Mrs. Grant came that afternoon. [Go to](#)
2. It frightened her," said Susan, "and I do not blame her, because a manse parlour is no place for dead rats. [Go to](#)

Original English Version

1. "I suppose he was responsible for the dead rat that was lying on a chair in the parlour the afternoon Mrs. Grant called. [Go to](#)

Parlours /'pɑ:rlərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salas de estar

Exemplo em português: *Isso lhe deu um sobressalto", disse Susan, "e não me admiro, porque salas de visitas de casa paroquial não são lugar para ratos mortos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It gave her a turn," said Susan, "and I do not wonder, for manse parlours are no places for dead rats. [Return to Original English Version](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *As crianças da casa paroquial pensaram que eram “olhos brancos”, enquanto ela as fitava com uma expressão em parte desafiadora e em parte triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The manse children thought they were "white eyes" as she looked at them with a face that was partly defiant and partly sad. [Go to](#)

Pasts /pæsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passados

Exemplo em português: *Contaram umas às outras a história de seus breves passados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They poured out the history of their little pasts. [Return to Original English Version](#)

Pasture /'pæstʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem

Simple English: Land with grass where animals feed.

Example: *The sheep were moved to a higher pasture.*

Exemplo em português: *Depois do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, coberto de dentes-de-leão brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Past the grove, they came into Mr. Taylor's pasture, which was covered with white dandelions. [Go to](#)

Original English Version

1. Beyond the grove they came out in Mr. Taylor's pasture field, sprinkled over with the white ghosts of dandelions; in a remote corner was an old tumbledown barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *"Ele tinha só dez filhos, Susan", explicou Miss Cornelia, com uma paciência desdenhosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He had only ten children, Susan," Miss Cornelia explained with patient contempt. [Go to](#)

Peccadillo /,pekə'dɪləʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pecadilho; pequena falta

Exemplo em português: *Mas ele não conhecia nem metade do que faziam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They have no mother," he used to say to himself, with a sigh, when some unusually glaring peccadillo forced itself upon his notice. [Return to Original English Version](#)

Permit /'p3:rmit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: permitir; autorização; licença

Simple English: An official document allowing specific actions or activities.

Example: *You need a permit to hold events in the public park.*

Exemplo em português: *O sr. Meredith não deveria permitir isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Meredith should not permit it. [Go to](#)

Persecuted /'pɜ:rsɪkjʊ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perseguido

Exemplo em português: *Ele “parecia um pastor”, disse um menino; e, por essa razão, em geral o deixavam em paz e não o perseguiam, como faziam com a maioria dos meninos suspeitos de não gostar ou ter medo de trocar socos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He "sounded like a preacher," one boy said; and for this reason he was generally left alone and not persecuted, as most boys were who were suspected of disliking or fearing fisticuffs. [Return to Original English Version](#)

Persis /'p3:rsIS/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Persis

Simple English: the name of a character, Persis Leigh

Example: *Her name was Persis Leigh, and she would have come with him.*

Exemplo em português: *Ele quer que Kenneth e Persis se tornem pagãos?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does he want Kenneth and Persis to become pagans?" [Go to](#)
2. I wish you could see Persis Ford. [Go to](#)

Original English Version

1. Does he want Kenneth and Persis to be converted into pagans?" [Go to](#)
2. I wish you could see Persis Ford. [Go to](#)

Personage /'pɜ:rsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Ela mostraria àqueles pequenos que personagem importante era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She would show these youngsters what a personage she was. [Return to Original English Version](#)

Petals /'petəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pétalas

Simple English: The soft coloured parts of a flower.

Example: *White petals fell onto the table.*

Exemplo em português: *Sabia ler a sorte nas pétalas de margaridas, sugar mel de trevos-vermelhos e desenterrar toda espécie de raízes comestíveis nas margens do lago, enquanto Susan vivia com medo de que todos acabassem envenenados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He could tell fortunes from daisy petals and suck honey from red clovers, and grub up all sorts of edible roots on the banks of the pond, while Susan went in daily fear that they would all be poisoned. [Go to](#)

Petting /'petɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciando

Simple English: touching gently and affectionately

Example: *The child was petting the calm pony.*

Exemplo em português: *Faith tendia a se ressentir do fato de as pessoas rirem dela por ter um galo de estimação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith was inclined to resent the fact that people laughed at her for petting a rooster. [Go to](#)

Pewmonia /nu:'mouniə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pneumonia

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've had scarlet fever and measles and ersipelas and mumps and whooping cough and pewmonia." [Return to Original English Version](#)
2. It was when I had the pewmonia. [Return to Original English Version](#)

Pierson /'piərsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pierson

Simple English: a surname belonging to a character mentioned in the story

Example: *Pierson would have been called if he had chosen a different text.*

Exemplo em português: *"Acredito que o Sr. Pierson teria sido chamado se tivesse escolhido um texto diferente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I believe Mr. Pierson would have been called if he had chosen a different text. [Go to](#)

Original English Version

1. "I believe Mr. Pierson would have got the call if he had picked a different text.
[Go to](#)

Pilate /'paɪlət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pilatos

Simple English: Pontius Pilate, the Roman governor in the Bible who presided over the trial of Jesus

Example: *What IS truth, O jesting Pilate?*

Exemplo em português: *O que É a verdade, ó Pilatos zombeteiro?" Por isso, decidi que devia ser verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What IS truth, O jesting Pilate?' I decided from that it must be true." [Go to](#)

Original English Version

1. What IS truth, O jesting Pilate?' I concluded from that it must be true." [Go to](#)

Piping /'paɪpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esganiçado; agudo

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

Piquant /'pi:kənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: picante; vivaz; provocante

Simple English: Pleasantly sharp or spicy, or attractively lively and slightly provocative in appearance or manner.

Example: *Her piquant expression made the otherwise serious portrait feel lively.*

Exemplo em português: *"Eles só veem o rostinho bonito, picante e zombeteiro dela, Susan."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They see only her pretty, piquant, mocking, little face, Susan." [Go to](#)

Original English Version

1. "They see only her pretty, piquant, mocking, little face, Susan." [Go to](#)

Piteously /'pɪtiəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lastimosamente; de modo comovente

Exemplo em português: *Tinha duas tranças de cabelos lisos, grossos e cor de estopa, e olhos muito estranhos - “olhos brancos”, pensaram as crianças da casa paroquial, enquanto ela as fitava meio desafiadora, meio suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had two braids of lank, thick, tow-coloured hair and very odd eyes - "white eyes," the manse children thought, as she stared at them half defiantly, half piteously. [Return to Original English Version](#)

Pitying /'pɪtiɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compassivo

Exemplo em português: *Percebeu que as crianças da casa paroquial tinham pena dela pelas muitas marcas de chicote, e não queria piedade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She divined that the manse children were pitying her for her many stripes and she did not want pity. [Return to Original English Version](#)

Plaid /plæd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tecido xadrez

Simple English: a cloth pattern of crossed colored stripes

Example: *He wore a red plaid scarf.*

Exemplo em português: *Estava descalça e com a cabeça descoberta, e usava um velho vestido xadrez desbotado, rasgado, curto e apertado demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was barefoot and bareheaded, and she wore an old faded plaid dress that was torn, too short, and too tight. [Go to](#)

Original English Version

1. She was barefooted and bareheaded, and was clad in a faded, ragged, old plaid dress, much too short and tight for her. [Go to](#)

Plaintively /'pleɪntɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixosamente

Exemplo em português: - *Só comemos pão com melaço no jantar e ditto frio no almoço - disse Una, queixosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We had only bread and molasses for supper and cold ditto for dinner," said Una plaintively. [Return to Original English Version](#)

Platter /'plætər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: travessa; prato grande

Simple English: A large flat plate for serving food.

Example: *A platter of fruit stood on the table.*

Exemplo em português: *O Sr. Meredith tentou, mas derrubou o ganso da travessa no colo da Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Meredith tried, but knocked the goose off the platter into Mrs. Reese's lap, where she sat beside him. [Go to](#)
2. "Sit down," Nan said as Jem put the hot tin platter of trout on the table. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, Mr. Meredith tackled it, and in the process he knocked it clean off the platter into Mrs. Reese's lap, who was sitting next him. [Go to](#)
2. "Sit in," invited Nan, as Jem placed his sizzling tin platter of trout on the table. [Go to](#)
3. "Maybe you haven't more than you want yourselves," said Jerry, looking hungrily at the tin platter. [Go to](#)

Playmates /'pleɪmənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: companheiros de brincadeira

Simple English: Friends you play with.

Example: *His old playmates had all moved away.*

Exemplo em português: *Também havia alegres companheiros de brincadeiras - os filhos do "tio" Davy e os filhos da "tia" Diana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were happy playmates there too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *Era uma menininha rechonchuda de seis anos, a mais nova das crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a plump little six-year-old, the youngest of the Ingleside children.

[Go to](#)

Po'try /'poutri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poesia

Simple English: a dialect contraction of the word 'poetry'

Example: *He loved the poets and pored over their "po'try books" for hours.*

Exemplo em português: *Tio Paul fora um garotinho de escola em Avonlea e agora sua poesia era lida em toda parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was supposed to be "girly" and milk-soppish, because he never fought and seldom joined in the school sports, preferring to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "po'try books." Walter loved the poets and pored over their pages from the time he could first read. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Poky /pouki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertado

Exemplo em português: *Até as agradáveis são enfadonhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even the nice ones are poky. [Return to Original English Version](#)

Pollock's /'pɒləks/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de Pollock

Simple English: belonging to a member of the Pollock family

Example: *She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone.*

Exemplo em português: *Abraçou a si mesma de alegria e dançou sobre o túmulo em forma de banco do velho Hezekiah Pollock.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone. [Go to](#)
2. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she asked when she sat on Mr. Pollock's tombstone. [Go to](#)

Original English Version

1. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)
2. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she stipulated, when she was enthroned on Mr. Pollock's tombstone. [Go to](#)

Poorhouse /'pʊrhaʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrigo para pobres

Simple English: an old institution for people with no money or home

Example: *He feared being sent to the poorhouse.*

Exemplo em português: *Creio que ela é prima da mãe do sr. Meredith, e ele a acolheu para que não fosse para o asilo de pobres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I believe she is a cousin of Mr. Meredith's mother, and he took her in so she would not have to go to the poorhouse. [Go to](#)

Original English Version

1. She's a cousin of Mr. Meredith's mother, I believe, and he took her in to save her from the poorhouse. [Go to](#)

Poplars /'pɑ:plərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: choupos; álamos

Simple English: Tall thin trees that grow quickly.

Example: *A line of poplars marked the road.*

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da Driade, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Pored /pɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debruçou-se sobre; estudou longamente

Exemplo em português: *Julgavam-no “afeminado” e molenga, porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares, preferindo andar sozinho por cantos afastados e ler livros - sobretudo “livros de po’sia”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was supposed to be "girly" and milk-soppish, because he never fought and seldom joined in the school sports, preferring to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "po'try books." Walter loved the poets and pored over their pages from the time he could first read. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Poring /'pɔ:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debruçado sobre; estudando com afinco

Exemplo em português: *Carl examinava amorosamente um estranho besouro que encontrara; Una tentava fazer um vestido de boneca; e Faith, apoiada para trás nos pulsos finos e morenos, balançava os pés descalços no ritmo animado da harpa de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Return to Original English Version](#)

Porridge /'pɔːrɪdʒ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Simple English: A soft, hot food made by boiling oats in milk or water.

Example: *Dorothy ate delicious porridge and eggs.*

Exemplo em português: *"Depois veio o sr. Rogers, e ele era como uma lasca no mingau - nem ruim nem bom", continuou Miss Cornelia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then Mr. Rogers came, and he was like a chip in porridge - neither bad nor good," Miss Cornelia went on. [Go to](#)

Original English Version

1. "Then Mr. Rogers came and he was like a chip in porridge - neither harm nor good," resumed Miss Cornelia. [Go to](#)

Poultices /'poultɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cataplasmas

Simple English: soft warm materials placed on sore skin

Example: *The nurse prepared poultices.*

Exemplo em português: *A velha tia Christina MacAllister cuidou de mim com cataplasmas e me salvou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Old Aunt Christina MacAllister cared for me with poultices and brought me back. [Go to](#)

Original English Version

1. Old Aunt Christina MacAllister nursed me with poultices. [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: - *As pessoas sempre gostaram de Rosemary West, mesmo sem compreendê-la - disse a senhorita Cornelia, sem perceber o quanto elogiava Rosemary.* - *Ellen sempre a manteve sob seu controle, por assim dizer.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "People have always liked Rosemary West, even if they do not understand her," said Miss Cornelia, not aware of how much praise she was giving Rosemary. [Go to](#)
2. "How good all the people buried here must have been," said Una, who had been reading the old praising words on the graves. [Go to](#)

Preached /pri:tʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pregou; sermoneou

Simple English: Gave a religious talk, or told others how they should behave.

Example: *The old priest preached for almost an hour.*

Exemplo em português: *"Mas, mesmo que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But even if he had preached like Peter and Paul, it would have helped him nothing, because that was the day old Caleb Ramsay's sheep wandered into the church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Go to](#)

Original English Version

1. "But if he had preached like Peter and Paul it would have profited him nothing, for that was the day old Caleb Ramsay's sheep strayed into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Go to](#)

Precipitate /prɪ'sɪpɪteɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: precipitar; apressado

Exemplo em português: *Una desejou que não tivessem sido tão precipitadas; mas Di Blythe estava à altura daquela e de qualquer ocasião.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Una wished they had not been so precipitate: but Di Blythe was equal to that and any occasion. [Return to Original English Version](#)

Preferring /pri'fɜ:rɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preferindo; apresentando uma acusação

Exemplo em português: *Julgavam-no “afeminado” e molenga, porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares, preferindo andar sozinho por cantos afastados e ler livros - sobretudo “livros de po’sia”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was supposed to be "girly" and milk-soppish, because he never fought and seldom joined in the school sports, preferring to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "po'try books." Walter loved the poets and pored over their pages from the time he could first read. [Return to Original English Version](#)

Presbyterians /,prɛzbɪ'tɪəriənz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: presbiterianos

Simple English: members of a Protestant church governed by elected elders

Example: *The Presbyterians discussed joining with another church.*

Exemplo em português: *os presbiterianos estão falando em se unir", disse ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Presbyterians are talking about uniting," she said. [Go to](#)
2. Methodist people must be better than Presbyterians after all." [Go to](#)

Original English Version

1. Presbyterians are talking of uniting," she said. [Go to](#)
2. Methodists must be better than Presbyterians after all." [Go to](#)

Prettiest /'prɪtiɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bonito; o mais lindo

Simple English: The most pleasant to look at.

Example: *That is the prettiest house in the street.*

Exemplo em português: - *E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais bonita do Canadá, e Four Winds é o lugar mais bonito da Ilha do Príncipe Eduardo - disse Anne, rindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And old P.E.I. is the prettiest province in it, and Four Winds is the prettiest place in P.E.I.," Anne said with a laugh. [Go to](#)

Primmest /prim/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais recatado

Exemplo em português: *Mas essas coisas já estavam lá durante o reinado do antecessor do senhor Meredith, quando a casa paroquial era a residência mais empertigada, asseada e lúgubre do Glen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But these things had been there in the reign of Mr. Meredith's predecessor, when the manse had been the primmest, neatest, and dreariest house in the Glen. [Return to Original English Version](#)

Profited /'prɔ:fɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lucrou; tirou proveito

Exemplo em português: *"Mas, ainda que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But if he had preached like Peter and Paul it would have profited him nothing, for that was the day old Caleb Ramsay's sheep strayed into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Return to Original English Version](#)

Propping /prəpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoiar

Exemplo em português: *Transformaram-na em mesa apoiando-a em duas grandes pedras musgosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was converted into a table by propping it on two large, mossy stones.

[Return to Original English Version](#)

Prowess /'praʊəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proeza; destreza

Exemplo em português: *Apesar da falta de destreza física, porém, ele despertava certo respeito relutante graças à capacidade de “falar como nos livros”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of his lack of physical prowess, however, he commanded a certain unwilling respect because of his power of "talking book talk." Nobody in Glen St. Mary school could talk like him. [Return to Original English Version](#)

Prowled /praʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rondou; espreitou

Exemplo em português: *Para lá marcharam as crianças Meredith, e ficaram rondando o andar térreo por vários minutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thither the Meredith children trooped, and prowled about the ground floor for several minutes. [Return to Original English Version](#)

Pulpit /'pʊlpɪt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: púlpito

Simple English: The raised place in a church where the preacher stands.

Example: *The old priest climbed into the pulpit.*

Exemplo em português: "eu REALMENTE gosto de ver um homem bonito no púlpito", interrompeu

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I DO like to see a good-looking man in the pulpit," interrupted [Go to](#)
2. "I could never bear such a man in the pulpit every Sunday." [Go to](#)
3. He certainly wakes up in the pulpit. [Go to](#)
4. "Oh, father only said that in the pulpit," said Faith lightly. [Go to](#)

Original English Version

1. I DO like to see a well-looking man in the pulpit," broke in [Go to](#)
2. "I never could abide such a man in the pulpit every Sunday." [Go to](#)
3. He wakes up when he's in the pulpit, believe ME. [Go to](#)
4. "Oh, father only said that in the pulpit," said Faith airily. [Go to](#)

Punishments /'pʌnɪʃmənts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: castigos; punições

Simple English: Things done to people because they have done wrong.

Example: *The punishments were hard in those days.*

Exemplo em português: *"Ele é tão meu bebê quanto seu." E Shirley sempre corria para Susan para que ela beijasse seus machucados, o embalasse para dormir e o protegesse de castigos que ele realmente merecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is as much my baby as yours." And Shirley always ran to Susan to have his hurts kissed, to be rocked to sleep, and to be saved from punishments he really deserved. [Go to](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *"Bem, alguns chamam isso de religião e outros de pura maldade, com licença, querida Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, some call it religion and some call it pure meanness, begging your pardon, Mrs. Dr. dear, for using such a word. [Go to](#)

Purpling /'pɜ:rpəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando roxo

Exemplo em português: *O dique, construído pelos primeiros colonos do Glen, era velho o bastante para ser belo, com musgos e plantas verdes brotando de suas fendas, violetas tingindo de púrpura sua base nos primeiros dias da primavera e ásteres e varas-de-ouro criando uma glória outonal em seus cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: - *Bem, que outro lugar existe para onde ir?* - *perguntou Mary, intrigada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, what other place is there to go to?" demanded Mary in a puzzled voice.

[Go to](#)

Quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *Mas mantinha uma antiga briga com Susan porque ela não parava de chamá-lo de Pequeno Jem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he had a long-running quarrel with Susan because she would not stop calling him Little Jem. [Go to](#)

Quilts /kwɪlts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colchas

Simple English: warm bedcovers made from stitched layers of cloth

Example: *Her mother made quilts for the new house.*

Exemplo em português: *Tia Marilla era muito gentil com elas, assim como a senhora Rachel Lynde, que passava a velhice tricotando colchas para o dia em que as filhas de Anne precisassem de um enxoval.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

Quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Exemplo em português: *A voz de Mary tremeu, mas ela se envergonhava de demonstrar fraqueza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary's voice quivered, but she was ashamed of showing her weakness. [Return to Original English Version](#)

Ragged /'ræɡɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Simple English: Old and torn in many places.

Example: *The child wore a ragged coat.*

Exemplo em português: *Faith sentiu horror, em segredo, ao perceber que Mary não vestia nada além daquele vestido esfarrapado e desbotado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith secretly felt horror at how Mary had nothing on except that ragged, faded dress. [Go to](#)

Original English Version

1. She was barefooted and bareheaded, and was clad in a faded, ragged, old plaid dress, much too short and tight for her. [Go to](#)

2. Faith decided, with secret horror, that Mary had not one stitch on her except that ragged, faded dress. [Go to](#)

3. Mary rolled up her ragged sleeves, and held up her scrawny arms and thin hands, chapped almost to rawness. [Go to](#)

Rakish 'reɪkɪʃ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrevido e desalinhado

Simple English: stylishly untidy or boldly unconventional in appearance

Example: *The eye patch gave him a rakish look.*

Exemplo em português: *E quase toda noite, ao pôr do sol, ele anda pela cumeeira da casa paroquial, Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I never saw such a rakish-looking creature. [Go to](#)

Original English Version

1. But I never saw such a rakish-looking beast. [Go to](#)

Ramsay's /'ræmziz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Ramsay

Simple English: possessive form of the surname Ramsay

Example: *That was the day old Caleb Ramsay's sheep wandered into the church.*

Exemplo em português: *"Mas, mesmo que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But even if he had preached like Peter and Paul, it would have helped him nothing, because that was the day old Caleb Ramsay's sheep wandered into the church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Go to](#)

Original English Version

1. "But if he had preached like Peter and Paul it would have profited him nothing, for that was the day old Caleb Ramsay's sheep strayed into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Go to](#)

Rankly /ræŋkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo excessivo

Exemplo em português: *As crianças Meredith o odiavam sem saber bem por quê, mas amavam as velhas pedras planas, parecidas com bancos, cercadas de capim que crescia viçoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Meredith children hated it, without just knowing why, but they loved the old, flat, bench-like stones with the tall grasses growing rankly about them.

[Return to Original English Version](#)

Ransacked /'rænsækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revirou; saqueou

Exemplo em português: *Faith e Una voaram para a despensa e a vasculharam em busca dos alimentos que continha: um pouco de “ditto”, pão, manteiga, leite e uma torta duvidosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith and Una flew to the pantry and ransacked it for such eatables as it contained - some "ditto," bread, butter, milk and a doubtful pie. [Return to Original English Version](#)

Rapture /'ræptʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrebatamento; deleite

Exemplo em português: *Ora contemplava os salgueiros junto ao lago, enevoados de esmeralda, ora um rebanho de nuvens semelhantes a ovelhinhas de prata, conduzidas pelo vento, que passava sobre o Vale do Arco-Íris, e havia êxtase em seus grandes e magníficos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was gazing now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, herded by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with rapture in his wide splendid eyes. [Return to Original English Version](#)

Rapturous /'ræptʃərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrebatado; entusiástico

Exemplo em português: *"Onde estão as outras crianças?" perguntou Miss Cornelia, quando os primeiros cumprimentos - afetuosos da parte dela, entusiásticos da de Anne, e dignos da de Susan - terminaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over.

[Return to Original English Version](#)

Ravenously /'rævənəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vorazmente

Exemplo em português: *Mary Vance atacou a comida vorazmente e sem fazer críticas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary Vance attacked the food ravenously and uncritically, while the manse children stood around and watched her. [Return to Original English Version](#)

Rawness /'rɒnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspereza; estado cru

Exemplo em português: *Mary arregaçou as mangas esfarrapadas e ergueu os braços esqueléticos e as mãos magras, rachadas até quase ficarem em carne viva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary rolled up her ragged sleeves, and held up her scrawny arms and thin hands, chapped almost to rawness. [Return to Original English Version](#)

Realizations ,riˈæləˈzeɪʃənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: percepções

Exemplo em português: *O senhor Meredith tinha, às vezes, a nítida percepção de que seus filhos não eram tão bem cuidados, física ou moralmente, quanto antes da morte de sua esposa, e sempre possuía uma vaga noção subconsciente de que a casa e as refeições eram muito diferentes sob a administração da tia Martha do que haviam sido sob a de Cecília.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Meredith had occasional acute realizations that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under Aunt Martha's management from what they had been under Cecilia's. [Return to Original English Version](#)

Reese /ri:s/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: Reese

Simple English: the surname of a family in the story

Example: *The Reese baby has fallen into a pail of hot water at the Glen.*

Exemplo em português: *Reese o devolveu bem mansamente, mas devia estar furiosa, porque estava usando seu vestido novo de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reese, would you kindly give me back that goose?' Mrs. Reese gave it back very meekly, but she must have been furious, because she was wearing her new silk dress. [Go to](#)

2. Mrs. Reese is not liked in her own church, because she is so proud, so the Methodists would be rather glad that Mr. Meredith spoiled her dress." [Go to](#)

Original English Version

1. Reese, will you kindly return me that goose?' Mrs. Reese 'returned' it, as meek as Moses, but she must have been furious, for she had on her new silk dress. [Go to](#)

2. And Mrs. Reese is not liked in her own church, because she gives herself such great airs, so that the Methodists would be rather pleased that Mr. Meredith spoiled her dress." [Go to](#)

Reese's /ri:si:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Reese

Simple English: possessive form of the surname Reese

Example: *She sat beside him, in Reese's lap.*

Exemplo em português: *Reese, que estava sentada ao lado dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Meredith tried, but knocked the goose off the platter into Mrs. Reese's lap, where she sat beside him. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, Mr. Meredith tackled it, and in the process he knocked it clean off the platter into Mrs. Reese's lap, who was sitting next him. [Go to](#)

Regret /rɪ'grɛt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Exemplo em português: *Sempre que visitava Four Winds, ela dizia sombriamente a Anne que estava deixando Susan mandar demais e que um dia se arrependeria disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Whenever she visited Four Winds, she gloomily told Anne that she was letting Susan become far too bossy and would regret it one day. [Go to](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *Até Anne raramente punha em dúvida as decisões dela, para grande desgosto da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ingleside was her world and in it she reigned supreme. [Return to Original English Version](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Exemplo em português: *Faith tendia a se ressentir do fato de as pessoas rirem dela por ter um galo de estimação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith was inclined to resent the fact that people laughed at her for petting a rooster. [Return to Original English Version](#)

Resolutely /'rɛzələʊtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolutamente; com firmeza

Exemplo em português: - *Vou subir para ver o que é - disse Jerry, resolutamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm going up to see what it is," said Jerry resolutely. [Return to Original English Version](#)

Retorted ritórtid **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Simple English: Here, the verb form refers to answer sharply to a remark.

Example: *"I'll pack a valise and go on the afternoon train," retorted Miss Rosetta triumphantly.*

Exemplo em português: *"Bem, eu só espero já estar morta e enterrada se isso algum dia acontecer", retrucou a srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I only hope I will be dead and buried if that ever happens," Miss Cornelia retorted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, all I hope is that I'll be under the sod if that ever comes to pass," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)

Revels /'revəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: festas; folias

Exemplo em português: *Durante o dia, as crianças Blythe gostavam muito de brincar entre os verdes ricos e as sombras suaves do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary; mas, para as folias da noite, não havia lugar como o pequeno vale atrás do bosque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In daytime the Blythe children liked very well to play in the rich, soft greens and glooms of the big maple grove between Ingleside and the Glen St. Mary pond; but for evening revels there was no place like the little valley behind the maple grove. [Return to Original English Version](#)

Ridgepole ˈrɪdʒpəʊl **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viga de cumeeira

Simple English: the long beam along the top of a roof

Example: *Snow lay on the ridgepole.*

Exemplo em português: *Doutora, querida, e abana a cauda, e isso não é apropriado."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And almost every evening at sunset he walks along the ridgepole of the manse, Mrs. Dr. dear, and waves his tail, and that is not proper." [Go to](#)

Original English Version

1. And he walks along the ridgepole of the manse almost every evening at sunset, Mrs. Dr. dear, and waves his tail, and that is not becoming." [Go to](#)

Rife raIf **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abundante

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Rightfully raɪtˈfʊli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrigir

Exemplo em português: *Miss Cornelia era, por direito, Mrs. Marshall Elliott, e já era Mrs. Marshall Elliott havia treze anos, mas ainda assim mais gente se referia a ela como Miss Cornelia do que como Mrs. Elliott.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Cornelia was rightfully Mrs. Marshall Elliott, and had been Mrs. Marshall Elliott for thirteen years, but even yet more people referred to her as Miss Cornelia than as Mrs. Elliott. [Return to Original English Version](#)

Ripened raɪpənd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amadurecer

Exemplo em português: *Ao sul ficava o lago e, para além dele, a distância madura perdia-se em bosques púrpura, salvo onde, no alto de uma colina, uma velha e solitária propriedade rural cinzenta contemplava o vale e o porto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the sought lay the pond and beyond it the ripened distance lost itself in purple woods, save where, on a high hill, a solitary old gray homestead looked down on glen and harbour. [Return to Original English Version](#)

Ripest /'raɪpɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais maduro

Exemplo em português: *Jem sempre sabia onde cresciam as primeiras frutas silvestres maduras, onde as primeiras violetas pálidas despertavam timidamente do sono de inverno e quantos ovos azuis havia em certo ninho de tordo no bosque de bordos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly awakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Return to Original English Version](#)

Roam /roʊm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagar; perambular; percorrer

Exemplo em português: *Até Nan e Di Blythe tinham certas tarefas domésticas nas manhãs de sábado, mas as filhas da casa paroquial eram livres para vagar da manhã rosada ao anoitecer orvalhado, se assim lhes aprouvesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even Nan and Di Blythe had certain household tasks for Saturday mornings, but the daughters of the manse were free to roam from blushing morn to dewy eve if so it pleased them. [Return to Original English Version](#)

Roamed /roumd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Pensei que apenas vagasse por aí.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I thought he just roamed round. [Return to Original English Version](#)

Robin's 'rɒbɪnz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do tordo-americano

Simple English: Belonging to a small songbird with a red breast.

Example: *They found eggs in a robin's nest.*

Exemplo em português: *Sabia onde cresciam as melhores frutas silvestres, onde surgiam as primeiras violetas e quantos ovos havia num ninho de tordo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew where the best berries grew, where the first violets came, and how many eggs were in a robin's nest. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly awakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Go to](#)

Robins 'rɒbɪnz **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tordos-americanos

Simple English: Small songbirds with red breasts.

Example: *Robins sang in the trees at dusk.*

Exemplo em português: *Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.*

Forms in this book: Robins, robins

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were enjoying the soft evening light, the sweet sound of sleepy robins whistling in the twilight maples, and a lively group of daffodils blowing against the old red brick wall by the lawn. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Rollicking /'rɑ:lɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre e travesso

Exemplo em português: *Fora do Vale do Arco-Íris, o vento podia ser brincalhão e impetuoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside of Rainbow Valley the wind might be rollicking and boisterous. [Return to Original English Version](#)

Roly /'roʊli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roly (em roly-poly, gorducho)

Exemplo em português: *Atrás dela, na rede, Rilla Blythe estava enrodilhada, uma criaturinha rechonchuda e redonda de seis anos, a caçula das crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Return to Original English Version](#)

Rooster /'ruːstər/ **Listen** (51 occurrences in the simplified text)

Português: galo

Simple English: A male chicken.

Example: *A rooster crowed loudly at dawn.*

Exemplo em português: *As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os Meredith haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de Faith.*

Forms in this book: ROOSTER, rooster

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Ingleside children heard about Maywater, where the Merediths had lived before moving to the Glen, about Una's beloved one-eyed doll, and about Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Faith did not like that people laughed at her for loving a rooster. [Go to](#)
3. "A handsome rooster like Adam is just as good a pet as a dog or cat, I think," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. The Ingleside children heard of Maywater, where the Merediths had lived before coming to the Glen, of Una's beloved, one-eyed doll and Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Faith was inclined to resent the fact that people laughed at her for petting a rooster. [Go to](#)
3. "A handsome rooster like Adam is just as nice a pet as a dog or cat, I think," she said. [Go to](#)

Root /ru:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Exemplo em português: *Pequenos caminhos sinuosos passavam sobre raízes de abetos cobertas de musgo.*

Forms in this book: root, roots

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small winding paths ran over spruce roots covered with moss. [Go to](#)
2. He found roots to eat by the pond. [Go to](#)
3. Nan took bread and salt from a tin box hidden at the root of a spruce tree.
[Go to](#)

Rosemary's /'rouzməriz/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: de Rosemary

Simple English: a woman's first name, used here in possessive form

Example: *Rosemary's dress brushed against John Meredith as they walked.*

Exemplo em português: - *As pessoas sempre gostaram de Rosemary West, embora não a compreendam - disse a senhorita Cornelia, sem perceber o grande tributo que prestava ao encanto de Rosemary. - Ellen sempre a manteve por baixo, por assim dizer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "People always have liked Rosemary West, though they don't understand her," said Miss Cornelia, quite unconscious of the high tribute she was paying to Rosemary's charm. [Go to](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Tinha cabelo castanho, olhos castanhos, pele morena e faces bem rosadas, e era o favorito especial de Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had brown hair, brown eyes, brown skin, and very rosy cheeks, and he was Susan's special favorite. [Go to](#)

Original English Version

1. He was brown-haired, brown-eyed and brown-skinned, with very rosy cheeks, and he was Susan's especial love. [Go to](#)

Ruddy /'rʌdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado; rubro

Exemplo em português: - *A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor exata de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, melancólica, pois Di, como a mãe antes dela, não se conformava com os próprios cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Her hair is just the colour of new molasses taffy," she added wistfully - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own ruddy tresses. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Una desejou que não tivessem corrido para lá tão depressa, mas Di Blythe sabia lidar com aquela e qualquer outra situação.*

Forms in this book: rush, rushed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Una wished they had not rushed so quickly, but Di Blythe could handle that and any other situation. [Go to](#)
2. Faith and Una rushed to the pantry and searched it for food: some "ditto," bread, butter, milk, and a doubtful pie. [Go to](#)

Rustle /'rʌsəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farfalhar; roçar

Exemplo em português: *Ouviu-se um farfalhar fraco, mas nítido, no palheiro acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a faint but distinct rustle in the hayloft above. [Return to Original English Version](#)
2. When they stepped off the ladder they saw what had made the rustle and the sight struck them dumb for a few moments. [Return to Original English Version](#)

***Rustling* /'rʌsəlɪŋ/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *Quando saíram da escada, viram o que provocara o farfalhar e, por alguns instantes, não conseguiram falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they got off the ladder, they saw what had caused the rustling sound, and for a few moments they could not speak. [Go to](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: *Acho que vou ter de voltar e aguentar o castigo.*

Forms in this book: S'pose, s'pose

Use in this Book:

Original English Version

1. I s'pose I'll have to go back and take my medicine. [Return to Original English Version](#)

2. I might stay here till she finds me, I s'pose, if your folks don't mind. [Return to Original English Version](#)

3. "If you went to heaven I s'pose you would," said Faith, rather doubtfully. [Return to Original English Version](#)

Sanctorum /,sæŋktəm sæŋk'tɔ:rəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: santuário mais reservado; lugar mais íntimo

Exemplo em português: *Poucos minutos depois, chegaram sem fôlego ao sanctum sanctorum de Rainbow Valley, onde as crianças Blythe estavam prestes a dar graças e comer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few minutes later they arrived breathlessly in the sanctum sanctorum of Rainbow Valley where the Blythe children were just about to give thanks and eat. [Return to Original English Version](#)

Sanctum 'sæŋktəm **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: santuário; espaço privado

Exemplo em português: *Poucos minutos depois, chegaram sem fôlego ao sanctum sanctorum de Rainbow Valley, onde as crianças Blythe estavam prestes a dar graças e comer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few minutes later they arrived breathlessly in the sanctum sanctorum of Rainbow Valley where the Blythe children were just about to give thanks and eat. [Return to Original English Version](#)

Saucily /'sɔ:sɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevidamente; com descaramento

Exemplo em português: *Ria demais para agradar à congregação do pai e escandalizara a velha senhora Taylor, a inconsolável esposa de vários maridos falecidos, ao declarar atrevidamente - e logo no pórtico da igreja - : "O mundo NÃO é um vale de lágrimas, senhora Taylor. É um mundo de risos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She laughed too much to please her father's congregation and had shocked old Mrs. Taylor, the disconsolate spouse of several departed husbands, by saucily declaring - in the church-porch at that - "The world ISN'T a vale of tears, Mrs. Taylor. [Return to Original English Version](#)

Savory /'seivəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saboroso

Exemplo em português: *Todos se levantaram de um salto, brincaram pelo gramado com o abandono de cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, guiados pelo saboroso chamariz que se tornava cada vez mais forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They all sprang up, frolicked over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the mossy slope, guided by the savory lure that ever grew stronger. [Return to Original English Version](#)

Schoolboy /'sku:lɔɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escolar; menino de escola

Simple English: A boy who goes to school.

Example: *He still writes with a schoolboy hand.*

Exemplo em português: *Admirava um tio Paul, que agora vivia “nos Estados” e fora menino de escola em Avonlea antes de seus poemas se tornarem famosos em toda parte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked up to an Uncle Paul, who now lived in "the States" and had once been a schoolboy in Avonlea before his poems became famous everywhere. [Go to](#)

Schoolboys /sk'ulb,ɔɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alunos

Simple English: boys who attend school

Example: *They looked so much like two big schoolboys that Alice could not help pointing at Tweedledum and saying, "First Boy!"*

Exemplo em português: *Apesar da falta de destreza física, porém, ele despertava certo respeito relutante graças à capacidade de "falar como nos livros".*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Glen schoolboys did not know of Walter's dreams and would not have been greatly impressed if they had. [Go to](#)

Scoffed /skɔːft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: zombou; escarneceu

Simple English: Spoke about something with scorn.

Example: *They scoffed at the idea of a storm.*

Exemplo em português: - *Claro que não - zombou Jerry. - Se você fica fatalmente doente, morre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course she wasn't," scoffed Jerry. [Go to](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *Não suportava repreendê-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could not bear to scold them. [Go to](#)

Original English Version

1. It is certain that he could not bear to scold them. [Go to](#)

Scorn /skɔːrn/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: desdém; desprezo

Simple English: A strong feeling that someone or something is worth nothing.

Example: *She looked at the cheap copy with scorn.*

Exemplo em português: *O desprezo da srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Cornelia's scorn for men had lessened a little since she married, but her scorn for Methodists still had no charity in it. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Cornelia's scorn of men had abated somewhat since her marriage, but her scorn of Methodists remained untinged of charity. [Go to](#)

Scrape /skreɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raspar; arranhar; apuro

Exemplo em português: *Ora, ele foi ao jantar das bodas de prata dos Jacob Drew e, como resultado, meteu-se numa bela enrascada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why, he went to the Jacob Drews' silver-wedding supper and got into a nice scrape as a result." [Return to Original English Version](#)

Scrapes /skreɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encrencas

Exemplo em português: *Mas a pobre Faith está sempre se metendo em encrencas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But poor Faith is always getting into scrapes. [Return to Original English Version](#)

Scrawny /'skrɒni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: magricela

Exemplo em português: *Mary arregaçou as mangas esfarrapadas e ergueu os braços esqueléticos e as mãos magras, rachadas até quase ficarem em carne viva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary rolled up her ragged sleeves, and held up her scrawny arms and thin hands, chapped almost to rawness. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Ford ter de carregá-lo para fora.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The moment Kenneth saw her, he screamed and screamed until Mrs. Ford had to carry him out." [Go to](#)

Secreted /sɪ'kri:tɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escondeu; secretou

Exemplo em português: *De uma caixa de lata escondida junto à raiz de um abeto, Nan tirou pão e sal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From a tin box secreted at the root of a spruce tree Nan brought forth bread and salt. [Return to Original English Version](#)
2. Una never liked to sit near him because she never knew what uncanny creature might be secreted about him. [Return to Original English Version](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: - *Espero que não ofendam a senhora Alec Davis, de Harbour Head - disse Susan. - Pelo que sei, ela é uma mulher muito sensível, mas é muito rica e paga a maior parte do salário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She is a very sensitive woman, I understand, but she is very rich and pays the largest part of the salary. [Go to](#)

Sermons /'sɜ:rmənz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sermões

Simple English: Religious talks given to teach or advise a congregation.

Example: *The old clergyman kept his sermons in a locked drawer.*

Exemplo em português: *Mas há um consolo - eles não podem criticar os sermões dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is one comfort - they cannot criticize his sermons. [Go to](#)

Original English Version

1. But there's one comfort - they can't criticize his sermons. [Go to](#)

Settle Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *"Além disso", disse Miss Cornelia, "queríamos nos estabelecer logo.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Besides," said Miss Cornelia, "we wanted to get settled soon. [Go to](#)
2. They will go soon, but they must settle back into school now. [Go to](#)

Sew /soʊ/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: costurar

Simple English: To join pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *Help me sew the silk together.*

Exemplo em português: *As outras meninas de sua turma sabiam cozinhar, costurar e tricotar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other girls in her class could cook, sew, and knit. [Go to](#)

Original English Version

1. The other girls in her class at school could cook and sew and knit; she only was a little ignoramus. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Quando encontrava a escova de roupas, tentava escovar o melhor terno do pai aos sábados e, certa vez, pregou um botão que faltava com linha branca grossa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she could find the clothes-brush, she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once she sewed on a missing button with rough white thread. [Go to](#)

Original English Version

1. And when the clothes-brush was to be found she tried to brush her father's best suit on Saturdays, and once sewed on a missing button with coarse white thread. [Go to](#)

Shade /ʃeɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Exemplo em português: *Durante o dia, as crianças Blythe gostavam de brincar na sombra verde e profunda do grande bosque de bordos entre Ingleside e o lago de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the daytime, the Blythe children liked to play in the deep, soft green shade of the big maple grove between Ingleside and the Glen St. Mary pond. [Go to](#)

Shakily /'ʃeɪkɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremulamente

Exemplo em português: *Quando os viu, levantou-se, um tanto trêmula, ao que parecia, e, sob a luz forte do sol que entrava pela janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she saw them she stood up, rather shakily, as it seemed, and in the bright sunlight that streamed through the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under its tan. [Return to Original English Version](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Not firm or steady; trembling.

Example: *She thought the Voice sounded a little shaky.*

Exemplo em português: *Os quatro subiram a escada trêmula.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The four of them climbed the shaky ladder. [Go to](#)
2. When she saw them, she stood up, though she seemed shaky. [Go to](#)

Original English Version

1. The whole four climbed the shaky ladder, Jerry and Faith quite dauntless, Una pale from fright, and Carl rather absent-mindedly speculating on the possibility of finding a bat up in the loft. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Era o mais bonito dos filhos de Ingleside, com cabelos pretos e lisos e feições muito bem desenhadas.*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the handsomest of the Ingleside children, with straight black hair and beautifully shaped features. [Go to](#)
2. Her straight black braids and her dark-blue almond-shaped eyes made her look gentle and sad. [Go to](#)

Sheen ʃ'in **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilho

Exemplo em português: *Susan tratou de pôr Rilla na cama, e Anne sentou-se nos degraus da varanda, sob as primeiras estrelas, sonhou seus sonhos incorrigíveis e tornou a aprender, pela centésima vez feliz, que esplendor e brilho um nascer da lua podia derramar sobre o porto de Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Return to Original English Version](#)

Sheltered /'ʃeltərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrigado; protegido; acolheu

Simple English: Protected from wind, rain or danger; also gave protection to someone.

Example: *They found a sheltered corner behind the wall and ate their lunch.*

Exemplo em português: *O vale tinha muitos recantos agradáveis e protegidos, e o maior era o lugar preferido das crianças para brincar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The valley had many kind, sheltered hollows, and the largest one was their favorite place to play. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *O navio dele naufragou nas ilhas Madalena, e toda a tripulação morreu afogada.*

Forms in this book: ship, ships

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His ship was wrecked on the Magdalens, and all the crew drowned. [Go to](#)

Shiver /'ʃɪvər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arrepio; calafrio

Simple English: A sudden shaking of the body from cold or fear.

Example: *It sent a cold shiver down his back.*

Exemplo em português: *Então pareceu desistir, com um pequeno estremecimento de desespero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she seemed to give up, with a small shiver of despair. [Go to](#)

Original English Version

1. Then she seemed to give in with a little shiver of despair. [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvəd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *As crianças da casa paroquial estremeceram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The manse children shivered. [Go to](#)

Original English Version

1. The manse children shivered. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Essa foi a segunda notícia chocante.*

Forms in this book: shock, shocking, shocks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was shocking news number two. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Seus belos olhos verde-acinzentados, voltados para a estrada do porto, ainda brilhavam cheios de sonho e vivacidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her beautiful gray-green eyes, looking down the harbour road, still shone with dream and sparkle. [Go to](#)
2. The rest of the garden was full of caraway, which moved and shone in the summer moonlight like silver waves. [Go to](#)
3. Diana Blythe, called Di, looked very much like her mother, with gray-green eyes that shone with a special brightness in the dusk and red hair. [Go to](#)
4. Now that hunger no longer made her eyes dull, they shone brightly. [Go to](#)

Original English Version

1. Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always shone with a peculiar lustre and brilliancy in the dusk, and red hair. [Go to](#)

Shrank /ʃræŋk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu-se; retraiu-se

Exemplo em português: *Mary recuou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary shrank. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: *Pararam, tímidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They stopped shyly. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly awakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Go to](#)

2. They halted shyly. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Cornelia suspirou e Susan gemeu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Cornelia sighed and Susan groaned. [Go to](#)
2. "The worst part is that they are NEVER properly dressed," sighed Miss Cornelia. [Go to](#)
3. Mother sighed and laughed, and then sighed again. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Cornelia sighed and Susan groaned. [Go to](#)
2. "The worst of it is, they are NEVER decently dressed," sighed Miss Cornelia.
[Go to](#)
3. Mother had sighed and laughed and sighed again; and she never called him Little Jem again - in his hearing at least. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *Reese o devolveu bem mansamente, mas devia estar furiosa, porque estava usando seu vestido novo de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reese, would you kindly give me back that goose?' Mrs. Reese gave it back very meekly, but she must have been furious, because she was wearing her new silk dress. [Go to](#)

Silky /'sɪlki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sedoso; macio como seda

Simple English: Soft and smooth, like silk.

Example: *He was a little black dog with long silky hair.*

Exemplo em português: *Anne, sempre chamada de Nan, era muito bonita, com olhos castanhos amendoados e suaves e cabelos castanhos amendoados e sedosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne, who was always called Nan, was very pretty, with soft nut-brown eyes and silky nut-brown hair. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, who was always called Nan, was very pretty, with velvety nut-brown eyes and silky nut-brown hair. [Go to](#)

Sinful /'sɪnfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pecaminoso; pecador

Simple English: Morally wrong according to religious law.

Example: *In the old sermons, idleness was treated as sinful.*

Exemplo em português: *Faço questão de ler cada um dos que ele escreve, embora sempre tenha acreditado, querida Anne, que ler romances é um desperdício pecaminoso de tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I make it a point to read every one he writes, though I have always believed, Anne dearie, that reading novels is a sinful waste of time. [Go to](#)

Original English Version

1. I make it a point to read every one he writes, though I've always held, Anne dearie, that reading novels is a sinful waste of time. [Go to](#)

Sissy /'sɪsi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maricas

Simple English: An insulting word for a weak or timid person.

Example: *It's all right enough for sissy-boys.*

Exemplo em português: - *Dizem na escola que Walter é um mariquinhas - disse Jerry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They say at school that Walter is a sissy," said Jerry. [Go to](#)

Original English Version

1. "They say in school that Walter's a sissy," said Jerry. [Go to](#)

Sizzling /'sɪzəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chiando

Exemplo em português: - *Sentem-se - convidou Nan, enquanto Jem colocava sobre a mesa sua bandeja de lata com trutas crepitantes. - É sua vez de dar graças, Jem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Sit in," invited Nan, as Jem placed his sizzling tin platter of trout on the table.

[Return to Original English Version](#)

Skillfully /'skɪlfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Simple English: In a way that shows great skill.

Example: *She skillfully repaired the broken cup.*

Exemplo em português: - *Estão quase prontos - disse Jem, virando um deles com rapidez e habilidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They're almost ready," said Jem, turning one quickly and skillfully. [Go to](#)

Slab /slæb/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: placa; bloco chato

Simple English: A thick flat piece of stone or another hard material.

Example: *He ground the ink on a stone slab.*

Exemplo em português: *Tia Martha tinha o hábito de cozinhar um grande pedaço de carneiro no começo da semana e servi-lo todos os dias, frio e gorduroso, enquanto durasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Martha's habit was to boil a large slab of mutton early in the week and serve it up every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)

Slabs /slæbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lajes; placas

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos "monumentos" e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Simple English: smooth and shiny

Example: *Sea Catch had just finished his forty-fifth fight one spring when Matkah, his soft, sleek, gentle-eyed wife, came out of the sea.*

Exemplo em português: *Era escuro demais e liso demais."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was too dark and sleek." [Go to](#)

Original English Version

1. He was too dark and sleek." [Go to](#)

Sleigh /sl'eɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trenó

Simple English: a light vehicle for travel over snow

Example: *Sleigh bells rang among the hills like tiny bells in the cold air, but they were not sweeter than the joy in Anne's heart and on her lips.*

Exemplo em português: *Jem pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do ferreiro do Glen, e cada brisa fazia os guizos tilintarem como sinos de fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given to him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every little breeze made them tinkle like fairy bells. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every visitant breeze called out sudden fairy tinkles from it. [Go to](#)

***Slip* Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Ele escapuliu por alguns instantes até um canto distante de Rainbow Valley.*

Forms in this book: slip, slipped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He slipped away for a short time to a far corner of Rainbow Valley. [Go to](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Telefonaram para ele, e ele correu para lá do jeito que estava, até de chinelos de quarto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They called him on the telephone, and he hurried over just as he was, in carpet slippers and all. [Go to](#)

Original English Version

1. They rang him up on the 'phone and then he rushed right over, just as he was, carpet slippers and all. [Go to](#)

Slope /sloʊp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Exemplo em português: *Todos se levantaram de um salto, brincaram no gramado como cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, seguindo o cheiro.*

Forms in this book: slope, slopes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all jumped up, played on the lawn like young puppies, climbed a fence, and ran down the mossy slope following the smell. [Go to](#)

Sly /sɫaɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: matreiro; malicioso

Simple English: Clever in a secret and not honest way.

Example: *He gave a sly look and said nothing.*

Exemplo em português: *Gatos são sorrateiros demais, e bonecas estão mortas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cats are too sly, and dolls are dead." [Go to](#)

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Go to](#)

Slyly /'slaɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: astutamente; à socapa

Simple English: In a clever and secret way.

Example: *He slyly took the last cake.*

Exemplo em português: *Susan sorriu de modo matreiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan smiled slyly. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan smiled slyly. [Go to](#)

Sniffed /snɪft/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Exemplo em português: *"Maria Millison nunca saiu prejudicada por levar coisas à casa paroquial", fungou Miss Cornelia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Maria Millison never suffered by taking things to the manse," sniffed Miss Cornelia. [Go to](#)

Original English Version

1. "Maria Millison never hurt herself taking things to the manse," sniffed Miss Cornelia. [Go to](#)

Sniffing /'snɪfɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de fungadela; que funga

Simple English: Taking air in quickly through the nose.

Example: *He made a small sniffing noise.*

Exemplo em português: - *Esses peixes não vão ficar prontos logo, Jem? - disse Nan, farejando com o nariz delicado. - O cheiro está me deixando com muita fome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Won't you have those fish ready soon, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)
2. "What do I smell?" Carl asked, sniffing. [Go to](#)

Original English Version

1. "Won't you soon have those fish ready, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)
2. "What do I smell?" interrupted Carl, sniffing. [Go to](#)

Sociable /'səʊʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sociável

Exemplo em português: *Ele é sociável demais com eles, acredite em MIM.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is entirely too sociable with them, believe ME. [Return to Original English Version](#)

Sod /sad/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: torrão de grama

Simple English: grass-covered surface soil cut from the ground

Example: *She probably imagined that she was thinking about the Aids and their missionary box and the new carpet for the vestry room, but under these reflections was a harmonious consciousness of red fields smoking into pale-purple mists in the declining sun, of long, sharp-pointed fir shadows falling over the meadow beyond the brook, of still, crimson-budded maples around a mirrorlike wood pool, of a wakening in the world and a stir of hidden pulses under the gray sod.*

Exemplo em português: *Era cercado em três lados por um muro de pedras e relva, com uma cerca cinzenta e irregular em cima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was surrounded on three sides by a stone and sod wall with a gray, uneven fence on top. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, all I hope is that I'll be under the sod if that ever comes to pass," retorted Miss Cornelia. [Go to](#)

2. All the joy and sorrow and laughter and loyalty and aspiration of many generations lying under the sod looked out of their dark gray depths. [Go to](#)

3. It was surrounded on three sides by a dyke of stones and sod, topped by a gray and uncertain paling. [Go to](#)

Solemnly /'sɔ:ləmli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *He solemnly promised to keep the secret.*

Exemplo em português: *"Um ministro que está tentando conseguir um chamado precisa ter muito cuidado com o texto que escolhe", disse Miss Cornelia solenemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A minister who is trying to get a call must be very careful what text he chooses," said Miss Cornelia solemnly. [Go to](#)
2. "She looks like an angel, but she is terribly mischievous, Mrs. Dr. dear," said Susan solemnly. [Go to](#)

Original English Version

1. "The minister who is candidating can't be too careful what text he chooses," said Miss Cornelia solemnly. [Go to](#)
2. "She looks like an angel but she is a holy terror for mischief, Mrs. Dr. dear," said Susan solemnly. [Go to](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Exemplo em português: *Havia no Vale do Arco-Íris certa natureza selvagem e solitária de bosque, apesar da proximidade da aldeia, que o tornava querido pelas crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a certain wild woodsiness and solitude about Rainbow Valley, in spite of its nearness to the village, which endeared it to the children of Ingleside. [Return to Original English Version](#)

Soppish /'sɒpɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mole

Exemplo em português: *Julgavam-no “afeminado” e molenga, porque nunca brigava e raramente participava dos esportes escolares, preferindo andar sozinho por cantos afastados e ler livros - sobretudo “livros de po’sia”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was supposed to be "girly" and milk-soppish, because he never fought and seldom joined in the school sports, preferring to herd by himself in out of the way corners and read books - especially "po'try books." Walter loved the poets and pored over their pages from the time he could first read. [Return to Original English Version](#)

Sorrowful /'sɒrəʊfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: triste

Exemplo em português: *O mar gemia de modo estranho no banco de areia, pesaroso até mesmo na primavera, mas um vento astuto e jovial vinha assobiando pela estrada vermelha do porto, pela qual a figura confortável e matronal de Miss Cornelia seguia em direção ao vilarejo de Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

2. Her braids of straight, dead-black hair betrayed no lawless kinks, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something wistful and sorrowful in them. [Return to Original English Version](#)

Sough /saʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sussurro

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Soul /soʊl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Exemplo em português: *Seriam alminhas muito boas se alguém cuidasse de seus modos e lhes ensinasse o que é certo e apropriado.*

Forms in this book: soul, souls

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They would be very nice little souls if someone looked after their manners and taught them what is right and proper. [Go to](#)
2. Their music became part of his growing soul. [Go to](#)
3. He did not dislike the fried trout, but food for the soul always came first for him. [Go to](#)
4. His study windows looked out on the graveyard, and while he walked and thought about the soul, he did not notice Jerry and Carl playing leap-frog over the flat stones among the graves. [Go to](#)
5. Aunt Martha was already in bed, and the minister was still too busy thinking about the soul living forever to remember the body could die. [Go to](#)

Spank /spæŋk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: dar palmada

Simple English: to hit someone lightly with an open hand, usually as punishment

Example: *The parent threatened to spank the child.*

Exemplo em português: *Susan tinha dado palmadas em todas as outras crianças Blythe quando acreditava que isso lhes fazia bem, mas não batia em Shirley nem deixava a mãe dele fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan had carefully spanked all the other Blythe children when she believed it was good for them, but she would not spank Shirley or let his mother do it.

[Go to](#)

2. "That man would spank an angel, Mrs. Dr. dear, he really would," she had said bitterly; and for weeks she refused to make the poor doctor a pie. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had conscientiously spanked all the other Blythe children when she thought they needed it for their souls' good, but she would not spank Shirley nor allow his mother to do it. [Go to](#)

2. "That man would spank an angel, Mrs. Dr. dear, that he would," she had declared bitterly; and she would not make the poor doctor a pie for weeks. [Go to](#)

Spanked /spæŋkt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: deu uma palmada

Simple English: hit lightly with an open hand as punishment

Example: *He was spanked for disobeying.*

Exemplo em português: *Susan tinha dado palmadas em todas as outras crianças Blythe quando acreditava que isso lhes fazia bem, mas não batia em Shirley nem deixava a mãe dele fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan had carefully spanked all the other Blythe children when she believed it was good for them, but she would not spank Shirley or let his mother do it.

[Go to](#)

2. Once Dr. Blythe had spanked him, and Susan was fiercely angry. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan had conscientiously spanked all the other Blythe children when she thought they needed it for their souls' good, but she would not spank Shirley nor allow his mother to do it. [Go to](#)

2. Once, Dr. Blythe had spanked him and Susan had been stormily indignant.

[Go to](#)

Spankings /'spæŋkɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palmadas

Exemplo em português: *"Ele é tão meu bebê quanto é seu." E, de fato, era sempre para Susan que Shirley corria, para ter os galos beijados, ser embalado até dormir e ser protegido de palmadas bem merecidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is just as much my baby as he is yours." And, indeed, it was always to Susan that Shirley ran, to be kissed for bumps, and rocked to sleep, and protected from well-deserved spankings. [Return to Original English Version](#)

Sparkle /'spɑ:rkəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; cintilação

Simple English: A bright, lively shine.

Example: *The years had taken the sparkle from her eyes.*

Exemplo em português: *Seus belos olhos verde-acinzentados, voltados para a estrada do porto, ainda brilhavam cheios de sonho e vivacidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her beautiful gray-green eyes, looking down the harbour road, still shone with dream and sparkle. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Go to](#)

Speculating /'spekjuleɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: especulando; conjecturando

Exemplo em português: *Os quatro subiram a escada trêmula: Jerry e Faith, inteiramente destemidos; Una, pálida de medo; e Carl, um tanto distraído, especulando sobre a possibilidade de encontrar um morcego no palheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole four climbed the shaky ladder, Jerry and Faith quite dauntless, Una pale from fright, and Carl rather absent-mindedly speculating on the possibility of finding a bat up in the loft. [Return to Original English Version](#)

Speculations /,spekju'leɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulações

Exemplo em português: *Tia Martha já estava na cama, e o ministro ainda estava perdido demais em especulações sobre a imortalidade da alma para se lembrar da mortalidade do corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aunt Martha was already in bed and the minister was still too deeply lost in speculations concerning the immortality of the soul to remember the mortality of the body. [Return to Original English Version](#)

Spiritual /'spɪrɪtʃuəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espiritual

Simple English: Related to religion or religious beliefs and practices.

Example: *He goes on spiritual retreats to find peace and connect with nature.*

Exemplo em português: *"Ele é muito simpático, muito instruído e muito espiritual."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is very nice, very learned, and very spiritual. [Go to](#)

Splendour /'splɛndər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor

Exemplo em português: - *E a velha Ilha do Príncipe Eduardo é a província mais encantadora do Canadá, e Four Winds é o lugar mais encantador da Ilha do Príncipe Eduardo - rio Anne, contemplando com adoração o esplendor do poente sobre o vale, o porto e o golfo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And old P.E.I. is the loveliest province in it and Four Winds the loveliest spot in P.E.I.," laughed Anne, looking adoringly out over the sunset splendour of glen and harbour and gulf. [Return to Original English Version](#)

2. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Return to Original English Version](#)

Spoils /spɔɪlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despojos; troféus

Simple English: Things taken after a hunt or a war.

Example: *They carried the spoils back to camp.*

Exemplo em português: *Marilla os mima terrivelmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla spoils them terribly. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Todos se levantaram de um salto, brincaram pelo gramado com o abandono de cachorrinhos, escalaram uma cerca e desceram correndo a encosta coberta de musgo, guiados pelo saboroso chamariz que se tornava cada vez mais forte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They all sprang up, frolicked over the lawn with the abandon of young puppies, climbed a fence, and tore down the mossy slope, guided by the savory lure that ever grew stronger. [Go to](#)
2. Faith sprang up. [Go to](#)

Springtime /'sprɪŋtaɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: primavera

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Exemplo em português: *Além do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, salpicado pelos fantasmas brancos dos dentes-de-leão; num canto afastado havia um velho celeiro em ruínas, onde o Sr. Taylor às vezes guardava o excedente da colheita de feno, mas que nunca era usado para nenhum outro fim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond the grove they came out in Mr. Taylor's pasture field, sprinkled over with the white ghosts of dandelions; in a remote corner was an old tumbledown barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. [Return to Original English Version](#)

Spruce /spru:s/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: an evergreen tree with short needles

Example: *Dark spruce forest stood on both sides of the frozen waterway.*

Exemplo em português: *Pequenos caminhos sinuosos passavam sobre raízes de abetos cobertas de musgo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small winding paths ran over spruce roots covered with moss. [Go to](#)
2. By the brook grew a silver birch tree, a very straight young tree Walter called the "White Lady." In this open space were also the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and a maple that grew so close together their branches were tangled. [Go to](#)
3. He knew where to find spruce-gum, nuts, and the best places to fish. [Go to](#)
4. Nan took bread and salt from a tin box hidden at the root of a spruce tree. [Go to](#)
5. Blue-eyed ivy, garden-spruce, and mint grew wild over the graves. [Go to](#)

Original English Version

1. Little, winding, fairy paths ran here and there over spruce roots cushioned with moss. [Go to](#)
2. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Go to](#)
3. He knew where the finest spruce-gum was to be found, in pale amber knots on the lichen bark, he knew where the nuts grew thickest in the beechwoods around the Harbour Head, and where the best trout places up the brooks were. [Go to](#)
4. From a tin box secreted at the root of a spruce tree Nan brought forth bread and salt. [Go to](#)
5. Blue-eyed ivy, "garden-spruce," and mint ran riot over the sunken graves. [Go to](#)

Spruces /'spru:ɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with short needles

Example: *There, under the tall firs and spruces, it stayed dark and cool all the time.*

Exemplo em português: *Cerejeiras silvestres, que ficavam brancas de flores na primavera, espalhavam-se pelo vale entre os abetos escuros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wild cherry trees, which would be white with blossoms in spring, were scattered through the valley with the dark spruces. [Go to](#)
2. In the hollow was a grove of young spruces, with a small grassy open space in the middle, opening onto the brook bank. [Go to](#)

Original English Version

1. Wild cherry trees, that in blossom time would be misty white, were scattered all over the valley, mingling with the dark spruces. [Go to](#)
2. There was a grove of young spruces in this hollow, with a tiny, grassy glade in its heart, opening on the bank of the brook. [Go to](#)

Spunk /spʌŋk/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: coragem

Simple English: brave spirit and determination

Example: *I heard him say many times, years ago when he was young, 'Give me a spirited woman - spunk every time.' Then he married a girl who could not say boo to a goose.*

Exemplo em português: *"Ela é cheia de coragem - e eu gosto mesmo de coragem, Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She is full of spunk - and I do like spunk, Mrs. Dr. dear," admitted Susan. [Go to](#)

Stair /ster/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Simple English: One step in a set of steps inside a building.

Example: *The bottom stair creaks whenever anyone comes home late.*

Exemplo em português: *Vêm em sequência, como os degraus de uma escada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They come one after another, like stair steps. [Go to](#)

Original English Version

1. They run up just like the steps of a stair. [Go to](#)

Stamping /'stæmpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisando forte; batendo os pés

Exemplo em português: *O vale era cheio de recantos queridos e acolhedores, e o maior deles era seu lugar preferido para brincar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The valley was full of dear, friendly hollows and the largest of these was their favourite stamping ground. [Return to Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Tinha o nariz delicado da mãe e a boca firme e bem-humorada do pai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had his mother's fine nose and his father's steady, amused mouth. [Go to](#)

Steeped /sti:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impregnado; embebido

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

Stiffly /'stifli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: rigidamente; com dificuldade

Simple English: In a way that shows the body does not bend easily.

Example: *Her hair was white and she walked stiffly.*

Exemplo em português: , de minha parte, não gosto de ver meu pastor ser ridicularizado aos olhos dos metodistas - disse a senhorita Cornelia, com rigidez. - Se ele tivesse uma esposa, isso não teria acontecido.

Use in this Book:

Original English Version

1. , for one, do not like to see my minister made ridiculous in the eyes of the Methodists," said Miss Cornelia stiffly. [Go to](#)

Stingy /'stɪndʒi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sovinas; mesquinhos

Simple English: Not willing to give or spend anything.

Example: *He is too stingy to buy a new coat.*

Exemplo em português: - *Jacob Drew é uma criatura orgulhosa, avarenta e mandona.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jacob Drew is a proud, stingy, bossy creature." [Go to](#)

Original English Version

1. "Jacob Drew is a conceited, stingy, domineering creature." [Go to](#)

Stipulated /'stɪpjʊleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estipulou; estipulado

Exemplo em português: - *Vocês não vão contar a seu pai nem a ninguém se eu lhes contar?* - *estipulou ela, depois de se entronizar sobre o túmulo do Sr. Pollock.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she stipulated, when she was enthroned on Mr. Pollock's tombstone. [Return to Original English Version](#)

Stormily /'stɔrmɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tempestuosamente; com emoção violenta

Exemplo em português: *Certa vez, o Dr. Blythe lhe dera palmadas, e Susan ficara tempestuosamente indignada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once, Dr. Blythe had spanked him and Susan had been stormily indignant.

[Return to Original English Version](#)

Straggled /'strægəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficou disperso; andou desgarrado

Exemplo em português: *Ali, o cemitério se espalhava sem ordem por uma plantação de abetos jovens, que avançava cada vez mais perto dos túmulos e, para leste, tornava-se um bosque cerrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The graveyard there straggled off into a young fir plantation, ever pushing nearer to the graves and deepening eastward into a thick wood. [Return to Original English Version](#)

Strayed /streɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; desviou-se

Exemplo em português: *"Mas, ainda que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But if he had preached like Peter and Paul it would have profited him nothing, for that was the day old Caleb Ramsay's sheep strayed into church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Return to Original English Version](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Exemplo em português: *Quando os viu, levantou-se, um tanto trêmula, ao que parecia, e, sob a luz forte do sol que entrava pela janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she saw them she stood up, rather shakily, as it seemed, and in the bright sunlight that streamed through the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under its tan. [Return to Original English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Por isso, Carl dormia em seu velho catre, que era tão curto que ele não conseguia se esticar por inteiro, e muitas vezes tinha estranhos companheiros de cama.*

Forms in this book: stretch, stretched

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Carl slept in his old cot, which was so short that he could never stretch out fully, and he often had strange bedfellows. [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Até as rigorosas donas de casa do Glen sentiam isso e, por causa disso, faziam menos críticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the strict housewives of the Glen felt this and were less critical because of it. [Go to](#)

Strikingly /'straɪkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: notavelmente

Exemplo em português: *Ela e Walter eram companheiros especiais; Di era a única pessoa para quem ele lia os versos que escrevia - a única que sabia que, em segredo, trabalhava arduamente num poema épico que, em alguns aspectos, se parecia de modo notável com *Marmion*, embora em outros não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She and Walter were especial chums; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, strikingly resembling "Marmion" in some things, if not in others. [Return to Original English Version](#)

Stubbornly /'stʌbərnli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: - *Não vejo como uma dúzia de esposas poderia ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro ganso na festa de casamento - disse Susan, teimosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not see how a dozen wives could have stopped Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I do not see if he had a dozen wives how they could have prevented Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding-feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Sturdy /'stɜːrdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: robusto; resistente

Simple English: strong, solid, and reliable.

Example: *He was and always had been a sturdy, reliable little chap.*

Exemplo em português: *Ele era, e sempre fora, um rapazinho robusto e confiável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was and always had been a sturdy, reliable little chap. [Go to](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *"Bem, não há dúvida de que ele é o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse Miss Cornelia, mudando um pouco de assunto.*

Forms in this book: subject, subjects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, there is no doubt he is the best preacher we have ever had in Glen St. Mary church," said Miss Cornelia, changing the subject a little. [Go to](#)

Sunburned /'sʌnbɜ:rnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: queimado de sol

Simple English: With skin made red or brown by the sun.

Example: *His neck was sunburned from the fields.*

Exemplo em português: *Sob a luz forte do sol que vinha da janela coberta de teias atrás dela, eles viram que seu rosto magro e queimado de sol estava muito pálido sob o bronzado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the bright sunlight from the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under the tan. [Go to](#)

Original English Version

1. When she saw them she stood up, rather shakily, as it seemed, and in the bright sunlight that streamed through the cobwebbed window behind her, they saw that her thin, sunburned face was very pale under its tan. [Go to](#)

Sunken /'sʌŋkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afundado; submerso; encovado

Exemplo em português: *Hera de olhos azuis, “abeto-de-jardim” e hortelã cresciam desenfreadamente sobre os túmulos afundados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Blue-eyed ivy, "garden-spruce," and mint ran riot over the sunken graves.

[Return to Original English Version](#)

Surer /'ʃʊərə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais certo; mais seguro

Exemplo em português: *"Mas não creio que, por causa disso, ele tivesse mais certeza do que outros homens de chegar ao céu", inter pôs Susan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I do not think he was any surer than other men of getting to heaven because of that," interjected Susan. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only at the upper end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall surrounded it, and inside was an old garden where the Ingleside children could still find violets, daisies, and June lilies in season. [Go to](#)
2. It was surrounded on three sides by a stone and sod wall with a gray, uneven fence on top. [Go to](#)

Susan's /'su:zənz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: de Susan

Simple English: Belonging to a character named Susan.

Example: *Marilla did not interfere with Susan's care of Mrs.*

Exemplo em português: *Shirley, "o garotinho moreno", como a família o chamava em seu "Who's Who", dormia nos braços de Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Shirley, "the little brown boy," as the family called him in their "Who's Who," was asleep in Susan's arms. [Go to](#)
2. He had brown hair, brown eyes, brown skin, and very rosy cheeks, and he was Susan's special favorite. [Go to](#)
3. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, after the first greetings - warm on her side, joyful on Anne's, and formal on Susan's - were over. [Go to](#)
4. Newspapers were used for tablecloths, and broken plates and cups without handles from Susan's old things served as dishes. [Go to](#)

Original English Version

1. Shirley, "the little brown boy," as he was known in the family "Who's Who," was asleep in Susan's arms. [Go to](#)
2. He was brown-haired, brown-eyed and brown-skinned, with very rosy cheeks, and he was Susan's especial love. [Go to](#)
3. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over. [Go to](#)
4. Newspapers served as tablecloth, and broken plates and handleless cups from Susan's discard furnished the dishes. [Go to](#)

Swayed /sweɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Exemplo em português: *Quanto ao resto, o jardim estava tomado pelo cominho, que ondulava e espumava ao luar das noites de verão como mares de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the rest, the garden was overgrown with caraway that swayed and foamed in the moonshine of summer eves like seas of silver. [Return to Original English Version](#)

Sweetest /'swi:tɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais encantador; o mais lindo

Simple English: The most pleasant or lovely of all.

Example: *It was the sweetest little room in the world.*

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava no coração algumas lembranças muito queridas, como joias: aconchegos ao anoitecer e brincadeiras matinais, olhos amorosos, uma voz suave e a risada mais doce e feliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had been only six when her own mother died, but she kept some very dear memories in her heart, like jewels: evening cuddles and morning play, loving eyes, a soft voice, and the sweetest, happiest laugh. [Go to](#)

Original English Version

1. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, treasured in her soul like jewels, of twilight cuddlings and morning frolics, of loving eyes, a tender voice, and the sweetest, gayest laugh. [Go to](#)

Sweetness /'swi:tənəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: doçura; suavidade

Simple English: The quality of tasting like sugar, or of being gentle and kind.

Example: *There was a sweetness in her voice that calmed the child.*

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *Faith estava recostada e balançava os pés descalços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith sat back and swung her bare feet. [Go to](#)

Tablecloth /'teɪbəlklɔ:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: toalha de mesa

Exemplo em português: *Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, compunham a louça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Newspapers served as tablecloth, and broken plates and handleless cups from Susan's discard furnished the dishes. [Return to Original English Version](#)

Tablecloths /'teɪbəlklɔ:θs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: toalhas de mesa

Simple English: Cloths used to cover and protect dining tables.

Example: *The hotel laundry included sheets, napkins, and tablecloths.*

Exemplo em português: *Jornais serviam de toalha, e pratos quebrados e xícaras sem alça, descartados por Susan, serviam de louça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers were used for tablecloths, and broken plates and cups without handles from Susan's old things served as dishes. [Go to](#)

Tack /tæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bordo; rumo entre duas cambadas

Exemplo em português: *"Bem, não há dúvida de que ele é de longe o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse Miss Cornelia, mudando um pouco de assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, there's no doubt he is by far the best preacher we ever had in Glen St. Mary church," said Miss Cornelia, veering a tack or two. [Return to Original English Version](#)

Tackled /'tækəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enfrentou; abordou

Exemplo em português: Bem, o Sr. Meredith foi enfrentar a tarefa e, no processo, derrubou o gancho inteirinho da travessa no colo da Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, Mr. Meredith tackled it, and in the process he knocked it clean off the platter into Mrs. Reese's lap, who was sitting next him. [Return to Original English Version](#)

Taffy /'tæfi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caramelo puxa-puxa

Simple English: A chewy sweet made by boiling and pulling sugar or molasses.

Example: *Diana and her friend made taffy after tea.*

Exemplo em português: - *A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, triste, porque Di, como a mãe antes dela, não gostava dos próprios cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Her hair is the color of new molasses taffy," she added sadly, because Di, like her mother before her, did not like her own red hair. [Go to](#)

Original English Version

1. "Her hair is just the colour of new molasses taffy," she added wistfully - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own ruddy tresses. [Go to](#)

Talker /'tɔ:kər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falador

Exemplo em português: *Não era de falar muito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not a great talker. [Return to Original English Version](#)

Tangled /'tæŋɡəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Exemplo em português: *Nesse espaço também estavam os “Amantes Arbóreos”, como Walter chamava um abeto e um bordo que cresciam tão juntos que seus galhos se emaranhavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By the brook grew a silver birch tree, a very straight young tree Walter called the "White Lady." In this open space were also the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and a maple that grew so close together their branches were tangled. [Go to](#)

Taylor's /'teɪlərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Taylor

Simple English: belonging to a person or family named Taylor

Example: *Taylor's pasture was covered with white dandelions.*

Exemplo em português: *Depois do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, coberto de dentes-de-leão brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Past the grove, they came into Mr. Taylor's pasture, which was covered with white dandelions. [Go to](#)

Original English Version

1. Beyond the grove they came out in Mr. Taylor's pasture field, sprinkled over with the white ghosts of dandelions; in a remote corner was an old tumbledown barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. [Go to](#)

Tenderness /'tendərnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ternura; carinho; sensibilidade

Simple English: Gentle and loving feeling; also soreness when a part of the body is touched.

Example: *He spoke of his old teacher with real tenderness.*

Exemplo em português: *Depois que ele nasceu, Anne ficou muito doente por muito tempo, e Susan cuidou do bebê com uma ternura profunda que nenhuma das outras crianças, por mais queridas que fossem, jamais despertou nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he was born Anne had been very ill for a long time, and Susan had cared for the baby with a deep tenderness that none of the other children, dear as they were, had ever drawn from her. [Go to](#)

Original English Version

1. After his birth Anne had been very ill for a long time, and Susan "mothered" the baby with a passionate tenderness which none of the other children, dear as they were to her, had ever called out. [Go to](#)

Thenceforth /ˌðens'fɔːrθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: daí em diante

Exemplo em português: *Vale do Arco-Íris ele passou a ser dali em diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rainbow Valley thenceforth it was. [Return to Original English Version](#)

Thickest /'θɪkəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais cerrados; mais densos

Exemplo em português: *Sabia onde encontrar a melhor goma de abeto, em nódulos de âmbar claro na casca coberta de líquen; sabia onde as nozes cresciam em maior abundância nos bosques de faias em torno de Harbour Head e onde ficavam os melhores lugares para pescar trutas rio acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew where the finest spruce-gum was to be found, in pale amber knots on the lichened bark, he knew where the nuts grew thickest in the beechwoods around the Harbour Head, and where the best trouting places up the brooks were. [Return to Original English Version](#)

Thither /'θɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para lá (arcaico)

Exemplo em português: *Para lá marcharam as crianças Meredith, e ficaram rondando o andar térreo por vários minutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thither the Meredith children trooped, and prowled about the ground floor for several minutes. [Return to Original English Version](#)

Thunderstorm /'θʌndərstɔ:rm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tempestade com trovões

Simple English: A storm with thunder, lightning and heavy rain.

Example: *A thunderstorm broke over the valley.*

Exemplo em português: *Certa vez, olhando das janelas do sótão de Ingleside através da névoa depois de uma tempestade de verão, viram o lugar querido sob um arco-íris brilhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once, when they looked from the attic windows of Ingleside through the mist after a summer thunderstorm, they saw the dear spot under a bright rainbow.

[Go to](#)

Original English Version

1. Once, looking from the attic windows of Ingleside, through the mist and aftermath of a summer thunderstorm, they had seen the beloved spot arched by a glorious rainbow, one end of which seemed to dip straight down to where a corner of the pond ran up into the lower end of the valley. [Go to](#)

Tine /taɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dente de garfo

Simple English: A pointed prong of a fork or antler.

Example: *He used an old tin can, hammered flat, and a fork with only one tine left.*

Exemplo em português: *Usava uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He used an old tin can, hammered flat, and a fork with only one tine left. [Go to](#)

Original English Version

1. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire kindled in it, and his culinary utensils were an old tin can, hammered out flat, and a fork with only one tine left. [Go to](#)

Tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tilintar

Simple English: A light clear ringing sound.

Example: *The sailor's sentence was cut short by a new tinkle of the bell.*

Exemplo em português: *Jem pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do ferreiro do Glen, e cada brisa fazia os guizos tilintarem como sinos de fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given to him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every little breeze made them tinkle like fairy bells. [Go to](#)

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sigh of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Go to](#)

Tinkles /'tɪŋkəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintares

Exemplo em português: *Jem pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do ferreiro do Glen, e cada brisa visitante arrancava dele súbitos tilintares de fadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every visitant breeze called out sudden fairy tinkles from it. [Return to Original English Version](#)

***Titivating* /'tɪtɪveɪtɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: estimulante; levemente excitante

Exemplo em português: *Eles nunca sonhariam em usar palavras tão duvidosas, mas era bastante estimulante ouvir outra pessoa usá-las - e ainda por cima uma menina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They would never dream of using such dubious words, but it was rather titivating to hear someone else use them - and a girl, at that. [Return to Original English Version](#)

Toads /toudz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sapos

Simple English: Animals like frogs, with dry rough skin.

Example: *Toads came out of the grass after the rain.*

Exemplo em português: *Chamam-no de Carl, e ele é louco por colecionar sapos, insetos e rãs e levá-los para dentro de casa."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They call him Carl, and he is crazy about collecting toads, bugs, and frogs and bringing them into the house." [Go to](#)

Original English Version

1. They call him Carl, and he has a regular mania for collecting toads and bugs and frogs and bringing them into the house." [Go to](#)

Toeing /'toʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andando na ponta dos pés

Simple English: walking quietly and carefully on the tips of your toes

Example: *A wild plum leaned out from the bank like a girl tip-toeing to her own reflection.*

Exemplo em português: *Ela o fizera converter-se ao presbiterianismo e o mantivera na linha presbiteriana por toda a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had made him turn Presbyterian and kept him toeing the Presbyterian mark all his life. [Return to Original English Version](#)

Tomboy /'tɒmbɔɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: menina de comportamento considerado masculino

Simple English: A girl who enjoys activities traditionally associated with boys; the term can sound old-fashioned.

Example: *She refused to help such a tomboy.*

Exemplo em português: *Faith tem onze. É uma verdadeira moleca, mas bonita como um retrato, devo dizer."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is a real tomboy, but as pretty as a picture, I must say." [Go to](#)

Original English Version

1. She is a regular tomboy but pretty as a picture, I must say." [Go to](#)

Tombstone /'tu:mstəʊn/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: lápide

Simple English: A stone marker placed on a grave.

Example: *The old tombstone had a faded name.*

Exemplo em português: - *Será que o senhor Alec Davis voltaria para me assombrar se eu atirasse uma pedra na urna em cima da lápide dele?* - perguntou Jerry.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and haunt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)
2. She hugged herself with joy and danced on old Hezekiah Pollock's bench tombstone. [Go to](#)
3. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she asked when she sat on Mr. Pollock's tombstone. [Go to](#)
4. Then Una quickly climbed from one tombstone to the other and put her arm around Mary. [Go to](#)

Original English Version

1. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and ha'nt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)
2. She hugged herself with delight and danced a hornpipe on old Hezekiah Pollock's bench tombstone, much to the horror of two ancient maidens who happened to be driving past just as Faith hopped on one foot around the stone, waving the other and her arms in the air. [Go to](#)
3. "You won't tell your pa or anybody if I tell you?" she stipulated, when she was enthroned on Mr. Pollock's tombstone. [Go to](#)
4. Una suddenly slipped from the one tombstone to the other and put her arm about Mary. [Go to](#)

Tombstones /'tu:mstəʊnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lápides

Simple English: Stone markers placed on graves.

Example: *The churchyard had strange old tombstones.*

Exemplo em português: *Havia lápides de diferentes estilos: antigas pedras vermelhas e planas, outras com salgueiros-chorões e mãos entrelaçadas e altos monumentos feios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were tombstones of different styles: old flat red stones, ones with weeping willows and clasped hands, and tall ugly monuments. [Go to](#)

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Go to](#)

Tomcat /'tɒmkæt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gato macho

Simple English: A male domestic cat.

Example: *Would you say tomcat before the minister?*

Exemplo em português: *"Ele parecia exatamente um grande gato preto, parecia mesmo, querida sra. doutora", disse Susan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He looked exactly like a big black tomcat, he did, Mrs. Dr. dear," said Susan.

[Go to](#)

Original English Version

1. "He looked exactly like a great black tomcat, that he did, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: *Mas, é claro, não tenho experiência nesse assunto - disse Susan, erguendo a cabeça. - E não sou de pôr nos homens a culpa de tudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then, of course, I have had no experience in that line," said Susan, tossing her head. [Go to](#)

Original English Version

1. But then, of course, I have had no experience along that line," said Susan, tossing her head. [Go to](#)

Touchy /'tʌtʃi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritadiço; melindroso

Exemplo em português: - *Espero que não ofendam a senhora Alec Davis, de Harbour Head - disse Susan. - Pelo que sei, ela é uma mulher muito suscetível, mas tem muitos recursos e é quem mais contribui para o salário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She is a very touchy woman, I understand, but she is very well off and pays the most of any one to the salary. [Return to Original English Version](#)

Tough /tʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Exemplo em português: - *Não vejo como uma dúzia de esposas poderia ter impedido a senhora Drew de usar seu velho e duro ganso na festa de casamento - disse Susan, teimosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not see how a dozen wives could have stopped Mrs. Drew from using up her tough old gander for the wedding feast," said Susan stubbornly. [Go to](#)

Track /træk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *Ela consegue encontrar qualquer pessoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She can track down anyone. [Go to](#)

Treasured /'treʒəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: guardou com carinho; muito estimado

Simple English: Kept and valued something very much.

Example: *She treasured the old photograph.*

Exemplo em português: *Tinha apenas seis anos quando sua mãe morreu, mas guardava algumas lembranças muito preciosas, entesouradas na alma como joias, dos aconchegos ao anoitecer e das brincadeiras matinais, de olhos amorosos, uma voz terna e a risada mais doce e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been only six when her mother died, but she had some very precious memories, treasured in her soul like jewels, of twilight cuddlings and morning frolics, of loving eyes, a tender voice, and the sweetest, gayest laugh. [Go to](#)

Treetops /'tri:tə:ps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: copas das árvores

Simple English: The highest branches of trees.

Example: *The wind moved the treetops above us.*

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris sob a luz quente da noite, com o cheiro de abetos-balsâmicos e plantas ao redor, com as flores pálidas do morangueiro silvestre ali perto, ao som do vento e dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que até pessoas ricas e poderosas poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To sit in Rainbow Valley in the warm evening light, with the smell of balsam-fir and growing plants around them, with pale stars of wild strawberry blossoms nearby, and with the wind and bells in the moving treetops, and eat fried trout and dry bread, was something even rich and powerful people might have envied. [Go to](#)

Tresses /'tresɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cabeleira; madeixas

Exemplo em português: - *A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor exata de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, melancólica, pois Di, como a mãe antes dela, não se conformava com os próprios cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Her hair is just the colour of new molasses taffy," she added wistfully - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own ruddy tresses. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Trial /'traɪəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Exemplo em português: *Seu sermão de prova foi simplesmente maravilhoso, acredite em mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His trial sermon was simply wonderful, believe me. [Go to](#)
2. And he chose almost the worst trial-sermon text in the Bible - 'Curse ye Meroz.'" [Go to](#)

Trip /trɪp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Você e o doutor precisam vir logo e nos contar sobre a viagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You and the doctor must come soon and tell us about your trip. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tropeçou

Simple English: Hit the foot on something and fell.

Example: *She tripped over the bar and fell down.*

Exemplo em português: *Perto do fim da escada, tropeçou e caiu o resto do caminho, com o leite e os ovos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Near the bottom of the stairs she tripped and fell the rest of the way, with the milk and eggs. [Go to](#)

Trooped /tru:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: foram em grupo

Exemplo em português: *Para lá marcharam as crianças Meredith, e ficaram rondando o andar térreo por vários minutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thither the Meredith children trooped, and prowled about the ground floor for several minutes. [Return to Original English Version](#)

Trousseau /'tru:sou/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enxoval

Simple English: A trousseau is the clothes and household linen collected for a bride.

Example: *Her family spent generously on the wedding trousseau.*

Exemplo em português: *Tia Marilla era muito gentil com elas, assim como a senhora Rachel Lynde, que passava a velhice tricotando colchas para o dia em que as filhas de Anne precisassem de um enxoval.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)

Trouting /'traʊtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pesca de trutas; pescando trutas

Exemplo em português: *Sabia onde encontrar a melhor goma de abeto, em nódulos de âmbar claro na casca coberta de líquen; sabia onde as nozes cresciam em maior abundância nos bosques de faias em torno de Harbour Head e onde ficavam os melhores lugares para pescar trutas rio acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He knew where the finest spruce-gum was to be found, in pale amber knots on the lichened bark, he knew where the nuts grew thickest in the beechwoods around the Harbour Head, and where the best trouting places up the brooks were. [Return to Original English Version](#)

Tumble /'tʌmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cair; tombo

Exemplo em português: *Não era habitada havia muitos anos, mas um dique coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um jardim antigo onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho florescendo na estação própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Tumbledown /'tʌmbəl,daʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caindo aos pedaços

Exemplo em português: *Além do bosque, chegaram ao pasto do Sr. Taylor, salpicado pelos fantasmas brancos dos dentes-de-leão; num canto afastado havia um velho celeiro em ruínas, onde o Sr. Taylor às vezes guardava o excedente da colheita de feno, mas que nunca era usado para nenhum outro fim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond the grove they came out in Mr. Taylor's pasture field, sprinkled over with the white ghosts of dandelions; in a remote corner was an old tumbledown barn, where Mr. Taylor sometimes stored his surplus hay crop but which was never used for any other purpose. [Return to Original English Version](#)

Twilit /'twailIt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado pelo crepúsculo

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos viram-na chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside, desfrutando do encanto da luz do crepúsculo, da doçura dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos mergulhados na penumbra, e da dança de um grupo impetuoso de narcisos vergastados pelo vento contra o velho e suave muro de tijolos vermelhos do gramado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Return to Original English Version](#)

Tyrannized /'tɪrənəɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tiranizou; oprimiu

Exemplo em português: *Rosemary já foi noiva, sabe - do jovem Martin Crawford.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has tyrannized over her, and yet she has always indulged her in a good many ways. [Return to Original English Version](#)

Ugliest /'ʌgliɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais feio; a mais feia

Exemplo em português: *Um destes últimos, o maior e mais feio do cemitério, era consagrado à memória de certo Alec Davis, que nascera metodista, mas tomara por esposa uma presbiteriana do clã Douglas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the latter, the biggest and ugliest in the graveyard, was sacred to the memory of a certain Alec Davis who had been born a Methodist but had taken to himself a Presbyterian bride of the Douglas clan. [Return to Original English Version](#)

Una's /'ju:nəz/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: de Una

Simple English: belonging to Una, a character in the story

Example: *They heard about Una's beloved one-eyed doll.*

Exemplo em português: *As crianças de Ingleside ouviram falar de Maywater, onde os Meredith haviam morado antes de se mudar para o Glen, da querida boneca caolha de Una e do galo de estimação de Faith.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Ingleside children heard about Maywater, where the Merediths had lived before moving to the Glen, about Una's beloved one-eyed doll, and about Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Una's blue eyes filled with tears. [Go to](#)

Original English Version

1. The Ingleside children heard of Maywater, where the Merediths had lived before coming to the Glen, of Una's beloved, one-eyed doll and Faith's pet rooster. [Go to](#)
2. Una's blue eyes filled with tears. [Go to](#)

Unanswerable /ʌn'ænsərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrespondível; sem réplica possível

Exemplo em português: *Com esse enigma irrespondível, a senhorita Cornelia partiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With which unanswerable conundrum Miss Cornelia took her departure.

[Return to Original English Version](#)

Unbrushed /ʌn'brəʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem escovar

Simple English: not made neat or clean with a brush

Example: *Meredith, with unbrushed hair, in carpet slippers and faded dressing gown, married them.*

Exemplo em português: *Assim, embora suas roupas muitas vezes não fossem escovadas e as donas de casa do Glen achassem que ele não comia o bastante, não era um homem infeliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, even though his clothes were often unbrushed and the Glen housewives thought he did not eat enough, he was not an unhappy man. [Go to](#)

Uncanny /ʌn'kæni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranho; sobrenatural; insólito

Exemplo em português: *Una nunca gostava de se sentar perto dele porque jamais sabia que criatura sinistra podia estar escondida em sua roupa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Una never liked to sit near him because she never knew what uncanny creature might be secreted about him. [Return to Original English Version](#)

Unconsciously /,ən'kənʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconscientemente

Exemplo em português: *Até as donas de casa críticas do Glen sentiam isso e, sem perceber, abrandavam seus julgamentos por causa disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even the critical housewives of the Glen felt it, and were unconsciously mellowed in judgment because of it. [Return to Original English Version](#)

Uncritically /ən'krɪtɪkəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem senso crítico

Exemplo em português: *Mary Vance atacou a comida vorazmente e sem fazer críticas, enquanto as crianças da casa paroquial a rodeavam, observando-a.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mary Vance attacked the food ravenously and uncritically, while the manse children stood around and watched her. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Era muito mais sensível à opinião pública do que Faith e tinha a inquietante consciência de que havia algo errado na maneira como viviam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was much more sensitive to public opinion than Faith, and had an uneasy consciousness that there was something askew in their way of living. [Go to](#)

Uniting /juˈnaɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: unindo-se; juntando-se

Simple English: joining separate people or organizations into one body

Example: *The congregations were discussing uniting into one church.*

Exemplo em português: *os presbiterianos estão falando em se unir", disse ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Presbyterians are talking about uniting," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. Presbyterians are talking of uniting," she said. [Go to](#)

Unload /ʌn'loʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descarregar

Simple English: to remove goods from a vehicle or ship

Example: *They unload the cargo at dawn.*

Exemplo em português: *"Ela está vindo despejar em nós três meses de fofocas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She is coming to unload three months of gossip on us." [Go to](#)

Original English Version

1. "She will be coming up to unload three months' gossip on us." [Go to](#)

Unloosed /ʌn'lu:st/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afrouxado; desatado

Exemplo em português: *A comida restaurara sua vivacidade natural e soltara sua língua nada relutante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Food had restored her natural vivacity and unloosed her by no means reluctant tongue. [Return to Original English Version](#)

Unmarried /ʌn'mærid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solteiro; não casado

Simple English: Not married.

Example: *Two of the three sisters were still unmarried.*

Exemplo em português: *Se soubéssemos disso, acho que não o teríamos chamado, porque um viúvo é ainda pior para uma congregação do que um solteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we had known, I do not think we would have called him, because a widower is even worse for a congregation than an unmarried man. [Go to](#)

Unquenchable /ʌn'kwentʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inextinguível; insaciável

Exemplo em português: *Anne estava sentada nos degraus, as mãos entrelaçadas sobre o joelho, parecendo, na penumbra amena, tão juvenil quanto uma mãe de muitos filhos tem o direito de parecer; e os belos olhos verde-acinzentados, fitando a estrada do porto, estavam tão cheios de centelha inextinguível e sonho como sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Return to Original English Version](#)

Unsurely /ʌn'ʃʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo inseguro; hesitante

Simple English: in a doubtful, hesitating way

Example: *"I don't know," Mary said unsurely.*

Exemplo em português: - Não sei - disse Mary, insegura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't know," Mary said unsurely. [Go to](#)

Unsurpassed /,ʌnsər'pæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insuperado; sem igual

Exemplo em português: *O regato fornecia a água de Adão, de pureza cristalina sem igual.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The brook gave Adam's ale of unsurpassed crystal. [Return to Original English Version](#)

Untidiness /ʌn'taɪdɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desordem; desarrumação; bagunça

Exemplo em português: *Mas não se podia negar que havia algo muito acolhedor e adorável na casa paroquial de Glen St. Mary, apesar da desordem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it could not be denied that there was something very homelike and lovable about the Glen St. Mary manse in spite of its untidiness. [Return to Original English Version](#)

Untinged /ʌn'tɪndʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem traço de; não matizado

Exemplo em português: *O desprezo da srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Cornelia's scorn of men had abated somewhat since her marriage, but her scorn of Methodists remained untinged of charity. [Return to Original English Version](#)

Upper /'ʌpər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Exemplo em português: *Apenas na extremidade superior do vale havia uma casinha vazia e em ruínas chamada “a velha casa dos Bailey”.*

Forms in this book: Upper, upper

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only at the upper end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall surrounded it, and inside was an old garden where the Ingleside children could still find violets, daisies, and June lilies in season. [Go to](#)

Urn /ɜ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: urna (recipiente)

Simple English: A tall container used for holding liquid, such as coffee.

Example: *He knocked over the urn and spilled the coffee.*

Exemplo em português: - *Será que o senhor Alec Davis voltaria para me assombrar se eu atirasse uma pedra na urna em cima da lápide dele?* - *perguntou Jerry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and haunt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)

Original English Version

1. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and ha'nt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)

Urns /ʊrnz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: urnas; vasos ornamentais; jarras decorativas

Exemplo em português: *Ali se encontravam as diferentes modas de lápides de três gerações, desde as placas planas, oblongas e de arenito vermelho dos antigos colonos, passando pelos tempos dos salgueiros-chorões e das mãos entrelaçadas, até as monstruosidades mais recentes de altos “monumentos” e urnas cobertas de véus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Return to Original English Version](#)

Utensils /ju:'tensəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: utensílios

Exemplo em português: *Seu fogão consistia em um círculo de pedras vermelhas, com uma fogueira acesa dentro, e seus utensílios culinários eram uma velha lata, martelada até ficar plana, e um garfo com apenas um dente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His stove consisted of a circle of red stones, with a fire kindled in it, and his culinary utensils were an old tin can, hammered out flat, and a fork with only one tine left. [Return to Original English Version](#)

Veering /'vɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guinando; mudando de rumo

Exemplo em português: *"Bem, não há dúvida de que ele é de longe o melhor pregador que já tivemos na igreja de Glen St. Mary", disse Miss Cornelia, mudando um pouco de assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, there's no doubt he is by far the best preacher we ever had in Glen St. Mary church," said Miss Cornelia, veering a tack or two. [Return to Original English Version](#)

Velvety /'velvəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aveludado

Exemplo em português: *Anne, sempre chamada de Nan, era muito bonita, com olhos castanhos amendoados e aveludados e cabelos castanhos amendoados e sedosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne, who was always called Nan, was very pretty, with velvety nut-brown eyes and silky nut-brown hair. [Return to Original English Version](#)

Veranda /və'rændə/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: varanda; alpendre

Simple English: An open covered area along the side of a house.

Example: *They drank tea on the shady veranda.*

Exemplo em português: *Susan Baker e a Anne Shirley de outros tempos a viram chegando, enquanto estavam sentadas na grande varanda de Ingleside.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of earlier days saw her coming as they sat on the big veranda at Ingleside. [Go to](#)
2. Susan put Rilla to bed, and Anne sat on the veranda steps under the early stars. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilight maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)
2. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Go to](#)

Viands /'vaɪəndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iguarias; víveres

Exemplo em português: *Nan havia trazido a mesa do banquete - uma tábua tanto em sentido literal quanto figurado - , sobre a qual muitos festins, temperados como nenhuma iguaria em outro lugar, tinham sido saboreados no Vale do Arco-Íris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nan had produced the banquet-board - a board literally as well as figuratively - from which many a feast, seasoned as no viands were elsewhere, had been eaten in Rainbow Valley. [Return to Original English Version](#)

Violets /'vaɪələts/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: violetas

Simple English: Small sweet-smelling purple flowers.

Example: *She picked violets by the wall.*

Exemplo em português: *Ninguém morava nela havia muitos anos, mas um muro coberto de relva a cercava, e lá dentro havia um velho jardim onde as crianças de Ingleside ainda encontravam violetas, margaridas e lírios-de-junho na época certa.*

Forms in this book: VIOLETS, violets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only at the upper end of the valley stood a small, broken-down, empty cottage called "the old Bailey house." Nobody had lived in it for many years, but a grass-covered wall surrounded it, and inside was an old garden where the Ingleside children could still find violets, daisies, and June lilies in season. [Go to](#)
2. He knew where the best berries grew, where the first violets came, and how many eggs were in a robin's nest. [Go to](#)
3. In early spring, violets bloomed at its base, and in autumn asters and goldenrod made it bright in the corners. [Go to](#)

Original English Version

1. The houses of the village were comfortably far away; only at the upper end of the valley was a little tumble-down, deserted cottage, referred to as "the old Bailey house." It had not been occupied for many years, but a grass-grown dyke surrounded it and inside was an ancient garden where the Ingleside children could find violets and daisies and June lilies still blooming in season. [Go to](#)
2. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly awakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Go to](#)
3. The dyke, which had been built by the first settlers of the Glen, was old enough to be beautiful, with mosses and green things growing out of its crevices, violets purpling at its base in the early spring days, and asters and golden-rod making an autumnal glory in its corners. [Go to](#)

Visitant /'vɪzɪtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitante; aparição; visita sobrenatural

Exemplo em português: *Jem pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do ferreiro do Glen, e cada brisa visitante arrancava dele súbitos tilintares de fadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every visitant breeze called out sudden fairy tinkles from it. [Return to Original English Version](#)

Vivacity /vɪ'væsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vivacidade

Exemplo em português: *A comida restaurara sua vivacidade natural e soltara sua língua nada relutante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Food had restored her natural vivacity and unloosed her by no means reluctant tongue. [Return to Original English Version](#)

Waif /weɪf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: náufrago sem rumo

Exemplo em português: *Então abraçou a menina abandonada. - Não chore, querida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she hugged the waif. [Return to Original English Version](#)

Wailed /weɪld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; uivou

Exemplo em português: - *Estou com tanta... tanta... fome - lamentou Mary. - Eu... eu num como nada desde quinta de manhã, só um pouco de água do riacho ali fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm so - so - hungry," wailed Mary. [Return to Original English Version](#)

Wakened /'weɪkənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Jem sempre sabia onde cresciam as primeiras frutas silvestres maduras, onde as primeiras violetas pálidas despertavam timidamente do sono de inverno e quantos ovos azuis havia em certo ninho de tordo no bosque de bordos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly wakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Return to Original English Version](#)
2. In a little nest in the hay a girl was curled up, looking as if she had just wakened from sleep. [Return to Original English Version](#)

Walter's /'wɔ:ltərz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: de Walter

Simple English: belonging to the character named Walter

Example: *Walter's eyes were very unusual.*

Exemplo em português: *Os olhos de Walter eram muito incomuns.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Walter's eyes were very unusual. [Go to](#)
2. The boys in Glen did not know Walter's dreams, and they would not have cared much anyway. [Go to](#)

Original English Version

1. Walter's eyes were very wonderful. [Go to](#)
2. A certain Uncle Paul - so called out of courtesy - who lived now in that mysterious realm called "the States," was Walter's model. [Go to](#)
3. But the Glen schoolboys did not know of Walter's dreams and would not have been greatly impressed if they had. [Go to](#)
4. "They say in school that Walter's a sissy," said Jerry. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *"Mas, mesmo que tivesse pregado como Pedro e Paulo, isso de nada lhe teria adiantado, porque foi no dia em que a ovelha do velho Caleb Ramsay entrou na igreja e soltou um alto 'bé-é-é' bem na hora em que ele anunciou seu texto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But even if he had preached like Peter and Paul, it would have helped him nothing, because that was the day old Caleb Ramsay's sheep wandered into the church and gave a loud 'ba-a-a' just as he announced his text. [Go to](#)
2. I thought he just wandered around. [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *A voz de Mary tremeu, mas ela se envergonhava de demonstrar fraqueza.*

Forms in this book: weakness, weaknesses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary's voice shook, but she was ashamed to show her weakness. [Go to](#)

Weasel /'wi:zəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doninha

Simple English: A small thin quick animal that hunts mice.

Example: *A weasel ran along the low wall.*

Exemplo em português: *Uma doninha tinha matado todos os irmãos e irmãs dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A weasel had killed all his brothers and sisters. [Go to](#)

Original English Version

1. A weasel had killed all his brothers and sisters. [Go to](#)

2. She'd run a weasel to earth. [Go to](#)

Weeping /'wi:pɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chorando

Simple English: Crying, with tears.

Example: *She sat weeping by the fire.*

Exemplo em português: *Havia lápides de diferentes estilos: antigas pedras vermelhas e planas, outras com salgueiros-chorões e mãos entrelaçadas e altos monumentos feios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were tombstones of different styles: old flat red stones, ones with weeping willows and clasped hands, and tall ugly monuments. [Go to](#)
2. "I'd like that little hollow under the weeping birch," said Una. [Go to](#)

Original English Version

1. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Go to](#)
2. "I'd like that little hollow under the weeping birch," said Una. [Go to](#)

West /wɛsts/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: os West

Simple English: the surname of a family in the story

Example: *The Wests were all inclined to be consumptive.*

Exemplo em português: - *As senhoritas West, Rosemary e Ellen - respondeu Nan. - Dê e eu vamos ter aulas de música com a senhorita Rosemary neste verão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Miss Wests - Rosemary and Ellen," answered Nan. [Go to](#)

Original English Version

1. That family of Wests have always been strong Episcopalians. [Go to](#)

2. "The Miss Wests - Rosemary and Ellen," answered Nan. [Go to](#)

Where'd /wɛrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: onde (forma contraída de 'where did')

Exemplo em português: *Gosto de muita companhia - disse Faith. - Carl, onde você escolheria?*

Forms in this book: Where'd, where'd

Use in this Book:

Original English Version

1. "Carl, where'd you?" [Return to Original English Version](#)
2. "Where'd you come from?" pursued Jerry. [Return to Original English Version](#)

Whisked /WISkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Exemplo em português: *Doutora, minha querida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faith took them and whisked down the cellar with them. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *"Está se sentindo melhor agora?", sussurrou Jerry quando William se sentou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Do you feel any better now?' whispered Jerry when William sat down. [Go to](#)
2. "What was that?" whispered Una suddenly. [Go to](#)
3. "There's something up there," Faith whispered. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Do you feel any better now?' whispered Jerry when William sat down. [Go to](#)
2. "What was that?" whispered Una suddenly. [Go to](#)

Whistling /'wɪslɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assobio; silvo

Simple English: A high sound made by air moving quickly.

Example: *A sharp whistling came through the air.*

Exemplo em português: *Elas aproveitavam a suave luz do entardecer, o doce som dos tordos sonolentos assobiando entre os bordos ao crepúsculo e um grupo animado de narcisos balançando contra o velho muro de tijolos vermelhos junto ao gramado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were enjoying the soft evening light, the sweet sound of sleepy robins whistling in the twilight maples, and a lively group of daffodils blowing against the old red brick wall by the lawn. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Whooping /'hu:pɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gritaria; coqueluche (whooping cough)

Simple English: shouting loudly; also used in 'whooping cough', a disease with loud coughing

Example: *I have had measles, mumps and whooping cough.*

Exemplo em português: *Tive escarlatina, sarampo, erisipela, caxumba, coqueluche e pneumonia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have had scarlet fever, measles, erysipelas, mumps, whooping cough, and pneumonia." [Go to](#)

Original English Version

1. I've had scarlet fever and measles and ersipelas and mumps and whooping cough and pewmonia." [Go to](#)

Widower /'wɪdɒʊər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: viúvo

Simple English: a man whose wife has died

Example: *He was a widower when he came, and he stayed that way.*

Exemplo em português: *O sr. Meredith é viúvo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Meredith is a widower. [Go to](#)
2. If we had known, I do not think we would have called him, because a widower is even worse for a congregation than an unmarried man. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Meredith is a widower. [Go to](#)
2. If we had known that I don't suppose we would have called him, for a widower is even worse in a congregation than a single man. [Go to](#)

Widower's /'wɪdʊəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do viúvo

Simple English: belonging to a man whose wife has died

Example: *What else could you expect from a widower's family?*

Exemplo em português: - *O que mais se poderia esperar da família de um viúvo? - gemeu a outra senhora idosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What else could you expect from a widower's family?" groaned the other old woman. [Go to](#)

Original English Version

1. "What else could you expect of a widower's family?" groaned the other ancient maiden. [Go to](#)

Wiley'll /'waɪlɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Wiley vai

Simple English: a contraction meaning 'Wiley will', about what a person named Wiley will do

Example: *Wiley'll hunt me up, said Mary.*

Exemplo em português: - *Ah, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, Mrs. Wiley'll hunt me up," said Mary. [Return to Original English Version](#)

Willows /'wɪlɒʊz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: salgueiros

Simple English: Trees with long thin branches that grow near water.

Example: *Two willows leaned over the pond.*

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe amara quando menina na velha Green Gables: a Alameda dos Namorados, com rosas silvestres cor-de-rosa; o quintal arrumado, com salgueiros e choupos; a Bolha da Driade, límpida e encantadora como antes; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)
2. He was looking at the green-hazy willows by the pond, then at a flock of clouds like little silver sheep being driven by the wind across Rainbow Valley, and his eyes were full of wonder. [Go to](#)
3. There were tombstones of different styles: old flat red stones, ones with weeping willows and clasped hands, and tall ugly monuments. [Go to](#)

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)
2. He was gazing now at the emerald-misted willows by the pond, and now at a flock of clouds, like little silver sheep, herded by the wind, that were drifting over Rainbow Valley, with rapture in his wide splendid eyes. [Go to](#)
3. The varying fashions of tombstones for three generations were to be found there, from the flat, oblong, red sandstone slabs of old settlers, down through the days of weeping willows and clasped hands, to the latest monstrosities of tall "monuments" and draped urns. [Go to](#)

Winter's /'wɪntərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do inverno

Exemplo em português: *Jem sempre sabia onde cresciam as primeiras frutas silvestres maduras, onde as primeiras violetas pálidas despertavam timidamente do sono de inverno e quantos ovos azuis havia em certo ninho de tordo no bosque de bordos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jem always knew where the first and ripest berries grew, where the first pale violets shyly awakened from their winter's sleep, and how many blue eggs were in a given robin's nest in the maple grove. [Return to Original English Version](#)

Wise /waɪz/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Quanto à Sra.*

Forms in this book: wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if wise Providence should order it, I hope it will not be in the form of big black spiders, because I hate those creatures. [Go to](#)

Wistful /'wɪstfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saudosos; melancólico

Exemplo em português: *Suas tranças de cabelos lisos e profundamente negros não revelavam nenhum cacho rebelde, e seus olhos amendoados, de um azul-escuro, tinham algo de melancólico e triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her braids of straight, dead-black hair betrayed no lawless kinks, and her almond-shaped, dark-blue eyes had something wistful and sorrowful in them.

[Return to Original English Version](#)

Wistfully /'wɪstfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com nostalgia; melancolicamente; com saudade

Exemplo em português: - *A senhorita Rosemary é tão doce e sempre se veste tão bem - disse Di. - O cabelo dela é da cor exata de caramelo de melaço recém-feito - acrescentou, melancólica, pois Di, como a mãe antes dela, não se conformava com os próprios cabelos ruivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Her hair is just the colour of new molasses taffy," she added wistfully - for Di, like her mother before her, was not resigned to her own ruddy tresses. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Wizened /'wizənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: engelhado; ressequido

Exemplo em português: *Quanto à idade, a julgar pelo rostinho mirrado, poderia ter quase qualquer uma, mas sua altura parecia ser a de uma menina de cerca de doze anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for years, she might have been almost any age, judging from her wizened little face, but her height seemed to be somewhere in the neighbourhood of twelve. [Return to Original English Version](#)

Woken /'wʊkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *Num pequeno ninho de feno, uma menina estava enroscada, como se tivesse acabado de acordar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a small nest of hay, a girl was curled up as if she had just woken from sleep. [Go to](#)

Wonderingly /'wʌndərɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com admiração; maravilhado

Exemplo em português: - *Quem é a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Who is Mrs. Ford?" asked Una wonderingly. [Return to Original English Version](#)

Wooded /'wʊdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arborizado; coberto de árvores

Simple English: Covered with trees.

Example: *A wooded hill rises behind the village.*

Exemplo em português: *Um aroma muito delicioso vinha flutuando no ar calmo da noite, do pequeno vale arborizado abaixo da colina da casa paroquial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A very delicious smell floated up in the calm evening air from the little wooded valley below the manse hill. [Go to](#)

Woodsiness /'wʊdzinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ar de mata; aspecto silvestre

Exemplo em português: *Havia no Vale do Arco-Íris certa natureza selvagem e solitária de bosque, apesar da proximidade da aldeia, que o tornava querido pelas crianças de Ingleside.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a certain wild woodsiness and solitude about Rainbow Valley, in spite of its nearness to the village, which endeared it to the children of Ingleside. [Return to Original English Version](#)

Woodsy /'wʊdzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: silvestre; de mata

Exemplo em português: *Sentar-se no Vale do Arco-Íris, mergulhado num crepúsculo metade ouro, metade ametista, impregnado dos aromas do abeto-balsâmico e das coisas silvestres que cresciam no apogeu da primavera, com as estrelas pálidas das flores do morangueiro silvestre por toda parte, ao som do sussurro do vento e do tilintar dos guizos nas copas agitadas, e comer trutas fritas com pão seco era algo que os poderosos da terra poderiam ter invejado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To sit in Rainbow Valley, steeped in a twilight half gold, half amethyst, rife with the odours of balsam-fir and woodsy growing things in their springtime prime, with the pale stars of wild strawberry blossoms all around you, and with the sough of the wind and tinkle of bells in the shaking tree tops, and eat fried trout and dry bread, was something which the mighty of earth might have envied them. [Return to Original English Version](#)

2. A most delectable odour came floating up on the still evening air from the direction of the little woodsy dell below the manse hill. [Return to Original English Version](#)

Worriedly /'wɜːrɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: *Cornelia, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cornelia, worriedly. [Go to](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Tinha cabelos ruivos e encaracolados e olhos castanhos-esverdeados, agora bem fechados daquele jeito engraçado e enrugado de sempre quando Rilla dormia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had curly red hair and hazel eyes, now tightly shut in the funny wrinkled way they always were when Rilla slept. [Go to](#)
2. She could have been almost any age from her small, wrinkled face, but her height seemed to be about twelve. [Go to](#)

Original English Version

1. She had curly red hair and hazel eyes that were now buttoned up after the funny, wrinkled fashion in which Rilla always went to sleep. [Go to](#)

Wrists /rɪsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pulsos

Exemplo em português: *Carl examinava amorosamente um estranho besouro que encontrara; Una tentava fazer um vestido de boneca; e Faith, apoiada para trás nos pulsos finos e morenos, balançava os pés descalços no ritmo animado da harpa de boca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Return to Original English Version](#)

Yip /jɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Yip (região de Oz)

Exemplo em português: - *Aham*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yip. [Return to Original English Version](#)

Yore /jɔ:ɹ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: outrora, em of yore, de antanho

Exemplo em português: *Conheciam todos os lugares que a mãe tanto amara em sua infância na velha Green Gables - a longa Alameda dos Namorados, cujas sebes ficavam cor-de-rosa no tempo das rosas silvestres; o quintal sempre arrumado, com seus salgueiros e choupos; a Bolha da Dryade, límpida e encantadora como outrora; o Lago das Águas Brilhantes; e Willowmere.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Return to](#)

[Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Blacksmith /'blæksmiθ/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** ferreiro**Forms in this book:** Blacksmith, blacksmith, blacksmith's, blacksmiths, ferreiro
*historical profession***Contexto cultural e importância histórica:** Ferreiro é o artesão que aquece ferro ou aço e lhe dá forma com martelos e outras ferramentas. Historicamente, ferreiros fabricavam ou consertavam ferraduras, implementos agrícolas, peças domésticas, armas e muitos objetos metálicos essenciais. A forja, a bigorna, o fole e o martelo são elementos ligados ao ofício. Embora a ferraria ainda exista como trabalho especializado, foi particularmente importante antes da produção industrial em massa e aparece muito em descrições de aldeias, viagens, guerras e cuidado de cavalos.**Cultural and historical context in Simple English:** A blacksmith is a craft worker who heats iron or steel and shapes it with hammers and other tools. Blacksmiths historically made or repaired horseshoes, farm implements, household fittings, weapons, and many essential metal objects. The forge, anvil, bellows, and hammer are strongly associated with the trade. Although blacksmithing still exists as a skilled craft, it was especially important before industrial mass production and commonly appears in descriptions of village life, travel, warfare, and horse care.**Example:** *The others are the church and the blacksmith shop.***Exemplo em português:** *Jem pendurara nos Amantes Arbóreos um velho cordão de guizos de trenó, presente do ferreiro do Glen, e cada brisa fazia os guizos tilintarem como sinos de fadas.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given to him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every little breeze made them tinkle like fairy bells. [Go to](#)

Original English Version

1. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every visitant breeze called out sudden fairy tinkles from it. [Go to](#)

Dryad /'draɪəd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: driade

Forms in this book: Dryad, dryad, Dryad's, dryads, driade

greek mythological being

Contexto cultural e importância histórica: Driade é um espírito feminino das árvores ou uma ninfa da mitologia grega. As driades habitam florestas e mantêm ligação íntima com determinadas árvores; algumas tradições usam nomes mais específicos para ninfas cuja vida depende de uma única árvore. Poetas e artistas costumam representá-las como jovens belas que surgem da casca ou da folhagem. A fantasia posterior ampliou a ideia de várias maneiras. A figura personifica a natureza e não deve ser confundida com uma simples moradora humana da floresta.

Cultural and historical context in Simple English: A dryad is a female tree spirit or nymph from Greek mythology. Dryads inhabit forests and are closely connected with particular trees, while some traditions use more specific names for nymphs whose lives are bound to one tree. Poets and artists often portray them as beautiful young women emerging from bark or foliage. Later fantasy extends the idea in new ways. The figure expresses an ancient personification of nature and should not be reduced to an ordinary human forest dweller.

Example: *Then I am sure I would dream that I was a dryad or a woodnymph.*

Exemplo em português: *Então tenho certeza de que sonharia ser uma driade ou uma ninfa da floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Gileads /'gɪliədʒ/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Gileades**Forms in this book:** Gileads, gileads, álamos-do-bálsamo, Gileades*biblical place reference*

Contexto cultural e importância histórica: Gileads é uma referência pluralizada ou flexionada derivada do nome bíblico Gileade. A entrada é cultural porque Gileade identifica uma região a leste do Jordão com fortes associações bíblicas. No uso histórico ou literário, a forma pode evocar geografia bíblica, tribos, bálsamo medicinal ou linguagem religiosa figurada. A tradução em português brasileiro “Gileades” conserva essa referência específica. O código `biblical_place_reference` registra a entrada como uma referência a lugar bíblico, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Gileads is a pluralized or inflected reference derived from the biblical name Gilead. It is cultural because Gilead identifies a region east of the Jordan with strong scriptural associations. In historical or literary use, the form may evoke biblical geography, tribes, healing balm, or figurative religious language. The Brazilian Portuguese rendering “Gileades” preserves that specific reference. The code `biblical_place_reference` identifies the entry as a biblical place reference, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *A few minutes later, Carl and Cynthia hurried across their yard under the large balm-of-gileads.*

Exemplo em português: *Talvez parte do encanto viesse das vinhas nas paredes cinzentas, das amistosas acácias e bálsamos-de-gileade ao redor e da bela vista do porto e das dunas de areia que se tinha das janelas da frente.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Some of its charm may have come from the vines on the gray walls, the friendly acacias and balm-of-gileads around it, and the lovely view of the harbour and sand-dunes from the front windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps its charm was in part due to accidental circumstances - the luxuriant vines clustering over its gray, clap-boarded walls, the friendly acacias and balm-of-gileads that crowded about it with the freedom of old acquaintance, and the beautiful views of harbour and sand-dunes from its front windows. [Go to](#)

MacAllister /mə'kælistər/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** MacAllister**Forms in this book:** MacAllister, MacAllister's, MacAllisters*surname*

Contexto cultural e importância histórica: MacAllister é um sobrenome escocês, uma das várias grafias relacionadas a MacAlister e à tradição patronímica gaélica. O prefixo Mac significa historicamente filho, mas um sobrenome moderno não deve ser traduzido palavra por palavra. Pode identificar muitas pessoas reais sem parentesco ou personagens fictícios, e a grafia ajuda a distinguir linhagens. Em português brasileiro, deve-se preservar MacAllister exatamente, inclusive o A interno maiúsculo, podendo-se acrescentar sobrenome escocês para orientação. É necessário o nome completo para determinar o portador pretendido.

Cultural and historical context in Simple English: MacAllister is a Scottish family name, one of several spellings related to MacAlister and the Gaelic patronymic tradition. The prefix Mac historically means son, but a modern surname should not be translated word by word. It may identify many unrelated real people or fictional characters, and spelling helps distinguish particular family lines. Brazilian Portuguese should preserve MacAllister exactly, including the internal capital A, and may add sobrenome escocês for orientation. A full name is needed to determine the intended bearer.

Example: *Old Aunt Christina MacAllister cared for me with poultices and brought me back.*

Exemplo em português: *A velha tia Christina MacAllister cuidou de mim com cataplasmas e me salvou.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Old Aunt Christina MacAllister cared for me with poultices and brought me back. [Go to](#)

Original English Version

1. Old Aunt Christina MacAllister nursed me with poultices. [Go to](#)

Magdalens /'mægdələnz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: madalenas; mulheres penitentes

Forms in this book: Magdalens, Ilhas Madalena, madalenas; mulheres penitentes, madalenas, mulheres penitentes

historical religious social label

Contexto cultural e importância histórica: Magdalens é um rótulo plural derivado de Maria Madalena e historicamente aplicado a mulheres consideradas decaídas sexualmente, arrependidas ou necessitadas de reforma moral. Instituições religiosas, penitenciárias e chamados estabelecimentos de Madalena usavam o nome, muitas vezes combinando abrigo ou trabalho com coerção, estigma e controle severo. O rótulo reflete simbolismo cristão e julgamentos da época sobre sexualidade feminina, não descrição neutra. Em português brasileiro, madalenas ou mulheres penitentes pode traduzi-lo, com explicação da instituição ou do preconceito pertinente.

Cultural and historical context in Simple English: Magdalens is a plural label derived from Mary Magdalene and historically applied to women regarded as sexually fallen, repentant, or in need of moral reform. Religious charities, penitentiaries, and so-called Magdalene institutions used the name, often combining shelter or work with coercion, stigma, and harsh control. The label reflects Christian symbolism and period judgments about female sexuality rather than a neutral description. In Brazilian Portuguese, madalenas or mulheres penitentes may translate it, with explanation of the institution or prejudice when relevant.

Example: *He told how his ship was hit by a steamer, how Malay pirates boarded it, how it caught fire, how he helped a political prisoner escape from a South African republic, how he was shipwrecked on the Magdalens one fall and had to stay there for the winter, how a tiger got loose on board, and how his crew mutinied and left him on a barren island.*

Exemplo em português: *O navio dele naufragou nas ilhas Madalena, e toda a tripulação morreu afogada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His ship was wrecked on the Magdalens, and all the crew drowned. [Go to](#)

Original English Version

1. His ship was wrecked on the Magdalens and all the crew were drowned. [Go to](#)

Mayflower /'meɪ,flaʊərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Mayflower

Forms in this book: Mayflower, Mayflowers, mayflowers, flores silvestres da primavera chamadas mayflowers

historical ship name

Contexto cultural e importância histórica: O Mayflower foi o navio inglês que levou da Inglaterra ao atual Massachusetts, em 1620, um grupo de colonos hoje geralmente chamado de Peregrinos. Depois de chegar a Cape Cod, passageiros homens assinaram o Pacto do Mayflower, acordo para governar a nova comunidade. O navio tornou-se símbolo poderoso em narrativas de origem dos Estados Unidos, genealogias, memória pública e histórias do Dia de Ação de Graças. A análise histórica também deve reconhecer os povos indígenas locais e as consequências posteriores da colonização.

Cultural and historical context in Simple English: The Mayflower was the English ship that carried a group of settlers, now commonly called the Pilgrims, from England to present-day Massachusetts in 1620. After reaching Cape Cod, male passengers signed the Mayflower Compact, an agreement for governing their new community. The ship became a powerful symbol in United States origin stories, family ancestry claims, public memory, and Thanksgiving narratives. Historical discussion should also recognize the Indigenous peoples already living in the region and the later consequences of colonization.

Example: *It must be lovely to come into the world with the mayflowers and violets.*

Exemplo em português: *Ali cresciam flores-de-maio, e Jem sempre levava um buquê para a mãe enquanto elas duravam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mayflowers grew there, and Jem always brought his mother a bouquet while they lasted. [Go to](#)

Original English Version

1. Mayflowers grew there and Jem never forgot to take his mother a bouquet as long as they lasted. [Go to](#)

Meredith /'mɜːrdɪθ/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Meredith**Forms in this book:** Mer'dith, Meredith, Meredith's, Merediths*welsh personal name*

Contexto cultural e importância histórica: Meredith é um nome pessoal galês usado tanto como prenome quanto como sobrenome. Historicamente foi sobretudo masculino no País de Gales, enquanto o uso moderno em língua inglesa também o tornou um prenome feminino. Em discussão literária ou histórica, o sobrenome pode indicar determinado escritor ou figura pública, mas a palavra isolada não escolhe uma pessoa. Em português, mantém-se Meredith, e a frase ao redor deve estabelecer a identidade e o gênero do indivíduo sem suposições baseadas apenas no uso atual.

Cultural and historical context in Simple English: Meredith is a Welsh personal name used as both a given name and a surname. Historically it was mainly masculine in Wales, while modern English-speaking use also made it a feminine given name. In literary or historical discussion, the surname may refer to a particular writer or public figure, but the word alone does not select one person. Portuguese normally retains Meredith unchanged, and the surrounding sentence should establish the individual's identity and gender without assumptions based only on modern usage.

Example: *Thuthan thaid I can only give it to Mithter Mer'dith or Aunt Martha.'*

Exemplo em português: *"O reverendo John Knox Meredith, querida Sra.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. "The Reverend John Knox Meredith, Mrs. Doctor dear," said Susan, determined not to let Miss Cornelia tell all the news. [Go to](#)
2. And Mr. Meredith was the first candidate we all agreed on. [Go to](#)
3. "What about Mrs. Meredith?" asked Anne. [Go to](#)
4. "There is no Mrs. Meredith. [Go to](#)
5. Mr. Meredith is a widower. [Go to](#)
6. I believe she is a cousin of Mr. Meredith's mother, and he took her in so she would not have to go to the poorhouse. [Go to](#)
7. Meredith will not get another housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
8. Mr. Meredith should not permit it. [Go to](#)

Original English Version

1. "The Reverend John Knox Meredith, Mrs. Dr. dear," said Susan, resolved not to let Miss Cornelia tell all the news. [Go to](#)
2. And Mr. Meredith was the first candidate we were all agreed on. [Go to](#)
3. "What about Mrs. Meredith?" asked Anne. [Go to](#)
4. "There's NO Mrs. Meredith. [Go to](#)
5. Mr. Meredith is a widower. [Go to](#)
6. She's a cousin of Mr. Meredith's mother, I believe, and he took her in to save her from the poorhouse. [Go to](#)
7. Meredith won't get any other housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
8. Mr. Meredith shouldn't allow it. [Go to](#)

Millicent /'mɪlɪsənt/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Millicent**Forms in this book:** Millicent, Millicent's*personal name*

Contexto cultural e importância histórica: Millicent é um nome pessoal feminino de origem germânica que entrou no inglês por meio de formas francesas medievais. Aparece na história e na literatura britânicas e foi especialmente reconhecível nos séculos XIX e início do XX. O nome pode sugerir um ambiente social ou histórico anglófono, mas não identifica sozinho uma pessoa ou personagem específica. Em português, Millicent normalmente permanece inalterado. O tradutor deve preservá-lo como nome e consultar o contexto da obra antes de acrescentar qualquer identificação biográfica ou fictícia.

Cultural and historical context in Simple English: Millicent is a feminine personal name of Germanic origin that entered English through medieval French forms. It appears in British history and literature and was particularly recognizable in the nineteenth and early twentieth centuries. The name may signal an English-speaking social or historical setting, but it does not by itself identify one specific person or character. Portuguese normally keeps Millicent unchanged. A translator should preserve it as a name and use source context before adding any biographical or fictional identification.

Example: *Why, I remember wondering, while I walked through Westminster Abbey, which of her two special beaux Millicent Drew would finally marry.*

Exemplo em português: *Ora, eu me lembro de me perguntar, enquanto caminhava pela Abadia de Westminster, com qual dos seus dois pretendentes especiais Millicent Drew acabaria se casando.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. Why, I remember wondering, while I walked through Westminster Abbey, which of her two special beaux Millicent Drew would finally marry. [Go to](#)
2. I am rather interested in Millicent Drew's case myself. [Go to](#)
3. Millicent's hair always looks to me as if she had swept it up with a broom. [Go to](#)

Original English Version

1. Why, I remember wondering, as I walked through Westminster Abbey which of her two especial beaux Millicent Drew would finally marry. [Go to](#)
2. I am rather interested in Millicent Drew's case myself. [Go to](#)

3. Millicent's hair always looks to me as if she had swept it up with a broom. [Go to](#)

Undertaker's /ʌndərtækərs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: do agente funerário

Forms in this book: Undertaker's, undertaker's, relacionado a "sob" ou "inferior", do agente funerário

funeral profession possessive

Contexto cultural e importância histórica: Undertaker's é a forma possessiva de undertaker, historicamente a pessoa que organiza funerais e cuida de preparação, caixões, transporte, sepultamento e contato com a família. O apóstrofo com s mostra que loja, carruagem, conta, assistente ou objeto pertence a um agente funerário. Em português brasileiro, do agente funerário ou da funerária depende de pessoa ou empresa. A ficção antiga pode mostrar o ofício com veículos, costumes de luto e atitudes sociais específicos, tornando-o diferente do verbo amplo undertake.

Cultural and historical context in Simple English: Undertaker's is the possessive form of undertaker, historically the person who arranges funerals and manages preparation, coffins, transport, burial, and communication with the family. The apostrophe s shows that a shop, carriage, bill, assistant, or object belongs to one undertaker. Brazilian Portuguese uses do agente funerário or da funerária, depending on whether a person or business is meant. Older fiction may present the trade with distinctive vehicles, mourning customs, and social attitudes, making it more specific than the broad verb undertake.

Example: *When that doctor from over the harbour married the undertaker's daughter in Lowbridge, people began to distrust him.*

Exemplo em português: *Quando aquele médico do outro lado do porto se casou com a filha do agente funerário de Lowbridge, as pessoas começaram a desconfiar dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When that doctor from over the harbour married the undertaker's daughter in Lowbridge, people began to distrust him. [Go to](#)

Original English Version

1. When that over-harbour doctor married the undertaker's daughter at Lowbridge people felt suspicious of him. [Go to](#)

Willowmere /'wɪlɒʊmɪər/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Willowmere*estate place name*

Contexto cultural e importância histórica: Willowmere é um nome inglês construído para lugar ou propriedade, combinando willow, salgueiro, com mere, palavra antiga para lago ou lagoa. Pode identificar casa, aldeia, lago ou propriedade ficcional, e sua imagem natural cria atmosfera pastoral tranquila. O português brasileiro deve preservar Willowmere como nome próprio, talvez explicando lago dos salgueiros se o jogo verbal importar. Palavras próximas como Hall, aldeia, propriedade ou água determinam a feição. Não deve ser traduzido automaticamente quando a consistência dos nomes é importante.

Cultural and historical context in Simple English: Willowmere is a constructed English place or estate name combining willow with mere, an old word for a lake or pool. It may identify a fictional house, village, lake, or property, and its natural imagery creates a quiet pastoral atmosphere. Brazilian Portuguese should preserve Willowmere as a proper name, perhaps explaining lago dos salgueiros if wordplay matters. Nearby words such as Hall, village, estate, or water determine the feature. It should not be translated automatically when consistent naming is important.

Example: *Anne felt lonelier than ever as she walked home by the Birch Path and Willowmere.*

Exemplo em português: *Anne se sentiu mais solitária do que nunca ao caminhar de volta para casa pela Trilha das Bétulas e por Willowmere.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. They knew all the places their mother had loved as a girl at old Green Gables: Lover's Lane, with pink wild roses in bloom, the neat yard with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, clear and lovely as before, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

Original English Version

1. They knew all the spots their mother had loved so well in her girlhood at old Green Gables - the long Lover's Lane, that was pink-hedged in wild-rose time, the always neat yard, with its willows and poplars, the Dryad's Bubble, lucent and lovely as of yore, the Lake of Shining Waters, and Willowmere. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Adam (series character)

Forma em português: Adam

English forms in this book: Adam

Formas em português neste livro: Adam

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Rooster / Rooster

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Adam is the Meredith children's handsome pet rooster; the unrelated old-Adam idiom is excluded.

Papel: Adam é uma figura identificada como galo individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Adam appears in Rainbow Valley. Adam is the Meredith children's handsome pet rooster; the unrelated old-Adam idiom is excluded. The identity review joins Adam under one documented character and records Adam as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Adam aparece em Rainbow Valley. Adam é uma figura identificada como galo individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Adam e conserva Adam como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The brook gave them clear water like Adam's ale. [Go to](#)
2. "A handsome rooster like Adam is just as good a pet as a dog or cat, I think," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. The brook gave Adam's ale of unsurpassed crystal. [Go to](#)
2. "A handsome rooster like Adam is just as nice a pet as a dog or cat, I think," she said. [Go to](#)

Alec Davis (series character)

Forma em português: Alec Davis

English forms in this book: Alec Davis

Formas em português neste livro: Alec Davis

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Alec Davis is the deceased Glen resident remembered through his conspicuous grave monument and local stories.

Papel: Alec Davis é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Alec Davis appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Alec Davis is the deceased Glen resident remembered through his conspicuous grave monument and local stories. The identity review joins Alec Davis under one documented character and records Alec Davis as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Alec Davis aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Alec Davis é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Alec Davis e conserva Alec Davis como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope they will not offend Mrs. Alec Davis of Harbour Head," said Susan. [Go to](#)
2. One big ugly monument belonged to Alec Davis. [Go to](#)
3. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and haunt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)

4. How could we love Mrs. Alec Davis?" [Go to](#)

Original English Version

1. "I hope they will not offend Mrs. Alec Davis of the Harbour Head," said Susan. [Go to](#)

2. One of the latter, the biggest and ugliest in the graveyard, was sacred to the memory of a certain Alec Davis who had been born a Methodist but had taken to himself a Presbyterian bride of the Douglas clan. [Go to](#)

3. His people were all buried in the Methodist cemetery; so Alec Davis went back to his own in death and his widow consoled herself by erecting a monument which cost more than any of the Methodists could afford. [Go to](#)

4. "I wonder if Mr. Alec Davis would come back and ha'nt me if I threw a stone at the urn on top of his tombstone," said Jerry. [Go to](#)

5. How could we love Mrs. Alec Davis?" [Go to](#)

Anne Shirley (series character)

Forma em português: Anne Shirley

English forms in this book: Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, Anne-girl, Miss Shirley, Mistress Blythe, Queen Anne

Formas em português neste livro: Anne Shirley, Anne, Srta. Shirley, senhorita Shirley, Rainha Anne, Anne-girl, Anne of Green Gables

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood.

Papel: Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos, trabalho, casamento e maternidade.

Traits: imaginative, caring, thoughtful, lively

Traços: imaginação, cuidado, dedicação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is adopted and raised by / é adotada e criada por
- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: marries and builds a family with / casa-se e constrói uma família com

Character synopsis: Anne Shirley appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood. The identity review joins Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, and 4 other reviewed forms under one documented character and records Anne Shirley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anne Shirley aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos,

trabalho, casamento e maternidade. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, e 4 outras formas revisadas e conserva Anne Shirley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of earlier days saw her coming as they sat on the big veranda at Ingleside. [Go to](#)
2. Anne was sitting on the steps with her hands around her knee, and in the gentle dusk she looked as girlish as a mother of many children could. [Go to](#)
3. After he was born Anne had been very ill for a long time, and Susan had cared for the baby with a deep tenderness that none of the other children, dear as they were, had ever drawn from her. [Go to](#)
4. Even Anne rarely questioned her decisions, which greatly annoyed Mrs. Rachel Lynde of Green Gables. [Go to](#)
5. Whenever she visited Four Winds, she gloomily told Anne that she was letting Susan become far too bossy and would regret it one day. [Go to](#)
6. "I hope so," said Anne, hugging her knees. [Go to](#)
7. "What is wrong with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)
8. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, after the first greetings - warm on her side, joyful on Anne's, and formal on Susan's - were over. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilight maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)
2. Anne was sitting on the steps, her hands clasped over her knee, looking, in the kind dusk, as girlish as a mother of many has any right to be; and the beautiful gray-green eyes, gazing down the harbour road, were as full of unquenchable sparkle and dream as ever. [Go to](#)
3. After his birth Anne had been very ill for a long time, and Susan "mothered" the baby with a passionate tenderness which none of the other children, dear as they were to her, had ever called out. [Go to](#)
4. Even Anne seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. Rachel Lynde of Green Gables, who gloomily told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it. [Go to](#)

5. "I hope so," said Anne, hugging her knees. [Go to](#)
6. "What is the matter with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)
7. "Where are the other children?" asked Miss Cornelia, when the first greetings - cordial on her side, rapturous on Anne's, and dignified on Susan's - were over. [Go to](#)
8. "Shirley is in bed and Jem and Walter and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. [Go to](#)

Aunt Martha (series character)

Forma em português: Tia Martha

English forms in this book: Aunt Martha, Martha

Formas em português neste livro: Tia Martha, Martha

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The name identifies elderly Aunt Martha, the nearly blind and inefficient housekeeper at the Meredith manse.

Papel: Tia Martha é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Aunt Martha appears in Anne of Avonlea, Rainbow Valley, and 1 other audited books. The name identifies elderly Aunt Martha, the nearly blind and inefficient housekeeper at the Meredith manse. The identity review joins Aunt Martha, and Martha under one documented character and records Tia Martha as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Tia Martha aparece em Anne of Avonlea, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Tia Martha é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt Martha, e Martha e conserva Tia Martha como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they arrived, there was nobody except old Aunt Martha, as they call her. [Go to](#)

2. Meredith will not get another housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
3. Aunt Martha was a poor housekeeper, and the Rev. John Knox Meredith was an absent-minded, easygoing man. [Go to](#)
4. He also knew, in a vague way, that the house and meals were very different under Aunt Martha than they had been under Cecilia. [Go to](#)
5. It was probably just as well that Aunt Martha was half blind when she made the bed. [Go to](#)
6. Aunt Martha told me that. [Go to](#)
7. Aunt Martha usually boiled a large piece of mutton early in the week and served it every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)
8. Aunt Martha was already in bed, and the minister was still too busy thinking about the soul living forever to remember the body could die. [Go to](#)

Original English Version

1. And when they came there was nobody but old Aunt Martha, as they call her. [Go to](#)
2. Meredith won't get any other housekeeper because he says it would hurt Aunt Martha's feelings. [Go to](#)
3. Aunt Martha might be, and was, a very poor housekeeper; the Rev. John Knox Meredith might be, and was, a very absent-minded, indulgent man. [Go to](#)
4. Mr. Meredith had occasional acute realizations that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under Aunt Martha's management from what they had been under Cecilia's. [Go to](#)
5. Perhaps it was just as well that Aunt Martha was half blind when she made that bed. [Go to](#)
6. Aunt Martha told me that. [Go to](#)
7. Aunt Martha's habit was to boil a large slab of mutton early in the week and serve it up every day, cold and greasy, as long as it lasted. [Go to](#)
8. Aunt Martha was already in bed and the minister was still too deeply lost in speculations concerning the immortality of the soul to remember the mortality of the body. [Go to](#)

Bertie Shakespeare Drew (series character)

Forma em português: Bertie Shakespeare Drew

English forms in this book: Bertie Shakespeare Drew, Shakespeare

Formas em português neste livro: Bertie Shakespeare Drew, Shakespeare

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Character-identifying uses of Shakespeare refer to Bertie Shakespeare Drew; references to the historical playwright are excluded.

Papel: Bertie Shakespeare Drew é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Bertie Shakespeare Drew appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Character-identifying uses of Shakespeare refer to Bertie Shakespeare Drew; references to the historical playwright are excluded. The identity review joins Shakespeare under one documented character and records Bertie Shakespeare Drew as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Bertie Shakespeare Drew aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Bertie Shakespeare Drew é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Shakespeare e conserva Bertie Shakespeare Drew como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, Bertie Shakespeare Drew told me. [Go to](#)

2. "Bertie Shakespeare Drew told me about her. [Go to](#)

3. Bertie Shakespeare never gets anything right. [Go to](#)

Original English Version

1. He won the prize the teacher offered last year for writing a poem, Bertie Shakespeare Drew told me. [Go to](#)

2. "Bertie Shakespeare Drew told me about her. [Go to](#)

3. Bertie Shakespeare can never get anything straight. [Go to](#)

Captain Jim Boyd (series character)

Forma em português: Capitão Jim Boyd

English forms in this book: Captain Jim, Captain Jim Boyd

Formas em português neste livro: Capitão Jim Boyd, Capitão Jim

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The title and familiar name identify lighthouse keeper James Boyd, Anne's beloved friend at Four Winds.

Papel: Capitão Jim Boyd é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Captain Jim Boyd appears in Anne's House of Dreams, and Rainbow Valley. The title and familiar name identify lighthouse keeper James Boyd, Anne's beloved friend at Four Winds. The identity review joins Captain Jim under one documented character and records Capitão Jim Boyd as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Capitão Jim Boyd aparece em Anne's House of Dreams, e Rainbow Valley. Capitão Jim Boyd é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Captain Jim e conserva Capitão Jim Boyd como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Captain Jim gave him most of that, you know. [Go to](#)

Original English Version

1. "Captain Jim gave him the most of that, you know. [Go to](#)

Cecilia Meredith (series character)

Forma em português: Cecilia Meredith

English forms in this book: Cecilia, Cecilia Meredith

Formas em português neste livro: Cecilia Meredith, Cecilia

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Cecilia is John Meredith's deceased first wife and the mother whose absence shapes the manse household.

Papel: Cecilia Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: Cecilia Meredith appears in Rainbow Valley. Cecilia is John Meredith's deceased first wife and the mother whose absence shapes the manse household. The identity review joins Cecilia under one documented character and records Cecilia Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cecilia Meredith aparece em Rainbow Valley. Cecilia Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cecilia e conserva Cecilia Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also knew, in a vague way, that the house and meals were very different under Aunt Martha than they had been under Cecilia. [Go to](#)

2. Altogether, they were a cheerful and lovable little group, and Cecilia Meredith must have been deeply hurt when she knew she had to leave them. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Meredith had occasional acute realizations that his children were not so well looked after, physically or morally, as they had been before his wife died, and he had always a dim sub-consciousness that house and meals were very different under Aunt Martha's management from what they had been under Cecilia's. [Go to](#)
2. Altogether they were a jolly, lovable little crew, and Cecilia Meredith's heart must have ached bitterly when she faced the knowledge that she must leave them. [Go to](#)

Cornelia Bryant (series character)

Forma em português: Cornelia Bryant

English forms in this book: Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, Miss Bryant, Miss Cornelia

Formas em português neste livro: Cornelia Bryant, Cornelia, Srta. Cornelia, senhorita Cornelia, Miss Cornelia, Bryant, Srta. Bryant, Srta. Cornelia Bryant, senhorita Bryant

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds.

Papel: Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, sociable

Traços: franqueza, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Marshall Elliott / Marshall Elliott: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Cornelia Bryant appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds. The identity review joins Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Cornelia Bryant as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cornelia Bryant aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, e 2 outras formas revisadas e conserva Cornelia Bryant como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados

os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sea made a sad sound on the sand-bar, even in spring, but a cheerful wind blew along the red harbour road as Miss Cornelia walked toward Glen St. Mary. [Go to](#)
2. Her real name was Mrs. Marshall Elliott, and she had been married for thirteen years, but most people still called her Miss Cornelia. [Go to](#)
3. Miss Cornelia was going to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who had just returned from Europe. [Go to](#)
4. During that time, some things that Miss Cornelia wanted to discuss had happened in the Glen. [Go to](#)
5. Miss Cornelia shook her head several times as she walked quickly along. [Go to](#)
6. "Here comes Cornelia Bryant up the harbour road, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)
7. I hope Miss Cornelia can tell me everything that has happened while we were away - everything - who has been born, married, or drunk; who has died, gone away, come back, fought, lost a cow, or found a sweetheart. [Go to](#)
8. And there is Cornelia Bryant at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my knitting." [Go to](#)

Original English Version

1. The sea moaned eerily on the sand-bar, sorrowful even in spring, but a sly, jovial wind came piping down the red harbour road along which Miss Cornelia's comfortable, matronly figure was making its way towards the village of Glen St. Mary. [Go to](#)
2. Miss Cornelia was rightfully Mrs. Marshall Elliott, and had been Mrs. Marshall Elliott for thirteen years, but even yet more people referred to her as Miss Cornelia than as Mrs. Elliott. [Go to](#)
3. Miss Cornelia was going up to Ingleside to see Dr. and Mrs. Blythe, who were just home from Europe. [Go to](#)
4. They had been away for three months, having left in February to attend a famous medical congress in London; and certain things, which Miss Cornelia was anxious to discuss, had taken place in the Glen during their absence. [Go to](#)
5. Miss Cornelia shook her head over them several times as she walked briskly along. [Go to](#)
6. "Here is Cornelia Bryant coming up the harbour road, Mrs. Dr. dear," said Susan. [Go to](#)

7. I hope Miss Cornelia can tell me everything that has happened while we've been away - EVERYTHING - who has got born, or married, or drunk; who has died, or gone away, or come, or fought, or lost a cow, or found a beau. [Go to](#)
8. And there is Cornelia Bryant at the gate, so I will put this blessed brown baby on his bed and get my knitting." [Go to](#)

Diana Blythe (series character)

Forma em português: Di

English forms in this book: Di, Di Blythe, Diana Blythe

Formas em português neste livro: Di, Di Blythe

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Diana Blythe, usually called Di, is Anne and Gilbert's dark-haired twin daughter and Nan's close companion.

Papel: Diana Blythe, geralmente chamada de Di, é a filha gêmea de cabelos escuros de Anne e Gilbert e companheira próxima de Nan.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Nan Blythe / Nan Blythe: is the twin sister of / é irmã gêmea de

Character synopsis: Diana Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Diana Blythe, usually called Di, is Anne and Gilbert's dark-haired twin daughter and Nan's close companion. The identity review joins Di, and Di Blythe under one documented character and records Di as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Di aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Diana Blythe, geralmente chamada de Di, é a filha gêmea de cabelos escuros de Anne e Gilbert e companheira próxima de Nan. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Di, e Di Blythe e conserva Di como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Diana Blythe, called Di, looked very much like her mother, with gray-green eyes that shone with a special brightness in the dusk and red hair. [Go to](#)
2. Di was the only person he read his own poems to, and the only one who knew he was secretly working hard on an epic that was in some ways like "Marmion." She kept all his secrets, even from Nan, and he kept all hers. [Go to](#)
3. "People do fly in dreams sometimes," said Di. [Go to](#)
4. "Who's coming down from the manse hill?" Di said. [Go to](#)
5. Una wished they had not rushed so quickly, but Di Blythe could handle that and any other situation. [Go to](#)
6. "You must sit down and help us eat them," said Di. [Go to](#)
7. Nan and Di would have been shocked if they had known that Carl had two young mice in his jacket pocket, but they never knew. [Go to](#)
8. "Di and I are going to take music lessons from Miss Rosemary this summer." [Go to](#)

Original English Version

1. Diana Blythe, known as Di, was very like her mother, with gray-green eyes that always shone with a peculiar lustre and brilliancy in the dusk, and red hair. [Go to](#)
2. She and Walter were especial chums; Di was the only one to whom he would ever read the verses he wrote himself - the only one who knew that he was secretly hard at work on an epic, strikingly resembling "Marmion" in some things, if not in others. [Go to](#)
3. "One does fly in dreams sometimes," said Di. [Go to](#)
4. "Who's coming down from the manse hill?" said Di. [Go to](#)
5. Una wished they had not been so precipitate: but Di Blythe was equal to that and any occasion. [Go to](#)
6. "You must sit down and help us eat them," said Di. [Go to](#)
7. Nan and Di would probably have died of horror had they known what Faith and Una knew perfectly well - that Carl had two young mice in his jacket pocket. [Go to](#)
8. "Di and I are going to take music lessons from Miss Rosemary this summer." [Go to](#)

Ellen West (series character)

Forma em português: Ellen West

English forms in this book: Ellen West, Miss Ellen

Formas em português neste livro: Ellen West, Srta. Ellen, senhorita Ellen

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Ellen West is Rosemary West's forceful older sister and the eventual wife of Norman Douglas.

Papel: Ellen West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Norman Douglas / Norman Douglas: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Rosemary West / Rosemary West: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Ellen West appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Ellen West is Rosemary West's forceful older sister and the eventual wife of Norman Douglas. The identity review joins Ellen West, and Miss Ellen under one documented character and records Ellen West as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Ellen West aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Ellen West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ellen West, e Miss Ellen e conserva Ellen West como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I like Miss Ellen, too," said Nan. [Go to](#)
2. Mother says that the first Sunday Mrs. Ford brought him to church, Miss Ellen was there, sitting right behind them. [Go to](#)

Original English Version

1. "I like Miss Ellen, too," said Nan. [Go to](#)
2. Mother says the first Sunday Mrs. Ford brought him to church Miss Ellen happened to be there, sitting right behind them. [Go to](#)

Faith Meredith (series character)

Forma em português: Faith Meredith

English forms in this book: Faith, Faith Meredith, Pig-girl

Formas em português neste livro: Faith Meredith, Faith

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies Faith Meredith, the spirited manse daughter prominent in Rainbow Valley and later Rilla of Ingleside.

Papel: Faith Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Dan Reese / Dan Reese: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Faith Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies Faith Meredith, the spirited manse daughter prominent in Rainbow Valley and later Rilla of Ingleside. The identity review joins Faith, Faith Meredith, and Pig-girl under one documented character and records Faith Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Faith Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Faith Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Faith, Faith Meredith, e Pig-girl e conserva Faith Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na

tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Faith is eleven. [Go to](#)
2. Faith took them and hurried down to the cellar. [Go to](#)
3. But poor Faith is always getting into trouble. [Go to](#)
4. I'm going to like your Faith," said Anne firmly. [Go to](#)
5. Faith sat back and swung her bare feet. [Go to](#)
6. Faith, the next child, had a natural beauty that seemed like a rose, careless and shining. [Go to](#)
7. She cared more about what people thought than Faith did, and she felt that something was wrong with the way they lived. [Go to](#)
8. "Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked Faith cheerfully. [Go to](#)

Original English Version

1. Faith is eleven. [Go to](#)
2. Faith took them and whisked down the cellar with them. [Go to](#)
3. But poor Faith is always getting into scrapes. [Go to](#)
4. I'm going to like your Faith," said Anne decidedly. [Go to](#)
5. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Go to](#)
6. Faith, who came next to him, wore her beauty like a rose, careless and glowing. [Go to](#)
7. She was much more sensitive to public opinion than Faith, and had an uneasy consciousness that there was something askew in their way of living. [Go to](#)
8. "Where would you like to be buried if you were a Methodist?" asked Faith cheerfully. [Go to](#)

James A. Harrison (series character)

Forma em português: Sr. Harrison

English forms in this book: Harrison, James A, James A. Harrison

Formas em português neste livro: Sr. Harrison, Harrison, James A, James A. Harrison

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger.

Papel: James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Relationships / Relações:

- Ginger / Ginger: owns and argues with / é dono de e discute com

Character synopsis: James A. Harrison appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger. The identity review joins Harrison, and James A under one documented character and records Sr. Harrison as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Harrison aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Harrison, e James A e conserva Sr. Harrison como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Speaking of gossip, however, they do say that poor Mrs. Harrison Miller over harbour tried to hang herself last week." [Go to](#)
2. "What is wrong with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)
3. People cannot decide which it is in Harrison's case. [Go to](#)
4. Some say she married Harrison only to spite Richard Taylor, which seems to me a very strange reason to marry. [Go to](#)

Original English Version

1. Speaking of gossip, however, they do say that poor Mrs. Harrison Miller over harbour tried to hang herself last week." [Go to](#)
2. "What is the matter with Harrison Miller, anyway?" said Anne impatiently. [Go to](#)
3. It seems they cannot make out which it is in Harrison's case. [Go to](#)
4. There are some who say she just married Harrison to spite Richard Taylor, which seems to me a very peculiar reason for getting married. [Go to](#)

***Jem Blythe* (series character)**

Forma em português: Jem Blythe

English forms in this book: Jem, Jem Blythe, Little Jem

Formas em português neste livro: Jem Blythe, Jem

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Jem is the family nickname of Anne and Gilbert's eldest son, James Matthew Blythe.

Papel: Jem Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, sociable

Traços: coragem, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Jerry Meredith / Jerry Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Jem Blythe appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Jem is the family nickname of Anne and Gilbert's eldest son, James Matthew Blythe. The identity review joins Jem, Jem Blythe, and Little Jem under one documented character and records Jem Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jem Blythe aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Jem Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jem, Jem Blythe, e Little Jem e conserva Jem Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Shirley is in bed, and Jem and Walter and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. [Go to](#)
2. "Little Jem once said he would rather go to Rainbow Valley than to heaven when he died, and that was not the right thing to say." [Go to](#)
3. Jem, especially, can do nothing wrong in her eyes." [Go to](#)
4. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given to him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every little breeze made them tinkle like fairy bells. [Go to](#)
5. But they all knew she loved Jem best. [Go to](#)
6. Jem was busy frying a meal of small trout he had just caught in the pond. [Go to](#)
7. Jem was the child of the House of Dreams. [Go to](#)
8. But he had a long-running quarrel with Susan because she would not stop calling him Little Jem. [Go to](#)

Original English Version

1. "Shirley is in bed and Jem and Walter and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. [Go to](#)
2. "Little Jem said once he would rather go to Rainbow Valley than to heaven when he died, and that was not a proper remark." [Go to](#)
3. Jem, in particular, can do no wrong in her eyes." [Go to](#)
4. Jem had hung an old string of sleigh-bells, given him by the Glen blacksmith, on the Tree Lovers, and every visitant breeze called out sudden fairy tinkles from it. [Go to](#)
5. But they all knew she loved Jem the best. [Go to](#)
6. Jem was at present busily occupied in frying a mess of small trout which he had just caught in the pond. [Go to](#)
7. Jem was the child of the House of Dreams. [Go to](#)
8. But he had a standing feud with Susan because she would not give up calling him Little Jem. [Go to](#)

Kenneth Ford (series character)

Forma em português: Kenneth Ford

English forms in this book: Ken, Kenneth Ford

Formas em português neste livro: Kenneth Ford, Ken

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Ken is the familiar name of Kenneth Ford, Rilla Blythe's romantic interest and eventual fiancé.

Papel: Kenneth Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Rilla Blythe / Rilla Blythe: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Kenneth Ford appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Ken is the familiar name of Kenneth Ford, Rilla Blythe's romantic interest and eventual fiancé. The identity review joins Ken, and Kenneth Ford under one documented character and records Kenneth Ford as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Kenneth Ford aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Kenneth Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ken, e Kenneth Ford e conserva Kenneth Ford como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, Kenneth Ford was so afraid of her when he was little! [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, how scared of her Kenneth Ford used to be when he was little! [Go to](#)

Marilla Cuthbert (series character)

Forma em português: Marilla Cuthbert

English forms in this book: Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Formas em português neste livro: Marilla Cuthbert, Marilla, Srta. Cuthbert, Tia Marilla, senhorita Cuthbert, Srta. Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner.

Papel: Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático.

Traits: caring, disciplined, practical

Traços: cuidado, disciplina, praticidade

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: raises as her adopted daughter / cria como filha adotiva
- Matthew Cuthbert / Matthew Cuthbert: shares Green Gables with / divide Green Gables com

Character synopsis: Marilla Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner. The identity review joins Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Marilla Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marilla Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt

Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, e 1 outras formas revisadas e conserva Marilla Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla spoils them terribly. [Go to](#)
2. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, taking out her knitting so she could compete with Susan. [Go to](#)
3. "Marilla is eighty-five," said Anne with a sigh. [Go to](#)
4. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau. [Go to](#)
5. The twins slept in their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to look at them fondly. [Go to](#)

Original English Version

1. Marilla does spoil them terribly. [Go to](#)
2. "Miss Cuthbert must be an old lady now," said Miss Cornelia, getting out her knitting, so that she could hold her own with Susan. [Go to](#)
3. "Marilla is eighty-five," said Anne with a sigh. [Go to](#)
4. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)
5. The twins had their mother's old porch-gable room, and Aunt Marilla used to come in at night, when she thought they were asleep, to gloat over them. [Go to](#)

Marshall Elliott (series character)

Forma em português: Marshall Elliott

English forms in this book: Marshall Elliott

Formas em português neste livro: Marshall Elliott

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Marshall Elliott is the outspoken Liberal neighbour who becomes a familiar supporting figure around Four Winds and the Glen.

Papel: Marshall Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Marshall Elliott appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Marshall Elliott is the outspoken Liberal neighbour who becomes a familiar supporting figure around Four Winds and the Glen. The identity review joins Marshall Elliott under one documented character and records Marshall Elliott as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marshall Elliott aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Marshall Elliott é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Marshall Elliott e conserva Marshall Elliott como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her real name was Mrs. Marshall Elliott, and she had been married for thirteen years, but most people still called her Miss Cornelia. [Go to](#)

2. Marshall Elliott" with sharp emphasis, as if saying, "You wanted to be Mrs., and Mrs. you shall be, as far as I am concerned." [Go to](#)
3. "People are saying, Mrs. Marshall Elliott, that the Methodists and [Go to](#)
4. Mrs. Marshall Elliott told me we must not upset her for any reason, or I would have made a face at her too!" [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Cornelia was rightfully Mrs. Marshall Elliott, and had been Mrs. Marshall Elliott for thirteen years, but even yet more people referred to her as Miss Cornelia than as Mrs. Elliott. [Go to](#)
2. Marshall Elliott," with the most killing and pointed emphasis, as if to say "You wanted to be Mrs. and Mrs. you shall be with a vengeance as far as I am concerned." [Go to](#)
3. "They do say, Mrs. Marshall Elliott, that the Methodists and [Go to](#)
4. Mrs. Marshall Elliott told me we mustn't offend her on any account or I'd have made a face at her, too!" [Go to](#)

Mary Vance (series character)

Forma em português: Mary Vance

English forms in this book: Mary Vance, Vance

Formas em português neste livro: Mary Vance, Vance

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The surname identifies Mary Vance, the outspoken orphan befriended by the Meredith children.

Papel: Mary Vance é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, sociable

Traços: franqueza, sociabilidade

Character synopsis: Mary Vance appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The surname identifies Mary Vance, the outspoken orphan befriended by the Meredith children. The identity review joins Mary Vance, and Vance under one documented character and records Mary Vance as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Mary Vance aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Mary Vance é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Mary Vance, e Vance e conserva Mary Vance como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm Mary Vance," she said. [Go to](#)
2. Mary Vance ate it greedily and without question, while the manse children stood around and watched her. [Go to](#)

3. Mary Vance was certainly an interesting person. [Go to](#)

4. My full name is Mary Martha Lucilla Moore Ball Vance. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm Mary Vance," she said. [Go to](#)

2. Mary Vance attacked the food ravenously and uncritically, while the manse children stood around and watched her. [Go to](#)

3. Certainly this Mary Vance was an interesting creature. [Go to](#)

4. My full name is Mary Martha Lucilla Moore Ball Vance. [Go to](#)

Mrs Wiley (series character)

Forma em português: Sra. Wiley

English forms in this book: Mrs Wiley, Wiley

Formas em português neste livro: Sra. Wiley, Wiley

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The surname identifies Mrs Wiley, one of the unsatisfactory women with whom Mary Vance had lived.

Papel: Sra. Wiley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Mary Vance / Mary Vance: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Mrs Wiley appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The surname identifies Mrs Wiley, one of the unsatisfactory women with whom Mary Vance had lived. The identity review joins Wiley under one documented character and records Sra. Wiley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Wiley aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Sra. Wiley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Wiley e conserva Sra. Wiley como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was living with Mrs. Wiley over-harbour." [Go to](#)

2. "Do you know Mrs. Wiley?" [Go to](#)
3. No, I meant to run away for a week after I found out that Mrs. Wiley was going to rent out her farm and move to Lowbridge, and give me to a cousin of hers near Charlottetown. [Go to](#)
4. She was worse than Mrs. Wiley. [Go to](#)
5. Mrs. Wiley lent me to her for a month last summer, and I would rather live with the devil himself." [Go to](#)
6. Mrs. Wiley did not know about it. [Go to](#)
7. So I left Thursday morning before Mrs. Wiley was up and walked six miles to the Glen. [Go to](#)
8. If I went back to old Lady Wiley, she would punish me badly. [Go to](#)

Original English Version

1. I was living with Mrs. Wiley over-harbour. [Go to](#)
2. Do you know Mrs. Wiley?" [Go to](#)
3. Nope, I'd meant to run away for a week 'cause I'd found out that Mrs. Wiley was going to rent her farm and go to Lowbridge to live and give me to a cousin of hers up Charlottetown way. [Go to](#)
4. She was a worse sort than Mrs. Wiley even. [Go to](#)
5. Mrs. Wiley lent me to her for a month last summer and I'd rather live with the devil himself." [Go to](#)
6. Mrs. Wiley didn't know about it. [Go to](#)
7. So I lit out Thursday morning 'fore Mrs. Wiley was up and walked to the Glen - six miles. [Go to](#)
8. If I went back to old Lady Wiley she'd take the hide off me. [Go to](#)

Nan Blythe (series character)

Forma em português: Nan Blythe

English forms in this book: Nan, Nan Blythe

Formas em português neste livro: Nan Blythe, Nan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Nan is the family nickname of Anne Blythe, one of Anne and Gilbert's twin daughters.

Papel: Nan Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Nan Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Nan is the family nickname of Anne Blythe, one of Anne and Gilbert's twin daughters. The identity review joins Nan, and Nan Blythe under one documented character and records Nan Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Nan Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Nan Blythe é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Nan, e Nan Blythe e conserva Nan Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nan said, 'How nice it is to be back! [Go to](#)
2. Anne, who was always called Nan, was very pretty, with soft nut-brown eyes and silky nut-brown hair. [Go to](#)

3. Di was the only person he read his own poems to, and the only one who knew he was secretly working hard on an epic that was in some ways like "Marmion." She kept all his secrets, even from Nan, and he kept all hers. [Go to](#)
4. "Won't you have those fish ready soon, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)
5. "Any angel wings I have ever seen were white," said Nan. [Go to](#)
6. "Hurry up, Nan," Jem said. [Go to](#)
7. Nan had made the banquet-board, and people had eaten many fine meals from it in Rainbow Valley. [Go to](#)
8. Nan took bread and salt from a tin box hidden at the root of a spruce tree. [Go to](#)

Original English Version

1. "How nice it is to be back!" said Nan. [Go to](#)
2. Anne, who was always called Nan, was very pretty, with velvety nut-brown eyes and silky nut-brown hair. [Go to](#)
3. She kept all his secrets, even from Nan, and told him all hers. [Go to](#)
4. "Won't you soon have those fish ready, Jem?" said Nan, sniffing with her dainty nose. [Go to](#)
5. "Any angels' wings I ever saw were white," said Nan. [Go to](#)
6. "Hurry up, Nan," ordered Jem. [Go to](#)
7. Nan had produced the banquet-board - a board literally as well as figuratively - from which many a feast, seasoned as no viands were elsewhere, had been eaten in Rainbow Valley. [Go to](#)
8. From a tin box secreted at the root of a spruce tree Nan brought forth bread and salt. [Go to](#)

Owen Ford (series character)

Forma em português: Owen Ford

English forms in this book: Owen, Owen Ford

Formas em português neste livro: Owen Ford, Owen

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The given name identifies writer Owen Ford, who shapes Captain Jim's life-book and later marries Leslie.

Papel: Owen Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Leslie Moore / Leslie Moore: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Owen Ford appears in Anne's House of Dreams, Further Chronicles of Avonlea, and 1 other audited books. The given name identifies writer Owen Ford, who shapes Captain Jim's life-book and later marries Leslie. The identity review joins Owen, and Owen Ford under one documented character and records Owen Ford as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Owen Ford aparece em Anne's House of Dreams, Further Chronicles of Avonlea e outros 1 livros auditados. Owen Ford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Owen, e Owen Ford e conserva Owen Ford como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Owen's new novel will be set in Japan. [Go to](#)
2. Owen Ford should find enough to write about in Canada. [Go to](#)
3. But I think Owen's books are all lovely." [Go to](#)

Original English Version

1. Owen's new novel is to have a Japanese setting. [Go to](#)
2. "I should think Owen Ford might find enough to write about in Canada without dragging his wife and his innocent children off to a heathen country like Japan," grumbled Miss Cornelia. [Go to](#)
3. But Owen's books are all delightful, I think." [Go to](#)

Rachel Lynde (series character)

Forma em português: Rachel Lynde

English forms in this book: Rachel Lynde

Formas em português neste livro: Rachel Lynde

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde.

Papel: Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Rachel Lynde appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde. The identity review joins Rachel Lynde under one documented character and records Rachel Lynde as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rachel Lynde aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Rachel Lynde e conserva Rachel Lynde como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Anne rarely questioned her decisions, which greatly annoyed Mrs. Rachel Lynde of Green Gables. [Go to](#)

2. Aunt Marilla was very kind to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who spent her old age knitting quilts for the time when Anne's daughters would need a trousseau.

[Go to](#)

Original English Version

1. Even Anne seldom questioned her decisions, much to the disgust of Mrs. Rachel Lynde of Green Gables, who gloomily told Anne, whenever she visited Four Winds, that she was letting Susan get to be entirely too much of a boss and would live to rue it. [Go to](#)
2. Aunt Marilla was very good to them, and so was Mrs. Rachel Lynde, who was spending the leisure of her old age in knitting cotton-warp quilts against the day when Anne's daughters should need a "setting-out." There were jolly playmates there, too - "Uncle" Davy's children and "Aunt" Diana's children. [Go to](#)

***Rilla Blythe* (series character)**

Forma em português: Rilla Blythe

English forms in this book: Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, Spider, Willa

Formas em português neste livro: Rilla Blythe, Rilla, Willa, Spider

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Rilla Blythe matures from a self-conscious teenager into a capable wartime caregiver while her family faces separation, service, and loss.

Papel: Rilla Blythe amadurece de adolescente insegura para cuidadora capaz durante a guerra, enquanto a família enfrenta separação, serviço e perda.

Traits: caring, courageous, lively

Traços: cuidado, coragem, vivacidade

Relationships / Relações:

- Walter Blythe / Walter Blythe: is the devoted younger sister of / é a irmã mais nova dedicada de
- Kenneth Ford / Kenneth Ford: loves and later becomes engaged to / ama e depois fica noiva de

Character synopsis: Rilla Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Rilla Blythe matures from a self-conscious teenager into a capable wartime caregiver while her family faces separation, service, and loss. The identity review joins Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Rilla Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rilla Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Rilla Blythe amadurece de adolescente insegura para cuidadora capaz durante a guerra, enquanto a família enfrenta separação, serviço e perda. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Rilla, Rilla Blythe, Rilla-my-Rilla, e 2 outras formas revisadas e conserva Rilla Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up asleep. [Go to](#)
2. She had curly red hair and hazel eyes, now tightly shut in the funny wrinkled way they always were when Rilla slept. [Go to](#)
3. Susan put Rilla to bed, and Anne sat on the veranda steps under the early stars. [Go to](#)

Original English Version

1. Behind her, in the hammock, Rilla Blythe was curled up, a fat, roly-poly little creature of six years, the youngest of the Ingleside children. [Go to](#)
2. She had curly red hair and hazel eyes that were now buttoned up after the funny, wrinkled fashion in which Rilla always went to sleep. [Go to](#)
3. Susan proceeded to put Rilla in bed and Anne sat on the veranda steps under the early stars and dreamed her incorrigible dreams and learned all over again for the hundredth happy time what a moonrise splendour and sheen could be on Four Winds Harbour. [Go to](#)

Rosemary West (series character)

Forma em português: Rosemary West

English forms in this book: Miss West, Rosemary, Rosemary West

Formas em português neste livro: Rosemary West, Rosemary, senhorita West, Srta. West, Srta. Rosemary West

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies Rosemary West, who marries Reverend John Meredith and joins the manse family.

Papel: Rosemary West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Rosemary West appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies Rosemary West, who marries Reverend John Meredith and joins the manse family. The identity review joins Miss West, Rosemary, and Rosemary West under one documented character and records Rosemary West as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rosemary West aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Rosemary West é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss West, Rosemary, e Rosemary West e conserva Rosemary West como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, from Rosemary West. [Go to](#)
2. "Rosemary does very well. [Go to](#)
3. "People have always liked Rosemary West, even if they do not understand her," said Miss Cornelia, not aware of how much praise she was giving Rosemary. [Go to](#)
4. Rosemary was once engaged to young Martin Crawford. [Go to](#)
5. Rosemary was only seventeen then, just a child. [Go to](#)
6. Rosemary and Ellen have enough money. [Go to](#)
7. Rosemary does not really need to teach music. [Go to](#)
8. "The Miss Wests - Rosemary and Ellen," answered Nan. [Go to](#)

Original English Version

1. "No - from Rosemary West. [Go to](#)
2. "Rosemary holds her own well. [Go to](#)
3. "People always have liked Rosemary West, though they don't understand her," said Miss Cornelia, quite unconscious of the high tribute she was paying to Rosemary's charm. [Go to](#)
4. Rosemary was engaged once, you know - to young Martin Crawford. [Go to](#)
5. Rosemary was just a child - only seventeen. [Go to](#)
6. Rosemary and Ellen are pretty well off. [Go to](#)
7. Rosemary doesn't really need to give music lessons. [Go to](#)
8. "The Miss Wests - Rosemary and Ellen," answered Nan. [Go to](#)

Susan Baker (series character)

Forma em português: Susan Baker

English forms in this book: Susan Baker

Formas em português neste livro: Susan Baker

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Susan Baker is the Blythe family's fiercely loyal housekeeper and a major voice in the later novels.

Papel: Susan Baker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: loyal, distinctive

Traços: lealdade, presença marcante

Character synopsis: Susan Baker appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. Susan Baker is the Blythe family's fiercely loyal housekeeper and a major voice in the later novels. The identity review joins Susan Baker under one documented character and records Susan Baker as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Susan Baker aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Susan Baker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Susan Baker e conserva Susan Baker como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Susan Baker, the gray, stern, faithful servant of the Blythe family at Ingleside, always called her "Mrs. [Go to](#)

2. Susan Baker and the Anne Shirley of earlier days saw her coming as they sat on the big veranda at Ingleside. [Go to](#)

Original English Version

1. Susan Baker, the gray and grim and faithful handmaiden of the Blythe family at Ingleside, never lost an opportunity of calling her "Mrs. [Go to](#)
2. Susan Baker and the Anne Shirley of other days saw her coming, as they sat on the big veranda at Ingleside, enjoying the charm of the cat's light, the sweetness of sleepy robins whistling among the twilit maples, and the dance of a gusty group of daffodils blowing against the old, mellow, red brick wall of the lawn. [Go to](#)

Una Meredith (series character)

Forma em português: Una Meredith

English forms in this book: Una, Una Meredith

Formas em português neste livro: Una Meredith, Una

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: The given name identifies the gentle, dreamy manse daughter Una Meredith.

Papel: Una Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, caring

Traços: imaginação, cuidado

Relationships / Relações:

- Reverend John Meredith / Reverendo John Meredith: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Una Meredith appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. The given name identifies the gentle, dreamy manse daughter Una Meredith. The identity review joins Una, and Una Meredith under one documented character and records Una Meredith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Una Meredith aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Una Meredith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Una, e Una Meredith e conserva Una Meredith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Una is ten - she's a sweet little thing - not pretty, but sweet. [Go to](#)
2. Una tried to make a doll's dress. [Go to](#)
3. Little dreamy Una did not laugh much. [Go to](#)
4. Una did not like to sit near him because she never knew what strange creature he might have hidden on him. [Go to](#)
5. "I'd like that little hollow under the weeping birch," said Una. [Go to](#)
6. "How good all the people buried here must have been," said Una, who had been reading the old praising words on the graves. [Go to](#)
7. "The people buried here were not any better than other people, Una. [Go to](#)
8. "I do not believe it," said Una, who thought Walter was very handsome. [Go to](#)

Original English Version

1. Una is ten - she's a sweet little thing - not pretty, but sweet. [Go to](#)
2. Carl was lovingly poring over a strange beetle he had found; Una was trying to make a doll's dress, and Faith, leaning back on her slender brown wrists, was swinging her bare feet in lively time to the jew's-harp. [Go to](#)
3. Little dreamy Una was not given to laughter. [Go to](#)
4. Una never liked to sit near him because she never knew what uncanny creature might be secreted about him. [Go to](#)
5. "I'd like that little hollow under the weeping birch," said Una. [Go to](#)
6. "How very good all the people who are buried here must have been," said Una, who had been reading the laudatory old epitaphs. [Go to](#)
7. "The people that are buried here weren't any better than other folks, Una. [Go to](#)
8. "I don't believe it," said Una, who had thought Walter very handsome. [Go to](#)

Walter Blythe (series character)

Forma em português: Walter Blythe

English forms in this book: Cowardy, Walter, Walter Blythe

Formas em português neste livro: Walter Blythe, Walter

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Rainbow Valley

Role: Walter Blythe is Anne and Gilbert's sensitive, poetic son whose courage, writing, and wartime sacrifice profoundly shape Rilla's story.

Papel: Walter Blythe é o filho sensível e poético de Anne e Gilbert, cuja coragem, escrita e morte na guerra marcam profundamente Rilla.

Traits: imaginative, courageous

Traços: imaginação, coragem

Relationships / Relações:

- Rilla Blythe / Rilla Blythe: is the beloved older brother of / é o irmão mais velho querido de

Character synopsis: Walter Blythe appears in Rainbow Valley, and Rilla of Ingleside. Walter Blythe is Anne and Gilbert's sensitive, poetic son whose courage, writing, and wartime sacrifice profoundly shape Rilla's story. The identity review joins Cowardy, Walter, and Walter Blythe under one documented character and records Walter Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Walter Blythe aparece em Rainbow Valley, e Rilla of Ingleside. Walter Blythe é o filho sensível e poético de Anne e Gilbert, cuja coragem, escrita e morte na guerra marcam profundamente Rilla. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cowardy, Walter, e Walter Blythe e conserva Walter Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Shirley is in bed, and Jem and Walter and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. [Go to](#)
2. Walter said happily, 'Let's call it Rainbow Valley.' [Go to](#)
3. By the brook grew a silver birch tree, a very straight young tree Walter called the "White Lady." In this open space were also the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and a maple that grew so close together their branches were tangled. [Go to](#)
4. Walter Blythe sat under the White Lady, with a book of poems beside him, but he was not reading. [Go to](#)
5. Walter's eyes were very unusual. [Go to](#)
6. Walter did not look like the rest of his family at all. [Go to](#)
7. Winter frost, the call of spring, the dream of summer, and the magic of autumn all meant a great deal to Walter. [Go to](#)
8. At school, where Jem was a leader, Walter was not admired much. [Go to](#)

Original English Version

1. "Shirley is in bed and Jem and Walter and the twins are down in their beloved Rainbow Valley," said Anne. [Go to](#)
2. "Let us call it Rainbow Valley," said Walter delightedly, and [Go to](#)
3. By the brook grew a silver birch-tree, a young, incredibly straight thing which Walter had named the "White Lady." In this glade, too, were the "Tree Lovers," as Walter called a spruce and maple which grew so closely together that their boughs were inextricably intertwined. [Go to](#)
4. Walter Blythe was sitting under the White Lady, with a volume of poems lying beside him, but he was not reading. [Go to](#)
5. Walter's eyes were very wonderful. [Go to](#)
6. Walter was a "hop out of kin," as far as looks went. [Go to](#)
7. Frost of winter, invitation of spring, dream of summer and glamour of autumn, all meant much to Walter. [Go to](#)
8. In school, where Jem was a chieftain, Walter was not thought highly of. [Go to](#)